ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1956 — N. 8.680

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ONU VAI EXAMINAR A AGRESSÃO RUSSA

Enquanto o Guandu não vem

NEGRÃO É FAVORÁVEL À IDÉIA

— "Pessoalmente sou de todo favorável à iniciativa do DIARIO CARIOCA, de franqueamento dos hidrantes ao Corpo de Bombeiros, para o abastecimento dos edifícios, e de todos aqueles que se vejam privados de água", — declarou o prefeito Negrão de Lima à reportagem, acrescentando que entregou o caso ao estudo do Secretário de Viação e Diretor do D.A.E.

Apesar da simpatia com que o embaixador Negrão de Lima recebeu a idéia dêste jornal, aquelas autoridades, passada uma semana inteira, não tiveram, até aqui, nenhum pronunciamento a respeito da incumbência oficial, o que é estranho e profundamente lamentável, não só em vista de se tratar de uma recomendação do Prefeito, como porque o caso, em si, exige tôda urgência.

VIAGEM DE NEGRÃO

O sr. Negrão de Lima viajará têrça-feira próxima para Belo Horizonte, devendo regressar na 5.ª-feira. Em sua comitiva viajará, aliás, o repórter do DC credenciado no Palácio Guanabara, que aproveitará a oportunidade para ouvir novos pronunciamentos do prefeito sôbre a questão.

Com o regresso do Prefeito, na quinta-feira, é de esperar que os srs. Edgar Soutelo, Secretário de Viação, e Pereira Braga, Diretor do Departamento de Água e Esgotos, já tenham se desincumbido da missão que lhes confiou o sr. Negrão de Lima.

Não obstante, daqui fazemos um apêlo aos srs. Edgar Soutelo e Pereira Braga, a fim de que dêem uma solução ao assunto ainda amanhã, segunda-feira. É grande a expectativa daqueles que sofrem, constantemente, e por muito tempo já, o martírio da falta dágua.

A iniciativa do DIARIO CARIOCA encheu a todos de uma esperança renovada. Em numerosos casos, existem edifícios "secos", ao lado de prédios em que jamais falta água, tudo porque as bombas de sucção nestes, rouba a água que devia caber, também, àqueles. Nesses casos, a intervenção do Corpo de Bombeiros, com o hidrante, é providencial e eficiente.

BOA VONTADE

É isso que desejamos ver instituído na cidade. O comandante do Corpo de Bombeiros já se declarou inteiramente favorável à iniciativa, precisando, apenas, que a Prefeitura o autorize a usar os hidrantes.

Daqui, portanto, fazemos um apêlo ao secretário de Viação e ao diretor do D. A. E., no sentido de que olhem a iniciativa dêste jornal com a mesma boa vontade como foi recebida pelo embaixador Negrão de Lima e pelo coronel Rafael Souza Aguiar.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

O ELEGANTE BALZAQUEANO

Paulo Frederico, organizando sua bagagem, compra as roupas com as quais pretende em Paris fazer sucesso não só como conhecer de Balzac, mas também como elegante

Paulo Frederico muda-se hoje para Paris

Num justo prêmio aos seus impressionantes conhecimentos sôbre a vida e a obra de Balzac, e cuja revelação no programa de TV "O Céu é o Limite" emocionou a população carioca — Paulo Frederico de Souza Borges, no uso da passagem que o DIARIO CARIOCA lhe ofereceu, embarcará hoje (Galeão, 9 horas) no "Constellation" da Panair que o levará a Paris, onde passará um ano.

Durante sua permanência na capital francesa, onde poderá percorrer os caminhos nos quais Balzac viveu tantos capítulos de seu drama humano, Paulo Frederico funcionará, também, como correspondente do DC, iniciando uma nova etapa de sua vida simultâneamente com a realização do seu maior sonho, pelo qual concorreu aos cruzeiros da televisão: conhecer Paris.

Um comêço de vida

Órfão de pai, morando com a avó, Paulo Frederico acha as louras bonitas, torce pelo Fluminen-

(Conclui na 5.ª pág. do 2.º cad.)

FLAMENGO ARRASADOR

Obtendo a maior contagem jamais verificada no Maracanã, o Flamengo arrasou, ontem, o São Cristóvão, por 12 x 2, renovando esperanças da sua torcida no tetra-campeonato. — Na foto, o quinto gol da série, de Índio (autor de cinco tentos), que aparece saboreando seu êxito e a frustração do pulo do goleiro adversário

Hungria já é quase tôda dos rebeldes

NAÇÕES UNIDAS, LONDRES, BUDAPESTE, VIENA, ROMA e PARIS, 27 — (AFP-DC) — As 14 horas de hoje, o Conselho de Segurança da ONU vai se reunir para examinar a questão da Hungria, face a intervenção russa naquele país, reunião esta requerida ontem, com urgência, pelos Governos dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Espanha.

Notícias procedentes da Áustria anunciam que os revoltosos se apoderaram de quase tôda a Hungria, onde ainda se travam violentos combates. Por outro lado, a qualquer momento penetrarão naquele país tropas soviéticas já em movimento e para lá enviadas a fim de pôr fim à revolução e garantir o contraditório govêrno ontem constituído pelo sr. Imre Nagy.

RECURSO À ONU

A Espanha foi o primeiro país cujo govêrno requereu a convocação urgente e especial do Conselho de Segurança, a fim de apreciar a questão da Hungria, pedido êsse precedido por manifestações de entidades húngaras de todo o mundo. Pouco depois, as delegações dos Estados Unidos, França e Inglaterra apresentavam idêntico pedido, por meio de carta entregue ao Presidente do Conselho.

O pedido baseou-se no art. 34 da Carta das Nações Unidas, que reza: "O Conselho de Segurança pode proceder a inquérito sôbre tôda diferença ou tôda situação que possa acarretar um desacôrdo entre as nações ou engendrar uma questão, a fim de determinar se a prolongação dessa questão pode ameaçar a manutenção da paz e da segurança internacionais".

HUNGRIA PEDE

O pedido de convocação urgente do Conselho de Segurança para apreciar o caso húngaro só foi feito pelos governos norte-americano, francês e britânico após inúmeras delegações operárias húngaras terem pedido, pelo telefone ou diretamente, aos representantes diplomáticos desses países na Hungria, que protestassem na ONU contra a intervenção soviética nos acontecimentos de Budapeste e outras regiões da Hungria.

BUDAPESTE CERCADA

Ao mesmo tempo que a rádio oficial húngara de Budapeste anunciava às 16 horas de ontem que a "resistência em Budapeste foi praticamente quebrada", notícias oriundas da Áustria afirmavam que "praticamente tôda a Hungria já se encontra sob o contrôle dos revolucionários".

Das mesmas fontes, chegam notícias relativas a novos e sangrentos combates travados em várias regiões da Hungria cuja capital, Budapeste, estaria sob cêrco dos rebeldes, a esta altura apoiados pelo exército húngaro, que em quase sua totalidade teria abandonado sua posição de passividade, aderindo aos insurretos.

MAIS TROPAS RUSSAS

Em Budapeste, cercada pelos revolucionários, somente tropas russas e da polícia combatem. As tropas do exército húngaro daquela capital lutam ao lado dos rebeldes, ocasionando enorme confusão no noticiário.

Numerosas fotos são exibidas pelos jornais vienenses, mostrando tropas húngaras que se solidarizam com os revolucionários. Êsses mesmos jornais anunciam que Budapeste "se sacrifica, surgindo agora a ameaça de fome".

MARCHA SÔBRE HUNGRIA

Da Rumânia e Polônia, poderosas tropas russas marcham rumo à Hungria, com ordem para liquidar, a qualquer preço, a revolta. Fortes concentrações de tropas blindadas soviéticas foram observadas no setor de Gyoen e Komaron, região onde são aguardados decisivos combates entre húngaros e russos.

Os insurretos esperam que a chegada das tropas soviéticas de refôrço seja retardada um pouco por causa do completo bloqueio em que se acham as linhas ferroviárias na fronteira oriental da Hungria, pelos transportes de beterraba imobilizados nas estradas.

GOVÊRNO REMODELADO

O sr. Imre Nagy, Presidente do Conselho dos Ministros, constituiu, hoje, novo Govêrno para a Hungria, desde quando a rádio oficial passou

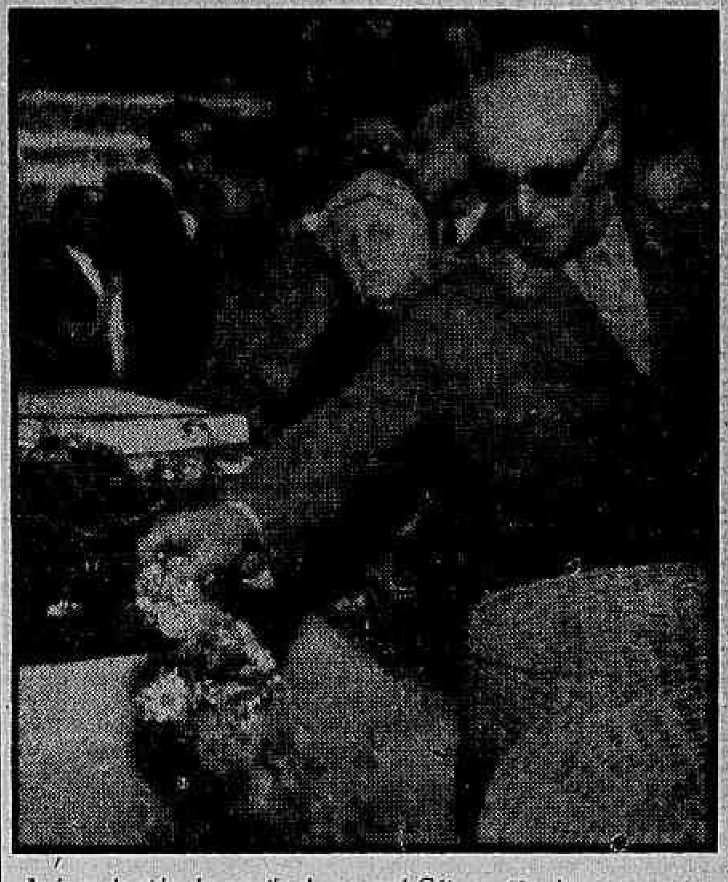
(Conclui na 5.ª pág. do 2.º cad.)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Fundado em 1889

67 ANOS DE BONS SERVIÇOS

A SAUDADE EM FLÔRES



Após a descida do esquife do general Góis ao túmulo, os presentes, inclusive o general Teixeira Lott, que se vê na foto, depositaram na campa as flôres que o extinto rejeitou em vida

Flores e honras militares no entêrro de Góes

Foi enterrado ontem o general Góes Monteiro (com flôres, que não queria), na mesma sepultura (carneiro 9.438 — Quadro 13) ocupada por seu filho aviador, falecido também no mês de outubro, há vinte anos atrás, e cujos pertences, espada, capacete, farda, etc., guardados como relíquia de família, serviram de adôrno ao esquife do pai.

Antes da encomendação da alma, feita ainda na Capela Santa Teresinha, pelo capitão Pheney, capelão das Fôrças Armadas, o corpo do general foi visitado pelo Presidente da República, Ministros de Estado e altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, além de missões militares estrangeiras, que foram prestar sua última homenagem ao extinto.

O ENTÊRRO

O féretro saiu da igreja Santa Teresinha, no Túnel Novo, às 16 horas, à frente o Gal. Teixeira Lott, segurando a alça do caixão. No cemitério de São João Batista, fizeram a última saudação ao morto, dentre outros, o coronel Miguel Deyró, o general Tristão de Araripe (em nome dos colegas do Superior Tribunal Militar) e um jornalista, representando uma delegação da Associação Alagoana de Imprensa, da qual o general Góis era sócio benemérito.

O sepultamento se deu no mesmo jazigo ocupado pelo 2.º tenente-aviador militar Pedro Aureliano de Góis Monteiro, falecido a 2 de outubro de 1936, aos 21 anos de idade. Apesar do desêjo expresso do general, sua família e amigos depositaram ramalhetes de flores e pétalas de rosas em seu túmulo.

ESTIVERAM PRESENTES

Dentre as inúmeras autoridades que se fizeram presentes ao velório ou ao entêrro destacamos o presidente Juscelino Kubitschek (permaneceu quase uma hora na Capela onde o corpo se achava expôsto); os ministros de Estado Nereu Ramos e gal. Teixeira Lott; ex-presidente da República José Linhares e marechal Euri-

(Conclui na 5.ª pág. do 2.º cad.)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Goes ★

O general de Exército Pedro Aurélio de Goes Monteiro, que se enterrou ontem, teve sua existência cindida em duas fases bem marcadas. Na fase inicial, antes de 30, fez carreira de soldado; na segunda, de político. Político na exata acepção do termo, isto é, de homem que procura realizar na vida pública seu sonho de poder.

Sem dúvida, ainda é cedo para julgar o general Goes. Sua preocupação maior, nestes últimos vinte e cinco anos, teria sido — como êle afirmou tantas vezes — "fazer política para livrar o Exército da política", mantendo-o incontaminado das paixões facciosas que o desviassem de sua missão. Seria difícil, senão impossível, descobrir os verdadeiros móveis ou demonstrar a sinceridade de sua conduta nêsse particular. Mas quem, senão Deus, pode ler no coração dos homens?

Como político, o general Goes fintava o adversário, aplicando recursos de estratégia, que muitos julgavam aprendida no desenvolvimento dos temas que constituiram, na primeira fase de sua existência, a volutuosa preocupação dêsse soldado de elite. O fato é que êle já nasceu com uma inteligência irrequieta que, na posição a que foi guindado, encontraria o clima nas aventuras da vida política.

O uniforme era para êle uma camisa de fôrça. Paradoxalmente, foi êle quem lhe abriu as portas da atividade pública. Mas, sentia-se contrafeito dentro da farda, embora procurasse enobrecê-la e prestigiá-la, porque o impedia de seguir o seu verdadeiro destino. As aparentes facilidades que o generalato lhe dava correspondiam às restrições próprias da vida militar, das quais não se poderia, entretanto, desprender sem que viesse comprometer sua massa de manobra — as Classes Armadas.

Posto na chefia militar da Revolução, Goes se viu em contato com Getúlio Vargas e por êle se deixou seduzir. Sua vida girou sempre em tôrno dêsse eixo, gravitou ao redor dêsse homem frio e enigmático, senhor despótico de seu destino.

Por isso, em 1945, com a deposição do ditador, deixou-o ao desamparo e êle não sossegou até que pôde "ir à Canossa", como afirmou com desafôgo, a fim de despejar a consciência aos pés do ídolo, que frustrou sua vocação política.

Acorrentado à personalidade de Getúlio, contra ela afinal se rebelou, por fôrça do determinismo psicológico, como se vê de seu depoimento recente. No fundo, via em Vargas, com os olhos do subconsciente, o homem egoista — "o mais cauteloso e calculista que conheci", escreveu êle — que lhe truncara o destino e lhe barrara o caminho para a plena realização de sua personalidade.

Ironicamente, a sorte lhe reservou ser tantas vezes o instrumento voluntário de Getúlio, para levá-lo ao poder e conservá-lo nele. As entrevistas sibilinas, as alusões constantes e misteriosas a perigos, que rondavam o país e o Govêrno, a preocupação de manter a coletividade em suspenso, as referências aos seus "granadeiros" semeavam certa confusão nos espíritos e propiciavam o clima em que o ex-ditador sabia governar.

Goes era um homem culto e de rara inteligência, exibindo a todo momento e a qualquer pretexto sua erudição, retendo na memória privilegiada, idéias e "trouvailles" que aplicava constantemente na palestra, em elegantes ou pitorescos a propósitos.

Espírito boêmio e extrovertido, seus ódios ou prevenções não duraram mais que o necessário à autodefesa da personalidade arranhada. Aos pósteros caberá medir o bem e o mal que êle tenha feito a êste país, com os defeitos e as qualidades que carregava. Temos razão para crer, entretanto, na sinceridade destas belas palavras com que iniciou seu depoimento para a História: *"Não fiz o bem que quis e fiz o mal que não quis. O que de bem fôr encontrado no currículo de minha existência, não me pertence: foi obra da inspiração e da bondade de Deus. O mal, porém, há de ser fruto de minha natureza imperfeita, que não logrei corrigir e aperfeiçoar. O espírito era pronto, mas a carne fraca"*.

DANTON JOBIM

DECLARAÇÃO PÚBLICA DO CTE. LINNEU GOMES PRESIDENTE DO CONSÓRCIO REAL AEROVIAS NACIONAL:

Pela presente venho declarar de público que nenhuma responsabilidade me cabe pela campanha que ora tem lugar através da imprensa, sob o título "ESCANDALO AREONÁUTICO".

Durante o já extenso período que tenho dedicado minha atividade aos problemas aeronáuticos, quer como técnico, quer como administrador, tenho sempre procurado nortear minhas ações visando o engrandecimento da aviação comercial brasileira de um modo geral, e em particular o desenvolvimento das emprêsas que dirijo, isso dentro de um clima de cooperação e lealdade.

Jamais foi meu desejo, e isso eu tenho cumprido rigorosamente, envolver as emprêsas congêneres, ou seus administradores, em campanhas de qualquer natureza. Tenho me limitado, e continuo no propósito de assim continuar, a discutir os problemas que interessam às emprêsas que dirijo, dentro dos quadros da competição regular e perante os órgãos competentes da Administração Pública, em especial os dos Ministérios da Aeronáutica e da Fazenda e do Banco do Brasil, cujas autoridades me merecem o melhor louvor e acatamento pela correção e honestidade com que encaram os interêsses das emprêsas em choque.

Sendo essa a minha conduta na administração do grupo de emprêsas que compõem o Consorcio Real Aerovias Nacional, dela não pretendo me afastar, até porque considero um ponto de honra a lealdade com que sempre me conduzi no trato de um problema de interêsse público.

Ressalvando a minha posição frente à campanha que se desenrola na imprensa e que indiretamente envolve emprêsas participantes do Consórcio que dirijo, posição inteiramente alheia a essa campanha, venho fazer de público essa declaração com a qual espero afastar interpretações menos verdadeiras.

Aliás, êsse alheiamento já está implicitamente reconhecido num dos últimos artigos publicados pelo prestigioso matutino DIARIO CARIOCA, que assume integral responsabilidade pelas publicações que vêm fazendo sôbre o assunto.

Não resta a dúvida que é isso um direito seu como órgão de informação pública, e ninguém poderá lhe negar êsse direito de crítica, com apoio em documentação que declara lhe chegou ao conhecimento, que faço empenho em declarar não conhecia nem conheço, dela apenas tendo notícia pela reprodução no matutino acima citado.

Mas é firme desejo meu, sem entrar no mérito da questão, da sua justiça ou injustiça, ou da sua conveniência ou inconveniência, firmar a presente declaração pública de que nenhuma responsabilidade, direta ou indireta, tenho com a citada campanha, da qual tive conhecimento pela leitura dos jornais.

LINNEU GOMES

ANUNCIADAS AS OBRAS DA BARRAGEM 3 MARIAS

Maior potencial elétrico

O início da construção efetiva da barragem Três Marias, cujas obras deverão estender-se por quatro anos (até 1960 consumir dois bilhões de cruzeiros, mas que, em compensação, tornará São Francisco navegável em mais 1.300 quilômetros e aumentará o potencial elétrico de Paulo Afonso em 500 mil kw, foi anunciado ontem pelo Superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, engenheiro Assis Scaffa.

Acrescentou que a barragem promoverá o desenvolvimento da vasta região norte abrangida pelos Estados de Minas, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, regularizando ainda o Rio São Francisco, cujas inundações periódicas constituem um verdadeiro fantasma para as populações localizadas no curso daquêle rio.

— O imenso lago, acrescentou o engenheiro, que se formará com a retenção das águas atingirá no seu ponto mais extenso, cento e quarenta quilômetros acima da barragem no próprio rio e se espalhará em leque por todos os afluentes, cujas águas por sua vez despejam, sôbre o rio São Francisco, a montante da barragem. É preocupação da Comissão defender êsse lago contra um fenômeno comum em obras dessa espécie que é o assoreamento, o que se conseguirá por meio de revestimento florístico da região que forma a bacia. Pelos estudos já realizados inclina-se a Comissão, preferencialmente, pelo plantio de eucaliptos que, entre outras vantagens, possui a de constituir, de acôrdo com a técnica moderna, base para o desenvolvimento da indústria de celulose.

A bacia da inundação vai cobrir, justamente, uma das zonas mais despovoadas e de terras mais fracas e improdutivas do Vale do São Francisco.

O volume dágua e a extensão do alagamento favorecerão também a exploração em larga escala da piscicultura, desenvolvendo-se, portanto, a industrialização do pescado farto e variado em todo o rio.

Obra das maiores

Considerados todos êsses fatores, pode-se concluir com justificável orgulho, que essa obra por suas diversas finalidades econômicas e sociais será, no gênero, uma das maiores e mais importantes de que se tem notícia no Brasil. Basta avaliar-se sua influência na educação, na saúde e na elevação do nível de vida das populações que lutam hoje no Vale do São Francisco, apenas, por sua sobrevivência e que depois da construção da barragem de Três Marias, passarão a significar valor econômico, social e moral igual aos de maior cotação do sul do país.

Não serão menores os seus efeitos no estreitamento e consolidação dos laços de Unidade Nacional pelas possibilidades que terá o Estado de dispensar tratamento equitativo às diversas populações espalhadas no território do nosso país, promovendo o progresso e o bem-estar geral do povo.

TRIGO: NOVO DIRETOR

No gabinete do Ministro da Agricultura, em ato presidido pelo sr. Dael Pires Lima (representando o respectivo titular), empossou-se no cargo de Diretor do Serviço de Expansão do Trigo o engenheiro-agrônomo Almo Martins Bento, que prometeu conduzir a sua gestão em harmonia e consonância com a política tritícola em desenvolvimento pelo Ministério da Agricultura. O novo diretor, que aparece assinando o têrmo de posse, é professor da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, de Pelotas, e exerceu, na Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, os cargos de diretor-geral e diretor do Departamento de Indústria e Comércio, sendo atualmente diretor do Banco Nacional de Crédito Cooperativo

Assistentes sociais protestam contra nome Serviço Social

— A campanha de alfabetização geral no país, através de môças voluntárias, recentemente anunciada pelo Ministério da Educação, nada tem a ver com o Serviço Social, cujo caminho de acesso é a passagem do candidato por uma das 26 faculdades existentes no Brasil" — declarou, ontem, ao DC, o sr. Valter Lima da Cruz, Presidente da Associação Profissional dos Assistentes Sociais.

O sr. Valter Cruz, que se fazia acompanhar do sr. Djalma Carvalho, do Departamento de Relações Públicas da entidade, depois de informar que o Serviço Social é um curso superior reconhecido em todo o mundo, afirmou: — Quero apenas retificar as expressões do sr. Celso Brant, Chefe do Gabinete do Ministro da Educação, que deu à campanha de alfabetização, um nome totalmente inadequado".

EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS

— Também queremos protestar contra a expedição de diplomas a moças que colaborarem na campanha de alfabetização — continuou o sr. Valter Cruz — pois, com o título de «Serviço Social», êsse documento virá prejudicar sensìvelmente aos que tenham cursado Faculdades. Não desconhecemos, em momento algum, o mérito da campanha do Ministério da Educação, mas apenas queremos seja dado a êsse serviço de alfabetização um nome diferente do da nossa profissão».

Serviço Rural alterado

O Presidente da República assinou decreto alterando dispositivos do regulamento do Serviço Social Rural, que ficou acrescido de vários artigos que estabelecem o funcionamento de Divisões Técnico-Administrativas (âmbito estadual) e de Serviços Técnico-Administrativos, de área municipal.

Foi também prorrogado até 30 de novembro de 1956 o prazo para a apresentação ao Presidente da República do quadro do pessoal do Serviço Social Rural.

Coordenação

Estabelecem os novos dispositivos que em cada Estado ou Território e no Distrito Federal haverá uma Divisão Técnico-Administrativa, incumbida de, sob a orientação do Departamento Técnico-Administrativo, coordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas do Serviço Social Rural na respectiva unidade da Federação.

À proporção que forem sendo instaladas as Juntas Municipais, será também instalado em cada uma delas um Serviço Técnico-Administrativo que terá, na área municipal, competência idêntica à da Divisão Técnico-Administrativa na área regional.

Aprovada proposta de Moses: Hungria

HAVANA, 27 — (FP) — A Comissão Executiva da Sociedade Interamericana de Imprensa aprovou, por unanimidade, a proposta do sr. Herbert Moses, do Rio de Janeiro, exprimindo simpatia aos povos da Hungria, Polônia e outros dominados pela Rússia.

A resolução exprime a esperança de que os ditadores das Américas vejam nos fatos da Hungria e da Polônia, um indício de possibilidades, para que nunca provoquem tais derramamentos de sangue nas Américas

Fragata inglêsa no Rio

Equipada para navegar nos mares polares e transportando dois helicópteros, chegará amanhã ao Rio de Janeiro, em visita não oficial (está em trânsito para as Ilhas Malvinas), a fragata inglêsa «HMS Protector», comandada pelo capitão-de-mar-e-guerra J. V. Wilkinson.

Durante a permanência da fragata «HMS Protector» no pôrto desta Capital (até o dia 2 de novembro), o capitão-de-mar-e-guerra J. V. Wilkinson concederá uma entrevista coletiva à imprensa, a bordo do navio.

O programa

E' o seguinte o programa do «Protector», durante a sua estada nesta Capital: amanhã, às 10 horas, entrevista coletiva à imprensa: das 10,30 às 12 horas — visitas protocolares ao Ministro da Marinha, ao Embaixador da Grã-Bretanha, ao Chefe do Estado-Maior da Armada, aos comandantes do 1º Distrito Naval e da Esquadra; às 15,30 horas — visita oficial do Embaixador ao navio; das 16 às 17 horas — retribuição das visitas oficiais; às 18 horas — passeio de ônibus pela cidade; às 20 horas — na Missão para Marinheiros, baile.

Sem confirmação a morte de Puskas na batalha de Budapest

VIENA, 27 (FP) — Não foi possível conseguir-se nesta Capital confirmação alguma da notícia divulgada pelo posto emissor húngaro de Miskolc, em mãos dos rebeldes, segundo a qual o futebolista internacional Puskas teria sido morto nos combates de rua de Budapest.

SANTA CASA: INAUGURADA 5.ª ENFERMARIA

A campanha realizada pelos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com a finalidade de dotar a Santa Casa de Misericórdia de uma enfermaria para cirurgia geral para mulheres, chegou ao fim colimado com a inauguração, ontem levada a efeito, às 11 horas, da 5a. Enfermaria, que passou a ser chamada "Virgem Poderosa".

Alcançaram o total de um milhão e oitocentos mil cruzeiros os recursos obtidos pelos estudantes de medicina em seu apêlo ao Comércio, Indústria e à população carioca. Com essa importância foi construido, dentro do próprio edifício da Santa Casa, um pavilhão de cimento armado, com tôdas as instalações adequadas e dispondo de todos os recursos técnicos para o fim a que se destina.

Dispõe, ainda, a nova enfermaria de dezoito leitos, de moderna sala de operações e de serviços anexos. Seu médico-chefe é o dr. Israel Abalen que foi, sem dúvida, um dos pioneiros da grande iniciativa ontem concretizada.

Ao ato inaugural compareceram o ministro Lafayete de Andrade, Provedor da Santa Casa, inúmeros sacerdotes, médicos da instituição hospital e inúmeras pessoas gradas.

Carta para esclarecer posição no caso sôbre energia atômica

Uma carta esclarecendo ao Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a energia atômica que o seu nome apareceu num documento do punho do general Juarez Távora, apenas como um lembrete do general para uma possível pergunta (que não chegou a fazer), foi enviada ontem pelo sr. Hervásio Guimarães de Carvalho, do Conselho Nacional de Pesquisas.

Após declarar-se disposto a uma acareação com quem quer que seja para provar o que afirmou, o sr. Hervásio Guimarães de Carvalho um dos citados na carta do general Juarez Távora pelo fato de êste, respondendo a uma pergunta sua, esclarece haver lançado o nome do sr. Guimarães de Carvalho na nota com o propósito de o consultá-lo posteriormente sôbre um assunto qualquer.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Exibido filme sôbre o Evangelho no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 27 — (FP) — Foi exibido, na Biblioteca Vaticana, um documentário ilustrando a transmissão fiel do texto dos Evangelhos através dos séculos, desde as origens da pregação apostólica até nossos dias.

"CÓDIGO VATICANO"

Pela primeira vez, veremos aparecer, na tela, em cores, códigos de alto valor, tal como o "Código Vaticano", em papiro do quarto século, que é mais famoso, bem como obras ricamente iluminadas, como, principalmente, a "Biblia Carlovingia", do árabe de Saint-Paul, de Roma.

Monsenhor Salvatore Garofalo, professor da Universidade Pontifícia de Latrão, é autor do comentário dêsse filme, primeiro de uma série de documentários sôbre o Evangelho, dois outros dos quais serão rodados na Palestina.

Prisão de operários em Singapura gera novas desordens

SINGAPURA, 27 — (FP) — Irromperam em Singapura, hoje de manhã, novas desordens, em consequência da prisão, efetuada pela Polícia, de mais ou menos 400 responsáveis e membros do poderoso sindicato esquerdista que reune os operários de fábrica e empregados do Comércio.

BATALHAS

Foram travadas verdadeiras batalhas em certos pontos da cidade, entre manifestantes de um lado e a tropa e a polícia de outro. Anuncia-se oficialmente que o número das vítimas das sublevações de Singapura corresponde a 13 mortos e 78 feridos, 30 dos quais se encontram em estado grave. Foi restabelecido o toque de recolher e houve aproximadamente 800 prisões desde o começo dos incidentes. São esperados reforços da Federação Malaia.

INCIDENTE

SINGAPURA, 27 (FP) — Houve nesta cidade dois incidentes particularmente graves. Ocorreu um dêsses incidentes na sede de um sindicato, onde a polícia efetuava uma diligência. Os membros do sindicato opuseram vigorosa resistência e a polícia foi obrigada a disparar as suas armas para o ar e a empregar bombas fumígenas. Os operários responderam atirando bombas de fabricação local e atacando os policiais com barras de ferro. O segundo incidente foi registado nas proximidades da base da Royal Air Force em Changi, onde 400 pessoas atacaram um posto policial. As tropas, para desembaraçar-se, lançaram bombas lacrimogênias e atiraram contra a multidão. De acôrdo com as primeiras informações, parece que várias pessoas ficaram feridas no transcurso dêsses dois conflitos.

Descentralizar os serviços médicos do Ipase: diz Diretor

— No corrente ano, que ainda não chegou ao fim, já efetuamos cêrca de 500 milhões de cruzeiros de empréstimos simples; a soma de empréstimos imobiliários concedido no corrente exercício é superior a 370 milhões de cruzeiros. Quanto às construções de conjuntos residenciais destinados aos funcionários, estamos executando um plano de edificação de centenas de unidades em todos os Estados do Brasil e nos Territórios Federais".

Tal declaração foi feita ontem — entre outras — pelo Presidente do IPASE, sr. Paiva Muniz, falando através da "Voz do Brasil" ensejo da passagem do "Dia do Funcionário". O Presidente do IPASE anunciou, na mesma oportunidade, a descentralização dos serviços médicos ambulatórios e médico-hospitalares do Instituto.

CONJUNTOS PRONTOS

Em suas palavras à propósito do "Dia dos Funcionários", acrescentou também o sr. Paiva Muniz:

— Alguns dos conjuntos referidos já estão sendo construidos; outros ultimados e outros ainda planejados para breve início. Não cabem aqui detalhes, mas estamos certos de que a atividade do IPASE no setor imobiliário será uma das mais intensas de quantas tenham sido realizadas na história da Autarquia.

Além do desenvolvimento da assistencia cultural ao servidor público, da racionalização dos serviços e do reaparelhamento técnico e administrativo das agências do IPASE em todo o país, devemos ressaltar a remodelação feita no Sanatório de Correas. Esta ampliação não apenas acresceu o número de leitos do Sanatório, mas também aumentou sua capacidade de atendimento com um novo pavilhão".

Sindicato dos comerciários: posse dia 30

Eleita num pleito em que votaram cêrca de 7 mil associados, será empossada, no próximo dia 30 de outubro, às 20 horas, a nova diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, presidida pelo sr. Jaime da Silva Corrêa, dirigirá os destinos da entidade no biênio 1956/58.

Resenha Internacional

Rainha alarmada

CAIRO, 27 (F.P.) — Noticia-se que a rainha Dina da Jordânia, que se encontra nesta capital, telefonou ontem ao rei Hussein em Amã, em consequência dos rumores relativos a um atentado contra a pessoa do soberano jordano. Esclarece a Agência do Oriente Médio que o rei Hussein desmentiu formalmente os rumores divulgados a respeito e asseverou à sua esposa que gozava perfeita saúde.

Eisenhower examinado

WASHINGTON, 27 (F.P.) — O presidente Eisenhower deu hoje entrada no Hospital Militar Walter Reed, para se submeter a completo exame médico. O presidente prometera ao público americano que se submeteria êsse exame, pouco antes das eleições presidenciais de 6 de novembro.

Papa com ex-prisioneiros

CIDADE DO VATICANO, 27 (F.P.) — O Papa recebeu um grupo de espanhóis repatriados da União Soviética, onde se encontravam como prisioneiros, tendo à frente o marquês de Valdavia, presidente da deputação provincial de Madrid. O Santo Padre dirigiu a êsses espanhóis palavras cheias de afeto paternal e lhes deu a sua bênção.

Caiu "vagão voador"

NEWVILLE, 27 (F.P.) — Confirmam os serviços do exército do ar norte-americano a queda de um "vagão voador", ocorrida ontem à noite nas montanhas da Pennsylvania, os quatros membros da tripulação. O aparelho que desceu nas proximidades, perto de Newsville. Morreram dades de Lancaster foi um "DC-46", que havia sido confundido com o "vagão voador".

Reconhecimentos

TEGUCIGALPA, 27 (F.P.) — As autoridades hondurenhas anunciaram hoje que a Guatemala, S. Salvador e República Dominicana haviam reconhecido a nova junta militar de govêrno. Acredita-se nos círculos políticos que o govêrno dos Estados Unidos de a conhecer igual decisão dentro de alguns dias.

Atentado

DAMASCO, 27 (FP) — Foram hoje lançadas duas bombas sôbre a Embaixada da França e na escola das Irmãs Franciscanas, nesta capital, não tendo havido outros danos, além de vidraças quebradas.

Senador dos EE. UU. agride cônsul inglês em comício pró Ike

SAN FRANCISCO, 27 — (FP) — Uma nova guerra entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha quase estourou ontem nesta cidade. O senador George M. Alone, do Partido Republicano e representante do Estado de Nevada, pronunciava um grande discurso, em um banquete, e, em certa altura, disse que os Estados Unidos e a Rússia são as duas únicas grandes potência de nossa época.

CONSUL, PROTESTOU

Acrescentou que a Grã-Bretanha vive apenas da glória dos três seculos passados de império, e que sua situação de agora se assemelha à da Espanha depois que perdeu suas colônias.

Entre os presentes e que ouvia o discurso do senador Malone, estava sir Robert Hoew, Cônsul-Geral da Grã-Bretanha em San Francisco. Sir Robert se aproximou da mesa a que estava assentado o senador Malone e lhe gritou, bem no rôsto: "Mentiroso sujo".

O senador Malone se atirou contra o Cônsul-Geral britânico e lhe dirigiu um golpe pugilístico de "crochet" da direita. O cônsul se esquivou, livando-se do golpe. E logo a turma do "deixa disso" interveio, impedindo um grave caso diplomático, quase uma nova guerra entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha...

Gen. Cogny justifica intervenção: carência de autoridade

RABAT, 27 — (FP) — O presidente nomeado, Si Bekkai, apresentou ao sultão os membros do novo Gabinete marroquino, no qual não figuram os Ministérios da Habitação e do Urbanismo, bem como do "Haous" (bens religiosos). O primeiro tinha sido proposto para um Ministro do Partido Democrático da Independência, que o recusou. Os Ministros, em seguida, prestaram juramento de fidelidade ao sultão, que lhes desejou "bom trabalho e bom resultado".

COGNY SE PRONUNCIA

Por outro lado, resolveu o sultão confiar o comando civil e militar da Província de Meknes ao comandante Driss Ben Aomar, do Estado-Maior das Fôrças Armadas Reais, ex-oficial do Exército francês. Declarou êste aos representantes da população de Meknes e dos colonos da região: "As Fôrças Armadas Reais Marroquinas protegerão a cidade e o campo... Não farei diferença alguma entre franceses e marroquinos... Desculpo-me por empregar êste têrmo, mas, para restabelecer a ordem, serei brutal, se necessário... Cumprirei a missão, ou deixarei aqui minha cabeça".

Por seu lado, o general Cogny, comandante superior geral das tropas francesas em Marrocos, fêz publicar um comunicado, declarando que a intervenção das tropas francesas em Meknes tinha sido resolvida por êle "diante da carência das autoridades marroquinas, encarregadas localmente da manutenção da ordem".

Associação dos Servidores Civis do Brasil

Comemorações do Dia do Servidor Público
28 de outubro de 1956

SÁBADO, 27 — 12h30m, SESSÃO SOLENE do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria, na sede social desportiva, de Botafogo.

DOMINGO, 28 — 11h30m, MISSA SOLENE a São Judas Tadeu e sua proclamação como padroeiro do funcionalismo público, celebrada pelo Rvmo. Sr. Padre Campos Góes, no Santuário Nacional de São Judas Tadeu, na Rua Cosme Velho, 470, em Laranjeiras.

14 horas: Início dos IV Jogos Olímpicos dos Servidores Públicos, inaugurando a praça de esportes da Avenida Venceslau Braz, desfile, danças rítmicas, competições e entrega de prêmios.

Para todos os fins.
Nacional e Importado
ALUMÍNIO
Ligas Especiais
"DURO ALUMÍNIO"
Perfis, Tubos, Chapas, Lingotes, Bobinas, Barras, Arame farpado, Telhas corrugadas, Cumieiras, Calhas, Cabos elétricos, Alumínio anodisado em côres:
V. S. encontrará no Departamento de Materiais de
CIRB S.A. Av. Rio Branco, 180 Tel. 22-9816 - Rio
End. Telegráfico "CIRB" - Rio de Janeiro
Rua Rosa e Silva, 147 Tel. 52-8651 - São Paulo

LIQUIDAÇÃO TOTAL!

DIARIAMENTE ATÉ 22 HORAS
APROVEITEM ESTA OCASIÃO ÚNICA NOS DOMÍNIOS DA ARTE
DESCONTO 50% DESCONTO

Bronzes, estatuêtas de Saxe, relógios, móveis antigos, tapetes orientais, quadros a óleo dos melhores artistas nacionais e estrangeiros.
Comunicamos aos colecionadores do interior que temos a melhor equipe de técnicos para embalagem e despacho dos objetos de arte
GALERIA COPACABANA ARTE
a mais completa do Rio de Janeiro
AVENIDA COPACABANA, 643 - FONE: 37-9299

PEDIDA PRORROGAÇÃO DA CACEX

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N. 56/78

De conformidade com o estipulado nos Comunicados ns. 56/21, de 4-5-56 e 56/58, de 1-9-56, são as seguintes as bases de preço para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 29 de outubro corrente a 3 de novembro próximo futuro:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos .... Cr$ 440,00 p/10 ks.
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio" ..... Cr$ 380,00 p/10 ks.

PARA O PORTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio .... Cr$ 310,00 p/10 ks.

PARA O PORTO DE VITÓRIA

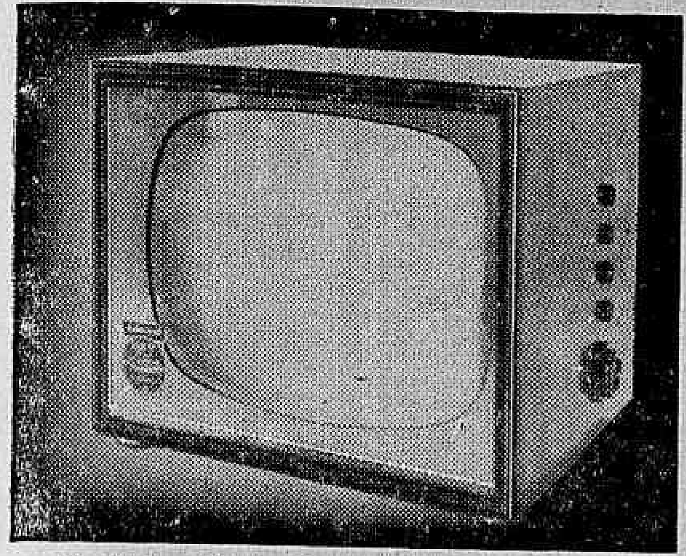
Tipo 7/8 — Bebida Rio .... Cr$ 260,00 p/10 ks.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1956

PAULO GUZZO
Presidente

TELEVISÕES

Seja um feliz possuidor de uma maravilhosa Televisão, escolhendo-a entre as esplêndidas marcas de fama mundial, do Leão D' América: PHILCO, EMERSON, G. E., WINDSOR, MULLARD, ADMIRAL, INVICTUS, R. C. A.



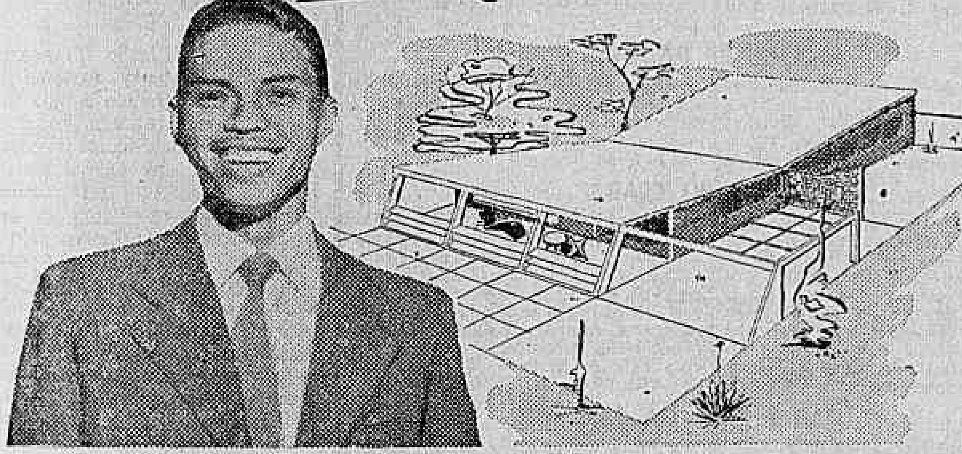
O Leão D'América oferece as melhores condições de preço à vista ou a PRAZO e as maiores garantias, instaladas por seu competentíssimo Departamento Técnico.

Leão D'América

URUGUAIANA, 89/91

Leão D' América, uma segurança para suas compras

Ele GANHOU uma casa!



...no sorteio milionário "CIBRASIL" de outubro!

Ganhe Você também!

Realizou-se o sonho doirado do Sr. Antônio Raymundo Chagas, funcionário da Condoroil, Tintas, S. A. à Av. Venezuela, 131 - 8.º. O seu título da CIBRASIL, número 7630, foi contemplado no sorteio do dia 18 de outubro, com uma casa, tendo depositado apenas 3 mensalidades de 100 cruzeiros.

Você pode, também, ser o feliz proprietário de uma casa. Adquira, hoje mesmo, um título MILIONÁRIO CIBRASIL e concorra aos prêmios de uma **casa**, um **apartamento** e uma bela camionete DKW-Universal.

Com uma economia mensal de Cr$ 100, 200 ou 300, aplicada num título CIBBASIL, você tomará parte a partir, do próximo dia 16 de novembro, em 120 sorteios, concorrendo a casas, apartamentos ou camionetas DKW que principiaram a ser fabricadas pela VEMAG, de São Paulo. E se não for contemplado em nenhum sorteio, receberá de volta tôdas as suas economias.

Venha, ainda hoje, a um dos endereços abaixo, ou peça a visita de um inspetor e verificará as reais vantagens que a CIBRASIL lhe oferece.

MAIS DE 43 MILHÕES DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS JÁ DISTRIBUIDOS

São êstes os felizardos CIBRASIL de 18 de Outubro

MILHARES 7630		André de Oliveira Lobo, D. F. .... "	33.600,00
Antonio Raymundo Chagas, D. F. .... Cr$	125.000,00	Sarg. Antonio T. de Araujo e Silva, S. P. ... "	22.400,00
COM OPÇÃO PARA UMA CASA		Cap. Bartholomeu da Silva Filho, D. F. .... "	22.400,00
Armando Pires dos Reis, D. F. .... "	100.000,00	Ernesto Macedo Polônio, D. F. .... "	22.400,00
General Dr. Sergio Fontes Junior, D. F. ... "	50.000,00	Emilia Paradanta Sarmento, D. F. .... "	22.400,00
CENTENAS 630		Bartholdo José Thebich, R. G. do Sul .... "	12.500,00
Dr. Leon Chilkowsky, S. P. .... "	89.600,00	Arlindo Gonçalves Ramadinha, D. F. ...... "	12.500,00
Helio Cupo, S. Paulo .... "	67.200,00	Danilo Rivamar de Almeida, D. F. .... "	12.500,00
Cap. Ten. Heinrich G. Schuler, E. do Rio "	67.200,00	Milton Pontes de Azevedo, D. F. .... "	11.200,00
Otoniel Pires de Oliveira, D. F. .... "	50.000,00	Helio Vieira Lopes, D. F. .... "	11.200,00
Natale Fontanezi, S. Paulo .... "	44.800,00	Dolores Cunha Valladão, D. F. .... "	11.200,00
Beatriz Fernandes Vaz, S. P. .... "	44.800,00	Emygdio Monteiro Costa, D. F. .... "	11.200,00
Cecilia Carreiro Pontes, S. P. .... "	44.800,00	Sarg. Quirino Silva, D. Federal .... "	11.200,00
Antonio Marinho, Paraná .... "	44.800,00	Evaristo Lima Nunes Galvão, S. P. .... "	11.200,00
Cadete Evandyr Antonio Diniz, D. F. ..... "	33.600,00	Guilherme Manoel Cirilio, S. P. .... "	11.200,00
Waldir Machado Seabra, D. F. .... "	33.600,00	Fabio Almada, Cataguases, M. Gerais ..... "	11.200,00
Fernando da Costa Rabello, D. F. .... "	33.600,00	Elpidio A. de Souza, E. do Rio .... "	11.200,00
Leonildo de Paula Azevedo, D. F. .... "	33.600,00	Antonio J. do Nascimento, E. do Rio .... "	11.200,00
Jorge Moraes, D. Federal .... "	33.600,00		

TOTAL DOS PRÊMIOS CONTRATUAIS DE OUTUBRO Cr$ 1.168.900,00

O próximo sorteio será no dia 16 de Novembro

Cibrasil

Carta Patente n.º 158

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A — Tel.: 22-4626

Informações:

GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563 D — BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55 — LEBLON Av. Bartolomeu Mitre, 297-A

S. PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 263 - loja

CURITIBA: Rua Barão do Rio Branco, 41-8.º

P. ALEGRE: Rua Marechal Floriano, 108-3.º

1493

O escândalo aeronáutico é ainda maior (VI)

Outro episódio escabrôso, a compra 'Convair'

Após demonstrar o quanto, a poder de ininterruptas mistificações em série, a VARIG têm conseguido para si uma situação de privilégio e favoritismo inteiramente insuportável dentro da aviação comercial brasileira, obtendo sempre favorecimentos tanto lícitos quanto ilícitos de sucessivos governos estaduais e federais — favorecimentos que lhe têm proporcionado tôda uma interminável sucessão de usurpações e que, a continuarem sem um paradeiro imediato, acabarão por tornar impossível a vida a tôdas as empresas congêneres nacionais, por fôrça da concorrência desleal que acabaria por estabelecer um monopólio totalitário de aeronáutica civil em nosso país — passaremos a comprovar como, apesar e além de tais favores, a empresa do escândalo aeronáutico usa o mesmo poder de mistificação para fraudar e lesar suas obrigações para com o Estado, inclusive no Fisco.

Antes, porém, completaremos a série sôbre favorecimentos na aquisição de aviões, apresentando, hoje, após os casos dos seus atuais e o dos futuros aviões internacionais, o da compra dos cinco aparelhos "Convair" que adquiriu para suas linhas domésticas.

DOIS ANOS EM SETE DIAS

O caso é que, ultrapassada, por duas congêneres, em cêrca de dois anos de progresso, no páreo que as companhias de aviação sustentam na corrida por aparelhos mais velozes e confortáveis a oferecer à sua clientela — a Varig, graças ao jôgo de influências de que dispõe no mundo oficial, por obra e graça daquele poder de mistificação, conseguiu nada menos que recuperar, em sete dias, o seu atraso de dois anos! Atraso que seria irrecuperável por qualquer meio normal de ação e, portanto, por qualquer outra emprêsa que não dos escândalos aeronáuticos.

Assim, o que duas de suas competidoras no mercado de transporte aéreo nacional — a Cruzeiro do Sul e Real-Aerovias — somente obtiveram, com grandes dificuldades a primeira pelejando de 53 a 54 e a segunda de 52 a 54, êle conseguiu, com a maior facilidade, em apenas sete dias do mesmo ano de 54, em pleno govêrno Café, empatando, assim, pràticamente, vantagem técnica que as outras haviam, diligente e pacientemente, preparado em dois anos.

O caso, em linhas gerais, foi como contaremos a seguir.

O CASO DA CRUZEIRO

A Real, em 1952, e a Cruzeiro, em 1953, haviam feito suas encomendas dos novos "Convair-340" à respectiva fábrica. Tinham os recursos materiais para efetuar a transação, mas não obtiveram do govêrno de então (Vargas), cobertura cambial para a operação.

Então, a Cruzeiro do Sul teve que vender, nos Estados Unidos, dois de seus aviões DC-4 para, com as divisas assim obtidas financiar a importação dos quatro "Convair-340" que só assim lhe foi permitido adquirir.

Assim mesmo a autorização sòmente foi conseguida em 12 meses.

O CASO DA REAL

Mais complicado ainda foi o caso para a Real.

Quis comprar oito "Convair-340", mas não lhe foi concedida a cobertura cambial de dólares americanos nem para o pagamento da entrada. Teve, então que adquirir, na Itália, quatro aparelhos DC-4, em dólares italianos do Convênio Brasil-Itália, para vendê-los nos Estados Unidos e, assim, obter os dólares americanos necessários.

Aconteceu, porém que, no decorrer da complicada operação triangular, acabou a guerra na Coréia, o que determinou uma desvalorização no material aéreo no mercado norte-americano, que, no caso particular do DC-4, foi de cêrca de 250 mil dólares por unidade, o que lhe valeu, à emprêsa brasileira, um prejuízo global de um milhão de dólares americanos.

Com o que lhe restou, pagou a entrada de seus oito "Convair-340" que hoje possui sendo o resto do pagamento obtido por financiamento particular, junto ao Bank of America, sem aval nem qualquer garantia de nenhuma entidade oficial.

Assim mesmo sua autorização sòmente foi conseguida em 18 meses.

O CASO DA VARIG

Com a Varig, porém, tudo é diferente e se passa pelo inverso.

Vendo que duas de suas concorrentes obtinham, afinal, os últimos tipos de avião para suas linhas domésticas, não quis de maneira alguma, ficar por baixo. Tentou então uma encomenda idêntica, junto à fábrica, mas verificando que, devido à fila de compradores de tôda parte, decorreria um prazo de dois anos de espera entre a encomenda e a entrega, tratou de comprá-los de segunda mão.

Recorreu, então à "Pan American World Airways" de quem comprou, com financiamento parcial da própria vendedora, cinco "Convair-240" ("Convair-340" não foi possível) usados — os mesmos que a mesma Varig que, quando a Panair realizou idêntica operação com a mesma vendedora, fêz acusar a Panair e a Pan American de estarem transferindo para a aviação comercial brasileira aviões obsoletos.

Mas isto ainda não é nada, porque o pior é que a Varig queria por que queria receber os "Convair" pelo menos junto com os da Real e os da Cruzeiro, que já estavam a chegar. E o caso é que, de fato, os recebeu quase ao mesmo tempo e antes mesmo dos da Real.

Para isso, enquanto a Cruzeiro gastara 12 meses e a Real 18 meses para obter do nosso govêrno, a autorização para importar, respectivamente dos seus "Convair-340", com cobertura cambial providenciada particularmente pelos próprios interessados — a Varig obteve, em apenas 7 dias! esse mesmo: sete dias, uma semana!) não sòmente a licença de importação, mas a própria cobertura cambial para seus cinco "Convair-240".

Tudo isso, numa das semanas do curto govêrno do sr. Café Filho.

Mensagem de Juscelino ao Congresso

Em mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, o Presidente da República solicitou a prorrogação, até 31 de dezembro de 1957, da lei que regula o funcionamento da CACEX e assegura o contrôle do intercâmbio com o estrangeiro, introduzindo diversas modificações na mesma.

Uma exposição de motivos do Ministro da Fazenda, contendo análise da conjuntura econômica nacional, acompanha, também, a mensagem presidencial, justificando a necessidade da providência e das modificações que a experiência adquirida em quase três anos de funcionamento da CACEX aconselha sejam feitas no estatuto vigente.

IMPERATIVO PRORROGAR

Observa o documento do Ministério da Fazenda que a nossa capacidade de importar permanece muito aquém dos reclamos do nosso desenvolvimento, e, em face dessa deficiência, torna-se imperativo manter o sistema selecionador de importações. Há a considerar ainda — frisa a exposição de motivos — que as divisas que formamos com nossas exportações não se destinam apenas ao custeio das importações. Compromissos assumidos antes do início do presente período governamental demandarão crescentes importâncias em divisas, até 1960.

INOVAÇÕES

Entre as principais inovações introduzidas no projeto figuram dispositivos que ampliam a função fiscalizadora da Carteira e mesmo o seu poder de coibir iniciativas contrárias aos interêsses nacionais.

Se, por um lado inúmeros incisos foram acrescentados para agravar a imposição de penalidades para fraudes, outros dispositivos novos visam facilitar a movimentação de rubricas referentes a donativos, amostras comerciais e consumo de bordo, substituição de peças e acessórios inutilizados em navios surtos em portos nacionais, bens e objetos destinados a entidades criadas e sujeitas a normas de tratados e convenções internacionais.

Preço influi menos que qualidade nas vendas de café

O sr. Jacques Louis Delamare, autoridade européia em cafés, assinalou que a procura dêsse produto na Europa aumento de 11% no ano corrente, graças à aceitação cada vez maior dos cafés "milds", destacando que mesmo em face da diferença de preços em favor dos "milds" sôbre os "robusts", há maior procura dos "milds".

O consumidor europeu, com raras excessões, quer um bom café em sua xícara e está disposto a pagar por êle um preço razoável, concluiu o sr. Delamare, observando que "não haverá, nas próximas, safras, cafés finos em demasia no mercado mundial".

FICARÃO OS MAIS BARATOS

Ainda a mesma autoridade fez uma advertência aos países produtores no sentido de que "no tocante aos cafés baratos, se não houver medidas severas para controlar a produção e melhorar a qualidade, grave e insolúvel crise de superprodução se aproxima velozmente".

Quanto ao Brasil, essa voz desinteressada de técnico e observador dos mercados cafeeiros nada mais faz do que confirmar tudo quanto têm afirmado as autoridades de govêrno e os peritos de entidade privadas, inspirando a atual campanha pró-cafés finos, encetada pelo Instituto Brasileiro do Café e com larga repercussão na imprensa.

Êxito comercial

Importa sobremaneira, para o êxito comercial de qualquer produto, atender às exigências do consumidor e no que se refere no café seria absurdo admitir uma exceção. Bastaria, portanto, êsse princípio geral para convencer da necessidade de aperfeiçoamento de métodos e aplicação de cada vez melhores técnicas para dominar os mercados, numa concorrência que cada dia se apresenta mais intensa.

Entretanto as reações já observadas aí estão, baseadas em dados estatísticos e resultados de novas experiências, apontando o caminho a seguir.

No Brasil

Os cafeicultores brasileiros, cuja produção tem sofrido inegável queda de preferência em diversos países consumidores, ainda não têm, no entanto, procurado acompanhar, com o mesmo entusiasmo, os cuidados postos pelos seus novos concorrentes em desbancá-lo de mercados tradicionais, ou conquistar outros, ainda não suficientemente explorados.

Na campanha que a administração brasileira agora está levando a efeito, com a finalidade de incrementar a produção de cafés finos, outro objetivo não é visado senão o estabelecimento de condições para que os nossos produtores estabeleçam essa forma de correspondência fundamental com o gôsto dos consumidores, em benefício próprio e da economia nacional.

Êles querem comprar

Os importadores de cafés finos de todo o mundo estão dispostos, como sempre estiveram, a adquirir nosso produto, desde que êste corresponda às suas exigências. Bem inconsequentes seremos nós se insistirmos em menosprezar as advertências sucessivas que, por meio de palavras e de fatos, nos têm sido dirigidas no sentido de produzir bom café, para satisfazer a essa condição básica para recuperar mercados e ampliá-los. De outra forma, continuará inexoràvelmente a queda de nossas vendas.

Não pode intendente reverter

Por considerá-lo contrário aos interêsses nacionais, o Presidente da República negou sanção ao projeto de lei do Congresso que autoriza o Executivo a efetuar a reversão ao serviço ativo do Exército dos oficiais do Quadro do Serviço de Intendência, que tenham sido compulsados desde 2 de junho de 1946.

Depois de citar tôda a legislação pertinente ao assunto, o Presidente observa, na sua mensagem com as razões do veto, que se o projeto fôsse convertido em lei estabeleceria um privilégio que importa na adoção de princípio de consequências tumultuosas e imprevisíveis, dado o caráter de exceção de que se reveste.

Sim... os juros são os mesmos, mas a **conta mista*** DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe proporciona

melhor rendimento
maior comodidade

expediente prolongado

de 9 às 18 horas sem intervalo para almôço.

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 - ao lado da rua do Ouvidor

* com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

Comando militar: cria J. K.

O Presidente da República assinou decreto criando o Comando Militar da Amazônia, com sede em Belém, com atribuições idênticas às que forem fixadas para os Comandos de Exércitos e jurisdição sôbre os Estados do Amazonas e do Pará, parte norte do Estado de Goiás (até Pôrto Nacional) e Territórios Federais do Amapá, do Rio Branco, do Acre e de Rondônia.

O decreto esclarece que o Comando Militar da Amazônia é necessidade de corrigir defeitos de administração e organização militar verificados não só no atendimento a questões peculiares de uma região com características fisiográficas e humanas próprias, como também pela inconveniência ou mesmo impossibilidade da distância que separa as tropas na Amazônia das sedes de Exércitos.

Outras funções

Ressaltou ainda o Presidente da República a necessidade de proteção das fronteiras da região amazônica contra ataques periódicos de elementos estrangeiros nos seringais e de reprimir o contrabando.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDIFÍCIO "COMODORO"

Avenida Duque de Caxias, 525

São Paulo (SP)

A CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA torna público que está aberta concorrência pública para a venda do edifício supra, pela melhor oferta acima de Cr$ 50.000.000,00, conforme edital estampado no "Diário Oficial" da União de 25-10-56, fôlha n.º 20.398, para o qual pede a atenção dos interessados, que poderão obter quaisquer outros esclarecimentos na sua séde, à Avenida Presidente Vargas, n.º 328, 18.º andar - sala 1.812-A, das 13,30 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1956.

CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA

TANCREDO DE ALMEIDA NEVES — Diretor
LUIZ PEDRO GOMES — Gerente

Aos Comerciários do Distrito Federal

Temos a grata satisfação de comunicar aos Companheiros Comerciários do Distrito Federal que, de acôrdo com o ofício n. A-943 de 17 do corrente, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, assinado pelo seu Ilustre Presidente, sr. Rui Gomes de Almeida, esta prestigiosa Associação concorda com o fechamento do comércio no dia 30 do corrente, "Dia do Comerciário".

Congratulando-se com a classe por esta significativa demonstração de cordialidade da Classe Patronal que, assim, manifesta a sua consideração pelos que, capaz, zeloza e honestamente colaboram para o progresso econômico desta Capital, as entidades comerciárias infra-assinadas, também agradecem à Associção Comercial por êste gesto altamente apreciado, de concórdia social.

Ao mesmo tempo, associando-se aos festejos que marcarão, nos Sindicatos e outros locais, a passagem da data magna dos comerciários, fazem votos por que aqueles transcorram entre as celebrações das conquistas realizadas e se caracterizem pela solidariedade propiciadora de futuros movimentos de pacíficas e valiosas reivindicações.

Pela FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

EUCLYDES PIRES
Presidente

Pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

FAUSTO RIVERA CARDOSO
Presidente

Diário Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 28 DE OUTUBRO DE 1956

A nossa opinião

Chantagem

A UDN paulista, um ajuntamento assustadiço de reacionários, posto à margem das correntes que fazem o progresso do Estado líder da Federação, está fazendo funcionar sua conhecida falta de senso político para anunciar que estamos à beira de graves acontecimentos. A notícia, vindo em telegrama e acolhida no final dos noticiários jornalísticos, para compôr o espaço difícil dos sábados, merece ser retirada da cauda para o primeiro plano, testemunho que é de um facciosismo descomunal aliado à má-fé permanente de certos grupos oposicionistas.

A farsa é preparada de maneira a fazer crer que, em São Paulo, as fôrças estaduais mostram-se intranquilas ante o chamado manifesto da Frente de Novembro, um documento que só não passou despercebido pela falta de assunto da Oposição. Mas tudo se reduz a proporções cômicas se se examina o despacho da agência paulista que aponta os personagens e o processo utilizado para a tentativa de empulhar a opinião pública. Um deputado ingênuo ou esperto demais visita o amalucado dos Campos Elíseos e ao sair de lá, invocando a inspiração oficial, anuncia que o país está à beira de uma revolução, preparada pelo coronel Nemo Canabarro contra o Presidente da República.

O trânsito de informações entre o Rio e São Paulo é relativamente fácil e ninguém de bom-senso pode supôr que naquele Estado não chegue vivo o calor com que a opinião da capital da República incentiva as realizações do Govêrno e acata os líderes civis e militares responsáveis pela sobrevivência e fortalecimento das instituições democráticas. No Rio vive-se um clima de tranquilidade e de confiança com o integral desprestígio da liderança golpista. Documentos como o manifesto da Frente de Novembro, de cuja análise nos dispensamos, não chegam a criar um estado de debate, em que pesem os desesperados esforços da imprensa subversiva.

O que se passa, assim, é, ante o fracasso da exploração no centro nevrálgico dos acontecimentos, que é a capital da República, uma tentativa de obter por tabela uma "onda" que perturbe a tranquilidade pública. O Jânio, mais do que ninguém, sabe que não há nada, que tudo está tranquilo e utiliza-se do seu aliado udenista seja explorando-lhe a insensatez política seja acenando-lhe com a possibilidade de uma conivência conspirativa, para fustigar o Govêrno Federal para a velha chantagem de tomar dinheiro do Banco do Brasil.

A manobra, de tão idiota, não surtirá efeito. O Brasil continua em paz e as fôrças de novembro, civis e militares, irmanadas no mesmo objetivo alto que as levou há um ano a desmantelar uma torpe conspiração palaciana contra o regime democrático brasileiro.

As críticas do sr. Arruda

O sr. João Arruda voltou a criticar o Govêrno da tribuna do Senado. Disse que as emissões de papel moeda, até setembro, chegaram a sete bilhões. Êsse fato foi realmente surpreendente. Sabendo-se que o "deficit" atingia, em 1956, a vinte e dois bilhões, era de esperar que o meio circulante subisse muito mais. Se aconteceu o melhor, isso se deve ao êxito da política de poupança das autoridades.

Outra crítica do senador paraibano visou aos gastos com o funcionalismo. Entende êle que, nêsse setor, as economias não foram grandes. Nem poderiam ser. Os servidores civis e militares têm estabilidade. Não poderia o Govêrno fazer demissões em massa. E, se o pudesse, não o deveria realizar, pois ao Estado não cabe a tarefa anti-social de promover o desemprêgo. Portanto nêsse particular também improcedem os reparos do sr. Arruda.

E, quanto às despesas militares e organizações das fôrças armadas, sabem todos que os sacrifícios são grandes, mas a nação não pode prescindir do Exército, Marinha e Aeronáutica para sua defesa e segurança. As nossas gloriosas corporações devem a unidade e a soberania do país, a ordem interna e a manutenção do regime democrático que nos permite viver em paz e prosperar.

O sr. João Arruda não foi feliz nas suas acusações: O Govêrno está agindo dentro da lei e fazendo tudo o que é possível para bem servir ao povo.

A política de Crédito

Continuam as críticas à política crediticia do Govêrno. As autoridades financeiras, porém, afirmam que as restrições não procedem. Os bancos particulares aumentaram os seus empréstimos, êste ano, em cêrca de dezesete bilhões de cruzeiros. E a instrução 139, que disciplinou a matéria, ainda permitiu uma expansão de sessenta por cento. E asseguram que não faltará crédito para a produção. Apenas estão policiando as atividades especulativas, que se servem da inflação para explorar a coletividade, elevando o custo da vida. Com a seleção que se vem agora fazendo, os preços já não continuam em sua alta imoderada. Mas os Bancos oficiais estão aí, assegurando todo o dinheiro que fôr exigido pelas fôrças econômicas, tanto no campo como nas cidades. Não faltará assistência financeira à lavoura, aos transportes, às indústrias e à pecuária. O "tranco" foi dado apenas nos negócios prejudiciais à nação, de modo a impedir que se desviassem recursos para fins anti-sociais.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia	23-3239
Reportagem	23-3082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-3082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-6609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	[illegible]
Semestral	360,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior o nosso inspetor Romualdo Ferreia.

Vota-se a Lei do Inquilinato

Duas homenagens na Câmara Alta: ONU e A. Santos Dumont

Semana no SENADO

O Senado viveu mais uma semana tranquila, comemorando, na palavra do sr. Benedito Valadares, o transcurso do 11.º aniversário da Organização das Nações Unidas e, pela voz de representantes de todos os partidos com assento naquela Casa do Congresso, o 50.º aniversário do primeiro vôo do mais pesado que o ar, realizado por Santos Dumont em Bagatelle.

Na sessão extraordinária de sexta-feira última a Câmara Alta homenageou a memória do general Góes Monteiro, registrando em seus Anais um voto de profundo pesar pelo seu falecimento, ao mesmo tmpo em que diversos oradores lamentaram seu passamento.

NAÇÕES UNIDAS

O sr. Benedito Valadares, falando em nome de todos os partidos representados no Monroe, pronunciou o seguinte discurso comemorativo do 11º aniversário da Organização das Nações Unidas: «Há três lustros, em agôsto de 1941 — disse o sr. Benedito Valadares — estadistas que representavam duas das mais poderosas nações do mundo deixaram a terra com o coração opresso e foram ajustar, dentro de navio, em pôrto ignorado do Oceano Atlântico, solução para pôr têrmo à hecatombe que dominava a Europa.

NOBRES VIDAS

«Não queremos rememorar os horrores daquela época nem discutir responsabilidades, mas assinalar que Franklin Delano Roosevelt e Winston Churchill, nobres vidas que honraram a humanidade, não pensavam apenas em pôr fim à mais devastadora das guerras. Naquela hora de aflição, angústia e perturbação dos espíritos, os dois poderosos chefes não planejavam vindita e extermínio. Em um barco de guerra, embalado pelo marulho do oceano, sonhavam com a necessidade de se garantir a paz entre as nações. O resumo de suas cogitações foi grafado em um papel a que se deu o nome de «Carta do Atlântico». Esse documento continha ensinamentos e afirmações de direitos as quais se destaca a de que as nações deviam aprender a não usar mais a fôrça para a solução de suas contendas. As idéias fundamentais da «Carta do Atlântico» foram discutidas, aceitas e ampliadas pelas nações empenhadas no império da paz sôbre a terra.

MANUTENÇÃO DA PAZ

«Em reunião realizada em Moscou, a China, a União Soviética, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos assinaram a declaração de ser necessária para a manutenção da paz nova organização mundial. Outra reunião dos representantes dêsses países se realizou em Dumbarton Oaks, Washington, para elaborar o plano pormenorizado da projetada organização. Êsse plano foi minuciosamente discutido pelo marechal Stalin, Primeiro Ministro, Winston Churchill e o Presidente Roosevelt, na Conferência de Yalta, e, finalmente, na de São Francisco foi assinada a Carta das Nações Unidas — que, depois de ratificada pelos respectivos governos, com as aprovações estabelecidas, entrou a vigorar em 24 de outubro de 1945.

ANIVERSÁRIO

«Ocorre hoje, senhor Presidente, o aniversário das Nações Unidas. O Brasil é um dos signatários de sua Carta. Isto bastaria para que esta data não fôsse esquecida no Senado da República. A nossa palavra deve ser de fé na obra que a mais bela das instituições vem realizando, com devotamento, pela harmonia e progresso do mundo. Seus organismos, Assembléia Geral, Conselho de Segurança, Conselho Econômico e Social, Conselho de Tutela, Côrte Internacional de Justiça, não visam a outro objetivo. Urge que, como da previsão sociológica, o período predatório da humanidade fique definitivamente encerrado, para a coexistência pacífica, na fase industrial, das grandes e pequenas aglomerações humanas. Compreenderam as Nações Unidas que êsse grandioso objetivo será alcançado pela política da ajuda mútua, através da solução conjunta dos problemas econômicos e sociais.

EQUILIBRIO DA VONTADE

«Organização de Estudos independentes, tem seu poder na dependência do equilíbrio da vontade de todos. E aí é que reside sua beleza. E' a escola máxima de Direito e Moral internacionais. E' verdade que as Nações Unidas já empregaram, e talvez ainda tenham de empregar, a fôrça, para o restabelecimento do direito à paz, como a compreende e deseja a civilização atual.

ELEVADOS PROPÓSITOS

«No nosso otimismo de país jovem, achamos entretanto que, no futuro, nem isto será necessário, desde que se mantenham, nas Nações Unidas, os nobres e elevados propósitos que as inspiram no momento presente. Os votos do povo brasileiro, representado nesta Casa do Congresso por diversos partidos políticos, em nome dos quais temos a honra de falar, são para que as Nações Unidas alcancem o maior êxito na sua missão de zelar pela paz e prosperidade de tôdas as nações do mundo».

SANTOS DUMONT

Enaltecendo o feito de Santos Dumont desfilaram pela tribuna os srs. Filinto Muller (PSD), Matias Olimpio (PTB), Fernandes Távora (UDN-PL), Kerginaldo Cavalcanti (PSP), Ezecrias da Rocha (PR) e Gomes de Oliveira (PTB). O sr. Apolônio Sales, em nome da Mesa, associou-se às homenagens.

MENSAGEM DE LUZ

O sr. Matias Olimpio concluiu sua oração com as seguintes palavras: "é oportuno, pois, que, ao comemorarmos o 50.º do primeiro vôo do mais pesado que o ar promovamos um balanço do que foi feito e tenhamos um espírito sereno para sabermos colocar a aviação no seu verdadeiro destino: torná-la digna de Santos Dumont e de seus predecessores. Vetá-la como arma de extermínio. Tê-la como mensagem de luz.

CONDENAÇÃO DE DEUS

"Só assim honraremos à memória de Santos Dumont, que foi, como bem assinala o professor Maurício de Medeiros, um hiato de luz ofuscante, que emana dos gênios inventivos e construtores. E' um hiato que se enche com um nome que se projetará sempre pelos séculos afora, como o do homem que venceu a condenação de Deus, que fixou o homem no solo em que pisa para alçá-lo pelos espaços infinitos num jôgo de fôrças vencendo as da própria natureza".

HOMENAGEM À FAB

O sr. Felinto Muller, por seu turno, depois de mencionar tôda a obra de Santos Dumont, a quem rendeu o tributo de reconhecimento do povo brasileiro formulou, em nome do Partido Social Democrático, um voto de homenagem aos aviadores militares do Brasil que com o risco da própria vida, defenderam nos céus da Itália, a causa democrática contra o poderio dos nazi-fascistas. Na mesma oportunidade, o parlamentar mato-grossense consignou a homenagem do seu partido aos pilotos civis brasileiros, os quais com bravura e denodo, continuam a enriquecer a aviação comercial brasileira.

CIDADÃO HONORÁRIO

O sr. Lima Teixeira, falando em explicação pessoal, pediu a transcrição nos Anais do Senado do discurso pronunciado pelo sr. Assis Chateaubriand quando recebeu o título de cidadão honorário de Santo Amaro, município baiano. O parlamentar trabalhista acentuou, nessa oportunidade, os incansáveis trabalhos dos srs. Salgados Filho e Assis Chateauriand em favor do desenvolvimento da nossa aviação.

ELOGIO AO GOVÊRNO

O sr. Gaspar Veloso ocupou a tribuna para louvar as medidas determinadas pelo presidente Juscelino Kubitschek visando melhorar nossas condições de transportes, o que constitui parte do seu plano de proporcionar o fornecimento de gêneros sadios e baratos à população brasileira. O parlamentar paranaense focalizou, especialmente, a compra dos 12 navios para a nossa frota de cabotagem e a concessão do empréstima federal para a compra de vagões para a Estrada de Ferro Leopoldina.

CUMPRIMENTO DA PROMESSA

Depois de pedir a transcrição nos Anais do Senado dos discursos proferidos nas solenidades de entrega do primeiro dos doze navios adquiridos e da assinatura do empréstimo à Leopoldina, o sr. Gaspar Veloso discorreu longamente sôbre as providências adotadas pelo Govêrno objetivando baixar o custo de vida, concluindo com a afirmação de que o presidente Juscelino Kubitschek está, nessas condições cumprindo as promessas que fêz quando candidato à Presidência da República.

ASSASSINATO EM ALAGOAS

O sr. Freitas Cavalcanti deu conhecimento aos seus pares do telegrama que recebera do deputado Marques da Silva comunicando o assassinato — ocorrido no município de Araparica — do vereador Benício Alves de Oliveira. O despacho lido pelo senador udenista está vasado nos seguintes têrmos: "Senador Freitas Cavalcanti, Rio. Nosso correligionário vereador Benício Alves de Oliveira foi atacado por dois capangas em Araparica, quando palestrava na residência de pessoa amiga. Desfecharam-lhe vários tiros, um dos quais o atingiu no abdome. Em virtude dos ferimentos faleceu hoje (21). Consuma-se, assim, o atentado que denunciamos meses atrás contra os nossos mais dedicados companheiros. A situação no município volta a ser de intranquilidade".

EXPANSÃO COOPERATIVISTA

O sr. Apolônio Sales congratulou-se com a expansão do movimento cooperativista em todo o território nacional, o qual já conta com cêrca de 5 mil cooperativas. O parlamentar pernambucano dedicou grande parte de sua oração na análise do trabalho realizado pelo Banco Nacional do Crédito Cooperativo, o qual, segundo afirmou, vem se mostrando à altura da finalidade para a qual foi criado, isto é, incentivar a financiar a agricultura nacional.

RAMAL RODOVIÁRIO

O sr. Filinto Muller, após proceder à leitura de um memorial (firmado por 14 prefeitos paulistas) que recebera, solidarizou-se com o pedido dos mesmos, reivindicando a apresentação de emenda no Orçamento do Ministério da Viação que possibilite a construção do ramal rodoviário ligando Mogi das Cruzes a Bertioga. O líder da maioria pediu aos seus pares que apoiem a referida emenda destinando a verba de 30 milhões de cruzeiros para a construção da citada estrada de rodagem.

BASE DE CONCURSO

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto de lei que dispõe sôbre os programas de ensino que servirão de base aos concursos de cargos de magistério. O referido projeto está vasado nos seguintes têrmos:

"Art. 2º Nos editais de concurso para provimento de cargos de magistério serão indicados precisamente a vaga a preencher e o programa de ensino adotado que servirá de base às provas de concurso.

§ 1º Será adotado o programa apro-

(Conclui na 2ª pág. do 2º caderno)

LACERDA

Encontro com Meneghetti

J. Lacerda encontra Meneghetti

Política Estadual

PÔRTO ALEGRE, (27 (Asapress) — Tendo em vista solicitação do governador Jorge Lacerda, de Sta. Catarina, acaba de ser marcada para 24 de novembro — em vez de 15 de novembro, como anteriormente fôra anunciado — a data da reunião dos Governadores do vizinho Estado e do Rio Grande do Sul, que se realizará em Tôrres.

O governador Jorge Lacerda deverá chegar à cidade de Tôrres no dia 23, à noite, onde será recebido pelo governador Ildo Meneghetti, devendo a reunião prolongar-se até o dia 25.

Prefeitos presentes

Serão convidados a se fazer presentes os prefeitos dos municípios limítrofes dos dois Estados e representantes das Assembléias de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Dois projetos de Jânio

S. PAULO, 27 (Asapress) — O governador Jânio Quadros encaminhou, ontem à Assembléia Legislativa dois projetos de lei, sendo que um deles apresenta profundas modificações no sistema de arrecadação do impôsto de venda e consignações, as quais objetivam aperfeiçoar os meios de combate à sonegação e abolir o uso de estampilhas no pagamento dêsse impôsto, cujo recolhimento passará a ser feito por verba.

O outro projeto de lei altera a legislação do impôsto do sêlo sôbre atos regulados por lei estadual, os dos serviços de sua justiça e os negócios de sua economia e eleva taxas dêsse impôsto.

Líderes com Jânio

S. PAULO, 27 (Asapress) — Alguns dirigentes do PTB paulista, entre os quais o major Newton Santos e a deputada Ivete Vargas, estiveram ontem à noite no Palácio dos Campos Elíseos, em conferência com o governador Jânio Quadros.

A saída, nada foi transpirado à imprensa sôbre o assunto tratado nesse encontro, não restando dúvidas, entretanto, que o tema principal da conferência foi o problema da sucessão municipal de São Paulo.

Sabe-se que a deputada Ivete Vargas procura apoio para sua candidatura ao cargo de vice-prefeito desta capital na chapa lançada pelo PTB, encabeçada pelo sr. Prestes Maia.

Diretório do PSP

S. PAULO, 27 (Asapress) — O vereador Elias Shammas deverá ser mantido na presidência do Diretório Metropolitano do PSP, por ocasião da Convenção Municipal do partido, convocada para o próximo dia 29.

Por outro lado, há uma forte corrente pessepista que defende a candidatura do sr. Antônio Egídio de Barros Filho, irmão do sr. Ademar.

Transferida a convenção

S. PAULO, 27 (Asapress) — A Convenção do Diretório Municipal do Partido Republicano, que deveria realizar-se no próximo sábado a fim de escolher os candidatos daquela agremiação à Prefeitura da capital, foi transferida para o dia 5 de novembro próximo.

Crise no PSD mineiro

BELO HORIZONTE, 27 (Asap.) — Séria crise está pràticamente ameaçando a orientação parlamentar do PSD na Assembléia, em consequência do voto do relator que opinou favoràvelmente à convocação do Secretário de Finanças, a fim de que aquêle titular preste novos esclarecimentos a respeito das relações do Estado com o Banco de Crédito Popular Mineiro.

Em face do PSD, partido originário do Governador, ter aceitado a convocação, por sua vez, o PR subscreveu, também, aquela decisão, quando todos pensavam que o PSD se oporia, juntamente com o PR.

Prorrogada por um ano com vários novos dispositivos

Semana na CÂMARA

A Câmara dos Deputados iniciou, na última semana, a votação do projeto de autoria do deputado Aarão Steinbruch que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, bem como a Lei n. 2.699, de 1955, que a modificou em vários dispositivos, tendo sido aprovado, em princípio a dilatação de sua vigência por mais um ano, salvo as alterações determinadas pela nova Lei.

Essa emenda, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, foi aprovada por 125 votos contra 63, estando assim redigida: "O prazo de vigência da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, estabelecido no art. 1.º da Lei n. 2.699, de 28 de dezembro de 1955, fica prorrogado até 31 de dezembro de 1957, com as alterações constantes dêste último diploma e da presente lei".

OUTRAS MODIFICAÇÕES

Durante as sessões subsequentes foram aprovadas ainda emendas com a seguinte redação:

1.º) Ficam livres de tôdas as restrições estabelecidas ou revigoradas pela presente lei, locação de imóveis que sejam locadores as pessoas jurídicas instituídas para fins filantrópicos, beneficentes, reconhecidas de utilidade pública, que se ocupem de educação ou proteção à infância pobre, ao amparo à velhice necessitada.

2.ª) Nas locações para fins comerciais, sendo o proprietário agricultor, fica a êle assegurado o direito da retomada do imóvel, desde que seja para seu uso próprio e para a venda dos produtos de sua agricultura diretamente ao consumidor.

3.ª) Ficam prorrogadas por dois anos todos os atuais contratos de arrendamentos rurais, tanto referentes à lavoura quanto à pecuária".

4.ª) Não se aplicam as disposições da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, alterada pela Lei número 2.699, de 28 de dezembro de 1955, e pela presente lei, ao aluguel de prédio urbano ou rural para fins não residenciais.

Parágrafo único — Não havendo acôrdo na fixação do aluguel, poderão as partes requerer arbitramento judicial".

VOTAÇÃO FANTASMA

Violentos protestos se registraram na sessão noturna de sexta-feira última quando foi aprovada esta última emenda, tendo os srs. Sergio Magalhães e Neiva Moreira, em sucessivas questões de ordem, arguido a nulidade da votação por haverem sido computados votos de parlamentares sabidamente ausentes, como era o caso dos srs. Hildebrando de Góis e Pio Guerra.

O presidente da Mesa, sr. Ulisses Guimarães, manteve porém o resultado (129 votos contra 54) acentuando que o processo de votação estava previsto no Regimento Interno e fôra rigorosamente cumprido pela direção dos trabalhos.

Para prosseguir no exame não só dessa matéria, como também na votação dos Anexos do Orçamento ficou convocada uma sessão extraordinária matutina para as 9 horas de amanhã, segunda-feira.

DESENTENDIMENTO INTEGRALISTA

O fato que despertou maior interêsse no plenário foi, sem dúvida, as críticas (violentas) com que se mimosearam os deputados Loureiro Junior e Raimundo Padilha, o primeiro genro do sr. Plinio Salgado e o segundo, conhecido líder integralista e integrante da famosa e extinta Câmara dos Quarenta.

Os desentendimentos nasceram da posição adotada pelos litigantes diante dos acontecimentos de 11 de novembro, tendo o sr. Padilha participado das conversações golpistas que foram juguladas pelo Ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

No último entrevero, quinta-feira última, quando o sr. Loureiro Junior formulou réplica à resposta de Padilha, os ânimos ficaram visivelmente exaltados, tendo o sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara adotado providências enérgicas, junto à Diretoria de Segurança do Palácio Tiradentes, para evitar um desfecho violento no episódio.

"Negocista! Covarde!" — declarou o sr. Loureiro ao deputado Padilha que retrucou no mesmo tom veemente: "Carreirista! Poltrão! Mentiroso!". O diálogo que, como é óbvio, não se assenta na melhor tradição parlamentar, provocou um intenso movimento no plenário.

ACUSAÇÕES RECÍPROCAS

O sr. Loureiro Júnior, no início de suas considerações acentuou que o fato de defender o general Lott das "acusações levianas e maliciosamente feitas de que estaria protegendo militares comunistas" valeu-lhe acusações pessoais do sr. Raimundo Padilha, cujo objetivo principal era a de desviá-lo de seus objetivos.

Em seguida, passou a ler entrevista que concedera aos jornais em que acentua dois fatos notórios. O seu adversário acusou-o, "de maneira pueril, mentirosa e ridícula, em afirmações que contrariam verdades evidentes e sabidas de todo o mundo". Por outro lado, "não se defendeu das acusações que lhe fiz de haver furtado uma cadeira de deputado do PRP para dá-la à UDN".

Depois de frisar que seu valor intelectual havia sido objeto de julgamento num concurso em que obteve a docência de Direito Constitucional, da Faculdade de Direito de São Paulo, disse o sr. Loureiro Júnior que, no campo político, "rejeitara, durante o govêrno Garcez, a inclusão de seu nome na lista dos indicados para Ministro, pois não desejava servir ao govêrno do sr. Getúlio Vargas".

"O mesmo não fêz o sr. Raimundo Padilha — prosseguiu — que se meteu numa conspiração da "Lanterna" aspirando a altos postos conforme êle mesmo declarou, prometendo empregos, numa reunião do PRP de Niterói".

RÉPLICA DE PADILHA

Negando tôdas as afirmações do orador, o deputado Padilha acusou-o de "carreirista e poltrão", declarando que sob o prestígio do sr. Plinio Salgado, seu sogro, e a sua própria subserviência, obtivera altos postos na administração paulista, tendo agora, em vôo mais alto, obtido idênticos resultados com sua adesão ao Govêrno Federal.

TIROTEIO NO CEARÁ

Embora reconhecendo que o sr. Paulo Sarazate não tinha nenhuma responsabilidade nos acontecimentos ocorridos na Assembléia Legislativa do Ceará, o deputado Armando Falcão criticou severamente a conduta posterior do Governador do Ceará que, durante quarenta horas, hesitou em demitir o secretário agressor, terminando por nomearem seu substituto, o deputado e seu irmão, Edval Távora, "pivot" daqueles acontecimentos.

Acentuou o representante pessedista que o fato, por sua gravidade, não poderia deixar de passar sem um protesto contra a violência de que foi vítima o deputado Wilson Roriz, no interior da Assembléia, atingido por uma bala do revólver do Secretário da Agricultura, sr. Edilson Távora.

NÃO É CASO DA ONU

Afirmou, na mesma ordem de idéias que não pretendia recorrer à ONU, como pretendeu, há algum tempo, o deputado Bilac Pinto quando se verificaram violências em Alagôas. Apenas pretendia deixar expresso, nos Anais da Câmara seu protesto contra um fato que atingiu não só a integridade física de um de seus correligionários, como nos foros de povo civilizado.

Reconhecia a honestidade e a integridade pessoal do governador Paulo Sarazate de quem fôra aluno em 1927, mas não poderia deixar de reconhecer que o chefe do executivo cearense era um homem fraco, de decisão difícil e por isso, embora não tivesse responsabilidade direta no caso, culpa lhe cabia por sua tibieza em exonerar o secretário agressor. E quando o fêz — segundo telegrama que recebera do deputado Martins Rodrigues — nomeara seu substituto, um seu irmão, o deputado Edval Távora, justamente o "pivot" da agressão ao deputado Roriz.

PROJETOS APROVADOS

Durante a semana a Câmara aprovou e enviou ao Senado os seguintes Anexos do Orçamento: Ministério da Guerra, Ministério da Aeronáutica, Conselho de Segurança Nacional, Tribunal de Contas, Conselho Nacional de Economia, Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, e Comissão do Vale do São Francisco.

Por outro lado foram aprovados, em discussão final, os seguintes projetos:

— que dispõe sôbre a Execução do Plano do Carvão Nacional.

— que dispõe sôbre a abertura de um crédito de 60 milhões de cruzeiros para atender a despesas relativas ao reaparelhamento da rêde de estabelecimentos penais do Distrito Federal.

— que regula o casamento de cabos e soldados do Exército, estendendo-lhes o benefício do art. 102, alínea "b", n. 3, do Estatuto dos Militares.

— que cria o serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários;

— que abre um crédito de Cr$ 28.000.000,00, destinado ao pagamento da dívida da Associação Paulista de Combate ao Câncer, com sede em São Paulo, contraída com a construção, aquisição de equipamento e manutenção do Instituto Central — Hospital A. C. Camargo.

— que abre crédito de 10 milhões de cruzeiros destinados à cobertura do "deficit" da Fundação Abrigo Cristo Redentor.

— que abre crédito de 60 milhões de cruzeiros destinado à edificação de muros de proteção e de passagens superiores para pedestres nas linhas da E. F. Leopoldina, no perímetro urbano do Distrito Federal até Duque de Caxias, no Estado do Rio.

28 de outubro

Diário de um Repórter

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Lembra-me José Augusto de Almeida que amanhã passa o primeiro aniversário da morte de Augusto de Almeida Filho, poeta, jornalista e homem bom. Sua morte, ocorrida num momento político grave, não permitiu aos seus amigos da imprensa lamentarem-na devidamente. Augusto era um desajustado na imprensa de hoje; vivia a vida de um jornalista do começo do século, boêmio, indeciso entre o jornal e o poema, inconformado com a falta de condições materiais que lhe permitissem extrair mais da sua inegável vocação literária. O jornal era para êle um derivativo, uma ponte para a boêmia na qual desperdiçava o melhor do seu talento.

Augusto de Almeida Filho deixou, entretanto, uma marca da sua passagem: dois livros de poesia e uma plaquete de crônica na qual revelava o seu entusiasmo por uma das principais figuras da geração anterior: Mário de Andrade. Seus livros são "Três momentos de poesia", de colaboração com dois outros poetas jovens, e "Rondó da perdição", publicado pouco antes da sua morte, e onde se exprime uma sensibilidade lírica angustiada.

Os amigos, entretanto, acima de tudo, lamentaram na sua morte o desaparecimento de um homem manso, fino e cordial.

NÃO IRÁ PARA GUARAPARI

O Ministro do Trabalho pediu reservas do apartamento governamental e de três outros na Praia de Guarapari, no Espírito Santo, onde pretendia passar pequenas férias. A resposta, entretanto, foi negativa: os aposentos estão ocupados. Pelo menos, é o que diz o hotel e o Ministro acreditou.

CASTELLO

Garcez visitou a Assembléia

S. PAULO, 27 (Asapress) — Visitou a Assembléia Legislativa, ontem, o dr. Lucas Garcez. O objetivo da visita do ex-governador foi agradecer ao presidente do Legislativo a comunicação oficial da decisão da Assembléia aprovando prestação de contas de sua administração.

Reúne-se o PRP

SÃO PAULO, 37 (Asapress) — Reuniu-se na noite de hoje nesta capital o Diretório Regional do Partido de Representação Popular, sob a presidência do deputado Hilário Torloni, para estudar a participação daquele partido na sucessão municipal.

A opinião do leitor

Agências de emprêgos

Do leitor Virgílio Tavares:

"Sr. redator: estou lhe escrevendo porque não estou de acôrdo com a maneira pela qual vêm procedendo diversas agências de empregos desta cidade. Elas anunciam empregos de até dez mil cruzeiros. O candidato comparece e é submetido a um exame. Embora seja vencedor de todos os concursos "o céu é o limite", o candidato, para a agência, sempre tem que aprender mais alguma coisa. E, então, o faz matricular nos cursos que a própria agência mantém. Aí o coitado fica "aprendendo" alguma coisa, mesmo já sabendo tudo aquilo. Depois, através dos anúncios classificados da imprensa especializada, a agência manda-o se apresentar nos endereços que aceitam empregados, de acôrdo com o anúncio.

A chantagem

De forma que, para se candidatar a um emprêgo anunciado pelos jornais, o cliente dessas agências de empregos paga a matrícula, quase sempre elevada, de uns dez mil cruzeiros, paga as mensalidades, que também não são baratas, e, depois de algum tempo, quando são oferecidos os empregos que êle queria, se apresenta ao interessado. E' êsse o expediente de tais agências, e daqui as denuncio a quem de direito. Êsse abuso não pode continuar.

Conselhos

Como fui quase vítima de uma dessas agências, quero aqui alertar os incautos: quando virem nos jornais anúncios dessas agências, não liguem para êles. Comprem o "Jornal do Brasil", todos os dias, que ali, em páginas especiais, estão os oferecimentos dos empregos mais diversos, mais variados e mais remunerados. As agências funcionam assim: tomam o dinheiro do candidato, compram o "Jornal do Brasil", mandam que os seus "clientes" se apresentem nos empregos anunciados. Ora, isso o próprio candidato pode fazer, gastando apenas o dinheiro da condução para se apresentar no endereço e o dinheiro do exemplar do jornal. Não precisa da agência. Mas não são poucos os incautos que têm caído no "conto do emprêgo". Seu número cresce dia a dia. Mas penso que, com esta advertência, o mal pode ser combatido e as agências deixem, finalmente, de explorar os pobres que, precisando de um emprêgo, vão atrás de promessas miraculosas, para serem apenas explorados sem dó nem piedade".

Ônibus e aumento de preço

Do leitor Gilzelio Tavacam:

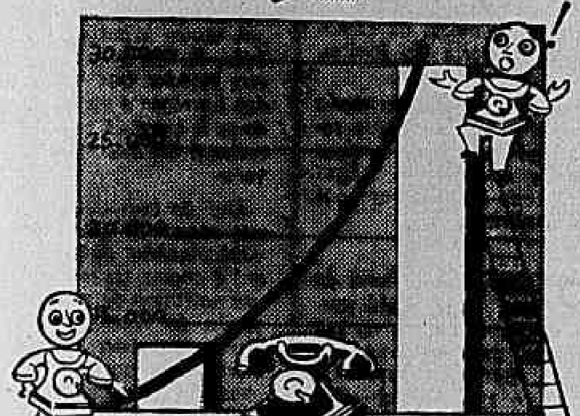
"Desde que um aumento de preço seja justificado com a melhoria do serviço, a ninguém será lícito combatê-lo. Mas pagar-se mais por um serviço pior, é irritante. Pois isso está acontecendo, justamente, com os ônibus e micro-ônibus. A majoração das tarifas, como se sabe, não foi pequena. O passageiro aceitou o sacrifício de boa-vontade, sem protestos, sem violências, na esperança de que passasse a receber um transporte melhor. Mas não aconteceu. Os ônibus continuam os mesmos, mais velhos, apenas, dia a dia, com a mesma conservação deficiente e com o mesmo desprêzo de seus proprietários pelos veículos, os quais, ao que parece, estão, apenas, esperando que os carros dêm tudo, para vendê-los, depois, como ferro-velho.

Goteiras

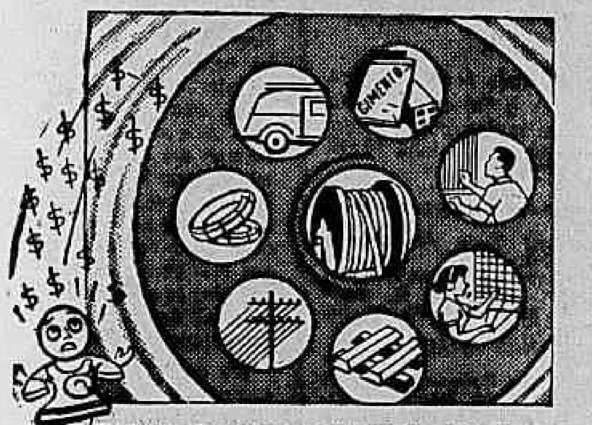
Já na vigência da majoração de tarifas, tive o desprazer de abrir o meu guarda-chuva, sentado no meu canto, num ônibus da Copa-Norte. E' que choveu e a água, pingando do teto, por uma enorme goteira, ameaçava molhar todo o meu terno. Para proteger a roupa, tive que fazer como se estivesse em plena rua. Poucos bancos à minha frente, outro passageiro fez o mesmo. Do lado, uma senhora usou a sombrinha. E com três guarda-chuvas em pleno funcionamento, no interior do ônibus, a viagem prosseguiu. Nos dias subsequentes, o mesmo carro continuou no tráfego, sendo de prever que não tenha sido concertado e que venha a gotejar, de novo, quando mais uma vez chover.

Mais desleixo

Mas não é só a goteirada que merece registro. Os ônibus, micro-ônibus e lotações, daqui dos meus lados, estão com vidros despedaçados, poltronas danificadas, sujos, num estado geral de fazer lástima. E tudo isso, a preços majorados! Vi dizer que, na percentagem do aumento, uma parte se destinou ao pagamento dos novos níveis de salários, e outra para a conservação e melhoria do serviço. Os empregados devem estar recebendo a sua parte da majoração de tarifas, já que não vi nenhuma reclamação dêles nos jornais. A outra parte, porém, parece que está sendo desviada, porque, pelo menos até aqui, não vi nenhum sinal novo de melhoria dos carros. E' de esperar, portanto, que a repartição competente esteja tomando boa nota do que se passa e, no seu devido tempo, (que já vai entardecendo) obrigue as emprêsas a prestar um pouco mais de atenção aos carros de sua propriedade".



Desde o último ajuste tarifário, em fins de 1953, o investimento necessário para a instalação de uma nova linha telefônica elevou-se de Cr$ 13.900,00 para cêrca de Cr$ 30.000,00.



O custo de todos os materiais utilizados no serviço telefônico aumentou assustadoramente.

Nêsse mesmo período, também aumentou enormemente o custo da mão de obra.

Como consequência dêsses aumentos, as despesas de operação continuam aumentando, em ritmo cada vez maior.

Como qualquer serviço de utilidade pública, o telefônico precisa manter o seu **equilíbrio financeiro** afim de que possa operar com eficiência e levantar recursos para a sua expansão.

Procurando servir sempre melhor!

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

O Ministro da Fazenda, a reforma cambial e o combate à inflação

O ministro José Maria de Alkmim, em vários passos de sua longa entrevista à imprensa, de regresso de sua viagem ao exterior, mostrou-se algo veemente, ora para indicar a firme determinação em que o Govêrno se encontra de não promover a reforma cambial, e, assim, afastar as pretensões e veleidades dos seus defensores, ora para demonstrar que as autoridades monetárias estão inabaláveis na manutenção da atual política de restrição do crédito bancário, de amplo combate à inflação.

Aliás, neste último ponto, o Ministro da Fazenda frizou que nenhum país do mundo, na reunião do Fundo Monetário Internacional, demonstrou índices tão elevados de combate ao processo inflacionário, como o Brasil.

Realmente, a cura dêsse mal terrível tem sido a preocupação constante do atual Govêrno. Não há negar que tudo se tem feito, nos últimos tempos, para extirpar do corpo econômico do país o cancro que corre as suas melhores energias, a sua maior fôrça no sentido da expansão econômica. E sejamos justos em reconhecer que o combate vem-se desenvolvendo sem remitências, sem desfalecimntos, porque enraizado e crônico já se tornou o fenômeno inflacionário em nosso país.

No que tange às reivindicações sôbre reforma cambial, o Ministro da Fazenda procurou ser explícito e claro: "o Govêrno não cogita dessa providência". E como lhe dissessem que, no momento, estão formadas comissões estaduais pró-reforma cambial, o Ministro retrucou: "Não adiantam os debates, lá fora, as pressões, nesse sentido, porque o assunto sòmente se resolverá aqui, em seu gabinete. E a reforma pretendida não virá" — disse em tom enérgico.

Essas declarações, tão claramente formuladas, certamente, foram uma ducha de água fria para todos aqueles que ainda nutriam esperanças de ver a reforma cambial no Brasil em breve tempo.

Tabelamento da banana cessará na Argentina

Foram coroadas de êxito as gestões da Embaixada do Brasil em Buenos Aires junto às autoridades argentinas no sentido de obter a cessação do tabelamento da banana brasileira pela Prefeitura de Buenos Aires. Tal tabelamento deverá terminar na próxima terça-feira, dia 30 de outubro.

Financiamentos do Eximbank ao Brasil

WASHINGTON, 27 — (FP) — O Conselho Director do Banco de Exportação e Importação começou o estudo dos primeiros relatórios que acabam de lhe ser submetidos pelos chefes das missões do Banco que estiveram no Brasil e na Argentina.

A finalidade das missões que visitaram êsses dois países sul-americanos, cujos técnicos ainda lá se encontram, era avaliar a ampliação dos projetos de desenvolvimento econômico brasileiro e argentino que serão parcialmente financiados pelos créditos máximos de 155 milhões de dólares e de 100 milhões de dólares, concedidos, respectivamente, pelo Banco ao Brasil e à Argentina.

Esses relatórios redigidos pelo sr. Hawthorn Ary, chefe da missão do Banco que esteve no Brasil, e pelo sr. Vance Brand, que presidiu a que visitou recentemente a Argentina, indicam que os técnicos do Banco deram conclusões favoráveis sôbre os planos que lhes foram submetidos pelos Governos brasileiro e argentino no momento das negociações que precederam a assinatura dos acôrdos de crédito.

Os projetos para a utilização do crédito global de 15 milhões de dólares concedidos pelo Banco ao Brasil, no fim de julho passado, estão bastante adiantados. Não se trata senão de determinar as datas em que começará a execução dos planos brasileiros de desenvolvimento. A utilização desse crédito será escalonada em 2 anos.

O crédito será principalmente consagrado aos seguintes projetos:

1º) — Reforma das estradas de ferro brasileiras.

2º) — Modernização dos portos.

3º) — Aumento da capacidade da fôrça hidrelétrica do país.

4º) — Construção e manutenção da rêde rodoviária brasileira.

No caso da Argentina, o crédito global de 100 milhões de dólares será utilizado progressivamente para a compra nos Estados Unidos do material aos seguintes programas:

1º) — Reforma do sistema de transporte. Esse programa é considerado pelos dirigentes do Banco como indispensável ao soerguimento econômico da Argentina, que atualmente carece de meios de transporte, o que provoca principalmente uma distribuição má das colheitas para os mercados.

O relatório do sr. Vance concorda igualmente com a análise que a missão argentina, presidida pelo sr. Carlos Coll Benegas, havia submetido ao Banco a respeito do divisão desse programa em duas categorias. A primeira será considerada como "Programa de Urgência". A segunda de custo mais elevado, incluirá a reforma da rêde de transporte por terra, ar e mar de todo o país, necessàriamente escalonada em certo número de anos.

2º) — O crédito máximo da Argentina será, além disso, utilizado para a compra de material que permita a êsse país aumentar a sua capacidade de fôrça elétrica assim como sua produção: industrial e agrícola.

O Brasil no mercado internacional de carnes

O Brasil figurou entre os grandes exportadores de carne até o fim da década de 1940. Tais vendas, menores que as da Argentina mas superiores às do Uruguai, representavam excedentes do consumo interno e eram feitas pelo Estado do Rio Grande do Sul e pelos portos da região chamada Brasil-Central, isto é, Rio e Santos. Em virtude do aumento do consumo interno do Estado sulino, diminuiram sensivelmente, nos últimos anos, as possibilidades gaúchas. O mesmo aconteceu ao Brasil-Central, cujas carnes frigorificadas passaram a ser retidas para cobrir o consmuo nacional.

Apreciáveis, durante cêrca de 30 anos, as nossas exportações de carne sempre se realizaram em função do equilíbrio entre a estimativa do rebanho e a população humana. Os abates excessivos da década de 1940 alteraram essa situação e explicam a redução verificada. Não obstante, nos anos mais recentes, face ao desenvolvimento dos rebanhos e à normalização do abastecimento de carne, o país se encontra em condições de voltar ao mercado internacional do produto — esescreve «Conjuntura Econômica», de outubro. Já no ano passado os estoques acumulados de carne frigorificada encontraram dificuldades para ser escoados, devido à existência de gado pronto para o abate na entre-safra, sem prejuízo futuro para o rebanho.

Os levantamentos feitos nos primeiros feses de 1956 admitem disponha o Rio Grande do Sul de excedentes exportáveis da ordem de 30 mil toneladas, contra 18 mil toneladas no Brasil Central. No entanto, para assegurar o abastecimento folgado da entre-safra, só foram autorizadas exportações no total de 30 mil toneladas, das quais 20 mil pelo Rio Grande do Sul e 10 mil pelo Brasil-Central.

Colheitas de café

NOVA YORK, outubro — As informações procedentes do Brasil continuam ressaltando a pequenez da safra e a escassez dos cafés de boa qualidade. Em compensação, as notícias dos demais países produtores da América Latina são de que as safras respectivas serão abundantes e de boa qualidade. Da Etiópia vêm notícias de que a colheita de café, a iniciar-se em dezembro, vai também ser farta de 800.000 a .. 1.000.000 de sacas, ao passo que a do ano passado foi de apenas .. 500.000 sacas.

Há dias, realizou-se no Canadá a Convenção Anual da Associação do Chá e do Café daquele país. Em relatório lido perante os delegados, o sr. Charles G. Lindsay, Gerente do Bureau Pan-Americano do Café, declarou que se calcula em ...... 32.300.000 sacas o total da produção mundial exportável de 1956/57, ao passo que os países consumidores iniciaram o ano com estoques de 9.700.000 sacas, não se contando os estoques em mão do Govêrno do Brasil. Calcula-se assim, em .... 42.000.000 de sacas os abastecimentos totais de café para êste ano. O sr. Lindsay também disse que se poderiam calcular, com prudência, em 36.000.000 de sacas as importações mundiais de café durante o período anual a terminar em 30 de junho de 1957, o que deixará um excedente de cêrca de 6.000.000 de sacas quantidade normal para as operações dos mercados. O sr. Lindsay observou, entretanto, que nas cifras referidas não se levou em consideração a qualidade do produto.

Abolidas as restrições cambiais aos turistas

FRANKFURT (IP) — A partir de ontem foram abolidas as últimas restrições cambiais para turistas que cruzam as fronteiras da República Federal da Alemanha. Futuramente, o viajante pode levar consigo qualquer importância em moeda alemã ou estrangeira, entrando e saindo com ela livremente. Turistas alemães podem também livremente cambiar marcos em qualquer outra moeda para as suas despesas de viagens ao estrangeiro, com a única restrição de que moedas livremente conversíveis só podem ser vendidas a portadores de passaporte visado por um país de moeda livre.

Conjuntura econômica brasileira

HAIA, 27 (FP) — O sr. Francisco Borja B. de Magalhães cônsul do Brasil em Rotterdam, falou no Centro Cultural Holanda-Brasil desta capital sôbre a situação econômica do Brasil em relação aos outros países da América Latina.

O sr. Borja de Magalhães disse que a crise atual no Brasil era devida principalmente ao desenvolvimento rápido do país.

Os recursos técnicos não estão em relação com o enorme desenvolvimento, principalmente das indústrias do ferro e do cimento. As reservas de minérios e de outras jazidas do subsolo brasileiro são enormes e esperam ser exploradas. Êsse país oferece grandes possibilidades.

Na reunião tomaram parte o sr. Joaquim de Souza Leão, embaixador do Brasil na Holanda, e o cônsul de Portugal.

A energia atômica e a indústria petrolífera

Por fôrça das novas condições técnicas criadas pela única usina de energia atômica do mundo, recentemente inaugurada em Calder Hall (Inglaterra) pela Rainha Elizabeth II, foi exigido da indústria petrolífera britânica o aperfeiçoamento de novos tipos de lubrificantes.

Há quatro anos, C. A. Parsom & Co. Ltd., construtores da aparelhagem especial necessária à produção de energia atômica em Calder Hall, consultaram a Shell sôbre o problema de lubrificação. Um intenso programa de trabalho experimental foi então iniciado por essa Companhia, em seu Centro de Pesquisas de Thornton, a fim de que fôsse possível determinar e aperfeiçoar um lubrificante com propriedades especiais, capaz de satisfazer às necessidades da usina de energia atômica.

No decorrer das pesquisas, diversos materiais foram submetidos à radiação no reator atômico especialmente instalado em Thornton, o que veio possibilitar também a obtenção de tipos de lubrificantes inteiramente novos, podendo resistir a temperaturas elevadíssimas e à intensa radiação atômica.

Produção de cimento branco

A produção brasileira de cimento portland branco, relativa ao primeiro semestre do corrente ano, elevou-se a 9.785 toneladas, no valôr de Cr$ 30.672.000,00, contra 5.328 toneladas no mesmo período do ano anterior, na importância de Cr$ 16.695.000,00.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceita-se feitio — Rua da Alfândega, 260 — Sobrado

COLUNA BANCÁRIA

Estamos informados de que o Movimento Sindicalista de Bancários — unificação do Movimento Democrático de Bancários com a União Sindicalista de Bancários — na próxima semana se dirigirá à classe bancária num manifesto, apresentando o nome dos candidatos que concorrerão às próximas eleições para compôr a nova Diretoria do Sindicato dos Bancários.

FINANCIAMENTO IMOBILIARIOS AUTORIZADOS EM 25-10-56

Alcides de Lara, Curitiba: Cr$ 393.605,50; Antonio Máximo, São Paulo: Cr$ 148.985,00; Domingos Horta de Carvalho, Belo Horizonte: Cr$ 346.000,00; Ferdinando Brusi, S. Paulo, Cr$ 148.985,50; Hans Niels Jensen, Niterói: Cr$ 350.000,00; Linuolfo Castelo Branco, Recife, Cr$ 308.969,30.

A EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S.A.

A mais completa Organização Rodoviária de Transportes e Carga

BELO HORIZONTE
RIO — NITEROI
S. PAULO — SANTOS

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO: ASSEMBLEIA, 83

Telefone 52-8179

TRANSFERÊNCIA DO DEFICIT

Neste caso da reforma da legislação do impôsto de consumo, objeto de vivo debate e de tantas controvérsias, há um aspecto, que reputamos da maior importância, que está sendo pôsto à margem: a fome tributária que se apossou do Govêrno da União, de certo tempo a esta parte, em decorrência do pêso de seus encargos, espécie de úlcera a corroer-lhe os tecidos do estômago. Como ocorre no organismo humano, a úlcera não se cura com a sensação de fatrura dos estômagos alimentados.

O que é preciso, tanto num caso como no outro, é medicar o doente, descobrir as causas da enfermidade, para removê-las. Tenta a União resolver os seus dolorosos problemas com o aumento de impostos e, o que é pior agora, com a generalização da tributação "ad valorem", através da qual os cofres públicos se enchem automàticamente, na medida em que os custos e os preços sobem.

Esta política não está certa, e não há argumentos técnicos que nos convençam de sua sabedoria. A alta de tributos acarreta a elevação dos custos e dos preços das utilidades e serviços; com isto, crescem os encargos do Govêrno, tanto no que respeita às despesas de pessoal como, igualmente, em relação às de material. Aviva-se assim o círculo vicioso, cujo funcionamento, nos têrmos atuais, não enseja saída.

Para que se tenha idéia da fome tributária que tomou conta do organismo do Estado basta atentar que a receita prevista da União, para o próximo exercício, no caso de o Congresso votar as majorações propostas, ultrapassará, de muito, o montante do papel-moeda em circulação. Já no corrente exercício, a arrecadação federal deverá superar o saldo do meio circulante, à acreditar nas estimativas que nos permitem fazer os resultados já conhecidos.

Compreende-se, assim, a oposição que no Congresso está sendo oferecida aos projetos de alteração do impôsto de consumo e do impôsto sôbre combustíveis líquidos. O último dêles, a vencer a proposta governamental, operará o milagre da duplicação da receita. O primeiro, determinará uma arrecadação a mais de 6 ou 7 bilhões de cruzeiros. Mas o de mais grave, em relação a êsses impostos, é que os projetos respectivos instituem ou avivam a taxação "ad valorem", com tôdas as inconveniências inflacionárias que êsse sistema traz em seu bôjo.

A gravidade da situação é que está levando os setores mais prudentes e esclarecidos da Câmara e do Senado a uma atitude cautelosa na apreciação dos dois projetos. Não obstante as exigências dos cofres da União, poderosas e justificáveis, o Congresso teme endossar providências apressadas, com o receio, também justificável, de transferir o "deficit" do orçamento do Govêrno para o orçamento de todos os cidadãos.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Pça. Visc. de Mauá, 14

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

Dona tiririca:

Por sua excepcional resistência ao calor, ácido, desgaste, fogo de cigarro, etc. e ilimitada duração, FORMIPLAC - genuína chapa plástica - é especialmente indicado para revestimento de móveis, decoração, divisões, portas, aparelhos de rádios, TV e pianos. Apresentado em 32 padrões de diferentes côres, FORMIPLAC se adapta perfeitamente a cada uso e a cada gôsto.

FORMIPLAC
Não suja nunca!

Cia. Química Industrial de Laminados
RIO — Av. Rio Branco, 57 - 5.º andar - Tel. 43-2716
SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 276 - gr. 34 - Tel. 35-1065

...e agora com grande facilidade de pagamento pelo CREDI-MESBLA

grande variedade de modelos, em lindas côres, e dos mais famosos marcas

— para crianças de 3 a 12 anos

desde 230, mensais

MESBLA

SEÇÃO DE BICICLETAS

RIO: R. do Passeio, 42/56 — Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/23

A filha do Negrão parece um 'rouxinol' A noite será boêmia logo mais na Hípica

CHAPEUZINHO VERMELHO

Zélia Matos (dona Chapelão) e Eddy Rezende (Anjo da Guarda da Vovòzinha) numa cena de "Chapeuzinho Vermelho"

NOTÍCIAS

Teatro

Francisco Pereira da Silva

A COLEÇÃO Dramas e Comédias acaba de lançar, num só volume, "Senhora dos Afogados" e "A Falecida", as duas peças de Nelson Rodrigues, encenadas em 53 e 54, no Municipal, pela Cia. Dramática Nacional. "Dramas e Comédias" anuncia para breve originais de Silveira Sampaio, Guilherme Figueiredo, Edmundo Moniz, Antônio Callado e Agostinho Olavo.

* * *

REVISTA de Teatro — Já se acha em circulação o número de setembro/outubro da Revista de Teatro da SBAT trazendo o texto completo de "O Crédito", comédia em cinco atos de José de Alencar.

* * *

A ACADEMIA de Teatro, da FBT, avisa que está sendo organizada nova turma para o Curso de Declamação, ministrado por Henriette Morineau. As inscrições podem ser feitas na Av. 13 de Maio, 23, s/505/506, ou no Teatro Dulcina.

"MEMÓRIAS de um Sargento de Milícias" — O Teatro Nacional de Comédia, do Serviço Nacional de Teatro, vai estrear quarta-feira próxima, dia 31, no Teatro da Maison de France, à Av. Antônio Carlos, 58, Esplanada do Castelo, apresentando a adaptação do romance de Manuel Antônio de Almeida, "Memórias de um Sargento de Milícias". O espetáculo tem direção de João Bethencourt e contará com cenários e figurinos de Anísio Medeiros. No elenco figuram entre outros: Cirene Tostes (Comadre), Magalhães Graça (Padrinho), Grace Moema (Vizinha), Miriam Roth (Dona Maria), Diego Cristian (Leonardo), Hilda Cândida (Luizinha), Munira Haddad (Vidinha), Allan Lima (José Manuel) e Angelo Labanca (Vidigal).

* * *

FESTIVAL do Autor Nacional — De 9 a 25 de novembro, no Municipal, Jaime Costa vai apresentar três peças que marcam três épocas do autor nacional: "Eu arranjo tudo", de Cláudio de Sousa, "Carlota Joaquina" de R. Magalhães Jr. e "Copacabana S.A.", de J. Gama.

* * *

POESIA NA ABI — Segunda-feira às 21 horas, no auditório da ABI, recital de Magda Abreu Lima Canedo.

Teatro infantil

O TABLADO apresenta hoje às 15,30 e 17 horas, o original de Maria Clara Machado, "Chapeuzinho Vermelho". No Rival, Aimée, também às 15,30 e 17 horas, em "Menina sem Nome", de Guilherme Figueiredo; no João Caetano o espetáculo de mágicas "Sim Sala Bim" com Kalanag e Glória de Vos; e no Jardim de Alá o Circo Munich, com seu toldo de lona e seus três picadeiros, é um convite.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos.
AV. RIO BRANCO, 73, 1.° andar

Ondas Musicais
A MÚSICA IMORTAL TRANSMITIDA
PARA TODO O BRASIL
ATRAVÉS DA
RÁDIO NACIONAL
EM CADEIA COM AS RÁDIOS
MAUÁ, ROQUETE PINTO E VERA CRUZ:
HOJE
às 22,05 hs.

O NOME DA SEMANA

MARIA SÔNIA SOARES DE ARAÚJO: — Sim, meus amigos, a "Miss Elegante Bangu de 56" mereceu a homenagem da semana desta coluna, não por êsse título de elegância, mas por ela mesmo. Tôda menina que vence um concurso, seja ele qual fôr, coloca uma máscara, assim, artificial, de importância. Elas ficam inibidas de ser o que eram antes. A "máscara" do título transforma e destrói tôda a naturalidade dos gestos, do falar, do jeitinho de pisar e do sorrir. Tudo passa a ser artificial como o título conquistado. Mas, felizmente, isto não aconteceu com a nova "Miss Bangu". Sôninha continuou sendo aquêle brotinho tímido, natural e simpático que conheci há dois anos atrás. E foi por esta razão que ela mereceu figurar como o Nome da Semana.

Sociedade

Jean Pouchard

A NOITE de ontem foi esplêndida na residência do casal Luís Liberal, que recebeu um pequeno grupo de amigos. Foi uma sorridente noitada e tudo sucedeu em homenagem à elegantíssima sra. Dulce Liberal Martines de Hoz.

★

GOIÁS também tem um cronista social. Trata-se do eficiente Lourival Batista Pereira, que deita a sua falação moderna no jornal "O Popular", de Goiânia. Este rapaz está organizando uma noitada-dançante para comemorar o terceiro aniversário de sua coluna. Êste elegerá também "A Maior Festa do Ano", e sucederá dia 20 em benefício do "Pequeno Jornaleiro". Agradeço o gentil convite dos meus leitores desta simpática cidade, e posso garantir que estarei completamente presente com a minha *Flor Azul* e tudo.

★

E NA quarta-feira o nosso poético Vinícius de Morais estará autografando, na Livraria São José, aquêle seu livro que tem como conteúdo a peça "Orfeu de Conceição".

O PREFEITO Negrão de Lima recebeu amigos para um gostoso jantar na sua bem montada residência da Lagoa Rodrigo de Freitas. O presidente JK foi o homenageado da noite. Vocês precisavam ver a filha do prefeito, que é a bonita e morena Jandira, cantando "Ninguém me Ama" e dançando. O brôto tem uma vozinha que é um amor. O meu caderninho funcionou anotando: sr. e sra. Otacílio Gualberto de Oliveira (ela como sempre em estado de elegância), sr. e sra. Filinto Muller, o senador e a sra. Vitorino Freire, a maneira britânica do trajar do embaixador Edmundo da Luz Pinto, o turístico casal Nelson Batista, sr. Alexandre dos Anjos (que chegou por êsses dias da Espanha), embaixador Gilberto Amado, e muitos, muitos, muitos outros. Foi uma noitada muito alegre, porque o rostinho da srta. Jandira Negrão de Lima transforma tudo em sorrisos.

★

ATENÇÃO meninas: — Está circulando entre nós o uruguaio e "play boy" Bob Rubio, que é considerado o maior "D. Juan" de Montevidéu.

★

NA Sociedade Hípica Brasileira, sucederá logo mais uma animada noitada em estado de boêmia. Noel Rosa será relembrado na voz suave e gostosa de Elizete Cardoso. Estarei lá para contar depois. Tá?

★

Esta foto é da srta. Maria Sônia Soares de Araújo a um ano e meio atrás. Ela ficou mais bonita, mais elegante, mas continua sendo a mesma Sôninha apesar dos títulos... ("Miss Fluminense 1955" e "Miss Elegante Bangu 1956")

O CLUBE Naval homenageará sábado próximo, com uma noitada dançante, a figura loura e bonita da srta. Maria da Glória Drumond, que representou os navais no concurso de "Miss Bangu de 56". Apesar de tudo, a menina merece.

★

OUTRA noite, o sr. e sra. Ari de Castro ofereceram um elegante jantar em homenagem ao embaixador Décio Moura. Foi um jantar e tanto. O "whisky" de 30 anos circulou. Entre os presentes anotei: sra. Arlete Moura, que estava elegantíssima naquele modêlo amarelo, príncipe D. João e princesa D. Fátima de Orleans e Bragança, embaixador e marquesa Lanza D'Ajeta, sr. e sra. Alberto Proença de Faria (ela é uma bonita morena, e estava muito bem naquele modêlo prêto de Dior), sr. e sra. João Saavedra, o sr. Jorge Guinle e outros. Tudo sucedeu muito simpático, porque a sra. Ari de Castro sabe receber.

★

NO jantar do casal Ari de Castro, a elegância da sra. Ivone Lopes foi a que esteve em maior evidência dentro da noite. Ela estava um espetáculo naquele modêlo amarelo "citron" de Dior.

★

RECEBI um convite amável do cronista social de Sergipe, que é o Carlos Henrique, para dar uma circulada lá em Aracaju. E, no primeiro grande acontecimento social dessa cidade, estarei presente. Aguardem.

★

TERÇA-FEIRA, serão selados, na Igreja da Candelária, o amor e os sonhos de dois jovens: Maria José Marcelino de Carvalho e Hugo Repsold. Depois da cerimônia, os noivos receberão, no seu apartamento da Praia Vermelha, os amigos para comemorar o acontecimento. Daqui desejo tudo de bom pra vocês, Maria José e Hugo.

★

DURANTE o jantar com que o prefeito Negrão de Lima homenageou o nosso presidente Juscelino Kubitschek, anotei, sentada ao lado e mantendo animada falação com o homenageado, a sra. Consuelo Muller, que estava com um colar de pérolas de cinco voltas muito elegante mesmo.

★

LOGO mais, sucederá outro jantar completamente dançante no Country Club. Posso informar para vocês que não há nenhum "show" programado dentro dessa noitada.

★

O dia das Nações Unidas foi devidamente comemorado com um almôço no "Lyons Club". Discursaram sôbre essa data, na ocasião, o general Bernardino de Matos, o sr. George Luidovick, da ONU, o ministro Rogério de Freitas, e outros.

Ontem, o sr. e sra. Fernando Delamare receberam em sua residência um grupo de amigos para jantar e bebericar. Essa noite foi em homenagem aos polistas paulistas.

★

ONTEM, a morenesa da srta. Adyr Suaid reuniu um grupo de amigos no seu apartamento para bater-papo e bebericar. Entre os presentes, anotei: sr. e sra. Andrea Marques de San Juliano (a ex-senhorita Precilda Pinotti estava muito elegante), a altíssima srta. Tânia Richet, srta. Beatriz Viana Rêgo, srta. Luci Glória Mendes, a bonita Ana Maria Carvalho e outros. Adyr estava em grande movimentação.

★

POR hoje é só. E agora, se o Sol estiver forte, um bom mergulho no Arpoador em companhia da minha FLOR AZUL. TCHAU.

TV

Murillo Neri

Os melhores

CANTOR — Paulo Molin, em "Coisas da Praia Grande", na TV-Rio.

CANTORA — Maria Helena Raposo, em "Festival de emoções", na TV-Rio.

DIRETOR DE TV — Arthur Farias, em "A bela e a fera", TV-Tupi.

MÚSICO — Jorge Henrique, em "Boutique", TV-Tupi.

CONJUNTO — Regional TV, no programa "Flauta, cavaquinho e violão", na TV-Tupi.

ATOR — Lima Duarte, na peça "Os homens querem paz", do TV de Vanguarda, na Tupi.

ANIMADOR — Aerton Perlingeiro, em "Calouros em desfile", na TV-Tupi.

NARRADOR — Nelson Soares, em "Quem sou eu?", na TV-Tupi.

ILUMINADOR — Ozen Sermet, no TV de Vanguarda, da TV-Tupi.

PRODUTORA — Iiza Silveira, em "Talita", novela da TV-Tupi.

LOCUTORA — Maria da Glória, em "Retratinho Gessy", na TV-Tupi.

Regional TV

CELESTINO Silveira vem apresentando, na programação vespertina do canal 6, o programa "Flauta, cavaquinho e violão", com o regional TV. Boa música brasileira.

Amália Rodrigues

O resto

HOJE é domingo. Dia de jornais maiores. De almôço mais demorado. De futebol na praia, no rádio e na televisão — se deixarem.

A preguiça, na certa, tomará conta da cidade. Muitos se arriscarão a um cinema. Uns poucos, a um teatro. E a juventude trocará beijos nos bancos e nos recantos líricos de tôdas as praças. (O resto, será vontade de segunda-feira).

Cabeça de camarão

ADORMECI em pecado. Quando acordei, o rádio enchia o meu quarto de notícias do mundo. Acendi um cigarro, ao compasso de preparativos eleitorais nos Estados Unidos e a primeira tragada foi acompanhada de UNESCO — um biscoito que me agrada. Fiquei atento, sem querer. Nova Delhi estava na alça de mira e funcionava com simpatia. Puseram, então, o mar perto de mim e me mostraram três afogados. Fiquei muito sério com pena no levar e no tirar o cigarro da bôca e fui atirado dentro da política doméstica, transformando-me, subitamente, num croquete recheado de Baleeiro. Tanto assim que um dos garotos lá de casa disse pra mulher circulante:

— Ih, mamãe, tem um camarão fumando lá na cama.

E tinha.

Notícia de Lana

FELIZMENTE, depois de perambular pelo deserto artístico, Lana Bittencourt encontrou o seu "Oasis" e está dentro dêle faz toneladas de dias, pra tristeza de um moço bom que entende de locução e coqueiros.

Gangôrra sbaciana

A TURMA que estava em baixo, agora está em cima, com o Comendador botando as cartas.

Aviso aos navegantes

SOLTARAM o Leão da Rádio Nacional.

Rádio

Ricardo Galeno

Viagem

LIGO o rádio e o rádio pega a tocar "La vie en rose". Embarco na canção, evito fumar a bordo e digo ao Comandante:

— "Cacilda Lanuza, por favor, à direita bem em frente a Roberto Luna".

O Comandante faz com a cabeça que está bem, toca o bonde e vou todo, nas asas da canção, em direção ao grande Estado moreno que, como o mundo sabe, não pode parar.

No Aeroporto da Saudade, porém, o motorista do taxi não sabe onde fica a Rádio Nacional!

Fim

BEM. Chego ao fim depois de uma ginástica desgraçada no reino das palavras. O espaço é curto, a hora é curta e tudo é curto dentro do comprido da minha tristeza.

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Dr. Genésio Pires, José Adamastor da Silva Santos, Hélio Segadas Viana, tenente Ulisseus Oliveira Santos, José Alves de Araújo, juiz Martins de Oliveira, Francisco Coelho, Silvano Coelho de Sousa, Arlindo Leoni, Crispim Rodrigues Pacheco, João Ferreira de Morais, Júlio Bueno Horta Barbosa, Enock Periandro de Oliveira, Antônio Barreiros Belfort, dr. Sales Neto, Silvânio Coelho, Nelson Gomes Reis, dr. Abelardo Marinho, Jornalistas: Leopoldo Steinberg, Eleonor Leite, Dustan Maciel, William White, Rubens Esquenazi.

SENHORAS:

Adalgisa Neri, Violeta de Castro Lima Batett, Eurides de Melo, Eurália Neves de Queiroz, Carmelita Peixoto, Edila Mangubeira Unger, Maria de Lourdes Tavares, Iracema Lôbo Bethlem e Elza Pagy.

MENINOS

Completa hoje três anos de idade a menina Enir Lopes da Silva, filha do casal Paulo Antônio-Elza Lopes da Silva.

— Faz anos hoje a menina Maria Aparecida Castro, filha de nosso agente em Silvestre (MG), sr. Rui Barbosa de Castro.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Geraldo César Damarco, Togo de Albuquerque, Raul Pedrosa, jornalista: Ezio Alves Bernardes, Moacir Tôrres Duarte, Raimundo de Sousa e Marcel Costalat Duchos.

OBERON BARBOSA — Faz anos amanhã, o jornalista Oberon Barbosa, do Serviço de Divulgação do Teatro Municipal.

SENHORAS:

Ondina Gonçalves Pinto, Vicentina Gomes Pereira Palma, Ediano C. Carvalho, Schneider da Silva, Carmen Tupinambá Caldas, Elza Pagy e Adelaide Dalbert, prof. Vilma da Mata Rodrigues de Sousa.

SENHORINHAS:

Eny Quarteroli de Queiroz, filha do comte. Francisco Nogueira de Queiroz e sra. Teresinha Quarteroli de Queiroz e Andyan dos Santos.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 31, às 17,30 horas, na capela São Pedro de Alcântara, na Reitoria da Universidade do Brasil, na Avenida Pasteur, 250, o casamento da srta. Maria Teresa Matos van Erven, filha do sr. e sra. Jorge da Costa van Erven, com o dr. Joaquim Bento Sampaio de Melo Leitão, chefe do serviço de radiologia da ABI.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas no Centro de Estudos da Beneficência Portuguêsa, na Rua Santo Amaro, 80, conferência do dr. Maury Pinto de Oliveira, sôbre "Organização e planejamento do novo hospital Santa Maria da Beneficência Portuguêsa".

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do conhecido escritor, autor de numerosas obras para teatro e jornalista Paulo de Magalhães, que publicou seu primeiro livro "Resignação" em setembro de 1921, estreou como autor com a comédia "E o amor venceu", em janeiro de 1923 e ingressou como Redator-Social de "A Pátria", do inolvidável João do Rio, em 1925; considerado, estatìsticamente, o Autor mais representado no Brasil ("Medalha de Ouro" — 1952), em cuja produção contam-se 75 comédias, 7 dramas, 19 revistas e um filme, e, entre peças, romances, versos, crônicas e ensaios, acaba de completar 50 (cinquenta) livros publicados, — resolveram homenageá-lo num almôço no 11.o andar da ABI, no próximo sábado às 13 horas aproveitando o ensejo de lançamento de sua última obra "Pirandello — o maior autor contemporâneo", quando falará, como orador oficial, o jornalista Ari Nepomuceno.

A lista de adesões, com assinaturas de destacados elementos da imprensa, do teatro, do rádio, da televisão etc., encontra-se no 11.o andar da ABI, com o sr. Gildo

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 28 — Pode viajar; à tarde será propícia para experiências científicas. Amanhã, não será conveniente para viajar.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Favorabilidades em novas realizações ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO 20 DE JANEIRO:

Negócios em perspectivas e constrangimentos com amigos e superiores hierárquicos 11, 10 e 17; 26 61 e 71. (horas e números).

— Satisfação íntima e possibilidades de negócios venturosos, 8, 9, e 19: 44, 45 e 55. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Favorabilidades em novas realizações e para encetar viagens, 5, 6, e 7; 23; 33 e 34. (horas e números).

— Egoistria, neurastenia e decepções 2, 3 e 4; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Fracas possibilidades e distúrbios orgânicos, 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números)

— Perturbações, dificuldades e oposição dos amigos ou parentes. 6, 21 e 23; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior, 5, 10 e 20; 21, 37 e 47. (horas e números).

— Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 43 58. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Anseios por causas impossíveis e esperanças perdidas. 7, 23 e 24; 16, 32 e 42. (horas e números).

— Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuízos. 9, 15 e 21; 90, 92 e 96. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Saúde precária, dores nos rins e cansaço. 10 11 e 20; 19, 80 e 38. (horas e números).

— Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21, 81, 80 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negócios de imóveis e experiências psíquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (horas e números).

— Impróprio para iniciar viagem e tratar de assuntos jurídicos. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Triunfos nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e números).

— Assuntos sociais bem amparados; os domésticos sob maus aspectos. 7, 8 e 25; 34, 15 e 5. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Desentendimento, rusgas domésticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e números).

— Grandes possibilidades no comércio e na indústria. 9, 10 e 11; 27, 55 e 56 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais, encontros felizes. 22. 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números).

— Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 39. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Novas perspectivas de negócios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 25. (horas e números).

— Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevists. 10, 15 e 18; 37, 51 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrário para investigações psíquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (ohras e números).

— Debilidade e possibilidade de negócios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77. (horas e números).

Ciência ao alcance de todos

Associação perfeita

O comensalismo é um tipo de associação que se realize entre dois sêres, verificando-se que um dêles vive à custa do outro sem causar prejuízos evidentes a êsse outro. Esta modalidade, se bem que não muito firme, de associação se estabelece tôdas as vezes em que duas espécies se aproximam para facilitar a procura dos alimentos.

Todos os tipos de associações frequentemente observadas, em que as espécies desfrutam de uma refeição comum, como por exemplo: os pequenos carnívoros que vivem nas proximidades de locais habituados por animais maiores, nutrindo-se dos restos de suas refeições; os animais que vivem na cavidade bucal das baleias participando de sua alimentação, etc..., são casos de comensalismo. De uma maneira geral (deve-se sempre ressaltar), nestes casos, apenas uma das espécies lucra enquanto que a outra não ganha nem perde com a associação, não se apercebendo, na maioria das vezes, da presença dos animais associados.

O comensalismo abrange várias modalidades, tais como as relações às vezes estabelecida entre os animais sociais e outros que vivem à custa da sua sociedade. É êste o caso dos comensais sinécios que vivem ao lado das formigas e cupins, alimentando-se à custa de seus detritos, de restos e até mesmo de seus cadáveres.

Um outro exemplo refere-se aos comensais sinéctros que, vivendo também ao lado das formigas e cupins, nutrem-se das reservas nutritivas de seus ninhos chegando, às vezes, a devorar suas larvas; por isso as formigas os combatem e expulsam de seus ninhos. Ao contrário, os sinfilos são muito procurados e nutridos pelas formigas porque são úteis. Enquadra-se aqui a muito conhecida associação entre formigas e pulgões. O tratamento dispensado pelas formigas a êsses pulgões, tem por objetivo a obtenção das secreções especiais que êles emitem por meio de glândulas especiais localizadas na parte lateral do abdomen. Os pulgões não conseguindo utilizar todo o açúcar absorvido das plantas em que se instalam, eliminam pelo ânus gotículas de um líquido açucarado. As formigas acariciam o abdomen dos pulgões com suas antenas fazendo com que êles expulsem êste líquido de que elas se alimentam. A êste tipo especial de associação deu-se a denominação de trofobiose.

Há casos de comensalismo em que o comensal parece ùnicamente reclamar o abrigo. Segundo Van-Beneden, podemos dividi-los em livres e fixos. Os primeiros são aqueles que, com uma certa frequência, trocam de hospedeiro. É o caso de algumas pequenas espécies de peixes que durante muito tempo permanecem na cavidade bucal de peixes de espécies diferentes. Êste fenômeno também pode ser observado com a Rêmora ou Pegador, peixe cuja primeira nadadeira dorsal transforma-se em uma espécie de ventosa, por meio da qual se fixa à tubarões, sendo assim transportados.

Os comensais permanentemente fixos são aqueles que nascem e morrem no organismo onde estão alojados. Os exemplos podem ser verificados em nosso próprio corpo. Tal é o caso de certas espécies de protozoários que vivem na cavidade bucal e no tubo intestinal, sem causar o mais leve transtôrno ao funcionamento dêsses órgãos. Também são encontradas muitas espécies comensais no estômago dos ruminantes.

Servem ainda de exemplo algumas espécies de crustáceos (denominadas caracas) que se prendem à cabeça das baleias, ao dorso da carcassa dos siris e lagostas e à concha de muitos caracóis ou búzios marinhos.

Finalmente, podemos apontar como de interêsse sob o ponto de vista do comensalismo e da sinfilia, certas associações entre formigas de espécies diferentes, conhecidas pela denominação de esclavagismo, sendo que a maneira pela qual se realiza tal modalidade de associação tem sido objeto de várias discussões.

O que podemos verificar observando a biologia das formigas é que não são raros os casos de formigueiros constituídos de indivíduos de espécies diferentes, durando esta promiscuidade somente enquanto durar o formigueiro. Casos há em que ela cessa antes por extinção de uma das espécies associadas.

A BÔLSA FINA
Bôlsas, Malas, Pastas, Cintos, Carteiras, etc.
ACEITA-SE ENCOMENDAS E CONSERTOS
RUA DO ROSARIO, 97 — Esq. da Rua da Quitanda

TEATRO COPACABANA
Amanhã, Dia 29, às 21,30 hs
RECITAL ÚNICO
AMALIA RODRIGUES
ACOMPANHADA POR SEUS GUITARRISTAS
DOMINGOS CAMARINHA e SANTOS MOREIRA
INGRESSOS NA
BILHETERIA DO TEATRO
INFORMAÇÕES. TEL. 57-1818
(Ramal Teatro)

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Nonô Vai na Raça": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 58.1818 — "Cheri": à s21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32.5817 — "No País dos Cadillacs": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLIES — 27-8216 — "Tem Areia no Biquini": às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 2-80156 — "A Dama das Camélias" com Dercy Gonçalves. Às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090 — "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Tutu à Mineira": às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — "Kalanas": às 21 horas; Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42.3103.
MADUREIRA — "Vamos Brincar" às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22.3184 — "BOTANDO PRA JAMBRAR" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22.0272 — "Orfeu da Conceição": às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22.2721 — "Os Dois Maridos de Madame": às 21 horas. Em vesp. às quintas, sábados e domingos a peça infantil "A Menina Sem nome".
SERRADOR — 42-6442 — "Lotária" às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26.4555 — "Chapeuzinho Vermelho": em vesp. aos sábados e domingos.
TEATRO DE BOLSO — 27.3122 — "Os Elegantes": às 21 horas; às segundas, descanso da Cia. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "As Solteironas dos Chapéus Verdes": às 21 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

VIVA LAS VEGAS (Meet me in Las Vegas) — Cinemascópio, dirigido por Roy Rowland, com Dan Dailey, Cyd Charisse, Lena Horne, Agnes Moorehead e Lili Darvas. História passada em Las Vegas, onde impera o jôgo. — Um "cow-boy" disposto a perder dinheiro faz fortuna, no entanto, ao se ligar a uma famosa bailarina, mas acaba perdendo a sorte ao se apaixonar pela mesma, confirmando o ditado: "Feliz no amor, infeliz no jôgo". Cines METRO, no horário de 11,35 (PASSEIO), 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas.

RENÚNCIA AO ÓDIO (The Bottom of the Bottle) — Cinemascópio, dirigido por Henry Hathaway, com Joseph Cotten, Van Johnson, Nancy Gates e Ruth Roman. História de dois irmãos que se odeiam e que se reencontram muitos anos depois da separação: um, advogado e rico fazendeiro; o outro, fugitivo da prisão, e que deseja atravessar um rio, fronteira, a fim de se encontrar com a esposa e filhos. PALACIO, ROXY, MADRI, SANTA ALICE e MARACANÃ, no horário normal.

AMEI UM ASSASSINO (Kiss the Blood of my Hands) — Prêto e branco, dirigido por Norman Foster, com Joan Fontaine, Burt Lancaster e Robert Newton. "Triller", em reapresentação nos cines VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, TIJUCA, AVENIDA, BOTAFOGO e BONSUCESSO, no horário de 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

AIDA — Italiano, em tecnicolor, dirigido por Clemente Fracassi, com Sophia Loren, Lois Maxwell, Luciano Della Marra e Alba Arnova. Baseado na ópera de Verdi. IMPÉRIO, no horário normal.

OBRIGADO A MATAR (A Lawless Street) — Tecnicolor, dirigido por Joseph H. Lewis, com Randolph Scott, Angela Lansbury, Warner Anderson e Jean Parker. Luta tenaz de um homem para limpar uma cidade infestada de bandoleiros. — ODEON, ALASKA, IPANEMA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO e ODEON (Niterói) e AMERICA, no horário de 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

AREIAS DO DESERTO (Desert Sands) — Superscópio, em tecnicolor, dirigido por Lesley Selander, com Ralph Meeker, Marla English, J. Naish, Keith Larsen e John Carradine. Aventura desenrolada no Marrocos Francês, onde um chefe de tribos árabes investe contra um forte guarnecido pela Legião Estrangeira. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON e CARIOCA, no horário de 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

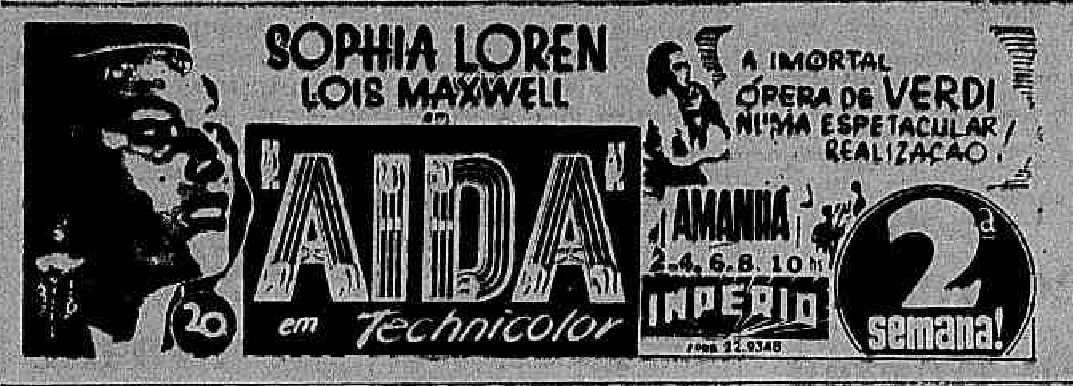
ESPOSA POR UMA NOITE (Moglie per una Notte) — Italiano em prêto e branco, dirigido por Mario Camerini, com Gina Lollobrigida, Gino Cervi, Nadia Gray, Paolo Stoppa e Armando Francioli. — Comédia, apresentando o Duque de Parma à procura de romance com uma aventureira de luxo. PARA TODOS (2,30 — 4,10 — 5,50 — 7,30 e 9,10 horas); ART-PALACIO (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas); PRESIDENTE, RIVOLI, PRIMOR, HADDOCK LOBO e CASSINO. Impróprio até 18 anos.

O BÔBO DA CÔRTE (The Court Jester) — Vistavision, em tecnicolor, dirigido por Norman Panama & Melvin Frank, com Danny Kaye, Glynis Johns, Angela Lansbury e Basil Rathbone. Comédia apresentando Danny Kay que se faz de bôbo da côrte para ingressar no palácio ocupado por um usurpador, a fim de destroná-lo e entregar a coroa ao legítimo herdeiro. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, MASCOTE, MELLO, MAUÁ, REGENCIA, ROYAL e GUARACI (Rocha Miranda), no horário normal.

O TESOURO DE ROMMEL (Il Tesoro di Rommel) — Italiano, em cinemascópio e Eastmancolor, dirigido por Romolo Marcellini, com Isa Miranda, Dawn Addams, Bruce Cabot, Paul Christian e Andrea Cecchi. Aventura que gira em tôrno de um tesouro que Rommel teria mandado jogar no mar. PATHÉ, S. JOSÉ, AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, PAX, ESKYE, S. PEDRO, COLISEU, NACIONAL e FLUMINENSE. Impróprio até 10 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Aloísio Flôres — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel. 23-4472 das 15 às 17 horas.

SOB MEDIDA A PRASO!
TAMBÉM FAZ-SE CAMISAS SOB MEDIDA



CINEMA.....Carvões

Antes de fazerem seus pedidos, consultem nossos preços, que são os melhores.

Cola para todos os tipos de filmes, em litros e galões
Fotocelulas: 868 — 921 — 927
Lâmpadas de projeção: 500w — 750w e 1000w
Espelhos de 170m/m
Bulbos de 6 e 15 amp.
Excitadores e Válvulas

ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM N.º 21-S/303 — ED. DELTA
Tel. 42-6823 — End. teleg. "ARLIDAVES" — RIO DE JANEIRO

Próximos LANÇAMENTOS

"Escreveu Seu Nome à Bala" será o próximo lançamento da Allied Artists

"Escreveu Seu Nome à Bala", filmagem realizada "in loco" onde veremos com tôda beleza natural, magistralmente captadas pelas câmeras, as vastas regiões do Arizona, onde se desenrola uma história vibrante de amor e luta pela posse de uma mulher tentadora que a todos enfeitiçava, lançando os homens em conflitos, sem lhes dar seu coração, vivida pela sensual e bela Yvonne De Carlo (mais tentadora do que nunca) que volta às telas ao lado de Sterling Hayden, Zachary Scott, nesta apresentação da Allied Artists, em Tecnicolor, sob a direção de Lesley Selander.

Yvone De Carlo é a estrêla de "Escreveu seu nome à bala" que veremos ao lado de Sterling Hayden neste filme da Allied Artists, em Tecnicolor

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
Rua Sete de Setembro, 99

Finotex S/A
TECIDOS POR ATACADO

DISTRIBUIDORAS DOS TECIDOS
MATARAZZO

Os mais conhecidos e preferidos em todo o Brasil
Comunica a todo o comércio desta praça e interior a instalação de sua casa à Rua da Alfândega, 87.
Aguardando com prazer a visita dos bons amigos e clientes.

FINOTEX S/A. TECIDOS POR ATACADO

Em programação "Diana de França" e "A Fúria dos Justos"

Tendo estreado ontem "Viva Las Vegas", o musical que reune Cyd Charisse, Dan Dailey, Lena Horne, Frankie Laine e muitos outros "cartazes" da tela, os cines Metro programaram para breve apresentação o drama romântico "Diana de França", com Lana Turner e Pedro Armendariz, e "A Fúria dos Justos", com Glenn Ford e Dorothy McGuire. "Diana de França" é a história dos amores de uma mulher que se impôs perante o trono francês e que, por trás dos bastidores, exerceu uma influência todo-poderosa na política e na vida em geral do reino. Por outro lado, "A Fúria dos Justos" é um drama moderno sôbre o preconceito racial e a mistificação política tendo por motivo central o julgamento de um jovem acusado de assassinato.

Cena do Cinemascópio da Warner Bros. "Morrendo a Cada Instante", a estrear segunda-feira nos cinemas Pathé, Pax, Caruso, Nacional, São José, Eskye, Imperator, Mauá e Coliseu

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vicios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diariamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 75 — 4.º andar — Tel.: 42-6881
Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

Felix e Mistral na segunda-feira em "Camélia"

Maria Felix e Jorge Mistral, uma dupla excepcional portanto, aparecerão na segunda-feira em "Camélia", um drama humano cheio de movimento sôbre a vida de uma mulher que fazia do corpo uma vitrina para vender amor, mas que um dia um amor real fê-la sentir remorso da sua vida de pecados. O filme, que foi dirigido por Roberto Gavaldon, fotografado por Gabriel Figueroa, é baseado na obra de Alexandre Dumas. Livio Bruni apresentará "Camélia", na segunda-feira, nos cinemas Azteca, Rio Branco, na quinta-feira, nos São Pedro, Rosário, Engenho de Dentro.

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 38.1081 — "Adeus Problemas" e "O Segrêdo dos Incas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "O Bôbo da Côrte".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Se eu Fôsse Deputado".
FLORIANO — 43-9074 — "O Grande Guerreiro".
IDEAL — 42-1281 — "O Boca de Ouro".
IMPERIO — 22.9348 — "Aida".
IRIS — "A Bela e o Pangaré".
MARROCOS — 22-7979 — "Montana, Terra do Ódio" e "A Idade do Amor".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "O Boca de Ouro".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Viva Las Vegas".
ODEON — 22-1508 — "Obrigado a Matar".
OLIMPIA — 42-4983 — Em Obras.
PATHÉ — 22-7995 — "O Tesouro de Rommel".
PALACIO — 22.0837 — "Renúncia ao Ódio".
PRIMOR — 42-6681 — "Espôsa por uma Noite".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Espôsa por uma Noite".
PLAZA — 22.1097 — "O Bôbo da Côrte".
REX — "Areias do Deserto".
RIO BRANCO — "Helena de Troia".
RIVOLI — "Espôsa por uma Noite".
S. JOSÉ — 42-9597 — "O Tesouro de Rommel".
VITORIA — 42-9026 — "Amei um Assassino".

ZONA SUL

ALASKA — "Obrigado a Matar".
ALVORADA — 27-2936 — "Adeus Problemas".
ART-PALACIO — "Espôsa por uma Noite".
ASTORIA — "O Bôbo da Côrte".
AZTECA — 45-6812 — "O Tesouro de Rommel".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Amei um Assassino".
CARUSO COPACABANA — "O Tesouro de Rommel".
COPACABANA — 57-5134 — "Amei um Assassino".
FLORESTA — 26-8257.
GUANABARA — 26-9393 — "Homem Até o Fim".
IPANEMA — 47-2806 — "Obrigado a Matar".
LEBLON — 27-7805 — "Areias do Deserto".
LEME — 37-6312 — "Rifles Para Bengala".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Viva Las Vegas".
MIRAMAR — "Amei um Assassino".
NACIONAL — 26-6072 — "O Tesouro de Rommel".
PAX — 27-6621 — "O Tesouro de Rommel".
PIRAJÁ — 47-2661 — "O Bôca de Ouro".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Bôca de Ouro".
POLITEAMA — 25-1143 — "Um Mundo Entre Cordas".
RIAN — "Areias do Deserto".
ROXY — "Renúncia ao Ódio".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Tesouro de Rommel".
ROYAL — "O Bôbo da Côrte".
S. LUIZ — "Areias do Deserto".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Obrigado a Matar".
AVENIDA — 48-1667 — "Amei um Assassino".
BANDEIRA — 28-7575 — "Rastos da Corrupção".
CARIOCA — 28-8167 — "Areias do Deserto".
ESKYE — 28-5513 — "O Tesouro de Rommel".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Sobrado".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Espôsa por uma Noite".
MADRI — 48-1184 — "Renúncia ao Ódio".
MARACANÃ — 48-1010 — "Renúncia ao Ódio".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Viva Las Vegas".
NATAL — 48-1480 — "O Bôca de Ouro".
OLINDA — 48-1082 — "O Bôbo da Côrte".
SANTO AFONSO — "Adeus Problemas".
SANTA ALICE — 39-9995 — "Renúncia ao Ódio".
TIJUCA — 48-4518 — "Amei um Assassino".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Mulher do Rio".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — 29-8215 — "As Pontes de Toko-Ri".
ABOLIÇÃO — "Obrigado a Matar".
AGUA SANTA — "Seminole" e "Cantando no Rio".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Suplício de Lady Godiva" e "Duelo nas Selvas".
BELMAR — 39-1744 — "O Bôca de Ouro".
BENTO RIBEIRO — "Francis Entre as Bous".
CACHAMBI — 29-4717 — "Sangue Rebelde".
COLISEU — 29-8753 — "O Tesouro de Rommel".
COELHO NETO — "Sinal Vermelho" e "Fantasma da Rua Morgue".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "O Bôbo da Côrte".
IRAJÁ — 38-8330 — "Disque M Para Matar".
IMPERATOR — "O Tesouro de Rommel".
MADUREIRA — "Obrigado a Matar".
MARABÁ — 29-8058 — "Império do Crime" e "Garras Assassinas".
MASCOTE — 29-0411 — "O Bôbo da Côrte".
MEIER — 29-1222 — "Juventude Transviada".
MODELO — 29-1576 — "A Doca do Diabo".
MONTE CASTELO — 29-8350 — "O Tirano da Fronteira".
MAUÁ — "O Bôbo da Côrte".
NOVO HORIZONTE — "Montana, Terra do Ódio".
PALACIO SANTA CRUZ — "Dívida" e "Almas em Desespêro".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O Maior Espetáculo da Terra".
PARA TODOS — 29-4191 — "Espôsa Por Uma Noite".
PILAR — "Corsário de Tripoli" e "Demônio de Mulher".
REALENGO — "Mambomania".
REGENCIA — "O Bôbo da Côrte".
RIDAN — 49-1633 — "Um Amor Proibido".
ROULIEN — 49-5691 — "A Morte Ronda o Espetáculo".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Nunca é Tarde para Amar".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Suplício de Lady Godiva".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Amei Um Assassino".
BRAZ DE PINA — "Caravana da Morte".
CENTRAL — 30-3652 — "Aí Vem o Barão".
LEOPOLDINA — "Aí Vem o Barão".
PARAISO — 30-1060 — "Adeus Problemas".
MELLO — "O Bôbo da Côrte".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Sangue Aventureiro".
PARAISO — 30-1060 — "Violetas Imperiais" e "Flechas Incendiárias".
RAMOS — 30-1094 — "Helena de Troia".
ROSARIO — 30-1883 — "Juventude Transviada".
STA. CECILIA — 30-266 — "Violetas Imperiais" e "Prata Maldita".
S. GERALDO — "Paixões Tormentosas" e "Amor é Coisa Rara".
SANTA TERESA — "Vera Cruz".
S. PEDRO — "O Tesouro de Rommel".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Homem Até o Fim".
ITAMAR — "Um Certo Capitão Lockart".
JARDIM — "O Bôca de Ouro".

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — "Rumo ao Pacífico" e "O Diabo Branco".

NITEROI

GLORIA — "Jerônimo".
CASSINO ICARAÍ — "O Amor Nunca Morre".
CENTRAL — "Sua Excelência o Sexo".
IMPERIAL — "O Vício Sinera o Mississipi".
ODEON — "Obrigado a Matar".
PALACE — "O Bôca de Ouro".
VERA CRUZ — "Sangue de Mestiço".

PETROPOLIS

SANTA TERESA — "Vera Cruz".
CAPITOLIO — "O Amor Nunca Morre".
D. PEDRO — "Tudo o Que o Céu Permite".
PETROPOLIS — "Terrível Como o Inferno".

JACAREPAGUA

MARAJÓ — "Cantando no Rio".
BARONESA — JPA-623 — "A Cidade do Mal".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Bôca de Ouro".
MODERNO — BNG-842 — "A Grande Paixão".

CAXIAS

CAXIAS — "Genival é de morte".
PAZ — "Renúncia ao Ódio".
POPULAR — "A Mestiça do Mississipe" e "O Malabarista".

TRES RIOS

REX — "A Favorita de Felipe II".

VILA MIRITI

GLORIA — "As Aventuras de Bufalo Bill".

ANO XXIX RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1956 N. 8.680

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

HÁ CLASSIFICAÇÃO MAS NÃO AUMENTO

Cofap será extinta

A situação da COFAP, que será extinta ao próximo dia 31 de dezembro, desde que não seja imediatamente prorrogada pelo Congresso Nacional a lei que a criou, deverá ser examinada pela Câmara dos Deputados, onde tramitam dois projetos que dão nova estrutura e limitam as finalidades do órgão controlador dos preços.

As entidades representativas do comércio estão desenvolvendo todos os esforços para que a COFAP termine sua existência no próximo dia 31 de dezembro, alegando ser desleal a forma como esta entidade concorre no mercado de gêneros alimentícios com as emprêsas de capital privado. Os sindicatos de trabalhadores, porém, lançam-se em campanha reivindicando a prorrogação da lei que rege a COFAP, mas com algumas alterações.

Engavetados

Existem na Câmara Federal dois projetos de lei que asseguram a sobrevivência da COFAP; no entanto, se encontram engavetados, fazendo crescer a ameaça de extinção do órgão oficial controlador dos preços.

Em consequência, o deputado José Talarico solicitou a convocação do relator dos dois projetos, a fim de que preste esclarecimentos sôbre os motivos por que, após quatro meses de estudos, ainda não apresentou seu parecer.

Representação

Os sindicatos de trabalhadores pretendem participar efetivamente da elaboração da lei que assegura a continuidade da COFAP, reivindicando que o órgão controlador de preços tenha a representação das diversas camadas da população, principalmente delegados das classes trabalhadoras, que mais sofrem as consequências da constante elevação do custo de vida.

Explica Negrão admissão

— Autorizei a admissão de trabalhadores para a Limpeza Urbana e para hospitais, ùnicamente porque há uma grande e crescente necessidade de trabalhadores para a limpeza da cidade e dos hospitais — declarou ontem, à tarde, à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o prefeito Negrão de Lima.

— Com estas admissões busquei apenas atender às representações dos diretores de departamentos que se ressentem da falta de pessoal.

Título precário

— Todos os trabalhadores foram admitidos a título precário e expedi instrução severa no sentido de que sòmente fôssem mantidos em seus postos aquêles que executassem os serviços. Quem não quiser ser trabalhador da Limpeza Urbana ou nos hospitais, não permanecerá — acrescentou o prefeito Negrão de Lima.

— Esta medida foi tomada por mim, de acôrdo com uma linha que tracei e da qual não me pretendo afastar, a fim de livrar a cidade das imperfeições de sua limpeza, bem como os hospitais — concluiu o sr. Negrão de Lima.

Melhoria para escolas determina Negrão

O prosseguimento da construção de uma escola de 18 classes, a ampliação das dependências de duas outras e a melhoria nas instalações de mais duas escolas foram determinados pelo Prefeito do Distrito Federal em seu despacho com a Secretaria de Educação e Cultura.

As escolas beneficiadas no referido despacho foram, respectivamente, a escola em construção na Estrada Marechal Rangel, em Madureira; Rainha Vitória em Campo Grande, Alba Cañizares do Nascimento, em Inhoaíba, Visconde de Cairu e Orsina da Fonseca.

VÃO GÔGO NÃO PECA

O humorista Vão Gôgo, com deliberada irreverência, mostrou seus conhecimentos sôbre o assunto — Beijo — que se tornou objeto de inquérito internacional no Vaticano.

Vão Gôgo não vê pecado por beijar de olhos fechados

— Sei que o beijo pode ser inocente e pecaminoso, mas francamente não distingo. Nas poucas vêzes que me tem sido dado apreciar a matéria, fecho os olhos — afirmou ontem o humorista Vão Gôgo (Millôr Fernandes) depondo na "enquete" que o DC está promovendo, para conhecer as opiniões nacionais no inquérito instaurado pela Igreja Católica, no Vaticano, destinado a apurar se o beijo (entre namorados) é pecado mortal, pecado venial, ou simplesmente se não é pecado.

Frisando que seus conhecimentos sôbre o beijo não se limitam apenas aos que são usados pelos namorados (com tôdas as suas variações) acrescentou Vão Gôgo que muito conhece também "o beijo de mãe, o qual, aliás, acha ótimo".

BEIJO DE JUDAS

No deliberado propósito de manifestar sua intimidade com o assunto, e fazê-lo declaradamente com irreverências, afirmou, ainda o humorista que a terceira variação de beijo que tem sido cogitada — a do Judas — "é também altamente importante, pois fundou o Cristianismo".

"Sem o beijo de Judas — explicou — o cristianismo estava fadado a desaparecer no dia em que Cristo morresse tranquilamente, aos 64 anos de idade, depois de naturalmente ter negado as suas loucuras da mocidade e aceitado um cargo no Sanhedrin".

Será homenageada D. Sara por sete localidades

Num agradecimento coletivo à sra. Sara Kubitschek, pelos benefícios prestados pelas Pioneiras Sociais às populações de Pavuna, Ricardo Albuquerque, Anchieta, Caxias, Nilópolis, Olinda, São João de Meriti e circunvizinhanças, os moradores dêsses bairros homenagearão hoje publicamente as Pioneiras, na Rua Comendador Guerra.

Após a saudação às pioneiras, por duas meninas, filhas dos moradores dos bairros beneficiados, e pelo Vigário da Pavuna, padre Gonzalo Alonso Fuentes (que salientará o grande serviço prestado pelo Hospital Volante conhecido por "Saúde Sôbre Rodas"), falará agradecendo a sra. Edith Pinheiro Guimarães, Vice-Presidente das Pioneiras Sociais.

ÊXITO DA CAMPANHA

Com o funcionamento do setor Pavuna eleva-se a 5 o número de Hospitais-Volantes que, sob a legenda das Pioneiras Sociais, estão levando às populações rurais do Distrito Federal uma assistência médica inédita no país. As outras duas unidades da clínica volante beneficiam os moradores de Jacarepaguá e Penha Circular, sendo que na próxima semana a quarta unidade entrará em ação no populoso subúrbio de Realengo.

Os Hospitais-Volantes, como se noticiou, estão equipados com Raios-X, gabinete de clínica, gabinete dentário com Raio-X, sala para pequenos curativos, laboratório de análise clínica e outros melhoramentos. Cada unidade custou às Pioneiras Sociais 46 mil dólares e foi construída especialmente para a campanha «Saúde Sôbre Rodas», dirigida pela sra. Sarah Lemos Kubitschek.

Avisa Mensagem de JK

O Plano de Classificação de Cargos, elaborado pelo DASP e ontem aprovado pelo presidente Juscelino Kubitschek, para comemorar o "Dia do Funcionário", e que deverá dar entrada na Câmara amanhã, acompanhado de mensagem, estabelece como ponto de partida para a classificação o grau de dificuldade e responsabilidade das atribuições, e mais êste ponto capital: ninguém será aumentado com a classificação.

Em sua mensagem (que assinou e vai enviar ao Congresso), o Presidente da República salientou ter sido excluído do Plano de Classificação o pessoal da COFAP, em virtude de apenas muito recentemente ter sido instituída a tabela numérica de mensalista daquêle pessoal, "não permitindo a análise das funções para formular proposta de criação de quadro".

INOVAÇÕES

Entre as inovações previstas pelo Plano de Classificação de Cargos enviado à Câmara pelo Presidente da República, figuram as duas seguintes:

As séries de classes foram ajustadas, de modo geral, no esquema de dois níveis: A e B. No inferior, ou nível A, estarão os cargos aos quais incumbem trabalhos mais simples, de menor responsabilidade, para cuja execução é exigido pouco ou nenhum treinamento prévio, mas apenas formação educacional correspondente a certo grau de ensino; ao nível superior, ou B, estarão os cargos aos quais cabe a execução de trabalhos mais complexos, de maiores responsabilidades, os quais, por isto mesmo, exigem, além de idêntica formação profissional, treinamento prévio ou experiência. Em consequência, desaparece a classe "C" prevista para as funções de chefia e de assessoramento, atividades estas que, no sistema ora proposto, voltam a ser instituídas como funções graficadas. Entretanto, os ocupantes de cargos integrantes da classe superior, ou B, mercê, evidentemente, da maior soma de experiência e treinamento que possuem, constituem, em princípio, a fonte de recrutamento dos titulares das funções de direção, de chefia, assessoramento e assistência técnica.

Enquadramento

O problema do enquadramento, esclareceu a mensagem, seria grandemente simplificado se o Brasil já possuisse na administração federal a regulamentação das atribuições das carreiras profissionais existentes. Como tal não ocorre, não foi possível, na elaboração dos Quadros de Pessoal, indicar a situação proposta em relação à totalidade dos cargos e funções de mensalistas. Todavia, o enquadramento imediato atinge aproximadamente oitenta por cento dos cargos e funções relacionados, reduzindo-se o enquadramento futuro a aproximadamente vinte por cento.

A regulamentação referida no item anterior, que fixará especificamente as atribuições e responsabilidades pertinentes a cada classe, está condicionada ao pronunciamento do Congresso Nacional, ao qual compete aprovar o Plano de Classificação de Cargos e o Plano de Remuneração com as modificações que houver por bem introduzir na proposta apresentada.

Após realizar o levantamento minucioso dos cargos de funcionários e funções de mensalistas de provimento efetivo e de provimento em comissão, atualmente existente em virtude de lei ou decreto executivo, pôde êste Departamento fixar o custo total dos quadros de pessoal da União, à base dos valores fixados pela lei n. 2.745, de 1946, para os respectivos símbolos alfabéticos e numéricos. Êsse custo total, se todos os cargos e funções estivessem preenchidos, seria, em números exatos, Cr$ 23.429.618.400,00. Por sua vez, a despesa decorrente da implantação dos planos de classificação e remuneração, adotada a escala padrão constante do Anexo III, item A, atinge a cifra de Cr$ 24.766.383.000,00. Dêsse confronto, resulta que haverá um acréscimo de despesa de Cr$ .... 1.336.764.600,00.

A aplicação dessa fórmula, entretanto, para que possa atingir ao objetivo previsto, exige prevaleça o dispositivo constante do Projeto de Lei n. 1.853/56, segundo o qual, até a aprovação dos novos Quadros a que se refere o mesmo Projeto, só poderá haver provimento de cargo inicial caso a vacância se verifique após a promulgação da lei que vier a dispor sôbre a classificação de cargos.

Apêlo ao comércio para cerrar portas em feriado forçado

Um apêlo ao comércio local, no sentido de que cerre suas portas no "Dia do Comerciário", que transcorre dia 30, foi formulado ontem pela Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Atendeu a Associação, dessa forma, às solicitações que nesse sentido lhe foram feitas por várias entidades de empregados no comércio, para que seja homenageada, devidamente, a classe, na referida data.

INCONSTITUCIONAL

O Juiz da 1a. Vara da Fazenda Pública já julgou, entretanto, inconstitucional a lei municipal que instituiu o dia 30 de outubro feriado local, como data comemorativa da classe dos comerciários.

Apesar de já ter sido a lei revogada, agora voltou a Câmara a discutir projeto semelhante, razão pela qual a Federação das Indústrias do Distrito Federal enviou ao Presidente do Legislativo da cidade um ofício com cópia da sentença.

No ofício, a Federação lembrou que a sentença declarou ser a legislação sôbre feriados civis de iniciativa exclusiva e competência da União.

Já viaja prestando serviço cargueiro adquirido nos E. U.

Chegará a esta capital na próxima quarta-feira, dia 31, o "Rio Piabanha", segundo navio da série de 12 cargueiros adquiridos pelo Govêrno brasileiro nos Estados Unidos.

O "Rio Piabanha", que já saiu dos Estados Unidos prestando serviços (trouxe carvão), que descarregou em Recife), traz de Pernambuco para o Rio e Santos açúcar, álcool e outras mercadorias, num total de 6.189 metros cúbicos.

USO: DOIS ANOS

Como se recorda, o primeiro navio daquela série, o "Rio Jequitinhonha" foi no último dia 19 incorporado ao serviço de cabotagem, em cerimônia a que estiveram presentes o presidente Juscelino Kubitschek, o ministro Lúcio Meira, da Viação, o Superintendente da Cia. Nacional de Navegação Costeira, outras autoridades e numerosos convidados.

O "Rio Piabanha", idêntico ao navio que o precedeu, foi construído em 1945, mas estêve apenas 2 anos e 8 meses em serviço, conforme certificado pelas próprias autoridades norte-americanas. A capacidade dêsse cargueiro, igual à de tôdas as unidades da série adquirida, é de 6.000 toneladas DW, e sua operação é das mais econômicas, sendo suas características de velocidade, calado, etc., sobremodo adequadas às condições de nossa navegação de cabotagem.

A entrega oficial dêsse cargueiro à Companhia Nacional de Navegação Costeira, cuja frota integrará, verificar-se-á esta semana, em dia a ser fixado em cerimônia a que comparecerão o ministro Lúcio Meira e uma delegação da cidade de Petrópolis, chefiada pelo respectivo Prefeito.

Vem o terceiro

Já está em viagem dos Estados Unidos para o Brasil o terceiro navio da série, o "Rio Paraguaçu", que traz para esta capital um carregamento de carvão consignado à Cia. Siderúrgica Nacional. Está programada também a próxima saída do "Rio Maracanã", devendo os demais sete cargueiros serem entregues à Cia. Costeira, logo que seja concluído o seu reaparelhamento nos Estados Unidos.

A entrada dos doze cargueiros no serviço da cabotagem reforçará, assim, dentro de pouco tempo, a frota costeira do País com mais 72.000 toneladas, o que contribuirá para aumentar de muito a capacidade de transporte dessa frota que assim ficará melhor aparelhada para dar escoamento às mercadorias que são objeto do nosso comércio interno.

PORTEIROS SÃO BANCÁRIOS

Para uma demonstração de regozijo pela aprovação, na Câmara dos Deputados, do projeto 4371, de 1954, que considera bancários e beneficia com o horário de seis horas de trabalho o pessoal de portaria, de limpeza, e telefonistas empregados de bancos e casas bancárias de todo o país, compareceu ontem à redação do DIARIO CARIOCA uma comissão de empregados de numerosos bancos desta capital. Os bancários, que afirmaram o seu propósito de baterem-se pela aprovação do projeto no Senado, acrescentaram aguardar apenas a publicação do projeto para começar a agir. — Na foto a comissão

PILÔTO DO "14 BIS"

O capitão Daniel Abrantes, pilôto da réplica do "14-Bis", ao lado de sua filhinha, quando prestava informações ao repórter do D.C.

Conta suas emoções capitão que pilotou o '14-Bis'

— Senti com grande emoção todo o progresso alcançado pela Aeronáutica, no momento em que, com imensa dificuldade eu pilotei a réplica do "14-Bis" no Campo dos Afonsos — declarou, ontem, ao DC, o capitão Daniel Abrantes, que diversas vêzes pilotou a reprodução exata do avião com que Santos Dumont, em Bagatelle, realizou o primeiro vôo do mais pesado que o ar.

Acrescentando que, para pilotar o "14-Bis", necessitou de novos e complicados conhecimentos de navegação aérea, pois a réplica do aparelho de Santos Dumont voa obedecendo a um regime muito diferente do atual, revelou o capitão Daniel Abrantes: — Com uma hélice de ação propulsora (e não tratora), o "14-Bis", ao contrário dos aviões modernos, voa em sentido oposto (para trás) nascendo daí a impressão popular de que o pilôto dirige o aparelho de costas".

NOVAS TENTATIVAS

— Por enquanto — continuou o capitão Abrantes — o «14-Bis» tem realizado vôos em linha reta, pois às vêzes em que tentei fazer curvas o avião perdeu altura, em consequência da fragilidade do seu atual motor (90 HP). Nos próximos dias, entretanto, será adaptado um motor mais potente ao avião e creio que nessa oportunidade o «14-Bis» poderá realizar vôos como qualquer avião.

Características

Informando que a construção da réplica do «14-Bis» obedeceu, o quanto possível, aos dados conseguidos sôbre o avião de Santos Dumont, prosseguiu o capitão Abrantes: «O atual «14-Bis» é quase tão frágil quanto o avião de Santos Dumont. Tem 12 metrso de envergadura, 10 metros de comprimento e um motor de 90 HP, que lhe permite uma velocidade (teórica) de 79 km horários. O pêso do «14-Bis», com o pilôto (eu), atinge a 650 quilos. A sua autonomia (também teórica) é de 2 horas».

Vôo amanhã

Encerrando o seu contato com o repórter do DC, informou o capitão Daniel Abrantes: «Segunda-feira próxima, no Campo dos Afonsos, pilotarei mais uma vez o «14-Bis», na presença de inúmeras autoridades e convidados. Será um vôo de mais ou menos 1 quilômetro. O «raid» será realizado, possìvelmente, às 16,30 horas».

Comércio: memorial à Câmara

Afirmando que o congelamento dos aluguéis antigos representa uma grande injustiça contra os proprietários modestos e contra os próprios cofres da Prefeitura, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro dirigiu um memorial à Câmara dos Deputados solicitando a liberação das locações.

O memorial da Liga do Comércio chama a atenção do Legislativo para o fato dos trabalhadores hoje em dia estarem beneficiados por grupos residenciais construídos pelos institutos de previdência social, florescendo, à sobra dessa situação, a indústria da sublocação, o que prejudica os proprietários e os cofres públicos.

Beneficiados

A Liga de Comércio informa à Câmara dos Deputados que os maiores beneficiados com a atual situação são justamente os sublocadores, que ganham muito, ilegalmente, pagando pouco aos verdadeiros proprietários.

Gasolina provoca economia

Uma economia de cêrca de 30 mil dólares diários em divisas está sendo efetuada pelo Brasil, com a produção de gasolina extra, na Refinaria Presidente Bernardes.

A Refinaria está produzindo cêrca de 3 mil barris diários de gasolina extra, que são suficientes para suprir o consumo de tôda a região de São Paulo.

Qualidade

O novo produto lançado pela Petrobrás é o resultado do esfôrço de seus técnicos. Em consequência, o Brasil está em condições de competir, em igualdade de condições, com a produção estrangeira dêsse tipo de gasolina.

Processada em estrita observância às especificações do Conselho Nacional do Petróleo, a gasolina especial de Cubatão assegura o máximo rendimento aos veículos dotados de motor de alta compressão, reduzindo ao mínimo o seu desgaste, ao mesmo tempo em que proporciona maior quilometragem por litro.

Seu banco em
S. J. DE MERITI
- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D.F. em 23 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 300.000.000,00.
- Mais de 4 bilhões de depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Rua Dom Lara, 98
95 AGÊNCIAS NO PAÍS

FESTA DOS TRABALHADORES NA "SEMANA DA ECONOMIA"

O dia de ontem, na "Semana da Economia", foi dedicado aos festejos nos meios operários, que emprestam sua colaboração à campanha de incentivo aos hábitos de parcimônia. Pela manhã, teve lugar na Fábrica Peixe, um ato durante o qual o almirante Augusto do Amaral Peixoto, Presidente da Caixa Econômica, foi homenageado pelos dirigentes e auxiliares desta organização industrial e, na mesma ocasião, ofereceu um cartão de prata (foto) ao sr. João Valois, gerente local, como agradecimento pelo apoio que tem proporcionado ao movimento de economia entre os operários. Ambos falaram, na oportunidade, para exaltar o espírito de cooperação que inspira as atividades da Caixa Econômica nos núcleos fabris, tendo como objetivo o bem-estar de uma coletividade que trabalha para o progresso do país. Depois da entrega de duas flâmulas do "Peixe E. C.", por uma comissão de operários ao almirante Amaral Peixoto, os representantes da Caixa Econômica percorreram demoradamente as instalações da fábrica, inclusive as obras sociais para uso dos que ali cooperam. À tarde, uma delegação da fábrica compareceu ao Estádio do Maracanã, para oferecer aos capitães das equipes do Flamengo e do São Cristóvão a "Taça Semana da Economia", instituída pela Caixa Econômica como estímulo à prática do mais popular esporte brasileiro. A taça foi entregue pelo sr. Jerônimo de Castilho, secretário-geral do "banco do povo" e figura das mais mais conhecidas nos círculos esportivos

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1956 — N. 8.680

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

POLÍCIA CONFESSA FRACASSO

Reportagem de EPITÁCIO TIMBAUBA

Com o envio, ontem, do processo à Justiça, as autoridades policiais do 19.º DP e da Polícia Técnica deram como encerradas as investigações para elucidar o bárbaro latrocínio, ocorrido no dia 8 de agôsto último, em que foi estrangulado o vigia José Batista Toledo, no interior do laboratório da firma "Paul J. Christoph.

O processo, acompanhado de longo relatório do Delegado daquele Distrito, confessando o fracasso das diligências, foi ontem mesmo distribuído ao Juiz da 24.ª Vara Criminal, que o encaminhou ao promotor Maurilio Bruno para opinar sôbre as ponderações da Polícia e apontar as providências a serem tomadas em tôrno do caso.

HISTÓRICO

No dia 8 de agôsto dêste ano as autoridades do 19º distrito policial tiveram conhecimento de que na fábrica e oficinas da firma Paul J. Christoph, sediadas na Rua Dona Romana, nº 299, durante a madrugada, o vigia José Batista Toledo, brasileiro, 31 anos, casado, residente na Rua Hermengarda, nº 370, havia sido enforcado tendo antes sofrido amordaçamento e recebido forte golpe na região frontal. A comunicação foi feita às 8,30, pelo cabo Francisco, da patrulha 27.

EXAME DO LOCAL

O exame do local constatou que o evento teve lugar no interior do terreno pertencente à fábrica. A vítima estava estendida em decúbito dorsal, na passagem cimentada situada nos fundos do terreno, entre o bloco de construção e o muro dos fundos.

Ajustado ao pescoço do cadaver, envolvendo-o, tendo a frente uma laçada apertada, via-se um caño de borracha vermelha tipo dos que são usados para condução de água. A laçada deixou no pescoço um sulco violáceo. O cadaver apresentava uma ferida contusa na região frontal e uma outra da mão esquerda, entre os dedos anular e médio. A guisa de mordaça um lenço tapava a boca da vítima. Perto do corpo um pedaço de madeira com manchas de sangue e um relógio usado habitualmente pelos vigias.

No muro da ala direita do terreno, em sua parte superior, vários fios de arame farpado do lado da Rua D. Romana estavam bambedos formando um autêntico vão de passagem.

Por sua vez, no piso do terreno, em baixo do ponto em que os fios encontravam-se bambeados, eram visíveis mossas de pisadas ou pegadas correspondentes a calçado solado.

A EXECUÇÃO DO CRIME

Levando-se em conta os detalhes colhidos no exame do local, fácil é descrever a ocorrência criminal. Pelo vão de passagem aberto entre os fios de arame bambeados, o criminoso ou criminosos penetraram no local, onde aguardaram a passagem da vítima. Com o pedaço de madeira já referido vibraram o golpe na região frontal, que não só a derrubou como fê-la perder momentâneamente os sentidos. Amordaçaram-na, então, para que seus gemidos — se voltasse a si antes dos criminosos sairem do local — não fôssem percebidos.

Regressando do escritório da fábrica, onde penetraram depois de arrombar uma porta de madeira, conduzindo um aparelho de rádio e um toca-disco, verificaram os criminosos que o vigia não só voltara a si como conseguira afastar um pouco a mordaça, ferindo-se com o esfôrço feito entre os dedos. Utilizando então o cano de borracha vermelha já referido, estrangularam o vigia.

Terminada a ação criminal, retiraram-se pelo portão do laboratório, batendo-o o último dêles. A saída teve lugar às 8,40, conforme o testemunho preciso de Inácio Pinto Rodrigues, que se achava nas proximidades à espera de um bonde.

DEDUÇÕES

Pelo exame local e levando-se em conta a marcha da execução criminal verifica-se: 1º) — Que o bombeamento dos fios de arame farpado não podia ter sido feito na ocasião não só em face da altura do muro, cêrca de 20 metros, como pela resistência oferecida pelo material o que obrigaria um esfôrço especial dos criminosos despertando assim a atenção de outros. O afastamento dos fios deve ter sido feito em momento propício, de preferência de dia, e por pessoa que conhecesse a topografia local. 2º) — Que os criminosos escolhendo o momento em que penetraram no terreno da fábrica através os fios de arame farpado previamente afastados, demonstraram estar bem a par da hora em que, pelo referido local, não passaria o vigia, evitando assim serem por êle colhidos de surprêsa. 3º) — Que o enforcamento foi uma conseqüência de última hora pelo fato da vítima ter voltado a si e tentado retirar a mordaça. Seria mais fácil e mais rápido a repetição do golpe que prostrara o vigia desacordado e renovamento do amordaçamento.

O estrangulamento só se explica como mêdo de uma denúncia o que prova que a vítima conhecia seus agressores.

Tôdas estas deduções lógicas leva o analista a uma conclusão decisiva: os criminosos, direta ou indiretamente, estavam ligados à fábrica e as oficinas de Paul J. Christoph

AS FALHAS

O mistério perdura, até hoje, devido a falhas e deficiências técnicas imperdoáveis. Em primeiro lugar é de salientar-se a falta de levantamento ou pegadas visíveis no ponto em que os criminosos saltaram para o terreno. O levantamento das pegadas por meio de moldes adequados não só determinaria o número certo de criminosos como possibilitaria, levando-se em conta a largura do passo, chegar ao

(Conclui na 5a. pág. do 2.º cad.)

A TÉCNICA TAMBÉM FALHOU

O delegado Silvio Terra, Diretor da Divisão de Polícia Técnica que também colaborou na elucidação do bárbaro latrocínio, porém sem êxito

Afogados no poço: os três colegiais foram tomar banho

Três menores, que na tarde de sextafeira, após sairem do Colégio, desapareceram, foram encontrados, ontem de manhã, mortos, no interior de um poço existente nas obras do Guandú, na Estrada da Ligação.

Os menores haviam ido tomar banho no poço, afogando-se. Um morador das proximidades ao se dirigir pela manhã, para seu trabalho, viu um dos cadáveres boiando, solicitando em seguida o comparecimento da Polícia ao local.

RETIRADOS OS CADAVERES

O comissário de dia no 25.º distrito, atendendo ao chamado, verificou que de fato, havia o cadáver de um menor boiando no grande poço. Solicitou, então, o comparecimento dos bombeiros, sendo atendido por uma guarnição de Proteção e Salvamento, do Pôsto de Campinho, comandada pelo sargento Helio.

Em poucos minutos os três cadáveres eram içados para a beira do poço.

IDENTIFICADOS

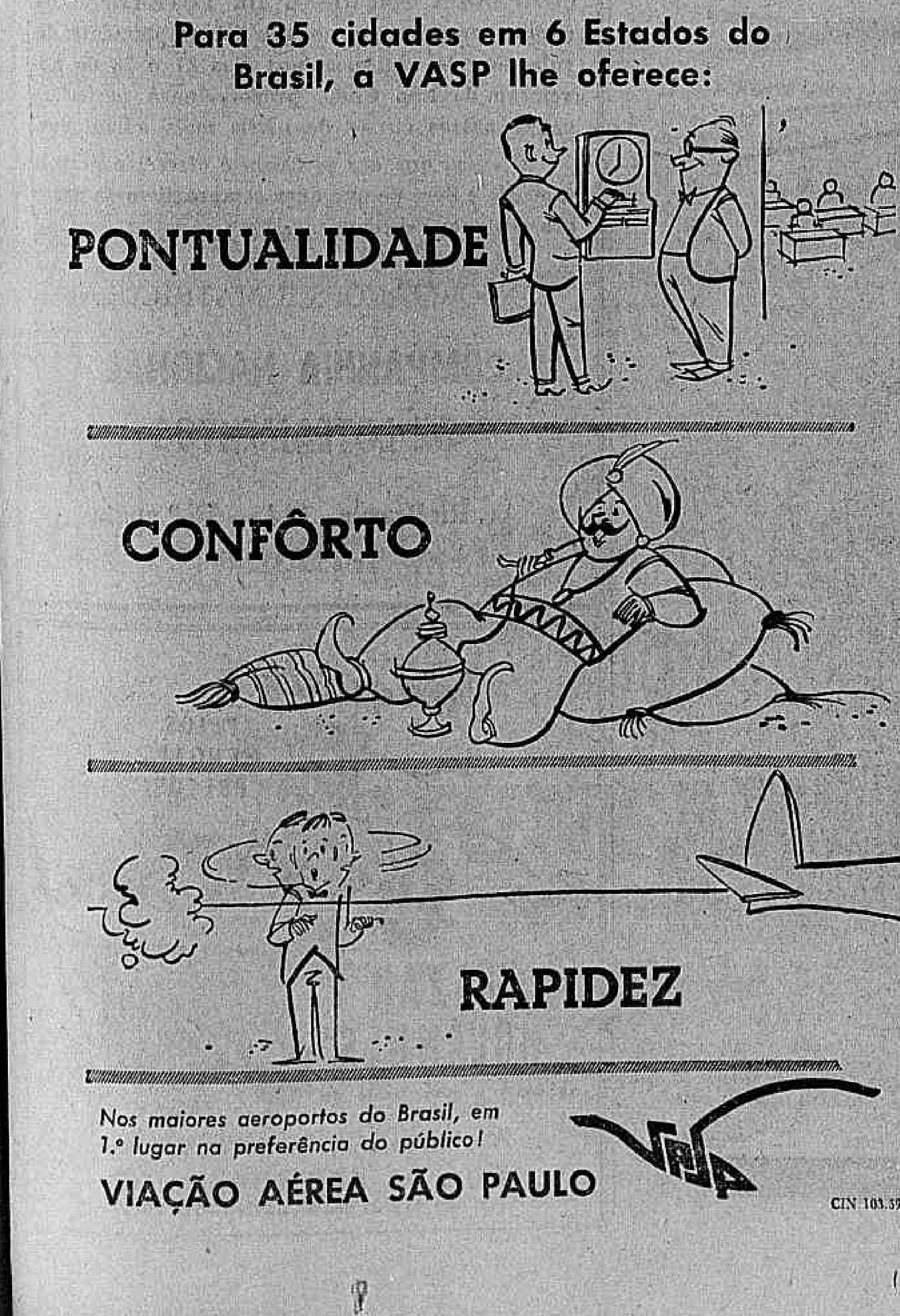
Foi feita então a identificação dos corpos: Sergio Lourival dos Santos (13 anos, colegial filho de Maria Inês, Rua Simbaúna, 105 em Vila Valqueire), e os dois gêmeos Altair e Altamir (de 11 anos, filhos de Francisco Alves, residentes na mesma rua, 54).

Após as formalidades de praxe, os cadáveres foram removidos para o necrotério do IML com guia da polícia.

CEL. BATISTA VAI SER HOMENAGEADO

Está marcado para as 21 horas do dia 8 de novembro próximo, na sede social do Clube de Regatas do Flamengo, o jantar de homenagem que ministros de Estado, senadores, deputados, vereadores, jornalistas e amigos do cel. Felisberto Batista Teixeira lhe prestarão, em sinal de regozijo pela sua investidura no alto cargo de Chefe de Polícia.

Essa homenagem das altas autoridades da Capital da República contará com a representação de tôdas as corporações militares que se apresentarão em uniforme de gala, sendo a festa abrilhantada pela banda de música da Polícia Municipal, também vestida a rigor.



CIN 103.39

HOMENS E MULHERES EM PRISÕES IMUNDAS

68 detentos em dois cubiculos: denuncia o DC

Reportagem de LUIS CARLOS DUARTE
Fotos de JACQUES RIBEIRO

Entre os 68 presos (homens e mulheres) acumulados, na mais completa promiscuidade, no infecto cubiculo que serve de xadrez ao 6.º Distrito Policial e que foi visitado ontem (de surprêsa) pelo DC, encontram-se quatro mulheres grávidas, vários tuberculosos e homossexuais, — quadro que constitui eloquente testemunho da inépcia e do indiferentismo de nossas autoridades por problema dos mais sérios e importantes.

— Esta situação não é exclusiva do 6.º Distrito. Todos os nossos xadrêses apresentam condições semelhantes, igualmente superlotados, a tal ponto que estamos impedidos de deter quem quer seja pois não há lugar para novos presos", declarou-nos o delegado-substituto, sr. Fernando Bastos Ribeiro.

QUIS IMPEDIR

O comissário Paulo Jorge não quis permitir o ingresso do fotógrafo no xadrez. Para isso — alegou, — necessitava de autorização prévia do delegado Aurelino Silva. Êste, finalmente, deu permissão para que o fotógrafo trabalhasse livremente, compreendendo que o trabalho da reportagem só poderia trazer benefícios para aquela repartição policial.

MULHERES GRÁVIDAS

Mal penetramos no xadrez, deparamos com quatro mulheres grávidas estendidas no chão húmido. Tinham sido detidas por vadiagem. Seus nomes: Teresa Pereira Magalhães (4 meses de gestação), Argentina de Matos (6 meses) e Nanci Pimenta (dois meses). Da quarta, não conseguimos o nome.

AMONTOADOS

Em dois cubículos imundos, desprovidos da mais rudimentar higiene se amontoavam 68 presos, Têm capacidade apenas para 20 pessoas. No primeiro, havia 50 homens amontoados, que nem sequer podem se mexer, na mais sórdida promiscuidade.

No segundo, 15 mulheres. Apesar de separados, homens e mulheres, na verdade, vivem juntos no 6.º Distrito, conforme atesta foto aqui publicada.

Dos prêsos, 38 lá estão por vadiagem; 7 por roubo; 2 por homicídio; 2 por tráfico de maconha; 3 por crime de estupro; 2 por porte de arma e um por tentativa de homicídio. Nenhuma discriminação: criminosos de toda espécie juntos, em flagrante violação à lei.

MENOR

Um garôto de sete anos perambulava pelo interior do 6º distrito policial. Quizemos fotografá-lo, o que não nos foi permitido. Indagamos do comissário Jorge a razão de sua presença, e, assim, ficamos sabendo que o garôto ali estava à espera de providências do Juizado de Menores, lá permanecendo, pois do contrário, estaria sôlto na rua, dormindo em bancos de praças.

SAPS ALIMENTA

A alimentação dos presos é fornecida pelo SAPS. Todos, unânimemente, se queixaram a respeito. Afirmaram que, não raro, recusam as refeições, por serem de todo intoleráveis.

De resto, — afirmaram os presos — as refeições são servidas em cuias frequentemente utilizadas para fins os mais diversos, inclusive, servindo de vasos.

MACONHA E CACHAÇA

Se no 6.º DP é permanente a falta dágua, ali já desconhecida, pois só existe no Cartório, não há falta de maconha e cachaça, de origem clandestina, disse-nos uma das detentas.

Jorge da Silva Marcos, Eugênio José dos Santos e Francisca da Silva, três dos 68 prêsos, nos afirmaram serem tuberculosos, apesar do que jamais conseguiram obter melhor tratamento.

Fugir é tarefa das mais fáceis no 6.º DP. Na verdade só não foge dali quem não quer. A última tentativa de evasão verificou-se no domingo passado. Apenas dois policiais guardam os presos.

CASAS EM RUINAS

Desprovido dos mais rudimentares principios de higiene, o 6.º DP está instalado num prédio em ruínas, da Av. Mem de Sá. Suas paredes estão esburacadas. Cada evasão são novos buracos que surgem e, continuando assim, chegará breve o dia em que tudo ruirá, o que, sem dúvida, seria bom.

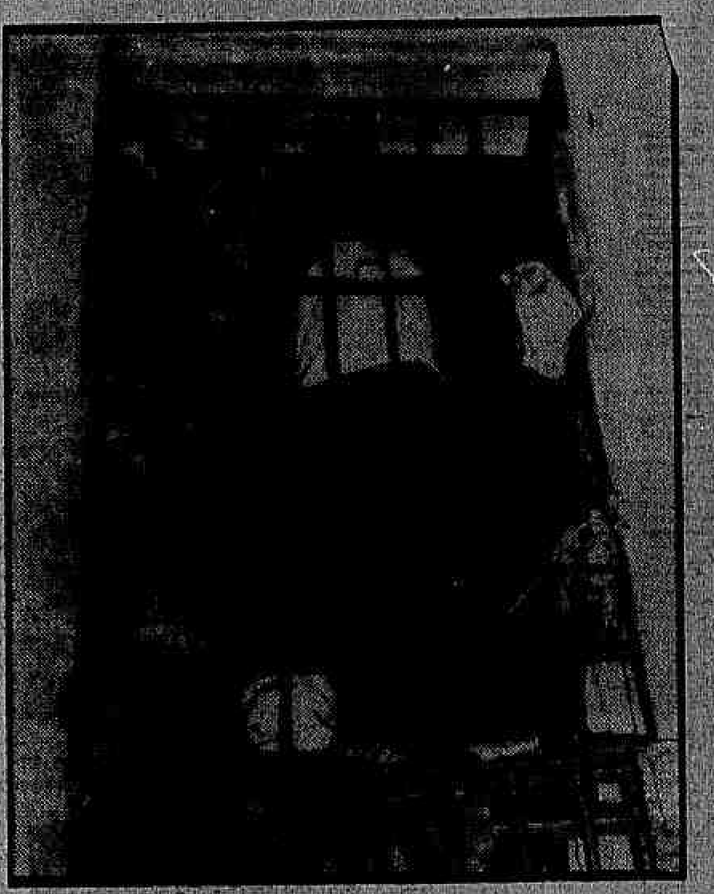
Apesar da lei, que impede a permanência de presos nos Distritos além de 24 horas, ali ficam meses e às vêzes mais de ano. Não por desconhecimento das autoridades, que disso tudo têm ciência.

Alega-se que não há onde colocar os presos — e por isso nem sequer se esforça por prender os criminosos, que andam às soltas pela cidade, conforme reconheceu o próprio Delegado — e, sem outro recurso, lá os deixam indefinidamente. Criminosos, condenados ou não, juntos de indivíduos detidos apenas para averiguações, em mais um atestado de que as leis de nada valem no Brasil, pois não obrigam e não são executadas pelas próprias autoridades que deviam estar atentas ao seu cumprimento.

Esta reportagem é uma prova evidente de que o Chefe de Polícia tem razão quando se refere ao problema dos xadrezes do Rio, classificando-os de verdadeira calamidade pública. Ainda há poucos dias, em ofício dirigido ao Ministro da Justiça, o cel. Batista Teixeira fêz um apêlo dramático para que lhe fôssem propiciados os recursos indispensáveis à realização de obras que venham a oferecer uma vida melhor a êsses marginais da sociedade.

Como se vê, o problema ganha amplitude e já não pode mais ser resolvido dentro das possibilidades orçamentárias do DFSP. Urge que o Congresso o encare, convenientemente, possibilitando ao Chefe de Polícia os recursos de que êle necessita para enfrentá-lo, com a máxima urgência. E o caminho a seguir é a votação de um crédito especial para atender às despesas na construção de novos pavimentos para alojar os detentos, e em outros casos a melhoria das instalações já existentes, para oferecer uma vida mais humana a êsses infelizes.

TREPADO NAS GRADES



Um dos detentos, de calção. Para respirar um pouco de ar trepou nas grades

O SERVENTE MATOU-SE

Ingerindo violenta dose de veneno, matou-se, ontem, em sua residência (Rua Três, n. 645 no Bairro de Itacolomí, na Ilha do Governador) o servente da Aeronáutica, Aires Gomes de Oliveira, (36 anos, casado, que serve na base aérea do Galeão.

O suicida há muito vinha sofrendo de moléstia nervosa, estando há muito com mania de suicídio, o que, ontem, conseguiu por em prática.

Com guia das autoridades do 30.º Distrito Policial, foi o cadáver removido para o necrotério do IML.

O Chefe de Polícia cel. Batista

Tomou veneno

Depois de festejar, com muita alegria, o transcurso de sua data natalícia, o comerciário Moacir Rocha Xavier (solteiro, 24 anos, empregado do Armazem São Jorge situado na Rua General Rocha Calado, 479, onde residia), suicidou-se ingerindo violento tóxico sem deixar nenhuma explicação para o seu gesto de extremo desespero.

As autoridades do 20.º D. P. estiveram no local e, após as formalidades legais, determinaram a remoção do cadáver para o necrotério do I. M. L.

Dois policiais os assassinos do operário de Caxias

— "Foram dois policiais os assassinos de meu irmão — e ambos servem na Delegacia de Duque de Caxias" —, sem que nada até o momento lhes tenha acontecido.

Estas foram as declarações do operário José Francisco da Silva (30 anos, solteiro, residente na Rua Pilar, 68), referindo-se ao homicídio de Geraldo Francisco da Silva, ocorrido em circunstâncias misteriosas, defronte ao prédio 776, da Rua do Retiro, em Caxias.

ASSASSINADO FRIAMENTE

Historiando os fatos que culminaram com a morte de seu irmão, José Francisco da Silva disse que êle e Geraldo, na noite do crime, viajavam num lotação da linha Olavo Bilac-Caxias. Durante a viagem surgiu um desentendimento entre êles e o trocador do coletivo, Pedro de Oliveira, tendo êste os agredido a socos e ponta-pés. Levando a pior, Geraldo resolveu descer do veículo e ficou à espera de que o mesmo retornasse para uma desforra com seu agressor.

VIERAM COM A POLICIA

Motorista e trocador, ao chegarem a Caxias dirigiram-se para a Delegacia de Polícia e ali narraram o episódio à sua maneira, solicitando providências. Dois soldados e dois investigadores embarcaram, então, no lotação e vieram ao nosso encontro.

FUZILADO

— Logo que Geraldo reconheceu o coletivo, fêz sinal para que o mesmo parasse, no que foi atendido. Armado de pau, entrei no veículo, mas fui prêso pelos investigadores. Nessa altura, Geraldo tratou de fugir, porém foi alvejado por um investigador de côr branca. Mesmo ferido, meu irmão continuou correndo, mas logo após recebeu novo tiro, disparado pelo investigador de côr preta, tombando ao solo com um ferimento na cabeça.

POLICIAIS DE SERVIÇO

Sabe-se que na noite do crime estavam de serviço na Delegacia de Duque de Caxias os investigadores Raulino, Francisco do Nascimento e «Pernambuco», entre os de côr preta, e entre os de côr branca, Reis, Luís da Mota Sobrinho e o comissário Rafael Fernandes.

Ladrão de jóias

O larápio Maurício José Soares (vulgo "Argentino") foi prêso no Rio, há vários dias, pelo investigador Justo, que o surpreendeu passeando na Rua do Ouvidor. Em poder do gatuno, foram apreendidas várias jóias furtadas, no valor de mais de 500 mil cruzeiros, que, segundo "Argentino", pertenciam a uma Joalheria do Paraná, por êle assaltada. Não acreditando nessa versão, a Delegacia de Roubos e Furtos realizou investigações, que acabaram por descobrir o legítimo dono das jóias. Trata-se, segundo a Polícia, do proprietário da Joalheria "OK" (Rua Figueiredo Magalhães, 43 — Copacabana), que, ontem, compareceu àquela Delegacia especializada, para fazer o reconhecimento dos objetos subtraídos de sua loja

SOB A ESCADA

Como os xadrezes estão superlotados o delegado improvisou um xadrez sob a escada. Aí estão dois detentos deitados no chão úmido.

PROVA DA PROMISCUIDADE NO 6.º D. P.

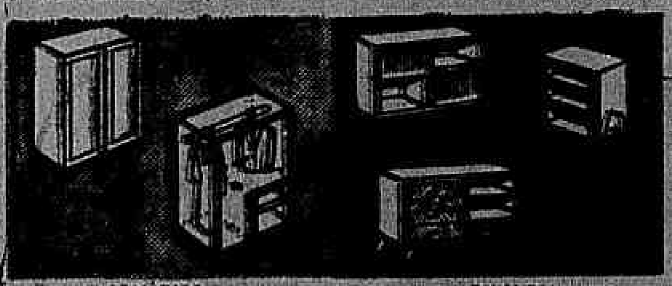
Na primeira foto dois detentos deitados sob um carrinho-de-mão e na outra foto a delinquente Laura da Silva, entre homens, (presos) tôda sorridente, de cigarro na mão e calças compridas. Laura é acusada de recentemente ter matado seu amante a golpes de machadinha, em Santa Teresa

MÓVEIS MODERNOS

ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE
OU ENCOMENDE A SEU GÔSTO

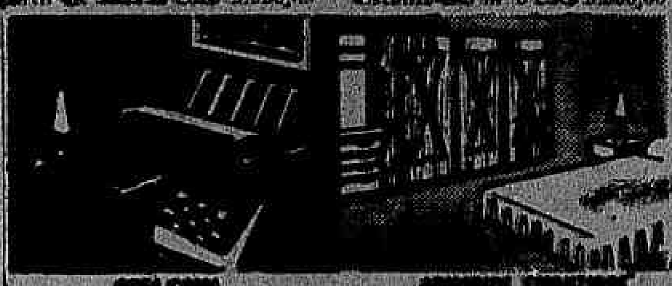
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

ESPECIALIDADES EM CASA E MIL E OUTRAS PEÇAS



ARMÁRIOS — Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de .... CR$ 3.890,00

ESTANTES — Pau marfim n.º 1 CR$ 1.600,00 — Estante n.º 3 CR$ 2.600,00 — Estante-Bar n.º 6 CR$ 3.600,00



SOFÁ-CAMA — Belíssimos tecidos, a partir de CR$ 2.960,00. Poltronas-camas a partir de ...... CR$ 1.950,00.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS — Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.

CAMA-ESTANTE — Embutida, Peroba ou marfim. Completa a partir de .... CR$ 3.950,00

BUREAU - Pau marfim — A partir de ...... CR$ 3.800,00 — Poltronas c/braço CR$ 1.650,00 — Estante pau marfim .... CR$ 1.850,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO

CASA WALTER

Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-7564
COPACABANA - (Entre Lido e Barata Ribeiro).

VISTOS Permanentes

O Presidente do Instituto aNcional de Imigração e Colonização despachou os seguintes pedidos de visto permanente:

Processo 12.461/55, Anastasia Nikolaevna Anikina, deferido, Consulado Geral do Brasil em Hong Hong.

Processo 170/56, Michel Aghasarm e espôsa, deferido, Embaixada do Brasil em Cairo.

Processo 4.182/56, Alberto Coutinho Silva, deferido, Consulado Geral do Brasil no Pôrto.

Processo 9.335/55, Fedor Jirnov e família deferido, Consulado Geral do Brasil em Hong Hong.

Processo 9.528/55, Innokenty Petrovich Kouhin e espôsa, deferido, Consulado Geral do Brasil em Hong Hong.

Processo 5.981-55, Zinaida Popova e Innokenty Popov, deferido, Consulado Geral do Brasil em Hong Hong.

Processo 13.549/55, Josef Konrad e espôsa, deferido, Embaixada do Brasil em Viena.

Duas homenagens . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

vado para o ano imediatamente anterior ao da abertura do concurso.

§ 2.º Se a disciplina relativa ao cargo vago fôr ensinada em mais de um ano escolar, serão adotados os programas correspondentes a todos êles.

§ 3.º Em hipótese alguma poderá ser adotado programa organizado por qualquer dos candidatos inscritos quando no exercício, anterior ou atual, do cargo a ser preenchido por concurso.

§ 4.º Se não houver programa senão nas condições do parágrafo anterior, a congregação da escola organizará um especialmente que servirá de base ao concurso.

Art. 2.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário, especialmente os artigos 1.º e 2.º do Decreto n. 33.460, de 3 de agôsto de 1953".

Roupa Lavada em 24 horas

Se o senhor tem urgência em levar e passar sua roupa com rapidez e perfeição, procure ...

Mme. Santinha
Rua do Riachuelo, 111
CASA 3-A

ESTÁ DOENTE?

Consulte o médico e espírita DR. JORGE JUNIOR. As têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Sábados das 9 às 13 horas. RUA OUVIDOR N. 169 — sala 706.
CONSULTAS Cr$ 180,00

LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais bêlo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção oriunda de 20 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

GANHE GRATIS! UMA PASSAGEM DE AVIÃO e 5 DIAS DE ESTADA EM SANTIAGO

- Basta você comprar as suas passagens aéreas em Quitandinha — Passagens Aéreas Ltda.
- Para qualquer lugar e pelo mesmo preço.
- SUA PASSAGEM EM QUITANDINHA OFERECE A CHANCE DE UMA VIAGEM E ESTADA EM HOTEL DE 1.ª, inteiramente grátis!
- Reservas por telefone!
- PASSAGENS DE TODAS AS COMPANHIAS SEM ACRÉSCIMO!
- Entregas no escritório, em casa ou no aeroporto!

QUITANDINHA
PASSAGENS AÉREAS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 277 — Loja B — Tel.: 42-0087

LABORATORIO ESCOLA DE PROTESE
LEP
DESAIX
Cir. Dentista

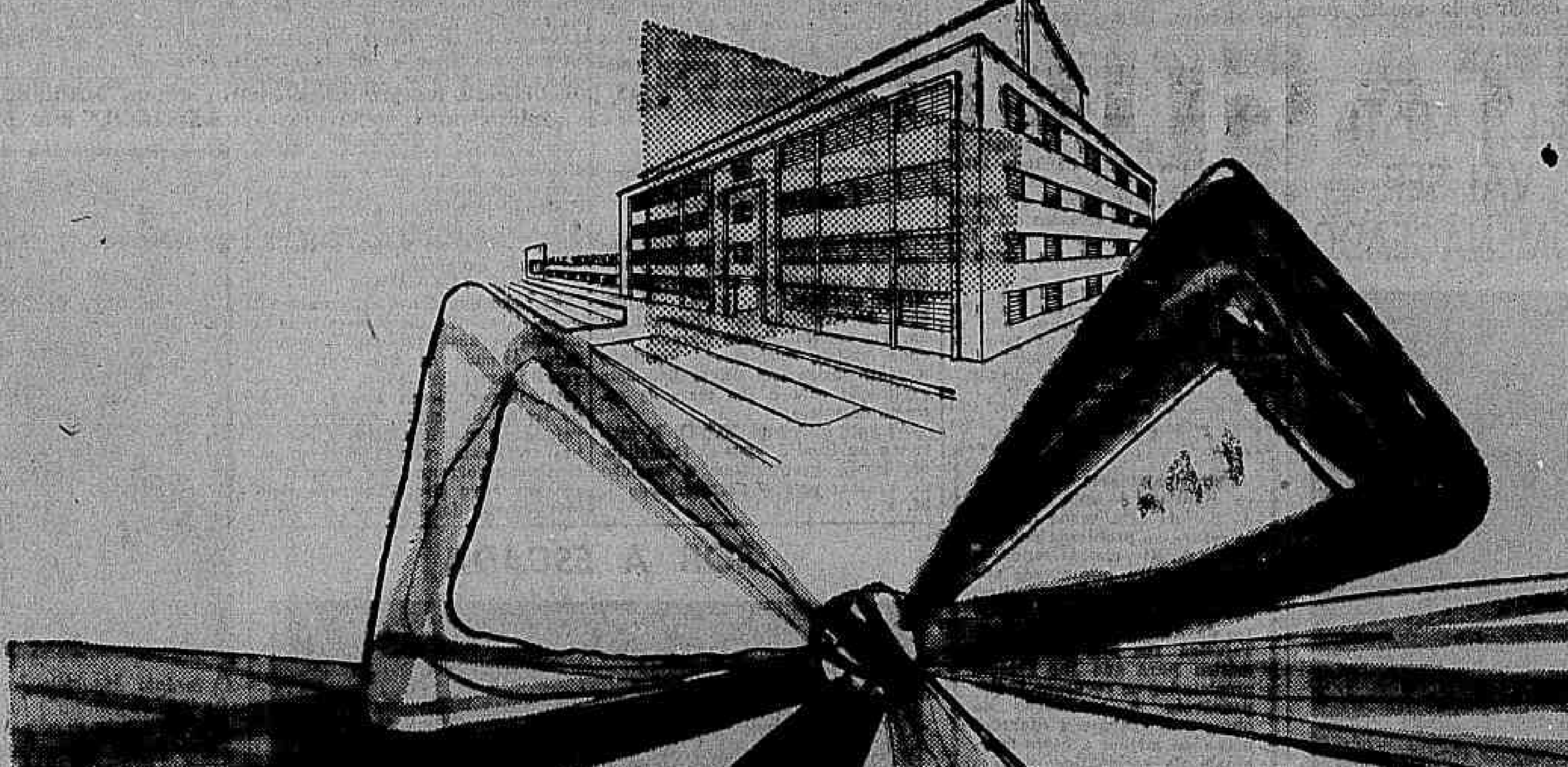
DA CARIOCA, 5 - 2.º - 52-9935

O BOM NEGÓCIO DA SEMANA

CAMISA ESPORTE 190,
de 385,00 - 340,00 - 280,00 por

- gola moderna
- ótima cambraia xadrez "Corcovado"
- magnífica tricoline riscadinha
- bela rayon-nylon de diversas côres
- modêlo italiano
- modêlo clássico

CAMISARIA Mafra — Rua Sta. Luzia, 795-loja — Mêxico e São Bento



O LAÇO DE UNIÃO
que juntou o gênio inventivo e o esfôrço persistente,
resultou nas homenagens que ora prestamos
aos altos dirigentes da

Emerson
Radio & Television Export Corp. de Nova York

que, com a sua presença, abrilhantam a inauguração solene
da nova fábrica das INDÚSTRIAS REUNIDAS MAX WOLFSON S. A.
e que passa a constituir, na indústria eletrônica,
mais um baluarte da independência econômica do Brasil.

25 ANOS — INDÚSTRIAS REUNIDAS MAX WOLFSON S. A.

Fabrica: Rua Gerson Ferreira, 136/184 - Ramos — Escritórios: Av. Rio Branco, 9 - 4.º andar

Aos Senhores Corretores

CONVITE

A COMPANHIA NACIONAL DE LOTEAMENTOS, tem a satisfação de comunicar a instalação do CURSO BÁSICO PARA CORRETORES DE TERRENO e a honra de convidar todos os corretores da praça a participarem do mesmo.

O curso foi especialmente elaborado pelos professôres LUIZ AMAURY FERREIRA ALVES e HOMERO DE OLIVEIRA, reconhecidos técnicos de educação, especialistas em programas de treinamento e credenciados por importantes trabalhos realizados tanto no Brasil como no exterior.

Esta será a primeira iniciativa no gênero, e a COMPANHIA NACIONAL DE LOTEAMENTOS, dando cumprimento ao que foi amplamente divulgado pela imprensa nos dias 27 e 28 de novembro do ano findo, proporcionará posteriormente outros cursos de níveis mais adiantados.

O curso que ora se inicia é oferecido gratuitamente e livre de qualquer compromisso da parte dos senhores corretores.

INFORMAÇÕES E MATRÍCULA

COMPANHIA NACIONAL DE LOTEAMENTOS

Av. RioBranco, 114 — 16.º andar
Tel. 22-3124

Brinquedos PELOS MENORES PREÇOS!

BAZAR HOLANDÊS

Aproveite o nosso saldo de bicicletas

STOCK renovado — Preço antiquado
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Pertinho da Rua dos Andradas — Tel. 23-5596

FUNCIONARÃO NOS BAIRROS POSTOS DE VENDA DO INIC

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização está anunciando para breve a instalação, em diversos bairros da cidade, de postos fixos e volantes para venda de produtos hortículos provenientes de seus núcleos coloniais.

Admite o INIC, com base na experiência colhida nos postos que já estão funcionando, que os núcleos coloniais referidos podem, através de uma rêde mais ampla de abastecimento, influir decisivamente para a baixa dos preços de pelo menos sessenta produtos, postos à venda e indiretamente ocasionará a baixa de outras mercadorias.

Os primeiros postos, que serão instalados ainda esta semana, em Botafogo e na Urca, terão como centro aprovisionador o Entreposto de Benfica (São Cristóvão), que também venderá ao público os seus produtos, em um mercadinho que está sendo construído no Largo de Benfica (por trás do Mercado da Prefeitura).

Os postos-volantes, em fase experimental, que estão funcionando na Central e no Largo de S. Francisco, têm vendido, diàriamente, todos os seus produtos, com grande procura, graças a seus preços baixos.

A DIFERENÇA DE PREÇOS

Os produtos que estão à venda pelo INIC são consideràvelmente mais baratos que os encontrados na praça. Assim a abóbora, que é vendida a Cr$ 3,00 o quilo e no comércio a Cr$ 6,00; aipim a Cr$ 3,00 e na praça a Cr$ 6,00; batata doce, Cr$ 5,00 e Cr$ 7,00; beringela, Cr$ 6,00 e Cr$ 10,00; Chuchu, Cr$ 2,50 e Cr$ 8,00; pimentão, Cr$ 10,00 e Cr$ 15,00; repolho, Cr$ 3,00 e Cr$ 8,00; tomate, Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00; pepino, Cr$ 8,00 e Cr$ 16,00; banana prata, Cr$ 6,00 e Cr$ 12,00; banada d'água, Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00; e mamão, Cr$ 4,00 e Cr$ 8,00 o quilo.

Hoje, concêrto da O. S. N. com Luiz Carlos

O pianisa Luis Carlos, aluno do prof Guilherme Fontainha

Realiza-se hoje, domingo, dia 28, às 10 horas, na Escola Nacional de Música, o 4.º concêrto da O.S.B., na série patrocinada pela Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura, com a seguinte programa: "Mestres Cantores" (ouverture), de Wagner "Concerto em dó menor (n.3)" de Beethoven; "Pauvre berger", de Delgado de Carvalho; "Pompa" e "Circunstância", de Elgar. A regência estará a cargo do maestro Rafael Batista e atuará como solista o jovem Luis Carlos de Moura Castro.

Luis Carlos, nasceu no Distrito Federal em 16 de março de 1941 Iniciou seus estudos de piano com pouco menos de 5 anos de idade. Aos 5 anos, apresentou-se em público, numa audição de alunos em sua primeira professôra — Zilda Passos Peri, tocando o prelúdio n. 7 de Chopin. Continuou seus estudos com o ilustre professor Guilherme Fontainha, sob cuja orientação permanece até hoje.

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

COMBATA O REUMATISMO ENQUANTO DORME

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germens que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo suas causas. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará ràpidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogana em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

CAPAS DE PELES

Boleros e Capas de 270 - 440 e 800
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglêsas e francesas por Cr$ 1.280,00. Grande sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6.º and. Sala 624-Tel 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gôsto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico.

TV-TUPI:
Quartas-feiras às 21h 55m
Domingos às 19h 30m

RÁDIO TUPI:
Têrça dia 30 às 21h 35m
2.ª dia 5 às 22h 05m
3.ª dia 6 às 21h 35m

A grande intérprete da canção portuguêsa cantará para o Brasil, através da RÁDIO TUPI e TV-TUPI, tôdas as têrças, quartas, sextas-feiras e domingos, as mais lindas canções do seu repertório

Gentileza de AMERICA FABRIL E CORCOVADO
Fabricantes dos melhores e mais finos tecidos de Algodão

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893 - RIO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

JOSÉ BENITO PENHA

MISSA DE 7.º DIA

Conceição Nunes Penha, filhos, noras, genros, sobrinhos, netos e cunhados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, dia 29, segunda-feira, às 9 horas, na Igreáa Matriz de São Cristóvão, Praça Padre Seze, antigo Largo da Igrejinha.

Preços que não pesam na balança

na venda do 5.º aniversário das 3 lojas

A TRIUNFANTE TECIDOS

Em comemoração ao seu 5.º aniversário, as 3 lojas "A TRIUNFANTE" oferecem todo um mês de vendas triunfais.., com sensacional remarcação de todos os seus artigos... a "preços que não pesam na balança"! E não se esqueça: em outubro, a posição vantajosa dos astros prevê as mais auspiciosas perspectivas para a sua economia... Vá a uma das 3 grandes lojas "A TRIUNFANTE" e aproveite a oportunidade para adquirir todos os artigos que deseja, fazendo render ao máximo o seu dinheiro!

Estampados "Acetato", largura 0,90, padrões diversos de Cr$ 75,00 por **Cr$ 69,00**

Organdi Marquisette "Paramount", largura 1 metro, lindos estampados, de Cr$ 98,00 por **Cr$ 69,00**

Tafetá Fantasia, Tipo Natural. Padrões selecionados. de Cr$ 105,00 por **Cr$ 88,00**

Toalha Ludol para banho, branca, bem felpuda de Cr$ 39,00 por **Cr$ 35,80**

Guarnição para chá, com 4 guardanapos e desenho xadrez de várias côres de Cr$ 55,00 por **Cr$ 49,80**

Moiré, largura 0,90, em tôdas as côres de Cr$ 36,00 por **Cr$ 29,80**

Lençol de cretone, em branco e côres, para solteiro, de Cr$ 128,00 por **Cr$ 115,00** para casal, de Cr$ 158,00 por **Cr$ 145,00**

Tricolinita: tecido resistente, com a largura de 1 metro, em lindas côres de Cr$ 59,00 por **Cr$ 53,00**

Gorgorão. - Otomã. - Popeline, Grande variedade em desenhos de desfile de Cr$ 75,00 por **Cr$ 63,90**

Popeline Nova América "Ana-Encol", tecido que não encolhe, com a largura de 90 cm, em côres modernissimas de Cr$ 63,00 por **Cr$ 55,90**

Relevã Nova América, largura 1 metro, com desenhos em relêvo permanente, côres lisas de Cr$ 69,00 por **Cr$ 65,90** em estampado de Cr$ 78,00 por **Cr$ 72,90**

Grande variedade em fustões, laises, organdis suíços lisos e bordados, nylons, rendas francesas e altas novidades em lindos estampados para a Primavera.

DESCONTO ESPECIAL DE 10% AOS NASCIDOS NO MÊS DE OUTUBRO

Se você nasceu entre 1.º e 31 de outubro, sua maior oportunidade do ano está à vista: além da remarcação geral dos preços, as 3 lojas "A TRIUNFANTE" oferecem um desconto especial de 10% a tôdas as pessoas nascidas em outubro, mediante a apresentação de um documento comprobatório.

A TRIUNFANTE

LIGHT: Onze portas em frente à Light e nove portas de frente para a Av. Pres. Vargas
PASSOS: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luís de Camões
ARSENAL: Rua 1.º de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha

Tragado o menor pelas águas do São Francisco

Foi encontrado, na manhã de ontem, o corpo de uma criança boiando junto às margens do Rio São Francisco (no Distrito Federal), que segundo se supõe, teria morrido algumas horas antes de ser localizada.

Mais tarde foi identificado o corpo como sendo do menor Sebastião Inácio Martins (8 anos), filho de Cirilo Inácio Martins, residente na Estrada da Ligação, 296, em Santa Cruz.

SAIU PARA BRINCAR

O menor segundo apuraram as autoridades policiais saiu de sua casa para brincar nas proximidades do Rio São Francisco cêrca das 8 horas da manhã de ontem. Atribui-se que, se aproximando muito das margens do rio, descuidou-se, caindo em algum perau. Por falta de socôrro imediato e não sabendo nadar, Sebastião foi tragado pelas águas, perecendo afogado. O seu corpo foi encontrado por volta das dez horas da manhã, sendo removido para o I. M. L. com guia do 29.º D. P., que registrou o fato.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 908 — TEL. 22-6250

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Confederação Nacional da Indústria

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

A Diretoria da Confederação Nacional da Indústria reunida extraordinàriamente, com número legal, na forma do artigo 37, dos Estatutos, para deliberar sôbre a retificação das datas dos editais de convocação para a realização das eleições da Diretoria e Conselho Fiscal, para o biênio 1956/58, já publicados, convoca na forma do deliberado pela unânimidade dos presentes, o Conselho de Representantes da Entidade, para se reunir na sede social, sita na Avenida Calógeras, 15 — 9.º andar, no próximo dia 3 de novembro, às 10 horas, de acôrdo com a Portaria Ministerial n. 101, de 4 de outubro de 1956, publicada no "Diário Oficial, seção I, de 16 do mesmo mês, à fôlhas 19.741, e na conformidade dos despachos proferidos nos processos números 202.139 e 202.140, de 1956, do dia 24 do corrente, pelo Excelentíssimo Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicados no "Diário Oficial" da União, em data de 25 do corrente, à fôlhas 20.371, (seção I), a fim de:

a) Dia 3 — 9 horas — Receber as credenciais dos Membros do Conselho de Representantes, após o que será aberto o prazo de 24 horas para o registro de chapas dos candidatos aos cargos da Diretoria, Conselho Fiscal, e respectivos suplentes;

b) Dia 5 — 10 horas — Realizar a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, e respectivos suplentes da Confederação Nacional da Indústria, na forma dos §§ 1.º, 2.º e 3.º da letra b do artigo 1.º da Portaria 101, de 4 de outubro de 1956, publicada no dia 16 do mesmo mês, no "Diário Oficial".

O presente Edital de convocação é feito na consonância do disposto no artigo 28 dos Estatutos da Confederação Nacional da Indústria

A DIRETORIA

Juízo de Direito da Décima Segunda Vara Cível do D. Federal

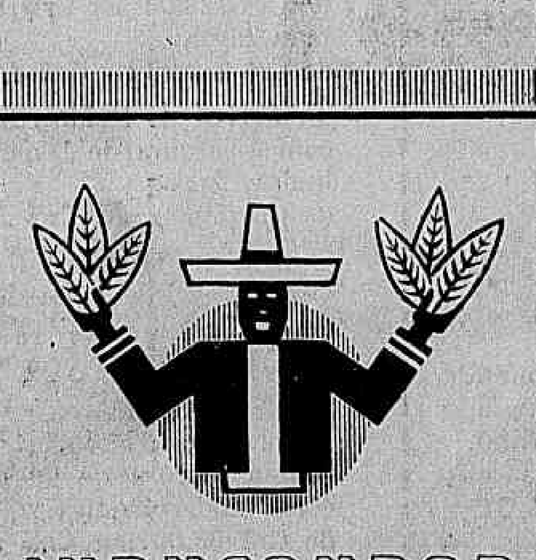
EDITAL — para conhecimento de terceiros interessados, extraído dos autos de protesto requerido por Sebastião da Silva contra João Antônio da Silva, de acôrdo com as peças abaixo:

O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER — que por êste Juízo e Cartório do Escrivão que a presente subscreve, transitam os autos do protesto entre as partes acima referidas, no qual foi requerido a expedição de editais, para conhecimento de terceiros interessados, de acôrdo com as peças abaixo: Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Sebastião da Silva, brasileiro, casado, gráfico, com residência na Rua Joaquim de Souza, duzentos e nove, Rocha Miranda, pelo seu advogado infra-assinado, vem apresentar protesto contra João Antônio da Silva, brasileiro, viúvo, pintor, residente na Rua Tacaratu, trinta e três, Rocha Miranda, neste Distrito Federal, pelas razões de fato e de direito que alega a seguir: Primeiro) — O suplicado foi casado com a mãe do suplte., que, posteriormente, veio a falecer não sendo dados seus bens a inventário; Entretanto, Segundo) — O casal formara um patrimônio durante sua vida em comum, com o qual pretende locupletar-se o suplicado, por intermédio de uma ação declaratória de nulidade do casamento, intentada cinco anos após a morte da espôsa e já com a sentença do Juiz da Comarca de Nova Iguaçu (documento junto), em a qual o Magistrado reconhece os efeitos civis do casamento na espécie sub-judice, arrimado no artigo duzentos e vinte e um do C. C.; Em realidade, Terceiro) — A princípio o suplicado protelou a realização do inventário dos bens da finada, sob a alegação de que não seria necessária tal providência, uma vez que todos os herdeiros viviam na casa, principal bem do casal; não obstante, logo depois da primeira desinteligência doméstica, êle próprio tentou frustrar o direito hereditário do suplicante e seus irmãos, pela ação de nulidade do casamento; agora, impaciente, já anuncia a venda da casa, que deverá ser levada a inventário e partilha, logo passe em julgado a sentença acima aludida. Isto pôsto, visando a prevenir responsabilidades de terceiros e provêr a conservação e ressalva dos direitos hereditários seus próprios e de seus irmãos, o suplicante requer a V. Exa., a notificação do suplicado para que, se abstenha de oferecer a referida casa à venda, bem como a publicação de editais no prazo máximo de quinze dias, para ciência de terceiros desconhecidos e interessados, nos têrmos do inciso terceiro do artigo cento e setenta e oito do Código de Processo Civil, como de direito. — Requer, outrossim, feitas as notificações, sejam os autos devolvidos a seu procurador, independente de traslado. Requer, afinal, D. e A., Rio de Janeiro, vinte e cinco de julho de mil novecentos e cinquenta e seis. (as.) Luiz Gonzaga da Silva. — Despacho: A. Cite-se. Rio, primeiro de agôsto de mil, novecentos e cinquenta e seis. (as.) Rizzio Barandier. — PETIÇÃO DE FLS. 9 (nove): Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível. — Sebastião da Silva, nos autos do protesto judicial contra João Antônio da Silva, requer a V. Exa. a publicação de editais para notificação do inteiro teôr da petição de fôlhas a terceiros incertos e não sabidos, mas, por qualquer motivo, interessados no assunto. Nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de setembro de mil, novecentos e cinquenta e seis. — (as.) Luiz Gonzaga da Silva. Despacho: J. Rio, vinte e sete de setembro de mil, novecentos e cinquenta e seis. (as.) Rizzio Barandier. — DESPACHO DE FOLHAS DEZ: Defiro o pedido de fôlhas nove. Rio, três de outubro de mil, novecentos e cinquenta e seis. (as.) Rizzio Barandier. — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fêz o MM. Dr. Juiz extrair esta e mais três vias de idênticos teôres, que serão publicadas e afixadas nos lugares de costume. — Distrito Federal, aos dezesseis de outubro, do ano de mil, novecentos e cinquenta e seis. — Eu, Laércio Bueno Soares, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Enio Soares do Couto, Escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO: (As.) **Rizzio Affonso Peixoto Barandier.**

Está conforme, o Escrivão: **Enio Soares do Couto.**



INDUCONDOR

comunica aos apreciadores de charutos o lançamento das seguintes marcas, tipo

STUMPEN

INDUCONDOR	1,50
QUITANDINHA	2,00
PETROPOLITANO	3,50

Suave — COMO UM CIGARRO

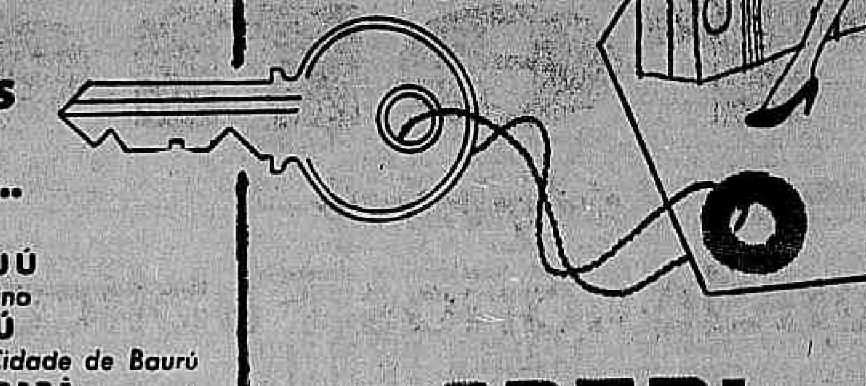
Aromático — COMO UM CHARUTO

Viagem + Hotel

tudo pago, pelo...

81 hotéis

à sua escolha...



ARACAJÚ
Hotel Rubino
BAURÚ
Hotel Central • Hotel Cidade de Baurú
BELÉM DO PARÁ
Grande Hotel
BELO HORIZONTE
Ambassy Hotel • Grande Hotel • Hotel Amazonas • Normandy Hotel • São Miguel Hotel
CAMPO GRANDE
Grande Hotel Gaspar • Hotel Colombo • Rio Hotel
CORUMBÁ
Grande Hotel • Hotel Galileo • Hotel Venizelos
CUIABÁ
Centro América Hotel • Grande Hotel de Mato Grosso
CURITIBA
Braz Hotel • Climax Hotel • Grande Hotel Moderno • Hotel Johnscher • Lord Hotel • Mariluz Hotel
FLORIANÓPOLIS
Lux Hotel
FORTALEZA
Lord Hotel • Palace Hotel
JOÃO PESSÔA
Paraíba Palace Hotel
MACEIÓ
Hotel Comercial
MANÁUS
Hotel Amazonas
NATAL
Grande Hotel
PARNAÍBA
Parnaíba Palace Hotel
POÇOS DE CALDAS
Continental Hotel • Gambrinus Hotel • Hotel Floresta • Presidente Hotel
PÔRTO ALEGRE
Hotel São Luiz • Novo Hotel Jung • Preto Hotel • Umbú Hotel
RECIFE
Grande Hotel • Hotel Bôa Viagem • Hotel Guararapes
RIO DE JANEIRO
Aeropôrto Hotel • Argentina Hotel • Copacabana Palace Apartamentos • Copacabana Palace Hotel • Excelsior Copacabana • Grande Hotel OK • Grande Hotel Presidente • Grande Hotel São Francisco • Guanabara Palace Hotel • Luxor Hotel • Hotel Ambassador • Hotel California • Hotel Castro Alves • Hotel Lancaster • Hotel Novo Mundo • Hotel Olinda • Hotel Regente • Hotel Riviera • Miramar Palace Hotel • Ouro Verde Hotel • Regina Hotel
SALVADOR
Hotel da Bahia • Hotel Palácio • Palace Hotel
SÃO LUIZ
Hotel Central
SÃO PAULO
Amalia Hotel • Amazonas Hotel • Esplanada Hotel • Excelsior Apartamentos • Excelsior Hotel • Hotel Cinelândia • Hotel Jaraguá • Hotel Marabá • Hotel São Paulo • Hotel Terminus Lord Hotel • Othon Palace Hotel
SANTOS
Atlântico Hotel
TEREZOPOLIS
São Moritz Hotel

CREDI - PANAIR

Veja como é facil e prático viajar a negócios ou a passeio, pagando o transporte e a hospedagem em suaves prestações mensais!

Escolha dentre os 81 hotéis ao lado, os de sua preferência!

Utilize o serviço que mais lhe agradar: os luxuosos quadrimotores Constellations, ou os econômicos e confortáveis Doualas DC-3!

Durante tôda a viagem V. será um hóspede recomendado nêsses excelentes hotéis e alvo da tradicional cortezia Panair!

Consulte sua agência de viagens preferida, ou o mais próximo escritório da

PANAIR DO BRASIL

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 E
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272

viaje agora pague depois...

EMA D'AVILA dia 8 de novembro, quinta-feira, às 21,30 horas, em

"LÁ VEM DONA ISAURA!"

Através das ondas médias e curtas da RÁDIO MAYRINK VEIGA, Organização Victor Costa

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Paulo Frederico muda-se hoje . . .

...é sóbrio mas se diverte como o comum dos rapazes de vinte e ... anos. Era anônimo, como a maioria tem de ser, e nunca imaginou se transformar em gente conhecida da cidade.

Mas Paulo Frederico, o jovem aparentemente comum, estudava a vida e a obra de Balzac. De primeiro porque o mestre francês espelhava a sociedade de seu tempo, porque ajudava a compreender, como ninguém, o fenômeno da ascensão da burguesia na França. Porém, com o hábito de ler Balzac chegou o amor pela forma do gênio de Tours, o gôsto pela Comédia Humana e seu autor, interêsse que se vai transformando em sua cachaça.

Paulo Frederico vive a atmosfera da Comédia Humana, seus personagens ganham dimensões de convivência. Daí vem o sonho de ir a Paris percorrer os lugares onde os romances se tramaram, manusear os manuscritos do escritor. Vem a obcessão da França, de Paris.

TELEVISÃO

Paulo Frederico se inscreveu na televisão para responder a quaisquer perguntas sôbre Balzac e sua obra. O objetivo era Paris: o prêmio do programa o levaria até lá. Quem conhece a Comédia Humana e a vida do seu autor não acreditaria muito no sucesso do jovem: a obra é complexa, extensa, os personagens surgindo em sucessivos volumes, ora em destaque, ora como simples acidente nas tramas.

E seu autor consegue o milagre de não ter nenhum personagem tão complicado como seu criador. Sucesso difícil mas Paulo Frederico, além de conhecer em minúcias o assunto, sabia o que ninguém desconfiava. Que sua memória prodigiosa seria capaz de vencer tôdas as provas que os outros julgavam quase intransponíveis.

SUCESSO E FAMA

Foi no dia 20 de agôsto que respondeu às quatro primeiras perguntas na televisão. Cr$ 5 mil e o direito de tentar mais foram o prêmio. Já na segunda semana, o prêmio vai a 20 contos e, sempre acertando, na quinta semana o jovem ganhou 120 mil cruzeiros e já era acompanhado nos programas pela torcida da Rua Miguel de Lemos que se vai tornar conhecida de tôda a cidade, com o correr da brilhante campanha do Conde que é como os amigos o chamam.

Já se falava sôbre o jovem balzaquiano: os cariocas já iam acreditando no moço magro que memoriza qualquer pormenor sôbre a Comédia Humana. Mais uma semana e o prêmio subiu a duzentos contos. Paulo Frederico era apontado nas ruas; virá assunto de jornal. Paris estava perto. Mesmo que perdesse na semana que viria o que ninguém conhecia há um mês, é um fato da cidade.

DC OFERECE PASSAGEM

A pergunta seguinte era Paris, valia 300 contos. A dificuldade da questão correspondeu à elevada soma e a rapaziada da Rua Miguel Lemos era tôda a cidade que torcia pelo rapaz. Paulo Frederico sofreu lapso de memória, a resposta parcial não satisfaz ao programa. Paulo Frederico ganhou 75 contos de consolação mas a França se distancia.

É quando o DIARIO CARIOCA, atendendo ao impacto que foi para a cidade o desmoronamento da esperança do Conde premia o jovem estudioso com uma viagem de ida e volta a Paris.

CONSAGRAÇÃO

Era a realização do sonho, a consagração chegava através de um quase êrro, o que a torna mais densamente humana. E as homenagens se sucedem. Os cronistas maiores da cidade falam dêle com uma quase ternura, o embaixador da França o homenageia, a patrocinadora do programa de televisão lhe dará uma bôlsa de estudos, a Joalheria Duncan oferta anel com brazão, que o moço é Conde mesmo. E os cariocas terão sempre notícias de Paulo Frederico, correspondente do DIARIO CARIOCA em Paris.

ONU vai examinar a agressão russa

a fazer constantes apelos ao povo para que se acalme, prometendo-lhe medidas que satisfaçam suas exigências de democratização.

Simultâneamente, o nôvo Govêrno do sr. Nagy avisa que agirá implacavelmente contra os que continuarem lutando, advertindo: "Como bandidos serão tratados e sumàriamente fuzilados".

MINISTRO DA GUERRA

O sr. Karoly Janza, novo Ministro da Guerra do sr. Nagy, fêz divulgar, na tarde de ontem, uma ordem do dia, na qual salienta: "Tomei posse hoje do Ministério da Guerra". "Conto com a colaboração de tôdas as tropas e ordeno: 1º) — Tôdas as unidades devem prosseguir as operações de limpeza. 2º) — As tropas devem redobrar a sua vigilância. 3º) As ordens devem ser executadas imediatamente".

ASILO GARANTIDO

— A República Austríaca, fiel ao espírito democrático, garantirá o direito de asilo aos fugitivos da Hungria, seja qual fôr o motivo de sua fuga", anunciou o Ministro do Interior, sr. Oskar Helmer. Salienta-se a propósito, que a Áustria já recebeu vários milhares de feridos, fugitivos da Hungria, razão pela qual estão sendo convocados todos os médicos e farmácias para colaborarem na ajuda aos refugiados, ao mesmo tempo que apelos são feitos ao povo austríaco para que doe sangue aos hospitais, para o tratamento dos milhares de vítimas dos acontecimentos húngaros.

APÊLO DO VATICANO

Em consequência do apêlo do Vaticano a favor das vítimas da revolução húngara — que teria sido redigido pelo próprio Papa — e seguindo o exemplo do Arcebispo de Milão, monsenhor Giovanni Battista Montini, foram organizadas orações públicas nas dioceses italianas, para amanhã, festa do Cristo-Rei pela volta da paz a êsse país.

Nos constantes apelos dirigidos aos rebeldes no sentido de que cessem a luta, Stalin é acusado pelos acontecimentos. Entre outras coisas, dizem que "o povo húngaro está pagando pelos crimes de Stalin". E acrescentam: "O ditador russo e seus êmulos instalaram entre nós um regime onde a mistificação e a mentira dominavam. Nosso sistema econômico é enganador. Falaram-nos de uma moral e de uma justiça nova. E foi em nome dessa justiça que homens como Rajk foram executados e nos fizeram endossar sua morte, obrigando-nos a assinar petições, antes mesmo do julgamento, exigindo a condenação do "culpado". Foi em nome dessa justiça e dessa moral que, seis anos depois, este homem é declarado inocente".

Governos contraditórios

O traço mais sensacional do novo Govêrno húngaro presidido pelo comunista liberal Imre Nagy e cuja formação acaba de ser anunciada pela rádio de Budapeste, é a participação no gabinete — ao lado de comunistas nacionais, de alguns elementos antigos do partido e de um certo número de homens novos — de um autêntico membro da oposição, o sr. Bela Kovacs, ex-secretário-geral do Partido dos Pequenos Proprietários, que faz apenas algumas semanas foi posto em liberdade depois de uma prisão de 9 anos.

A prisão, em 1947, do sr. Bela Kovacs, pela polícia secreta soviética (a polícia húngara, nessa época dirigida por Laslo Rajk recusara-se a êsse ato ilegal) teve na Hungria o mesmo efeito do que o encarceramento dos líderes camponeses Petkov, na Bulgária e Maniu, na Romênia: selou o fim do regime parlamentar e inaugurou a ditadura monopolizadora do Partido Comunista.

Herói nacional

Entre 1945 e 1947, Bela Kovacs era um dos homens mais populares na Hungria, universalmente conhecido pela absoluta intransigência com que havia defendido, face às autoridades soviéticas de ocupação e a Mathias Rakosi, o direito do seu país à independência. Artífice franco e resoluto de uma orientação ocidental da política externa húngara, Kovacs foi preso depois de ter reclamado para o seu partido, que saíra vitorioso de duas eleições livres que se realizaram na Hungria depois da libertação, o direito de formar um govêrno sem participação comunista.

E' inconcebível pensar que êsse líder camponês tenha concordado em fazer parte do novo Govêrno, onde desempenha o cargo de Ministro da Agricultura, sem ter obtido garantias sérias relativas à democratização do país, de um lado, e da retirada das tropas soviéticas, de outro. Por isso a sua nomeação surge como um gesto de apaziguamento de grande alcance.

Se a aceitação do sr. Kovacs em participar do govêrno pode ser interpretada como uma vitória do sr. Imre Nagy no seu esfôrço para ampliar a base do govêrno, por outro lado, destaca-se a ausência, no seu gabinete, de qualquer representante autêntico da social-democracia.

Os três vices

Entre os três vice-presidentes do Conselho figuram um representante dos sindicatos, o sr. Antal Apro, Presidente da Frente Popular, amigo pessoal do Imre Nagy, de quem foram notadas, nestas últimas semanas, várias intervenções pedindo a ampliação da Frente Popular numa verdadeira Frente Nacional, reagrupando os líderes das diversas tendências; Joseph Gognar, antigo líder do Partido dos Pequenos Proprietários, Prefeito de Budapeste, que desde 1948 colabora com os comunistas, mostrando ao mesmo tempo uma certa reserva a respeito de sua política, principalmente em matéria agrícola, e, finalmente, o sr. François Erdei, ex-líder do Partido Nacional Camponês, que aderiu ao comunismo, cuja popularidade ficou prejudicada em razão das numerosas concessões teóricas e práticas que fez, muitas vêzes contra sua própria vontade, a Matias Rakosi. Na imaginação popular, no entanto, continua a ser o homem que colaborou, em 1945, com Imre Nagy na elaboração da reforma agrária suprimindo as antigas grandes propriedades.

Últimos a cair

Do govêrno Nagy desapareceu os últimos "rakosistas" como o general Istvan Bata, Ministro da Defesa do govêrno anterior, que havia lançado a primeira ofensiva contra os rebeldes de colaboração com as tropas soviéticas. Também desapareceu o sr. Karoly Holt, amigo de Rajk mas que o renegara por ocasião de sua queda, e o Ministro da Cultura Popular, Joseph Darvas, cuja atividade fora objeto de violentos ataques dos intelectuais comunistas.

Flores e honras. . .

co Gaspar Dutra; governador José Américo; ex-ministros Raul Fernandes, Ernesto Dornelles e Etelvino Lins; grupo de participantes da Revolução de 30: Juarez Távora, João Neves da Fontoura, Osvaldo Aranha e Flôres da Cunha; procuradores Plínio Travassos e Ivo D'Aquino; generais Odylo Denis Zenóbio da Costa, Augusto Magessi e Lima Câmara; senadores Caiado de Castro, Rui Carneiro, Benedito Valadares, Alencastro Guimarães Georgino Avelino Freitas Cavalcanti e Jurcai Magalhães; deputados Armando Falcão, Tenório Cavalcante Ari Pitombo, Aurélio Viana, Neiva Moreira e Georges Galvão; brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos; sr. João Mangabeira e muitos outros.

MISSÕES ESTRANGEIRAS

Compareceram também ao velório representantes diplomáticos de diversos países bem como missões militares dos Estados Unidos e França, que foram à Capela prestar continência ao morto.

GUARDA DE HONRA

Uma Guarda de Honra da Polícia do Exército ficou postada em frente à igreja de Santa Teresinha, de onde saiu o féretro, e em tôda a extensão do Cemitério de São João Batista por onde passou o acompanhamento.

Polícia...

(Conclusão da 1.ª pág.)

comprimento das pernas e por fim o talho de cada um. Além disto as deformações resultantes do uso do calçado, o tipo de sola, a posição e dimensões dos pregos ou costuras serviriam para classificar as constantes acessórias que permitiriam estabelecer as condições sociais, econômicas e até mesmo profissionais dos criminosos.

A falta de exame do pedaço de madeira que serviu para a agressão, a ausência de qualquer verificação técnica no cano de borracha vermelha que foi utilizado no enforcamento, o pouco caso com que foi olhado o pano ou lenço que serviu para o amordaçamento, tudo isto foram falhas imperdoáveis.

Nem a laçada ou nós nas peças que serviram para o amordaçamento e enforcamento mereceram a atenção de peritos e autoridades. Esqueceram-se que a laçada ou o nó, pela sua forma, caracteriza certos indivíduos em face das profissões que desempenham. São proverbiais os nós de marinheiro, jardineiro, sapateiro, pescador.

O próprio arrombamento da porta de acesso ao escritório não despertou a atenção dos policiais, muito embora seja ponto pacífico em criminalística de que cada arrombamento tem características que definem o autor da violência, revelando que se trata de um primário ou de antigo conhecedor do ofício.

O fato é que os criminosos deixaram abundantes traços de sua passagem que, infelizmente, não foram devidamente apreciados. O péssimo hábito de se invadir os locais de crime logo que se tem conhecimento da infração, antes que sejam colhidos todos os vestígios e traços, será sempre a causa primordial de tantos homicídios sem autoria.

A polícia, pela imprevidência de suas autoridades, agentes e técnicos, é quem cria o mistério.

Como os autos do inquérito instaurado para apurar o assassínio de José Batista Toledo foi remetido à Justiça é de se esperar que o Ministério Público faça baixá-los ao cartório da DPT a fim de que novas diligências, tècnicamente orientadas, cheguem a um resultado satisfatório partindo da certeza de que a vítima conhecia seus agressores e que êstes não eram estranhos à fábrica e oficinas da firma Paul J. Christoph.

MÓVEIS FINOS

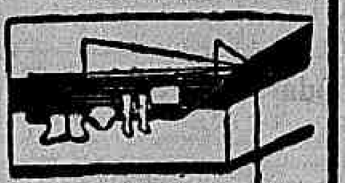
Dormitório Ch.pendale massiço Cr$ 30.000,00
Dormitório francês .... Cr$ 20.000,00
Dormitório moderno marfim .. Cr$ 27.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 27.000,00
Slaa jantar marfim .... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês .... Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133

ENXUGADOR IDEAL

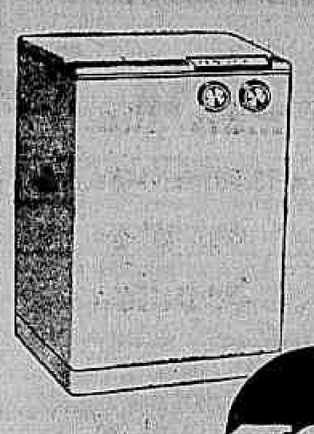


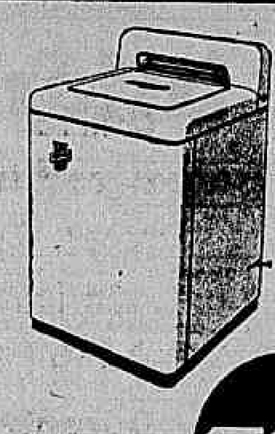
Esmaltados branco e de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm.
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR N. 150
COPACABANA
Tel.: 37-0110
SUSPENSÃO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

atenção!

Homenagem d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana
aos Funcionários Públicos e Comerciários

10%
de desconto
de 21 a 31 de outubro





10% BENDIX Economat
10% PRIMA
10% GE
10% Brastemp

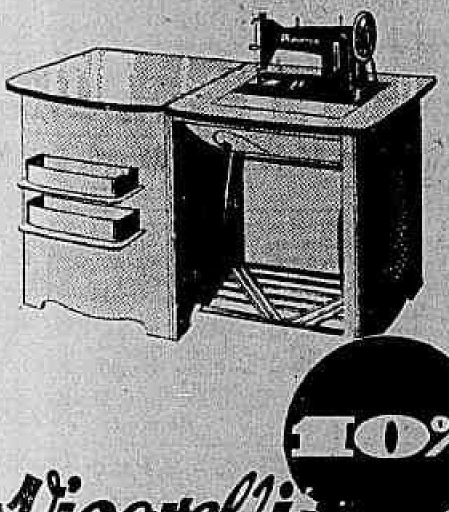
MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX"
De 29.750, por 26.775,
apenas 2.060, por mês

MÁQUINA DE LAVAR "PRIMA"
De 17.950, por 16.155,
apenas 1.245, por mês

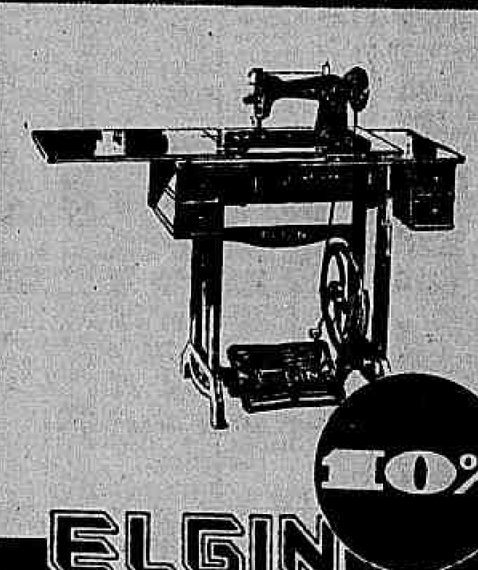
Como merecida homenagem aos Snrs. Funcionários Públicos e Comerciários, A Exposição Ouvidor e A Exposição Copacabana, oferecem descontos também na compra de refrigeradores, máquinas de lavar e máquinas de costura! Só de 21 a 31 de outubro! Apraveite e compre agora, com desconto!

REFRIGERA... " 10,5 pés ... 35.910 ... 2.775, por mês (ACABOU)

REFRIGERADOR BRASTEMP CONQUISTADOR.
De 36.700, por 33.030,
apenas 2.545, por mês



salve!
28 de outubro
dia do funcionário público
30 de outubro
dia do comerciário



10% Vigorelli
10% ELGIN

MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI 5 Gavetas.
De 9.450, por 8.505
apenas 655, por mês

MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI GABINETE DE LUXO De 10.990, por 9.891
apenas 760, por mês

A Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
A Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 827

MÁQUINA DE COSTURA "ELGIN" com 5 gavetas
De 9.500, por 8.550,
apenas 660, por mês

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN GABINETE.
De 11.050, por 9.945,
apenas 765, por mês

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Lembretes

RUMBEIRA é a candidata do retrospecto. Pode vencer, mas não é «barbada»...

SUR MER, pelo que correu outro dia, é a maior adversária da pensionista de Ernani Freitas.

TUNA venceu em bom estilo na turma de éguas sem vitória. E' bom placê nesta oportunidade.

GUAPOREMA obteve uma linda vitória em sua derradeira atuação. Gostou do govêrno de «Pancho» Irigoyen...

CREUSA é muito ligeira. Em mil metros tem chances acentuadas...

FITA AZUL desceu de turma. Andou correndo com Revolução, Collétte e outras. Nessa turma deverá ser das primeiras...

ESTUARDO estréia com um «trabalho» de 101"3/5 para a milha, com 87" a fração para 1400 metros e 13"4/5 para os últimos 200. Confirmando êste floreio, não deve perder.

SIXPENCE e PINHEIRO também debutarão em excelentes condições de preparo, mas devem aguardar outra oportunidade...

TELL é o candidato lógico do retrospecto. Vai de Irigoyen, que no momento atravessa uma das fases mais felizes de sua carreira...

RUBRONEGRO triunfou deixando boa impressão, no domingo passado. Ninguém queria montá-lo daquela feita, e o bicho acabou vencendo...

CIMBRONASSO reapareceu correndo bem. Agora, mais aguerrido, é um dos grandes nomes da competição.

BEAU GESTE volta com um trabalho de 88" e linhas, na manhã de segunda-feira última. Desceu de turma...

MOCAN é sério candidato à vitória, pois, além de estar preparado, irá bem montado...

FAIR GLOOM fracassou na última vez em que atuou na grama sêca, perdendo para Zé e Jasmino...

PLUME DORÉE vem de escoltar Sornette em boa atuação. Depois, de outra feita foi «retirada» sem motivo algum...

BURLADORA já derrotou esta turma, numa grama sêca, e em 1200 metros...

PÉRFIDA é grande rival das «papônas» dêste páreo. Bem dirigida deve chegar placê.

BRITISH ESQUIRE agradou bastante na estréia. Correu meio «scentido» e ainda arrematou em terceiro, atropelando no final...

IBAÑEZ regula com Chileno, que já venceu nessa turma. Pode ganhar...

CABALLERO volta em condições de brilhar. A turma enfraqueceu, sendo das maiores sua «chance»...

VIENTO NORTE vai atuar em turma dentro dos seus limites. Gosta da grama e vai bem montado.

BAYARD PRINCE tem tudo a favor. Distância, turma e pista de grama...

FRADE é o melhor azar desta carreira e o «Zequinha» merece ganhar com êste animal, o qual vem sendo «trabalhado» pelo José Martins há muito tempo...

O Diario Carioca APONTA

PAREOS		DUPLAS
1.º)	Rumbeira — Marítima — Tuna	13
2.º)	Guaporema — Careless — Creusa	13
3.º)	Estuardo — Pinheiro — Sixpence	13
4.º)	Ibacury — Tell — Cimbronasso	12
5.º)	Mocan — Beau Geste — Fair Gloom	13
6.º)	Plume Dorée — Pérfida — Because	14
7.º)	Ugo — British Empire — Banjo	12
8.º)	Mimosa — Segrel — Frade	13

Ganhadores do "Alfredo Santos"

1932 — Ipiranga, J. Salfate	1935 — Mon Secret, O. Ulloa
1933 — Deliciosa, G. Costa	1936 — Quati, O. Ulloa
1934 — Xuri, I. Sousa	1937 — Quati, A. Molina
	1938 — Sugestivo, R. Freitas
	1939 — L'Atlantide, A. Molina
	1940 — Apolo, A. Molina
	1941 — Criolan, J. Zuniga
	1942 — Dorilla, J. Zuniga
	1943 — Estrondo, J. Martins
	1944 — Typhoon, J. Mesquita
	1945 — Cerro Alto, R. Freitas
	1946 — Goyo, J. Mesquita
	1947 — Humdam, L. Rigoni
	1948 — Jocosa, F. Irigoyen
	1949 — Humdam, L. Rigoni
	1950 — Kurioso, J. Zuniga
	1951 — Nabia, O. Ulloa
	1952 — Okinawa, O. Ulloa
	1953 — Edastris, C. Moreno
	1954 — Bimbinha, O. Ulloa
	1955 — Rugendas, F. Irigoyen

Horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os "bettings" às 15,30 horas.

Mudaram de treinador

Todos os animais pertencentes ao Stud América que estavam atuando em São Vicente aos cuidados de Valter Coêlho, foram entregues ao seu colega Valdemar Piotto.

Rondó dos Cavalões

O "rapaz" precisa casar

Eu tenho um "rapaz" que está querendo se casar. Infelizmente não tenho noiva para êle. E é pena, pois daria um marido, e um pai, de primeira, pelas qualidades que possui. Perfeito. É um sujeito forte, sadio, perfeito. Quanto à família, só posso dizer que é kar, muito kar. Sangue azul da Argentina.

Pois êsse bom partido está perdendo um tempo precioso, porque não tenho noiva pra êle! Quero um bem ao "menino", mas pra não vê-lo assim, inútil, e sofrendo por não ter um amor, estou disposta a me separar dêle, a deixar que vá para uma fazenda, onde possa se esparramar, mas onde seja bem tratado, pois está habituado com muito carinho.

Êste rapaz chama-se Defiant. É argentino, filho do grande garanhão Cute-Eyes. Nas pistas a sua atuação foi bem, bem, bem regular. Aí está o retrospecto das carreiras, pra dizer: ganhou o Prêmio "14 de Julho", 2.400 m. Deixou atrás: Maestro, Coracero, Brote e Bel-Ami. Foi 3.º de Saravan e Apuvo no Prêmio "Presidente Battle Berres", em 2.400 m. Venceu o G. P. "Encerramento", 2.000 em 84"3/5. Ganhou de Brote, Mo, Helíada, Clarão, Estalo, Hastaleugo, Erebus, Teddy, Gavial, Maestro, Caxambu, Nacarado.

Tem uma vitória sôbre Remolacha, Lidia, Granflauta, Barajá, Hullera e outros.

Tem uma vitória sôbre Combativo, Chips, Beat-Em, Carnavalesca e Fritz Wilberg.

Tem uma vitória sôbre Miralumo, Marrocos, Shangay-Kid, Chips, El Den, Bordoneo, Nacarado, Dona Chiquita e Dante.

Tem uma vitória no Clássico Jockey Club, ganhando de Jundiaí, Caxambu, Erebus, Ajo-Macho, Combativo, Furão.

Tem 6 segundos lugares, e 9 terceiros, sempre misturado com a "gente" boa, da época.

Tem um quarto lugar para D. José, Carnavalesca e Lucifer.

Tem um 5.º lugar de Tirolesa, Nemrod, Magali, Carnavalesca e outro 5.º de Cid, Big-Red, Guaraz e Multiple.

Com esta vendo, foi muito boa a performance do "rapaz" nas pistas cariocas. Além disso, êle tem, como potrinho, vitórias e colocações em Maronas, no Uruguai.

Penso que para um pequeno haras, desses que se dedicam à granja de utilidade, seria um "padrillo" de primeira, pois tem raça e meu "rapaz".

INAH DE MORAES

OLDEMAR AGITADO: FAIR GLOON ESTÁ COMO NUNCA!

— Creio que FAIR GLOOM nunca estêve tão firme como agora. Basta a gente lembrar sua derradeira exibição. Dois mil metros naquela grama daria para mancar qualquer bicho "baleado", no entanto, o tordilho terminou mais firme que o Pão de Açúcar. — Oldemar Lopes Bandeira está certo de que seu pupilo poderá sem surprêsa derrotar os competidores do quinto páreo de hoje. Também o apronto de FAIR GLOOM mostrou perfeitamente a grande forma que atravessa o cavalo neste momento. Reta em 36"3/5 aos saltos. Eis aí uma boa indicação para a reunião de hoje.

O EXTREMO "OUT-SIDER" GANHOU, FIRME, O HANDICAP ESPECIAL: ONTEM

O programa da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, tinha a prestigiá-lo um "Handicap Especial", reservado aos animais de três anos, nascidos em qualquer país, ganhadores até um milhão de cruzeiros em prêmios de 1.º lugar no país. Essa carreira foi ganha pelo cavalo Gil Blás. Desprezado nas apostas, sendo mesmo o extremo "out-sider" da carreira, o filho de Solar Glen pagou quase duzentos cruzeiros.

O pilotado de A. Bolino correu sempre em terceiro, tendo à sua frente Hogjam e Bomba H. Na reta, êle investiu celere e, dentro em pouco, já se encontrava na vanguarda. O jóquei Manoel Bezerra da Silva voltou a brilhar conquistando quatro vitórias.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º	Hospodar — M. Silva	56	66.101	16,00	12	11.550	49,00
2.º	Bomarchueco — D. Moreira	56	11.469	90,00	13	8.674	65,00
3.º	Lamento — P. Machado ..	56	36.852	28,00	14	35.283	16,00
4.º	Odraco — F. G. Silva	53	5.186	198,00	23	1.492	377,00
5.º	El Bandolero — H. Vascone.	53	7.623	135,00	24	3.542	159,00
6.º	Oódro — L. E. Castro ...	56	1.967	522,00	33	778	723,00
					34	3.799	148,00
			129.198		44	5.652	100,00
						70.770	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 95"3/5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (14) 16,00 — Placês: (1) 10,00 e (5) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.209.340,00.

HOSPODAR — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Shah Rookh e Constance — Proprietário: Carlos A. de Campos — Treinador: Mário Mendes — Criador: Leslie Owen Morgan.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00.

1.º	Umbuzeiro — M. Silva	55	67.373	20,00	12	21.435	33,00
2.º	Inhamuns — P. Labre	55	22.771	60,00	13	18.537	38,00
3.º	Cris Craft — U. Cunha ...	55	29.483	46,00	14	18.086	39,00
4.º	Gigantic — J. Marchant ..	55	36.507	87,00	24	10.168	69,00
5.º	Veleiro — E. Castillo	55	15.729	87,00	24	10.168	69,00
					34	8.340	84,00
			171.863		44	3.557	198,00
						88.598	

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 100"2/5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (14) 39,00 — Placês: (1) 13,00 e (4) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.782.960,00.

UMBUZEIRO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Swalow Tall e Gay Stream — Proprietário: Stud Queroseno — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 66.000,00 — Cr$ 19.800,00 — Cr$ 13.200,0 e Cr$ 9.900,00

1.º	Capurro — H. Vasconcelos .	52	6.195	223,00	12	23.403	35,00
2.º	Maron — A. Bolino	60	30.938	35,00	13	13.122	62,00
3.º	Bom Dia — J. Portilho ..	52	54.138	25,00	14	5.785	141,00
4.º	Arandú — U. Cunha	52	20.088	60,00	22	14.088	58,00
5.º	Oviedo — P. Labre	52	8.444	163,00	23	23.236	35,00
6.º	Kibitz — H. Lima	52	27.504	50,00	24	10.320	79,00
7.º	Roi — J. Tinoco	52	17.244	80,00	33	4.406	185,00
					34	6.874	119,00
			173.653		44	1.405	581,00
						102.638	

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 141"1/5 — Vencedor: (7) 223,00 — Dupla: (14) 141,00 — Placês: (7) 64,00 e (1) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.034.740,00.

CAPURRO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Bengall e Bolpeva — Proprietário: João Rangel Pinto — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Jerônimo Mércio da Silveira.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	La Meli — I. Amaral	52	30.686	51,00	11	6.556	138,00
2.º	Léa — H. Vasconcelos	52	41.016	37,00	12	33.343	27,00
3.º	Beijoca — M. Alves	52	29.278	53,00	13	11.609	78,00
4.º	Sigla — C. Carvalho	50	11.765	132,00	14	15.050	57,00
5.º	Orchita — F. G. Silva ...	50	13.743	113,00	22	9.326	97,00
6.º	Dores do Campo — A. Santos	52	7.023	222,00	23	12.746	71,00
7.º	Ma Pomme — J. Barros ..	52	56.383	28,00	24	15.607	58,00
8.º	Asia — C. Paranhos	52	4.849	321,00	33	2.481	364,00
					34	6.063	149,00
			195.743				
						113.690	

Não correram: Hasta Mañana e Gilzinha.

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 87"2/5 — Vencedor: (8) 51,00 — Dupla: (24) 58,00 — Placês: (8) 20,00 — (3) 15,00 e (4) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.414.790,00.

LA MELI — F. C. — 5 anos — S. Catarina — Por: Musical e Milagrosa — Proprietário: Jaime Santos — Treinador: Bertucio Carvalho — Criador: Haras Três Figueiras.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,000 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 7.500,00

1.º	Jericinó — J. Marchant ..	55	75.611	23,00	11	3.374	300,00
2.º	Meteoro — H. Lima	52	20.055	86,00	12	19.619	51,00
3.º	Saturno — A. Bolino	58	26.097	64,00	13	10.377	98,00
4.º	Mandaguaçú — M. Silva ..	58	32.346	54,00	14	7.464	135,00
5.º	Mon Ami — E. Castillo ..	56	18.813	92,00	22	14.152	71,00
6.º	Absurdo — A. Castro	58	30.252	57,00	23	31.795	32,00
7.º	Ike — U. Cunha	52	13.716	126,00	24	21.825	47,00
8.º	Fearless — J. Negrello ..	56	26.097	—	33	6.046	167,00
					34	11.312	89,00
			217.790		44	1.083	932,00
						127.007	

Diferenças: pescoço e 1/2 cabeça — Tempo: 86"2/5 — Vencedor: (3) 23,00 — Dupla: (12) 51,00 — Placês: (3) 16,0 0e (1) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.701.620,00.

JERICINO' — M. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: Romney e Mezquita — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 15.000,00

1.º	Gil Blás — A. Bolino	52	9.299	199,00	11	8.049	124,00
2.º	Hogjam — D. P. Silva	56	89.038	21,00	12	16.777	50,00
3.º	Minarso — J. Portilho	53	47.600	39,00	13	36.692	27,00
4.º	Divino — M. Silva	54	89.038	—	14	15.493	64,00
5.º	Rostoky — U. Cunha	53	27.770	67,00	22	2.333	427,00
6.º	Disciplina — M. Henrique .	54	28.278	66,00	23	13.634	73,00
7.º	Bomba H — E. Castillo	55	28.278	—	24	7.104	140,00
8.º	Fastener — A. Cardoso ...	52	33.153	56,00	33	9.440	106,00
					34	13.113	76,00
			235.238		44	2.704	369,00
						125.339	

Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 92"4/5 — Vencedor: (3) 199,00 — Dupla: (12) 59,00 — Placês: (3) 36,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.833.850,00.

GIL BLÁS — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Solar Glen e Paulina — Proprietário: Stud W — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Patente.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Difusora — M. Silva	52	27.246	64,00	11	7.758	123,00
2.º	Suely — J. Marchant	58	53.051	33,00	12	16.436	58,00
3.º	Memória — H. Vasconcelos	53	7.508	232,00	13	23.309	41,00
4.º	Hamptonia — A. Bolino ..	58	34.548	50,00	14	9.165	104,00
5.º	Starasta — D. P. Silva ..	58	20.484	85,00	22	4.085	234,00
6.º	Giaroia — M. Alves	49	5.750	302,00	23	22.583	42,00
7.º	Labelle — I. Amaral	49	5.077	343,00	24	9.518	100,00
8.º	Menina — U. Cunha	52	32.541	53,00	33	9.054	105,00
9.º	Siva — M. Henrique	54	12.341	141,00	34	14.580	65,00
10.º	Inaúna — Jos. Baffica	55	4.134	421,00	44	3.574	267,00
11.º	Dumba — C. Paranhos ...	51	16.117	106,00			
			218.800			120.061	

Não correram: Maranita e Miss Guida.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 1/2 corrpo — Tempo: 75" — Vencedor: (2) 64,00 — Dupla: (13) 41,00 — Placês: (2) 22,00 — (7) 14,00 e (6) 43,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.625.970,00.

DIFUSORA — F. A. — 5 anos — M. Gerais — Por: Admiral's Yorn e Ilheta — Proprietário: Stud Lafaiete — Treinador: Anisio Neves — Criador: Remonta do Exército.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Sucesos — M. Silva	58	28.496	70,00	11	9.948	117,00
2.º	Fabian — V. Andrade	58	21.519	93,00	12	17.225	68,00
3.º	Outubro — R. Garcia	58	11.630	171,00	13	35.224	33,00
4.º	King Sport — A. Ribas ...	60	65.312	31,00	14	23.915	49,00
5.º	D. Boy — I. Amaral	53	8.531	234,00	22	4.399	265,00
6.º	Lapacho — M. Henrique .	56	11.677	171,00	23	17.671	66,00
7.º	Abateur — A. Bolino	54	14.562	137,00	24	7.290	160,00
8.º	Pistoleiro — O. Macedo ..	54	64.622	31,00	33	9.948	117,00
9.º	Patan-assú — D. Moreira .	58	15.021	133,00	34	16.596	70,00
10.º	Hariali — E. Castillo	60	9.398	212,00	44	4.107	283,00
			250.768			146.360	

Noã correu: Haralem.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 75" — Vencedor: (9) 70,00 — Dupla: (34) 70,00 — Placês: (9) 26,00 — (7) 34,00 e (10) 46,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.256.160,00.

SUCESSO — M. T. — 5 anos — Pernambuco — Por: Mossorá e Coari — Proprietário: Artur Herman Lundgre — Treinador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 26.759.410,00
CONCURSOS	Cr$ 950.255,00
TOTAL GERAL	Cr$ 27.709.665,00

ERNANI SEMPRE MODESTO:

'NÃO TENHO ILUSÕES. DIFÍCIL GANHAR DE ESTUARDO'

O trabalho de SIXPENCE na milha foi regular — 'Apenas vamos abrilhantar a festa — A dupla pode ser, mas é só . . .

O repórter pede para Ernani de Freitas dizer alguma coisa sôbre SIXPENCE, potro estreante anotado na carreira central desta tarde no Hipódromo da Gávea:

— Pouco poderei falar sôbre meu pupilo. Depois daquele trabalho do ESTUARDO a gente tem mesmo que correr é para a dupla. E com aquele voz pausada completou:

— O bichinho vai mesmo é abrilhantar a festa...

TRABALHO REGULAR

— Como é que foi o trabalho Nhô-nhô?

— Apenas regular. Milha em 105" tendo finalizado firme com algumas sobras.

— Mas o exercício não é tão ruim assim...

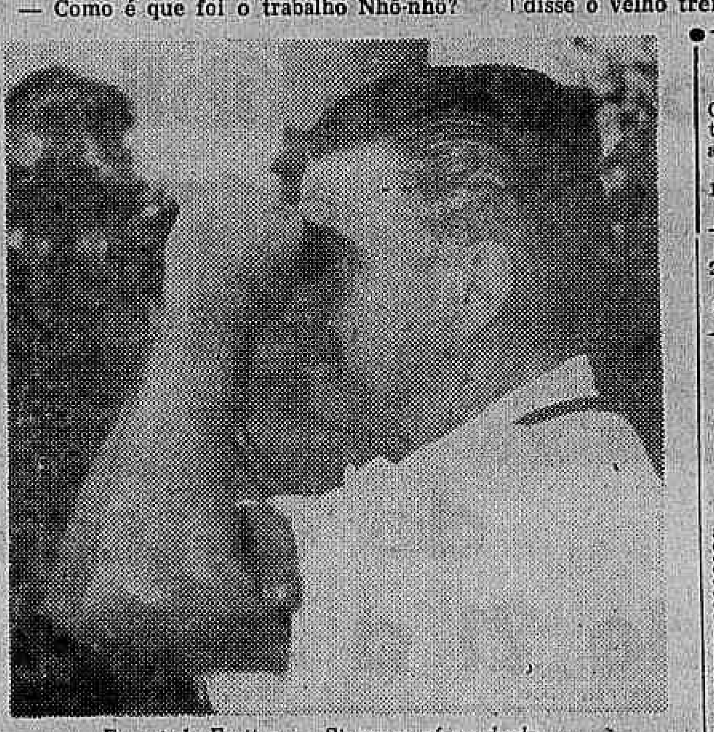
— Bem, não é mas em comparação com o outro, não posso nem discutir.

SO' A DUPLA

— Difícil então ganhar do ESTUARDO?

Ernani de Freitas dá um sorriso de lado e comenta:

— Difícil não, quase impossível, mas temos o consôlo de correr para a dupla. E nada mais disse o velho treinador do Stud Paula Machado.



Ernani de Freitas. — Sixpence só na dupla . . .

Trabalhos de ontem

Estiveram ontem em ação na Gávea em preparativos para futuros compromissos, os seguintes animais:

PEQUENO — O. Macedo — 1.400 em 93" 2/5.

CUNHAMBEBE — J. Baffica — 1.600 em 108" 3/5.

CAMABIS — A. Portilho — 2.040 em 188" 3/4.

SARAVENCE — Ia — 1.500 em 99" 1/5.

5 NOTÍCIAS

1 OS animais GAUCHO SOMBRA e EL NEGRITO foram excluídos da reunião da próxima terça-feira pelos veterinários obtidas na última quinta-feira.

2 OS animais BAGÉ, POR. FIADOR e ARDOROSO que vinham atuando na Gávea aos cuidados de Gonçalino Feijó, serão enviados para uma temporada no Hipódromo de S. Vicente.

3 ESTEVE na manhã de sexta-feira última trabalhando para seu próximo compromisso o cavalo OXFORD. Passou os 1.400 metros me 91"2/5 com boa ação final.

4 O potro CAVALLIERI adquirido nos leilões pelo Stud Vera já deu entrada nas cocheiras de Placido Ferreira Campos.

5 PARECE que MISTER RIO não mais seguirá para o Rio Grande do Sul para tomar parte no G. P. "Bento Gonçalves".

3 BARBADAS para VOCÊ

Aponta MÁRIO MENDES

Para hoje vamos trazer a figura de Mário Mendes. Treinador dos mais conhecidos e um dos maiores "corujas" dos matinais da Gávea. Está portanto a vontade para apontar três boas indicações para hoje. Eis a sua escolha.

1.º Páreo n. 1 — RUMBEIRA
3.º Páreo n. 1 — ESTUARDO
8.º Páreo n. 1 — SEGREL

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 13,40 hs. — Record: Quejido, 83"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Rumbeira, O. Ullôa	2	56	Fôrça da prova. Esperam vencer	E. Freitas	3º de Inhangá — Balladine	81"1/5 1300 AL
2—2 Tuna, F. Irigoyen	7	56	Agora são 1400 metros. Mas anda bem	J. Araújo	1º de Marítima — Truz!	73"3/5 1200 GM
3 Definida, G. Almeida ..	4	56	Tem chance de repetir. Cuidado	G. Feijó	1º de Truz! — Iaiá Formosa	102"1/5 1600 AL
3—4 Marítima, J. Portilho ..	1	56	Vinha de parado e correu bem. Há fé	R. Morgado	2º de Tuna — Truz!	73"3/5 1200 GM
5 Sur Mer, H. Vasconc. ..	6	54	Não gostamos. E' difícil aqui...	G. Morgado	4º de Inhangá — Balladine	81"1/5 1300 AL
4—6 Gafista, O. Macedo	5	56	Estreou regularmente. Placê	F. Marussi	4º de Livia — Rumbeira	96"2/5 1500 AP
7 Canzonetta, D. Moreno	3	56	Ligeira, mas tem que esperar	M. Salles	5º de Imperata — Bomarneira	79"1/5 1300 GL

Nossa indicação — RUMBEIRA   Adversário — MARITIMA   Bom azar — TUNA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,0 — às 14,10 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

1—1 Guaporena, F. Irigoyen	5	55	Competidora de respeito. Tinindo	E. Morgado	1º de Sorocaba — Galadora	85"4/5 1400 GM
2—2 Creusa, E. Castillo	3	55	Na grama é perigosa. Levam fé	N. Pires	3º de Violeta — Martynia	79" 1300 GL
3—3 Careless, D. P. Silva ..	4	55	Venceu bem e firme. Tem chance	P. Gusso Filho	1º de Mécia — Jiguerana	76" 1200 AL
4 Ué, R. Filho	1	55	Não gostamos. Há melhores	E. Coutinho	4º de Violeta — Martynia	79" 1300 GL
4—5 Fita Azul, G. Almeida ..	6	55	Está sendo falada. Cuidado	W. Costa	6º de Revolução — Inkissi	98" 1500 GM
6 Jasione, U. Cunha	2	55	Agora ficou forte o páreo. Daí...	M. Salles	1º de Joraie — Milsa	64"3/5 1000 AP

Nossa indicação — GUAPOREMA   Adversário — CARELESS   Bom azar — CREUSA

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — 30.000,00 e 15.000,00 — às 14,40 horas — Record: Retang, 95"1/5

1—1 Estuardo, F. Irigoyen ..	1	55	Trabalhou 101" a milha. E' fôrça	D. Ferreira	Estreante	——
2—2 Sixpence, O. Ullôa	2	55	Candidato temível. Tem chance	E. Freitas	Estreante	——
3—3 Pinheiro, E. Castillo ..	3	55	Bem preparado e atuará a contento	L. Fererira	Estreante	——

Nossa indicação — ESTUARDO   Adversário — PINHEIRO   Bom azar — SIXPENCE

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,10 hs. — Record: Quejido, 83"1/5

1—1 Tell, F. Irigoyen, ...	3	56	Valente corredor. Levam muita fé	E. Morgado	2º de Tanos — Cimbronaso	93"1/5 1500 GM
2 Rubro Negro, I. Amaral	7	56	Páreo mais difícil. Não gostamos	A. Morales	1º de Bonari — Mallard	74"2/5 1200 GL
2—3 Ijossé, D. P. Silva	8	56	Na grama vai dar trabalho. Firme	F. Schneider	5º de Tanos — Tell	93"1/5 1500 GM
4 Ibacury, U. Cunha	1	56	Estréia bem preparado. Gostamos...	E. Coutinho	Estreante	
3—5 Tio Luiz, J. Portilho ..	4	56	Sabe correr muito mais. Cuidado	G. Feijó	2º de Rei do Nordeste — Don Luiz	116" 1800 AL
6 Exp. do Sul, N. C. Pere.	5	56	Nada tem feito. Achamos difícil	J. Perez	4º de Rei do Nordeste — Tio Luiz	116" 1800 AL
4—7 Don Luiz, D. Moreno ..	4	56	Dos prováveis ao final. Chance	W. T. Souza	3º de Rei do Nordeste — Tio Luiz	116" 1800 AL
8 Cimbronaso, A. Cardoso	6	56	Reapareceu correndo bem. Competidor	J. Lourenço	3º de Tanos — Tell	93"1/5 1500 GM

Nossa indicação — IBACURY   Adversário — TELL   Bom azar — CIMBRONASO

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 15,40 hs. — Record: Quejido, 83"1/5

1—1 Beau Geste, U. Cunha ..	5	55	Venderá caro a derrota. Perigoso	C. Ferreira	6º de Jarussi — Ubi	123"1/5 2000 GM
2—2 Fair Glom, M. Henrique	6	57	Baixou de turma. Vai figurar...	O. Lopes	10º de Jarussi — Ubi	123"1/5 2000 GM
3—3 Mocan, F. Irigoyen	2	55	Volta tinindo. E' nosso eleito.	J. Morgado	1º de Silvino — Repique	80"3/5 1200 AP
4 Brachetto, Não Corre ..	4	55	Não corre	C. Rosa	1º de Beiruth — Fogareiro	78"4/5 1300 GL
4—5 Jugurta, P. Labre	1	55	Ligeiro sòmente. Páreo aborrecido	M. Mendonça	5º de Tirafogo — Jasmino	113" 1800 AU
6 Farolete, D. Moreno ..	3	55	Não gostamos. Só surpreendendo	J. S. Silva	9º de John Araby — Manet	101"3/5 1600 AP

Nossa indicação — MOCAN   Adversário — BEAU GESTE   Bom azar — FAIR GLOM

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 16,10 hs. — Record: Quejido, 83"1/5
(BETTING)

1—1 Plume Dorée, O. Ullôa	6	58	Candidata lógica do retrospecto	E. Freitas	2º de Sornette — Burladora	92" 1500 GL
2 Eska, J. Portilho	9	50	Ligeira. No máximo placê	R. Carrapito	3º de Burladora — Nuvem Azul	80"2/5 1300 GL
2—3 Because, C. Morgado ..	7	58	Vai atuar melhor. E' candidata	C. Pereira	6º de Sornette — Plume Dorée	92" 1500 GL
4 Blackland, M. Alves ..	1	50	Sòmente ligeira. Achamos difícil	F. Schneider	4º de Royal Crown — Bombéa	113"4/5 1600 AP
3—5 Burladora, U. Cunha ..	3	50	Está correndo muito. Perigosa	P. Gusso Filho	3º de Sornette — Plume Dorée	92" 1500 GL
6 Farsalia, V. Marinho ..	10	50	Estreante. Achamos cedo para ganhar	F. Marussi	Estreante	
7 P. Belmont, J. Queiroz ..	5	50	Nada tem feito. Páreo difícil	W. Freitas	10º de Sornette — Plume Dorée	92" 1500 GL
4—8 Pérfida, I. Pinheiro	8	54	Principal rival de Plume Dorée	E. Pereira	4º de Sornette — Plume Dorée	92" 1500 GL
9 Garka, N. C. Pereira ..	4	54	Melhorou bastante. Levam fé	E. Caminha	8º de Sornette — Plume Dorée	92" 1500 GL
" Bagatelle, A. Bolino ..	2	56	Aprontou bem. Se confirmar...	E. Caminha	6º de Garka — Invertina	103"1/5 1600 AM

Nossa indicação — PLUME DORÉE   Adversária — PERFIDA   Bom azar — BECAUSE

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,40 hs. — Record: Quejido, 83"1/5
(BETTING)

1—1 Ugo, O. Ullôa	8	55	Fôrça do páreo. Está tinindo	E. Coutinho	2º de Chileno — Banjo	75"1/5 1200 AM
2 Sinhô, P. Labre	1	55	Estreante. Achamos cedo para ganhar	W. Costa	Estreante	
2—3 B. Esquire, F. Irigoyen ..	3	55	Dos principais competidores. Firme	R. Carrapito	3º de Arpagone — Peter Pan	60"2/5 1000 GL
4 Abduzir, U. Cunha	2	55	Ligeiro apenas. Não gostamos	C. Rosa	4º de Chileno — Ugo	75"1/5 1200 AM
3—5 Banjo, J. Martins	7	55	E' perigoso. Corria muito no final	C. Pereira	3º de Chileno — Ugo	75"1/5 1200 AM
6 Juciry, A. Reis	5	55	Nada tem feito. Aguardará...	S. Freitas	6º de Cascador — Fumo Forte	82"2/5 1300 AL
7 Caballero, V. Andrade	9	55	Volta sem convencer. Surpresa	C. Torres	7º de White Face — Peter Pan	73"3/5 1200 GL
4—8 Botafogo, E. Castillo ..	6	55	Agora levam muita fé. Está firme	M. Mendonça	3º de Ultramar — Arpagone	90" 1400 AL
9 Ibanez, J. Ramos	4	55	Já correu melhor. Tem chance	W. Oliveira	5º de Minaz — Peter Pan	79"4/5 1300 GL
10 Free ik, O. Serra	10	55	Não gostamos. Páreo difícil	S. Silva	8º de Chileno — Ugo	75"1/5 1200 AM

Nossa indicação — UGO   Adversário — BRITISH ESQUIRE   Bom azar — BANJO

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 17,10 hs. — Record: Celeiro: 71"3/5
(BETTING)

1—1 Segrel, A. Caceres	3	54	Venderá caro a derrota. E' inimigo	F. Marussi	3º de Mimosa — Saravence	88" 1400 AM
2 Spitfireson, I. Amaral ..	10	54	Ligeiro e mesmo na grama é duro	I. Morais	6º de Mimosa — Saravence	88" 1400 AM
2—3 Solúvel, J. Ramos	5	52	Será dos primeiros no final. Firme	P. Rosa	5º de Cabanel — Frade	145"3/5 2200 AL
4 Quiroga, H. Lima	8	54	Ótima surpresa. Gosta da grama...	W. Freitas	7º de Ibiaí — Fedro	100" 1600 AL
3—5 Mimosa, G. Almeida	1	54	E' candidata temível. Está tinindo	B. Carvalho	1º de Saravence — Segrel	88" 1400 AM
6 Frade, J. Martins	4	54	Correndo bem e em turma fraca...	G. Feijó	2º de Cabanel — Revoltado	145"3/5 2200 AL
7 V. Norte, U. Cunha ..	7	52	Vai bem montado, mas não gostamos	M. Canejo	6º de Zig-Zag — Revoltado	121"2/5 1900 AL
4—8 B. Prince, M. Alves ..	9	52	Venceu e progrediu. Tem chance	E. Coutinho	1º de Saravence — El Negrito	77" 1200 AL
9 Abolm, A. Bolino	6	54	Na grama não é o mesmo. Todavia...	E. Caminha	8º de Ibiaí — Fedro	100" 1600 AL
" Jamegão, J. Negrello ..	2	60	Regula com seu companheiro. Difícil	E. Caminha	11º de Ibiaí — Fedro	100" 1600 AL

Nossa indicação — MIMOSA   Adversário — SEGREL   Bom azar — FRADE

RUBRO NEGRO PRONTO PARA A SEGUNDA

Venceu atropelando com vigor nos derradeiros metros — Continua a ostentando boa forma. — Hoje pela manhã o "apronto"

Agradou em cheio a atuação de Rubro Negro, na reunião de domingo último na Gávea. O pensionista de Alcides Morales foi apresentado no "último furo" o que lhe valeu a primeira vitória de sua campanha.

VENCEU BEM

Sob a condução do aprendiz Irdo Amaral, o defensor do "Expedictus São José", acompanhou a colocação dos últimos postos, até à altura dos 600 metros, onde seu piloto o aproximou dos ponteiros. Na altura dos 360 metros, Rubro Negro já se encontrava na terceira colocação e, na partida "sêca", tomando a ponta, para ganhar sossegado pelo competidor Bonari, que finalizou a prova com fortes hemorragias.

ULTIMO TESTE

Segundo fomos informados, o pensionado do popular "Partudo" continua ostentando a mesma forma de outro dia, sendo artigo de muita fé por parte de seus responsáveis. Todavia, somente na manhã de hoje é que o pilotado de Irdo Amaral fará sua última partida, o que nos proporcionará uma idéia exata da prova para o compromisso de segunda-feira, quando enfrentará, entre outros, Tio Luiz, que, aliás, é um dos seus mais temíveis adversários.

BRAGA
SAPATEIRO ORTOPÉDICO
RUA DA GLÓRIA 10
TEL.: 42 1298

Meias Nylon Finas
Sheridan 66 85,00
3/4 c/ Elástico 80,00
CASAS HERMAN
Rua Santana, 227 e Av. Copacabana, 1.150-D

Corrida de têrça-feira na Gávea

MONTARIAS OFICIAIS

Primeiro Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14 horas.

		Quilos	
1—1	Comanguá, J. Baffica	3	56
2—2	Absurdo, A. Castro	2	58
3	Garbo, C. Morgado	4	52
3—4	Marquês, I. Souza	6	52
5	Ike, M. Silva	7	52
4—6	Jaremon, L. Mezaros	5	56
7	Meteoro, H. Lima	1	52

Segundo Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14.30 horas.

		Quilos	
1—1	Nega Fulô, M. Alves	5	50
2—2	Sornette, U. Cunha	4	50
3—3	Because, H. Vasconc.	1	50
4—4	Miss Cotia, M. Silva	3	56
"	Hollands, A. Bolino	2	50

Terceiro Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15 horas.

		Quilos	
1—1	Rialto, F. Irigoyen	1	52
2—2	Embalo, M. Silva	7	54
3	Trigo, P. Labre	4	52
3—4	Sepoy, A. Reis	6	52
5	Corrégio, U. Cunha	2	52
4—6	Oxford, J. Ramos	5	58
7	Ibsen, M. Alves	3	52

Quarto Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15.30 horas — "Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro sem mais de 10 vitórias no país êste ano.

		Quilos	
1—1	Xander, O. Macedo	4	58
2	Baicuri, A. Castro	8	60
2—3	G. Sombra, Excluído	2	60
4	Eleitor, Não Corre	1	60
5	Inventiva, Não Corre	11	54
3—6	Pafúncio, A. Rosa	9	60
7	Negrilho, A. Caceres	5	56
8	Diabilta, C. Brito	3	56
4—9	Magista, S. França	7	60
10	Goall, A. Marçal	10	56
11	Miss Lioness, Madalena	6	56

Quinto Páreo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16 horas — (Betting).

		Quilos	
1—1	Bebeto, M. Silva	6	56
2	Galo da Serra, A. Reis	2	54
2—3	Ogiva, A. Marçal	9	58
4	B. de Lacre, U. Cunha	8	56
3—5	Mimosa, H. Vasc.	1	50
6	Mercury, A. Rosa	5	56
4—7	Certerito, A. Ribas	3	60
8	Corrégio, M. Henrique	4	54
9	Zombadora, J. Silva	7	50

Sexto Páreo — 2200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16.30 horas — (Betting).

		Quilos	
1—1	Régio, N. C. Pereira	9	52
2	Januário, A. Reis	4	52
2—3	Camabis, A. Portilho	2	58
4	Cunhambebe, J. Baffica	6	52
3—5	Porfiador, G. Almeida	1	52
6	Firmino, V. Andrade	7	58
4—7	Grifoni, J. Ramos	3	52
8	Nest, I. Amaral	5	58
9	Minocchino, M. Silva	8	52

Sétimo Páreo — 1900 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17 horas — (Betting).

		Quilos	
1—1	B. Bill, M. Silva	7	60
2	Domingueiro, P. Coelho	8	52
2—3	Crosby, F. G. Silva	11	58
4	Tantalito, J. Portilho	2	54
5	Florencantada, M. Alves	6	50
3—6	El Negrito, Excluído	1	58
7	Storeny, U. Cunha	3	52
8	Frisa, J. Oliveira	10	50
4—9	Brilhantina, I. Amaral	5	50
10	Marmid, M. Henrique	4	58
"	Ardocla, A. Bolino	9	56

Rio-São Paulo-Minas

B. HORIZONTE, 26 (Asapress) — Movimentam-se os dirigentes dos clubes mineiros, a fim de que o famoso torneio Rio-São Paulo seja ampliado, dando oportunidade para que os clubes mineiros também participem dêsse torneio.

Aumento Salarial do Banco do Estado de São Paulo

Segundo ao que fomos informados o Banco do Estado de São Paulo, seguindo orientação do governador Jânio Quadros, que até o presente momento ainda não cumpriu o último acôrdo salarial, vem coagindo os seus funcionários assinar o documento abaixo: "Fulano de tal, brasileiro, casado, bancário, domiciliado nesta Capital, melhor ponderando, vem oferecer sua desistência na reclamação apresentada a essa M. Junta, pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, contra o Banco do Estado de São Paulo, S.A., como signatário que foi da solicitação feita ao referido Sindicato por funcionários daquele Banco, para instauração do dissídio em referência. Têrmos em que, respeitosamente requer a V. Exa. a homologação da desistência ora oferecida e juntada desta aos autos respectivos para fins de direito"; com o objetivo de alegar em juízo que o Sindicato é incompetente para pleitear a aplicação do acôrdo em questão. O Banco do Estado de São Paulo, S.A., não satisfeito apenas com a subserviência dos senhores Jorge Santos Salles, Moacir Xavier e Waldir Silva costa, êste último comissionado no dia da audiência para depôr contra os seus próprios colegas, vem agora, através dos senhores Nildmar Amparo Cajado e Jorge Shammass, coagir os seus funcionários obrigando-os delegar poderes ao Sindicato e fazer reclamações individuais com a finalidade de puni-los, com demissões, transferências, etc., como vem sendo frequentemente ameaçados. Não obstante, os funcionários do Banco do Estado de São Paulo deverão se reunir na Séde Social do Sindicato no dia 29 do mês vigente, onde serão devidamente orientados pelo órgão de classe.

ILDEU MANSO VIEIRA — Secretário

NITERÓI EM FÓCO

SAL TIGRE

ENRIQUECIDO COM FOSFATO DE CÁLCIO

o mais saudável e útil — fortificando o organismo

OUÇA

A HORA DO ESTADO DO RIO

na Rádio Mayrink Veiga, onda de 1.220

Das 7,30 às 8,15, diàriamente

Diretor: J. T. de Castro Alves

CICLE SÃO BENTO

SENSACIONAL OFERTA DAS AFAMADAS

BICICLETAS MONARK

Monark de luxo .... Cr$ 3.750,00 ou 375,00 por mês

Monark de luxo para môça .... Cr$ 3.850,00 ou 385,00 por mês

Monark de luxo para criança ... Cr$ 3.400,00 ou 340,00 por mês

EM TODAS AS CORES. E NOS TIPOS CONTRA-PEDAL OU FREIO MANUAL

RUA GAVIÃO PEIXOTO, 212 — Tel. 2-0811

NITEROI — E. DO RIO

Preços que falam por si

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES, ARTE, INSTRUÇÃO E PROPAGANDA

FUNDADO EM 1940 — DIREÇÃO DE JOSÉ PAES DE ABREU

Esteja a par do que acontece em Cabo Frio e no Brasil, através do seu perfeito serviço de informações, o único oficioso na cidade.

RUA RAUL VEIGA, 21 — Cx. Postal 67 — Fone 55

CABO FRIO

GRAVADOR

J. Figueiredo

NITEROI

RUA DA CONCEIÇÃO, 138

TEL. 6541 E 2 0640

Em Fortaleza Parsifal

FORTALEZA, 27 (Asap.) — Viajando por via aérea chegou a esta capital o ministro Parsifal Barroso. Daqui S. Exa. seguirá em avião da FAB até Sobral, onde vai assistir à ordenação do Bispo Dom Majese Coutinho.

Atuação dos brasileiros no "Pan": box

MONTEVIDÉU, 27 — (Serviço Especial da Sport Press) — A participação dos pugilistas brasileiros, no Campeonato Latino Americano Extra que se desenvolve no Palácio Penarol, nesta Capital, terminou anteontem à noite, quando foi cumprida a 8.ª rodada e quando o excelente boxeador brasileiro Fernando Barreto, foi proclamado campeão, favorecido pela vitória do uruguaio Miguel Rodrigues, sôbre o favorito, o argentino Raul Giovini.

Este acontecimento, compensou em parte a perda do título dos pesos-galo por Eder Jofre, vencido pelo uruguaio Aniceto Pereira na 7.ª etapa, nas condições já divulgadas. Assim, nos despedimos do certame, quando faltam ainda duas rodadas para o seu encerramento.

RESUMO GERAL

ARMANDO LEME — Peso Mosca — Venceu por pontos ao peruano Luiz Rivera, e perdeu nas mesmas condições, para Jupter Mansilla, do Uruguai; Guilhermo Aguilla, do Chile e Carlos Rodriguez, da Argentina.

EDER JOFRE — Galo — Venceu o chileno Manuel Vega, por desistência, no 2º assalto; o argentino Guido Granizo, por W. O. por ter o lutador portenho acusado excesso de peso; o peruano Gonzalo Chaves, por pontos e perdeu para o uruguaio Aniceto Pereyra, por pontos, perdendo também a sua invencibilidade.

ACIR SERENO — Pena — Venceu o peruano Santiago Luchini, por pontos e o argentino Carlos Haro, por W. O., perdendo para Alfredo Ortuza, do Chile e Isaias Verdum, do Uruguai, por pontos.

CLAUDIO TONELLI — Leve — Esteve infeliz o pugilista bandeirante, perdendo as quatros lutas que realizou, contra Juan Diaz, do Chile; Adan Pereyra, do Uruguai; Antonio Murand, da Argentina e Loreto Castillo, do Peru.

CELESTINO PINTO — Meio Médio Ligeiro — Depois de uma derrota arranjada pelos jurados, em sua primeira exibição, diante do chileno Alfredo Cornejo; venceu Silvio Frias, da Argentina, por W.O., Luiz Ississola, do Peru, por nocaute técnico, no 2º assalto e José Gonzalez, do Uruguai, também por W. O.

LUIZ S. DA SILVA — Meio médio — Venceu o peruano Cosme Cornejo; perdendo para o chileno Joaquim Cornejo, por pontos; para o argentino Pedro Almagro, por nocaute técnico, no 2º assalto e para o uruguaio Mario Sepergo, por W. O.

O CAMPEÃO

FERNANDO BARRETO — Médio Ligeiro — Perdeu por pontos, para o argentino Raul Giovini, em outra decisão injusta dos jurados. E a seguir, venceu Claudio Vale, do Peru; Miguel Rodrigues, do Uruguai e Hernan Rodrigues, do Chile. Com a vitória do oriental Miguel Rodrigues, sôbre o seu vencedor Raul Giovini, conquistou Barreto, o título de campeão latino-americano.

HIRAN CAMPOS — Médio — Venceu o peruano Eulogio Negrillo, por pontos e o argentino Oscar Anello, por nocaute técnico, no 1º assalto, não voltando o portenho para o segundo. Perdeu para o chileno Ramon Tapia, por nocaute, no 1º assalto e para o uruguaio Reinato Smindel, por pontos. Ramon Tapia sagrou-se campeão da sua categoria.

JOSÉ PEDRO LEITE — Meio Pesado — Venceu apenas o chileno Jaime Farias, perdendo para o peruano Raul Arevalo, para o uruguaio Cesar Pinto e para o argentino Gregório Peralta, tôdas por pontos.

JOSÉ PASSERI — Pesado — Perdeu por pontos, as quatro lutas, contra o peruano Javier Zunayta, Ricardo Gonzalez, da Argentina, Luiz Caceres, do Uruguai e Manuel Trujillo, do Chile. Muito fraco a atuação de Passeri neste certame.

Futebol hoje . . .

(*Conclusão da 8.ª pág.*)

caembu

XV de Piracicaba x Corintians — Em Piracicaba

XV de Jaú x Juventus — Em Jaú

Taubaté x Palmeiras — Em Taubaté

Série "Branca":

Portuguêsa Santista x Nacional — Em Santos

Guarani x Noroeste — Em Campinas

Ferroviária x Jabaquara — Em Araraquara

Linense x Ponte Preta — Em Lins

Estrêla da Saúde x Guaratinguetá — Na Capital

São Bento x União — Em Sorocaba

Paulista x Ituano — Em Jundiaí

Bragantino x Corintians — Em Bragança Paulista

Campeonato Paranaense

Curitiba x Guarani — No Estádio Belfort Duarte

Caramuru x Água Verde — No Estádio Centenário, em Castro

Campeonato Catarinense

Estivadores x Avaí — Em Itajaí

Figueirense x Olímpico — Em Florianópolis

Palmeiras x Marcílio Dias — Em Blumenau

Paissandu x Carlos Renaux — Em Brusque

América x Caxias — Em Joinville

Campeonato Gaúcho

Nacional x Internacional — Na Chácara das Camélias

Juventude x Cruzeiro — Em Caxias do Sul

Aimoré x Floriano — Em São Leopoldo

Veteranos do Municipal

Domingo último, na Ilha de Paquetá, no campo do Municipal F. C., travaram combate as equipes de Veteranos do grêmio local com a da Associação Atlética CAPS Leopoldina. A partida que transcorreu num ambiente de cordialidade e disciplina terminou com um empate de 1 a 1, a despeito de se tratar de "velhinhos" do Municipal, goi marcados por Eleogardo e Zezinho. Os "teams" formaram com a seguinte constituição: MUNICIPAL: Geraldo, Irapuan e Iraí; Orlando (Eduardo) Venuto (Orlando), Nilton, Eleogardo, Ciro, Nilson, Almeida e Pedro. ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — Mamaco, Eloi e Mandamento; Virgílio, Elias e Jorge; Fernando, Chagas, Miguel, Zezinho e Didinho.

DR. LAURO LANA

DOENÇAS INTERNAS

Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs.

Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas

Telefones: 43-3801 e 57-7413

Ameaçado o . . .

(*Conclusão da 8.ª pág.*)

será o Botafogo, que jogará em General Severiano contra o Madureira, completando a terceira rodada do returno. O time alvinegro, como não poderia deixar de ser é o favorito e, segundo as previsões, resolverá fácil o seu compromisso. É bem verdade que, na rodada anterior o Botafogo lutou com dificuldades para vencer o Olaria, só logrando fazê-lo ao apagar das luzes. Mas, isso foi em Bariri.

Infelizmente, o Madureira dêste certame nem de longe lembra a tradicional equipe fantasma e dureza lá da Central do Brasil. Muito pelo contrário. O time tem tido no atual campeonato exibições abaixo da crítica, inclusive quando joga em seu alçapão de Conselheiro Galvão. Pode ser que hoje, porém, com as anunciadas modificações na equipe, o Madureira renda mais e consiga realizar uma exibição satisfatória.

OLARIA E BANGU, EM BARIRI

Será o Bangu, nesta rodada, o único grande que irá visitar um alçapão dos "pequenos", já que logo mais jogará contra o Olaria, lá em Bariri. Apesar da diferença técnica entre os dois times, com indiscutível vantagem para os banguenses, o jôgo poderá ser duro e parelho, se considerarmos que o quadro de Moça Bonita tem tido uma produção bastante irregular, as últimas das quais lhe valeram duas derrotas — frente ao São Cristóvão e ao Bonsucesso.

A vigorar a lógica mais elementar, o Olaria deverá ser o derrotado, mas, pode ser que tal não aconteça. Relembre-se que lá em Bariri, mesmo, o time leopoldinense venceu ao Flamengo e, além do mais, costuma sempre jogar bem em seus próprios domínios, animado por sua torcida. Dessa forma, não será nada de mais pensar em uma surprêsa logo mais, lá em Bariri.

Gisalda Costa Pereira Rebuá

MISSA DE 7.º DIA

Giasone Rebuá e Gustavo Francisco Pereira Rebuá, deputado Francisco Pereira da Silva, senhora e filhos, Homero Costa Pereira da Silva, senhora e filhos; Gilson Costa Pereira da Silva, senhora e filhos; Alberto Costa Pereira da Silva, senhora e filho; Nélson Lemos e senhora; Limirio de Araujo Costa; Eudes de Araujo Costa e Francisco de Araujo Costa e família (ausentes); Eladio de Araujo Costa e família; Hely Costa Martins, Adalgisa Lebre Costa; e Giordano Lucas da Costa e José Pereira Lemos (ausentes) — espôso, filho, pais, irmãos, cunhados, tios e primos da inesquecível GISALDA agradecem, profundamente sensibilizados, as homenagens prestadas a pranteada extinta, por ocasião de seu sepultamento e convidam as pessoas amigas e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo na Rua 1.º de Março, pelo seu eterno descanso. Oficiará sua Exa. Revma. Sr. Bispo Dom Pedro Massa. Antecipadamente agradecem.

EMBAIXADOR MÁRIO DE PIMENTEL BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

O MINISTRO DO ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa de de 7.º dia que será celebrada por alma do Embaixador MÁRIO DE PIMENTEL BRANDÃO amanhã, segunda-feira, dia 29, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

BOMBARDA FORA DO "FIVE"

Uma das preocupações da direção técnica da Seleção de Basquete que participará dos Jogos Olímpicos de Melbourne é o jogador paulista Bombarda, **um dos bons valores da equipe nacional. Bombarda contundiu-se fortemente no joelho e em fase de recuperação encontra-se presentemente impossibilitado de intervir no treinamento que está se realizando diàriamente na concentração de Agua Branca.**

Para não ser cortado em definitivo, pois o seu concurso é considerado de grande valia para maior eficiência técnica do conjunto, a CBB decidiu consultar o médico do Comitê Olímpico Brasileiro, dependendo do dr. Dario M. de Oliveira o aproveitamento ou não daquele jogador.

THE BEST AMERICAN

ENGLISH

Especialmente para pessoas de ALTO NIVEL PROFISSIONAL e SOCIAL

Aulas exclusivamente INDIVIDUAIS com dicção e PRONUNCIA NORTE-AMERICANA

em CONVERSAÇÃO ao NATURAL

tanto para Principiantes como Adiantados

Em apenas 3 meses de AULAS DIARIAS poder-se-á falar com e como os Americanos, lêr corretamente jornais e revistas. Ensino especializado para TRIPS e FELLOWSHIP (viagens e bôlsas de estudo). ESTAS são as aulas para Businessmen, Industriais, Construtores, Engenheiros, Médicos, Advogados e Diplomatas.

PROFESSOR WALTER

Av. Rio Branco, 277 - 11.º andar - Grupo 1109 — Ed. São Borja (Monroe)

Peçam entrevista: 52-5739 e 47-4461

A DOMICILIO SÓ ZONA SUL

mobartex

Quando uma roupa tem estas características:

- ombros sem enchimento
- peito sem crina ou borracha
- costuras reforçadas
- tecido de 1.ª qualidade

é mobartex

Conheça a roupa "Mobartex" num dêstes agradabilíssimos tecidos, para os nossos dias de calor...

Em gabardine Santista - Cr$ 248,00 mensais

Em tropical Santista .. Cr$ 175,00 mensais

Em albène .... Cr$ 155,00 mensais

Em linho............. Cr$ 240,00 mensais

A linha impecável da roupa "Mobartex", de corte moderno e másculo, sem enchimentos, proporciona um caimento natural e uma adaptação perfeita ao corpo.

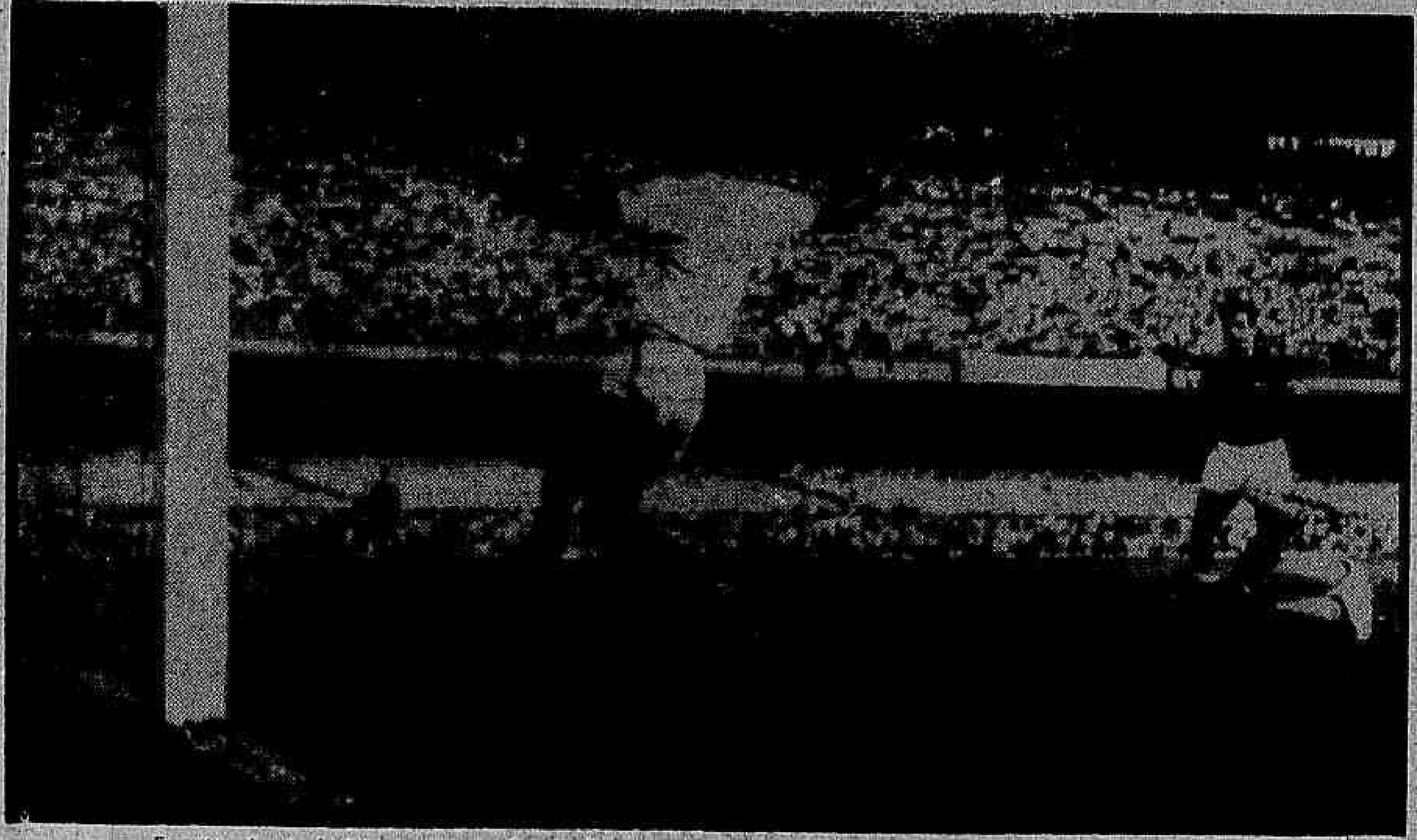
A roupa "Mobartex" é mais elegante

Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100 esq. Ouvidor.

CASA Barki

PULVERIZADO O SÃO CRISTÓVAO: 12 A 2

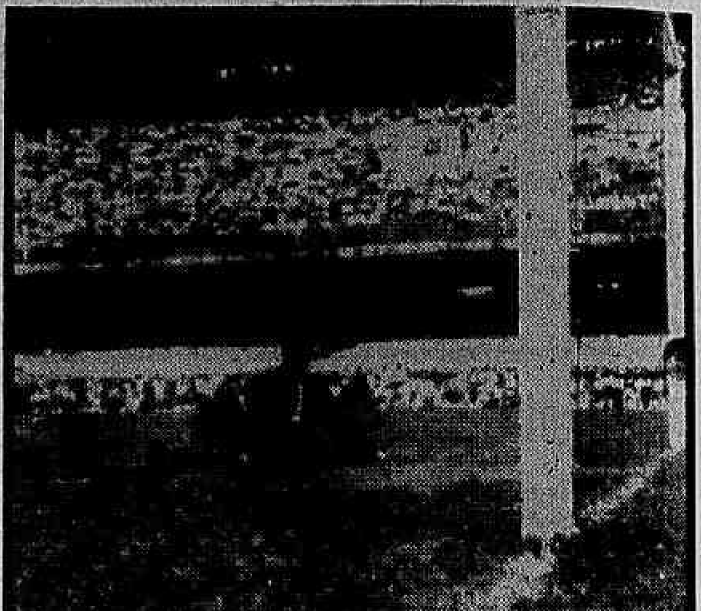
OITAVO DO ROSÁRIO



Evaristo depois de òtimamente servido por Zagalo, que aparece caído, assinala o tento número 8 do Flamengo. Jorge, tenta em vão interceptar o balão rum resultado

RECORDE DE GOLS NO E. MARACANÃ

OUTRO DE EVARISTO



Evaristo, um dos colaboradores da goleada de ontem no Maracanã, vence o goleiro Rui pela quarta vêz. — Na foto, o atacante olha a bola no fundo da rêde, vendo-se ao solo o arqueiro alvo irremediàvelmente batido

Índio (5), o goleador da maratona

Perdido por um sistema defensivo, arremêdo de marcação cerrada e zona, o time do São Cristóvão, há 15 dias eleito o fantasma da temporada, tomou, ontem, jogando contra o Flamengo, a maior goleada da história do Maracanã: 12 x 2.

A equipe do Flamengo, que é dessas que não brincam em serviço, mal dava ao São Cristóvão tempo para respirar, marcando, dessa maneira, o escore recorde do atual campeonato: Indio, aos dois minutos; Evaristo, aos 18; Luís Roberto, aos 32; Evaristo, outra vez, aos 37; no 2.º tempo, Indio marcou aos oito minutos; Joel, aos nove; de novo Indio, aos 17; Evaristo, aos 25; Indio, aos 33; Evaristo, aos 34; Paulinho, aos 40. O 12.º "goal" da enxurrada foi de Joel, no minuto final do jôgo.

O ESQUEMA DA SORTE

Os "goals" do São Cristóvão foram feitos por Nonô (êste foi o herói da vitória contra o Bangu, há duas semanas) e Neca, respectivamente, aos 19 e 33 minutos da parte final.

O Flamengo jogou bem, jogou bonito e com uma gana de vitória a que o São Cristóvão não poderia resistir ainda que estivesse em dia de melhor inspiração. As jogadas rubronegras nasciam, cresciam e se definiam à porta do arco de Rui (êste, o goleiro vinha jogando bem, ùltimamente, e era uma forte razão de confiança do time fantasma) sem grande resistência da defesa do São Cristóvão.

FALTOU ZAGALO

O público, todo êle torcendo pelo Flamengo fartou-se de comemorar "goals". A tal ponto andaram as coisas que o time rubronegro se deu ao luxo de escalar os autores dos "goals", só não dando certo o plano no caso particular de Zagalo que recebia passes certos para "goals" certos, mas não acertava. O futebol tem lá os seus caprichos e talvez fôsse do esquema da sorte, que ontem o ponta-esquerda não deveria marcar.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL

FLAMENGO — ARI: no pouco que foi empenhado, saiu-se a contento. TOMIRES: Jogou firme, tendo abusado um pouco do jôgo pesado. PAVÃO: Foi uma grande figura na retaguarda, batalhando com denodo. MILTON: Elogiável foi o trabalho do médio rubronegro. LUIZ ROBERTO: Jogou a fina flor do futebol, ainda tendo o mérito de um tento conquistado, magistralmente. JORDAN: O melhor da retaguarda com atuação magnífica. JOEL: Uma sumidade. PAULINHO. Um azougue. INDIO: O melhor centro-avante do país, não tenham dúvidas. EVARISTO: Ontem, fez com que a torcida do "mais querido" esquecesse as suas atuações passadas. ZAGALO: O melhor ponteiro esquerdo do país, não tenham dúvidas.

S. CRISTÓVÃO — RUI, com BENEDITO e NONÔ, conseguiu se salvar do debacle; andou fazendo uns malabarismos, mas defendeu bastante. JORGE: Diante do errado modo de marcação adotado, perdeu-se confuso e desarvorado. IVAN: O mais firme dos recuados. BENEDITO: O que fez com que se salvasse, foi o grande futebol que possui, senão... OSMINDO: Marcando de longe os alvos não puderam realizar nada de prático; assim foi o Osmindo. DÉCIO: Outro que sofreu os mandamentos da defeituosa marcação por zona. PAULINHO: Desarvorado e sem inspiração. NONÔ: Lutou muito; eis o seu valor. ADEMAR: Só o vimos entrar em campo com o time, nada mais. NECA: Com as falhas do time, viveu os noventa minutos e OLIVAR: Dispersivo e falho.

DETALHES TÉCNICOS

QUADROS: FLAMENGO — Ari; Tomires e Pavão; Milton, Luiz Roberto e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagao.

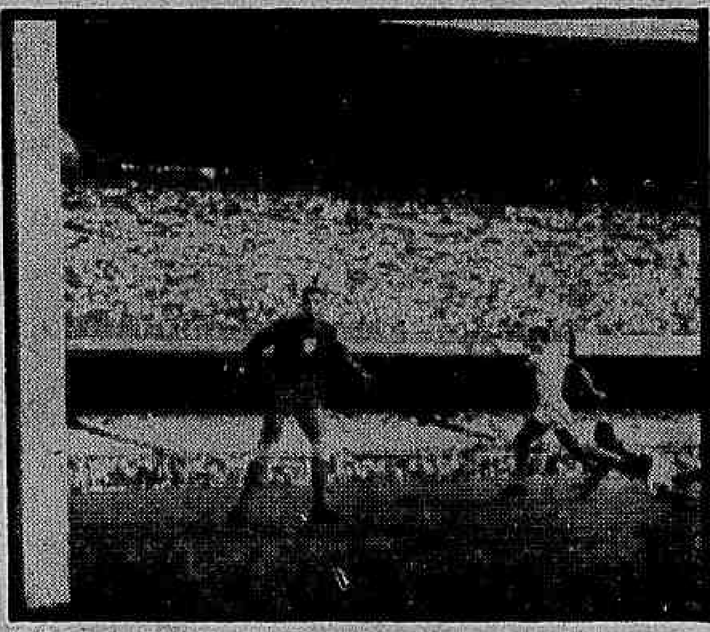
S. CRISTÓVÃO — Rui; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Décio; Paulinho, Nonô, Ademar, Neca e Olivar.

RENDA: Cr$ 327.587,40.

PRELIMINAR: Flamengo, 4 x 0.

JUIZ: Mario Viana; auxiliares: Sebastião Alcântara e Reinaldo Serra.

1 DOS 5 DE INDIO



Indio, o artilheiro da partida, após vencer o zagueiro Ivan, invadiu a área e esperou a saída de Rui, para colocar o couro no canto esquerdo, como mostra a foto

'Dava tudo certo para o Flamengo; azar nosso': técnico Índio

"Estava escrito que tinhamos que perder. Qualquer outro clube que jogasse hoje com o Flamengo, também perderia. E não sei não se a contagem seria a mesma. Demos azar, pois fomos nós que hoje enfrentamos o Flamengo. O Flamengo nunca jogou tanto. Nunca vi o Flamengo jogar tanta bola. Tudo dava certo para o Flamengo. Nada mais posso dizer, pois o São Cristóvão jogou. Jogou e lutou até o fim". Disse o técnico Indio, após o jogo, ainda no vestiário.

"Não vamos falar da contagem, pois isso aconteceu, e pronto. Mas gostei do meu quadro que soube lutar em todos os instantes da partida. E aí estão os nossos "goals" que vieram já quando o marcador era alto". Falou o presidente dos "cadetes", sr. Clóvis Monteiro Filho, quando consolava os seus jogadores, dispersos nos bancos do vestiário.

NECA COM FRATURA

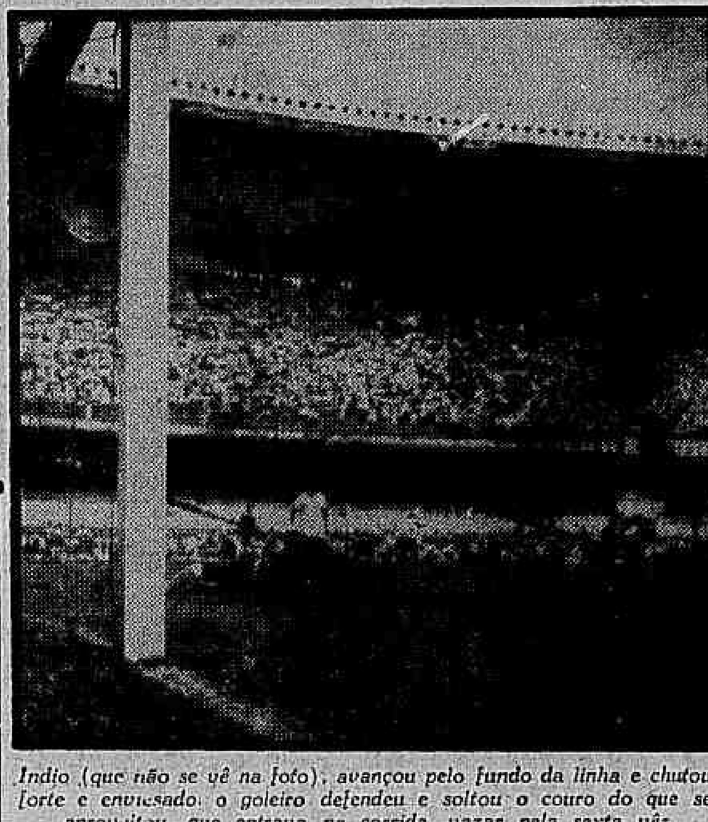
"Neca está com a mão e o pulso inchados. Desconfio de que há suspeita de fratura numa falange do médio. Na segunda-feira vamos levar Neca a raio-x, para constatar. E' o único contundido do quadro". Falou ao repórter o médico sãocristovense, dr. Lins França.

"Logo contra nós, é que o Flamengo foi jogar assim. Lutamos, fizemos o possível, mas com o Flamengo jogando dessa forma, qualquer um perderia. E' possível que o juiz Mario Viana tenha dado o gol para o Nonô, mas foi cabeçada minha". Disse enquanto descalçava as chuteiras, o dianteiro Paulinho.

DESOLAÇÃO

Embora tentassem os sãocristovenses, jogadores, técnico e dirigentes, esconder a tristeza, essa era patente, pois notava-se a desolação no ambiente, os jogadores espalhados pelos bancos do vestiário, sem mesmo irem à procura do banho.

ÊSTE FOI O SEXTO



Indio (que não se vê na foto), avançou pelo fundo da linha e chutou forte e enviesado: o goleiro defendeu e soltou o couro do que se aproveitou, que entrava na corrida, vazar pela sexta vêz o goal sãocristovense

'Estamos de novo no caminho do campeonato': Morais

"Estamos de novo no caminho do campeonato e não tememos mais daqui por diante. O time mostrou hoje o que irá fazer no restante do certame. Jogamos bem, o time fêz o que tinha que fazer, lutar, jogar bem, e o resultado aí está. O que interessa é que mostramos a nossa possibilidade daqui por diante". Dizia o presidente José Alves do Morais, enquanto saia do vestiário, levando Pavão pelo braço, após a goleada de ontem sôbre o São Cristóvão.

"Êles que não acreditem no time do Flamengo, para ver aonde vão parar. Hoje, mostramos o que faremos...". Disse Jordan, enquanto se banhava. E o médio rubronegro, abria-se em sorrisos pela performance do quadro na peleja de ontem, no Maracanã.

JOGARAM MAL

"Mesmo que o São Cristóvão jogasse mais, não conseguiria reter a contagem. O nosso time está bom, e os "goals" viriam de qualquer maneira. Mas deve-se reconhecer que o São Cristóvão jogou mal, muito mal mesmo...". Disse Jaime de Almeida ao reporter, dentro do vestiário rubronegro.

ZAGALO CONFORMADO

"Pois é. Eu fui o único do ataque que não fêz "goal". Não sobrou nada para mim, pois o "seu" juiz apitou. Bem que tentei fazer o "meu" mas aí a contagem ia para 13...". Disse o ponteiro esquerdo Zagalo, lamentando-se de ter sido o único da linha rubronegra que não fêz "goal".

Ameaçado o líder (Vasco) por um Bonsucesso preparado: outros prélios

O Vasco da Gama defenderá hoje à tarde, no Maracanã, frente ao Bonsucesso, sua condição de líder absoluto do certame, numa peleja que se antecipa como sensacional, não sòmente em face da própria presença do ponteiro da tabela, como ainda e principalmente pelas últimas performances do quadro leopoldinense, na derradeira das quais conseguiu levar de vencida ao Bangu, lá mesmo no maior estádio do mundo, domingo passado.

Numa rodada (terceira do returno) sem clássicos, o encontro entre cruzmaltinos e rubro-anis destaca-se como o de maior importância, já que estará em jôgo a liderança do campeonato, embora seja de se reconhecer que o time de São Januário dificilmente (o que será surprêsa) a perderá nesta oportunidade.

SABARÁ — ÚNICO PROBLEMA

Embora três titulares do quadro do Vasco da Gama (Laerte, Pinga e Sabará) se encontrem contundidos sòmente o ponteiro "colored" preocupa a direção técnica, uma vez que se acha fortemente gripado, com risco de não poder participar do encontro. A se concretizar essa ameaça, no lugar de Sabará deverá jogar Laerte.

Quanto a Pinga e Laerte, o técnico Martim Francisco, escudado em informações do Departamento Médico, crê não serem problemas, inclusive o veterano craque paulista, que se contundiu (tornozelo) por ocasião do jôgo amistoso da seleção carioca com os mineiros. No mais o time cruzmaltino formará com a constituição considerada titular, possìvelmente integrado com os elementos acima referidos.

UM BONSUCESSO AMEAÇADOR

O time do Bonsucesso não tem quaisquer problemas de ordem técnica ou física, devendo enfrentar o Vasco da Gama com a sua fôrça máxima, que, por sinal, superou ao Bangu, domingo passado, sensacionalmente, por 5 x 4, no próprio Maracanã.

Para o jôgo de logo mais, o técnico Gentil Cardoso e seus comandados estão confiantes de realizar uma partida à altura da expectativa, havendo, para tanto, sido o time submetido a rigoroso sistema de treinamento, durante a semana findante.

NO TURNO ANTERIOR

No turno passado o encontro entre os dois adversários de hoje à tarde, foi vencido pelo Vasco da Gama, também no Maracanã, por três tentos a dois mas com grande dificuldade já que o Bonsucesso jogou de igual para igual e só se perdeu pelo excesso de violência, que lhe valeu a expulsão de dois elementos (Brandãozinho e Valdemar) e a contusão de um outro (Valter Prado)

AMÉRICA E CANTO DO RIO, EM CAMPOS SALES

Em Campos Sales, o quadro do América enfrentará a equipe do Canto do Rio, num jôgo aparentemente favorável aos rubros, mas que poderá se constituir em surprêsa caso os de Niterói consigam realizar uma exibição à altura. Na rodada anterior o América obteve difícil empate com o São Cristóvão, por 1x1, perdendo assim um ponto precioso e a liderança, que ocupava juntamente com o Vasco. Por esta razão, hoje os pupilos de Plácido Monsores tudo farão para se reabilitar, mesmo porque um novo insucesso poderá ter séria repercussão sôbre as pretensões futuras do time.

O Canto do Rio no turno anterior foi prêsa fácil para o América, que o venceu cômodamente, lá em Caio Martins, por 4x0. Hoje, esperam os cantorrienses fazer melhor figura, vendendo caro a derrota, e, para tanto, parece que a direção chegou, inclusive, a introduzir modificações no time, de modo a conseguir melhor rendimento.

FLUMINENSE E PORTUGUESA EM ALVARO CHAVES

O Fluminense, outro co-líder (junto com o América), jogará igualmente em casa contra o adversário da rodada — a Portuguesa — no que será uma peleja capaz de oferecer alguma sensação, quando mais não seja se suceder que o time luso venha a marcar tentos, coisa que em todos os jogos dêsse campeonato apenas fêz uma vez (contra o Flamengo).

Na verdade, porém, o encontro lá das Laranjeiras deve ser fácil para os da casa, apesar de ser sabido que o quadro tricolor nunca joga muito bem em seus próprios domínios. De qualquer forma, no entanto, tudo faz crer que, com maior ou menor dificuldade, o Fluminense acabará finalmente levando de vencida seu adversário. E' preciso não esquecer, todavia, que a Portuguesa é um dos poucos "pequenos" que ainda não logrou fazer boa figura frente a um "grande", o que bem poderá acontecer hoje, sobretudo considerando-se que a inclusão de Carlyle e Paraguaio, como jogadores experimentados, que são, terá de elevar o nível técnico da equipe lusa.

BOTAFOGO E MADUREIRA EM GENERAL SEVERIANO

Outro "grande" que receberá a visita de um "pequeno", em casa,

(*Conclui na 7.ª pág. do 2.º cad.*)

Times horários e juízes

VASCO — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Valter e Pinga.

BONSUCESSO — Jorge; Edson e Mauro; Haroldo, Gilberto e Gonçalo; Pedro Bala, Nicola, Quarentinha, Valdemar e Nilo.

JUIZES E HORARIOS

Principal — Eunápio de Queiroz — 15,15 horas.

Aspirantes — Miguel Ruas — 13,15 horas.

◆

FLUMINENSE — Castilho; Altair e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Paulo; Telê, Chico, Valdo, Jair Francisco e Romeu ou Quincas.

PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Juvaldo; Haroldo, Joe e Mário Faria; Paraguaio, Guilherme, Carlyle, Perinho e César.

JUIZES E HORARIOS

Principal — José Monteiro, Antônio Lopes e Valter Soares — 15,15 horas.

Aspirantes — Serafim Moreno — 13,15 horas.

Juvenis — Waldomiro de Araújo — 9,00 horas.

◆

CANTO DO RIO — Veludo; Ari I e Garcia; Vitor, Betinho e Dodoca; Milton, Mituca, Ari II, Bene e João do Vale.

AMÉRICA — Pompeia; Rubens e Lúcio; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

JUIZES E HORÁRIOS

Principal — Gualter Gama de Castro — 15,15 horas.

Aspirantes — Amilcar Ferreira — 13,15 horas.

◆

OLARIA — Ernani; Joel e Renato; Rico, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, Hélio, Luiz, J. Alves e César.

BANGU — Nadinho; Décio I e Navarro; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Mário e Nivio.

JUIZES E HORÁRIOS

Principal — Frederico Lopes — 15,15 horas.

Aspirantes — Aristocilio Rocha — 13,15 horas.

Juvenis — Antônio Viug — 9 horas.

◆

BOTAFOGO — Amauri; Orlando Maia e Santos; Rubens, Bob e Bauer; Garrincha, Didi, Paulinho, Alarcon e Canete.

MADUREIRA — Eli; Bitum e Alfredo; Salvador, Apel e Décio; Zezinho, Maurício, Tião, Zé Henrique e Nelson.

JUIZES E HORÁRIOS

Principal — Carlos Oliveira Monteiro, Emigdio Loureiro e Jaime Braga — 15,15 horas.

Aspirantes — Wilson Lopes de Souza — 13,15 horas.

Juvenis — Artur Pereira da Silva — 9 horas.

Escalada paredão da Penha

A escalada do Paredão da Penha (90 metros de extensão), onde se ergue a Igreja da Penha, será realizada pela primeira vez esta tarde (16,30 horas) pelos escaladores do Centro Excursionista Pico do Itatiaia, como contribuição dessa associação para o maior brilhantismo dos festejos que ali estão sendo efetuados em homenagem à Nossa Senhora da Penha.

No sentido de melhor atender à grande assistência que deverá assistir à escalada, nos locais pré-estabelecidos, serão colocados alto-falantes descreverão todos os lances do empreendimento, esclarecendo o público sôbre as dificuldades técnicas da prova.

PARTICIPANTES DA ESCALADA

Dessa sensacional tomada do Paredão da Penha, situado na face posterior do morro, onde se ergue a Igreja da Penha, participarão inúmeros escaladores do Centro Excursionista Pico do Itatiaia inclusive moças, representantes das demais entidades excursionistas e do Serviço de Salvamento e Proteção do Corpo de Bombeiros, especialmente convidados.

A escalada poderá ser assistida da base (Rua Lobo Coelho) ou do planalto da Igreja, de encontro, para quem for assistir à prova, o cinema São Pedro, na Penha, às 15,30 horas.

ATIVIDADES DE HOJE

REMO

Jogos da Primavera. Na Lagoa Rodrigo de Freitas, às 9 horas.

CICLISMO

Campeonato Carioca de Resistência. Na Alameda Interna da Praça Paris — 60 voltas — às 8 horas.

SALTOS ORNAMENTAIS

Torneio de Juvenis Extra. Na piscina do Vasco, às 9 horas.

BASQUETE

Amistoso Clube Municipal x Vila Isabel. Na quadra da Rua Haddock Lobo, às 21 horas.

JUDÔ

Campeonato Brasileiro. No Ginásio do Pacaembu. Em São Paulo, às 21 horas.

GOLF

IX Campeonato Aberto. No Gávea Golf Club, às 8,30 horas.

HIPISMO

Competição Oficial. Na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

POLO

Torneio Rio x São Paulo — Jacarepaguá x Pirajussara e SHP x Batonn Rouge. No campo do Itanhangá.

PUGILISMO

TV-Ring. No ex-Cassino Atlântico, às 21 horas.

— Campeonato Latino-Americano. Em Montevidéu, às 21 horas.

Futebol na Casa da Banha

Encontrar-se-ão hoje no campo do São Cristóvão, os quadros dos Postos Avenida e Tijuca, da Casa da Banha. O prélio terá início às 15 horas. O quadro do Pôsto Avenida formará assim: — Oliveira, Djalma e Japonês; Miracema, Fausto e Aguirre; Vieira Michel, Bermeval, Milton e Dgazito.

POLO Em Revista

Hoje, no campo "A" do Itanhangá, a Sociedade Hípica Paulista enfrentará o Baton-Rouge, numa peleja interessante: Pirajussara e Jacarepaguá Verde, farão o outro jôgo.

SANTO ANTÔNIO E SHP

Jogaram ontem no campo "A" do Itanhangá, o Celeste Santo Antônio contra a S.H.P.. As equipes estavam assim constituídas: — Celeste, com: Roberto Boavista — Miguel Faria — Geraldo Calmon de Brito e Francisco Calmon de Brito. Sociedade Hípica Paulista, com: José Adão — Roberto Reichert — Fernando Dhelome e Luiz Felipe. O encontro terminou com a vitória da Hípica, por 9 a 4.

PIRAJUSSARA E ANHANGHÁ

Êsse encontro foi realizado no campo "B" do Itanhangá, quase que simultaneamente. O jôgo finalizou com a vitória do Pirajussara por 8 a 5.

Bola PRA Frente

ARNO

A BARGANHA DA LOTERIA

Há pouco tempo, o vereador Salomão Filho fêz violenta campanha para conseguir a demissão do Secretário de Saúde da PDF, sr. Benjamim Albagli. Não teve sucesso. Pois bem, eis que surge o projeto Raul Brunini, contrário à Loteria Esportiva e, consequentemente, prejudicial à iniciativa que pertence ao Gabinete do Prefeito. Armou-se, então, um joguinho de interêsses: o gabinete do Prefeito querendo derrotar o projeto, e o PTB, lutando pela degola do Secretário de Educação. Disso resultou o arreglo: a bancada do PTB comprometeu-se a votar contra o projeto Brunini, recebendo, como compensação, a cabeça do sr. Benjamim Albagli.

Isto explica porque o vereador Gentil de Castro, que antes dava entrevistas contra a Loteria e fazia discursos qualificando-a jôgo de azra, tenha, agora, mudado de galho, passando a defender a iniciativa da Prefeitura.

OS ARMANDINHOS

Bauer está impressionado com a picardia dos cariocas. A giria dos jogadores do Rio, singular e deliciosa, é a sua preocupação. Contou-me êle que levou para São Paulo e que lá está fazendo grande sucesso a expressão armandinho, que se aplica aos jogadores que não têm coragem de ir lutar lá na frente e ficam ali pelo meio do campo, na equívoca função de armadores de jogadas.

Uma Idéia Infeliz

O Brasil vai propor à Federação Internacional de Basquetebol a introdução, nas leis do basquete, de uma regra que proibe que uma equipe mantenha-se com a bola mais de 30 segundos. Por exemplo: a equipe A resolve executar uma figuração de *oito* em volta do garrafão adversário. Se o fizer por mais de 30 segundos, a cronometragem interrompe a partida e dá lateral em favor do outro five.

O técnico Charles Borer, do Botafogo, consultado, manifestou-se contra a modificação. Ele é de opinião que a inovação vai prejudicar sensivelmente não só a beleza como a estratégia do basquete.

Infelizmente, tudo indica que a proposta será aprovada de vêz que o Brasil, falando em nome dos paises sulamericanos, representará a maioria dos filiados à FIBA.

Trama do Destino

Há pouco tempo, o atacante Neivaldo comprou um violão para solar suas valsinhas, rodeado da admiração e satisfação de seus companheiros de clube: também há pouco tempo, conseguiu êle ocupar a ponta-esquerda do Botafogo, na condição de titular.

Eis que chega Canhete, trazendo do Paraguai, o duplo cartaz de bom ponta-esquerda e de excelente artista do violão. Imediatamente, o Botafogo deu-lhe a ponta-esquerda e Neivaldo, altiva e generosamente, emprestou-lhe o violão.

Esta história é, para mim, de uma tristeza pungente.

O PROBLEMA

O dr. Luis Moreira, benemérito do Flamengo, é de opinião que ao time rubronegro só falta uma coisa: massagens. O problema, assegura, é de intoxicação muscular dos jogadores.

ÍNDIO: CRAQUE DIGNO

O jôgo chegou a esta situação curiosa: todo o time do Flamengo trabalhava, evidentemente, para que Zagalo também marcasse o seu goal.

Esse fato, por si só, define o jôgo de ontem em que o Flamengo consegui demonstrar que o São Cristóvão não era mais que um fantasminha Pluff.

No vestiário, um locutor perguntou ao Indio quantos goals marcara êle. Indio chegou a titubear: não se lembrava ao certo, se cinco ou seis. A dúvida foi logo explorada pelo espiquer como razão de gôzo, mas acontece que o jogador, longe de fazer piada, tinha, mesm, por um lapso de memória, perdido, de momento, a conta. Ficou, aliás, provado que Indio não pretendera brincar quando, logo em seguida encerrou suas breves declarações, lastimando a sorte dos seus companheiros de profissão, que jogam pelo São Cristóvão: "Eu me ponho no lugar dêles para imaginar o quanto é desagradável perder de tanto".

Aqui na redação, um colega nada interessado em futebol ouviu Indio falar e tomou-se de tal entusiasmo pelo rapaz que passou o resto do trabalho a comentar a nobreza de suas palavras:

Meu colega José Ramos tem razão: Indio — eu o conheço de perto — é um dos rapazes mais dignos, mais simples, mais humanos que tenho visto no futebol. E além de tudo isso, é craque dos melhores.

UMA FRASE — "A Loteria Esportiva será um Fundo Sindical na Prefeitura". (**Do vereador Couto de Souza**).

Futebol hoje no Brasil: Norte a Sul

Informa a Sport Press os jogos que serão disputados hoje, nos Estados, de Norte a Sul — Rio Grande do Norte — selecionado potiguar, e América, de Recife, amistoso; Campeonato Pernambucano — Náutico e Ferroviário, na Ilha do Retiro; amistoso no interior — Leão XIII e Esporte, do Recife, em Catende.

Na Paraíba — selecionado paraibano e Usina Ceará, em São Paulo, amistoso. Campeonato Bahiano — Bahia e Fluminense, na Fonte Nova. Minas Gerais — Seleção de Ponte Nova e escrete da Capital, em Ponte Nova. Amistoso — Social e Cruzeiro, em Oliveira.

OUTROS JOGOS

Campeonato da Liga de Juiz de Fora

Tupi x Social — Em Juiz de Fora

Olimpic x Esporte — Em Barbacena

Campeonato Paulista

Série "Azul":

São Paulo x Santos — No Pa-

(*Conclui na 7.ª pág. do 2.º cad.*)

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca
ANO XXIX — N. 8.8680 ☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
RIO DE JANEIRO, 28 DE OUTUBRO DE 1956
SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

A CASA DE PERÓN

A obra de desperonização levada a efeito pelo atual Govêrno argentino não poupou, sequer, o palácio onde o ditador viveu, ainda em companhia de Evita, nos áureos tempos em que era o dono da República Argentina. O govêrno Aramburu, dizendo estar a casa em condições tais que desaconselhavam a sua restauração, mandou uma grande equipe de trabalhadores demoli-la, o que foi feito com a necessária rapidez. E assim o local ocupado pela mansão no Distrito de Palermo, em Buenos Aires, passará a ser um jardim para os meninos que se estão criando na fase da pré-democratização da Argentina.

A Cortina oscila ao vento da liberdade

Calma na Polônia — Hungria em chamas

Enquanto na Polônia o novo govêrno organiza unidades de milicianos, formadas de trabalhadores que farão vigilância nas fábricas e edifícios públicos, "a fim de reduzir a necessidade de uso do Exército ou da Polícia e evitar choques entre o govêrno e povo", a Hungria se dilacera numa guerra civil em que a classe trabalhadora e a juventude, auxiliadas talvez por elementos anticomunistas, lutam contra o Exército russo, convocado para defender a integridade "interna" do país numa subversão das condições estabelecidas no Pacto de Varsóvia, que só admitiriam tal intervenção em caso de agressão externa. Mas examinaremos a situação da Hungria mais adiante.

Na Polônia já temos um mundo diferente. O correspondente do "Times" de Londres teve a oportunidade de observar em frente do edifício da Universidade, na rua Nowy Swiat, em Varsóvia, uma faixa com os seguintes dizeres: "Viva a amizade com a União Soviética baseada no princípio da igualdade". Do outro lado da rua, no edifício da Escola de Belas Artes, havia outra faixa: "O Exército com o povo, o povo com o Exército na defesa da democratização".

O sentimento popular nos grandes movimentos de massa, como observou Pierre Mabile em um dos seus livros, se manifesta às vêzes na simples centelha de um piscar de olhos de um homem da rua para o representante da lei. Quando o povo de Varsóvia pediu nas ruas, há alguns dias, a volta de Rokossovsky para a Rússia ou para a Sibéria, a verdade sôbre o massacre de Katyn, a retirada do Exército Vermelho de Lignica, sua base na Silésia, ou a liberdade do cardeal Wyszinsky, o mesmo correspondente pôde assistir a um grupo de populares aprisionar um policial que passava de motocicleta, carregá-lo nos braços, atirá-lo para o ar, gritando jubilosamente: "A polícia está conosco!" O policial abria-se num riso largo. Era um polonês!

Dias de esperança

O povo polonês está contente porque pensa que conquistou sua liberdade, porque Gomulka, um dos seus, um que sofreu prisão na luta contra o stalinismo, lhe disse isto numa linguagem que dificilmente deixaria de comover o sentimento popular. O seu discurso, conhecido apenas em resumos de noticiário telegráfico, tem a marca dos grandes documentos históricos. Dêle conhecemos apenas um resumo menos parcimonioso do que o que nos foi pelas agências telegráficas e achamos que vale a pena registrar a essência dêsse sumário.

Economia — De 1949 a 1955 a produção polonesa, principalmente de carvão, entrou em depressão, desorganizando o balanço de pagamentos do país. Os resultados econômicos do passado foram "fantasiados" na sessão de julho do Comitê Central do PC polonês. Muitos aspectos da vida industrial e agrícola do país, conforme apresentados nas estatísticas do govêrno, foram rudemente atacados. Demonstrou que as fazendas individuais estão em muito melhor situação que as fazendas do Estado, principalmente no tocante à criação de animais. A situação no tocante a moradias é alarmante e ameaça se tornar pior de ano para ano.

"Que poderemos fazer, camaradas, para remediar esta situação?" pergunta Gomulka. E continua: "O futuro depende inteiramente da atitude da classe trabalhadora, e essa atitude depende da política do partido. O que deve ser essa política está evidente nos tumultos de Poznan, quando os operários diziam: "Basta. Não podemos continuar assim. Devemos voltar para um caminho que conduza à vida". E Gomulka faz esta advertência: "A taça está cheia. Não a deixemos transbordar de impunidade".

A verdade seja dita

Os operários de Poznan, continuou êle, não fizeram demonstrações contra a Polônia Popular; afastou a idéia de que quaisquer agentes ou organizações estrangeiras tenham sublevado os trabalhadores e os instigado a manifestações. "Os distúrbios foram uma manifestação contra mentiras, contra estatísticas governamentais que diziam ter os salários aumentado de 27% nos últimos seis anos".

Para remediar esta situação, disse êle, não era bastante modificar o povo. Em tal situação deviam dizer aos trabalhadores a verdade: "Não estamos em condições de conceder nenhum aumento de salário. A corda esticou até o ponto de rompimento".

Esboçou a seguir os planos de uma política de crédito para as cooperativas, dizendo que é impossível expandir o movimento cooperativo "a não ser que o lavrador individual para ela se encaminhe voluntariamente", e arrematou: "As imbecilidade da política agrícola do passado trouxe a ruína para inúmeros lavradores, e não podia ter nenhum orgulho na capitulação final do **kulak** (camponês abastado) ante a antiga orientação".

Adotou o princípio da variedade de caminhos para o socialismo, citando o russo e o jugoslavo, mas ressalvou que o único inalterável é o da abolição da exploração do homem pelo homem, e a de que todo o país tem o direito de ter sua soberania respeitada. E acrescentou: "Eu diria que a nossa está começando a sê-lo".

Política — As relações entre os partidos socialistas dos diversos países não devem produzir complicações; as divergências de princípios podem ser resolvidas amigàvelmente. "Defender-nos-emos por todos os meios para não sermos afastados do caminho da democratização". Se surgirem divergências entre o PC polonês e o PC russo ou outros serão resolvidas em discussões ponderadas, pois "precisamos de calma, prudência e tempo, uma vez que nada pode ser feito do dia para a noite".

Gomulka se negou a fazer **declarações pessoais** sôbre erros cometidos no partido, que devem ser corrigidos: e os que "conscientemente enlamearam o seu nome não devem ter lugar em suas fileiras". Uma comissão deve ser nomeada para examinar, em relação aos que estão agora sendo reabilitados, se "foram vítimas de injustiças". O resultado "deve pôr ponto final nos assuntos partidários internos relacionados com os Berias poloneses".

A "democratização"

A estrada da democratização na Polônia parece, porém, ainda estar macadamizada com cacos de garrafa, sugerido que o avesso do stalinismo ainda se parece muito em alguns pontos com o lado direito.

"Para o partido se alçar às suas tarefas na condução do processo de democratização — diz Gomulka — deve ser compacto e monolítico". O princípio de que "o partido não governa mas apenas conduz" deve ser posto em aplicação. Nas próximas eleições o povo não vai apenas votar, mas eleger. "O partido deverá sòmente apoiar os candidatos que forem realmente ligados à classe trabalhadora e merecerem sua confiança".

O "culto da personalidade" foi condenado em têrmos candentes, com menção específica a Stalin, o único. A seguir, Gomulka acrescentou: "É necessário combater com tôda energia o culto da personalidade e seus remanescentes, e lutar com tôda a nossa fôrça pela conquista da autoridade. Não desejo a volta às páginas negras do culto da personalidade em nosso país. O sistema violava os princípios da lei democrática e estava arruinando caráteres; e as mentiras, as calúnias e mesmo as provocações tornaram-se armas do govêrno. Pessoas inocentes eram condenadas à morte, outras aprisionadas por longos anos sem nenhum motivo e entre elas muitos comunistas. Êsse sistema tem de ser liquidado de uma vez por tôdas".

Mais uma vez voltou a Poznan, para concluir que "os operários saíram à rua não para protestar contra o socialismo, mas contra a deformação de seus princípios básicos". "As causas da tragédia de Poznan estão em nós, no partido e no govêrno. O plano de seis anos, anunciado como uma etapa de progresso do padrão de vida, decepcionou as esperanças dos trabalhadores. Não teriam ocorrido os distúrbios de Poznan se a liderança do partido não tivesse ocultado a verdade".

Por isso é que de um Comitê Central de 13 membros, nomeado em 1954, e agora reduzido para 11, só restam quatro dos nomes antigos. Dentre os alijados, o marechal Rokossovsky parece estar com seu destino político selado pelas eleições marcadas para 20 de janeiro de 1957.

A insurreição húngara

As demonstrações de protesto a que se lançaram os estudantes de Budapeste e os operários de diversas fábricas em favor da democratização, representada pela volta do ex-Primeiro Ministro Imre Nagy, demitido do pôsto em abril do ano passado, expulso do partido por inspiração do stalinista Rakosi e só recentemente reintegrado, logo foram atendidas com a elevação de Nagy ao pôsto de primeiro ministro, ocupado por Hegedus, e com a substituição de Erno Geroe por Janos Kadar na secretaria-geral do partido. Geroe encontrava-se na Jugoslávia chefiando uma delegação húngara que foi à nova Meca normalizar as relações com Tito.

Aos primeiros sinais de revolta — vê-se — o govêrno húngaro, sintonizado com os acontecimentos da Polônia, procurou atender às aspirações populares varrendo de cena as arestas stalinistas. Mas o povo continua a luta nas ruas e esta se estende por outras cidades húngaras, havendo, entre as últimas notícias, a da formação de um govêrno revolucionário na região de Borsod, na parte oriental da Hungria, a da decretação de uma greve geral, a de uma manifestação de uma multidão de duas mil pessoas em frente à Embaixada Britânica na capital húngara solicitando que seja feito um protesto perante as Nações Unidas contra "a intervenção de tropas soviéticas para a supressão de uma revolta interna húngara". Os porta-vozes dêsses manifestantes teriam dito que, de acôrdo com o Pacto de Varsóvia, a assistência e ação de tropas soviéticas sòmente se justificaria em face de agressão estrangeira.

Alguns telegramas, nos três primeiros dias da revolta, anunciavam sempre que esta estava sendo dominada, enquanto o govêrno fazia insistentes apelos aos rebeldes para que depusessem armas, sob promessa de anistia. Um levante que se prolonga por tanto tempo não é só um mero levante, é uma insurreição que está assumindo o caráter de guerra civil.

Situação confusa

Essa situação sugere que os protestos dos partidários da democratização, elementos que podem ser considerados fiéis ao novo figurino do comunismo nacional titoista, se confundiram com os de outras fôrças da população húngara, possìvelmente anticomunistas, e que, ante a intervenção das tropas soviéticas, que agora já se atribui a pedido de Erno Geroe e outros stalinistas (Rakosi encontra-se prudentemente na Rússia, de reserva), a situação escapou ao contrôle do atual govêrno e excedeu aos próprios planos dos manifestantes, agora guerrilheiros em luta contra as tropas de ocupação, com armas fornecidas ou tomadas em parte do Exército húngaro.

Impressionam os sucessivos apelos que o govêrno Nagy está fazendo aos revoltados pela deposição das armas, que assumem um tom patético de súplica "aos jovens, aos operários e mesmo aos velhos comunistas".

A estação emissora de Rádio de Budapeste irradiava no dia 26 o seguinte artigo publicado no jornal "Szabad Nep", órgão oficial do partido:

"A juventude obteve o que desejava. Geroe foi demitido e Nagy foi reintegrado para criar um govêrno nacional que fará reformas e promoverá a elevação do padrão de vida".

"O Parlamento reunir-se-á brevemente (foi convocado para uma sessão amanhã, segunda-feira). Precisamos é de ordem, calma e disciplina. Não há nenhum sentido em continuar lutando. Todo patriota deve ajudar a restabelecer a ordem".

Ouviu-se a seguir uma emissão especial para soldados:

"Ficai com o govêrno. Não permitais que ninguém vos leve à deserção. Ajudai a limpar as ruas de rebeldes".

O apêlo pelo rádio aos "velhos comunistas" é bastante instrutivo:

"Procurai influenciar os jovens e dizei-lhes que o quer que desejem de justo lhes será dado".

"Dizei aos jovens que êles têm uma nova liderança. Todos os novos secretários do partido estiveram na prisão no tempo de Rakosi".

"Dizei aos jovens que não há perigo de que voltemos aos velhos métodos de antigamente".

"Dizei aos jovens para não perderem a confiança e deixar-nos começar o trabalho de novo e remover as ruínas de nossa Capital. A destruição está-se tornando maior a cada hora".

"Tudo depende de vós, comunistas a tôda prova".

Um pedido patético

A situação de cáos está ainda melhor caracterizada neste dramático apêlo:

"Não atireis nas ambulâncias e nos carros que conduzem feridos. Deixai passar os bombeiros e ajudai-os a cumprir o seu dever".

Tais apelos sugerem vivamente que o govêrno de Nagy está longe de inspirar confiança aos jovens que se revoltaram, sejam êles de tendência titoista ou partidários de uma democracia ocidental. Houve, de qualquer maneira e com a possível colaboração de uma organização clandestina armada, uma união de sentimento nacional contra o ocupante russo.

O fato é que está causando grande repercussão na Europa e notadamente nos países da Cortina de Ferro a declaração de Imre Nagy, o Primeiro Ministro húngaro, de que pedirá a Moscou a retirada das tropas russas em seu país, acreditando-se que Gomulka e Cirankiewick, êste um ex-socialista, que presentemente se encontram em visita a Moscou, também solicitarão a retirada das tropas soviéticas na Polônia, o que constitui um apoio às aspirações húngaras e talvez a única saída para o desprestígio a que os russos levaram o Pacto de Varsóvia dentro de sua própria órbita, intervindo na política interna e metralhando a população de um país ocupado. E entornando, com tôda a certeza, um caldo muito bem preparado com receita vinda de Belgrado. Geroe e outros pagarão por isto, conforme se verá.

PICCARD E O SEU RECORDE -- A POLÔNIA TAMBÉM QUER SER LIVRE

A foto à esquerda, feita na Ilha de Ponza, na Itália, mostra duas gerações de Piccard (pai e filho), a mais nova dos quais, representada pelo jovem cientista suiço-belga Jacques Piccard, atingiu a maior profundidade oceânica até agora conseguida pelo homem, com a maquininha que também aparece na foto. A foto do centro nos mostra uma aglomeração de operários poloneses ouvindo o discurso de Wladimir Gomulka, ao assumir a chefia do Govêrno polonês. Esta foto foi feita em Varsóvia assim como a da direita, que mostra Gomulka (segundo a partir da esquerda), o novo homem forte da Polônia. (Fotos INP — especiais para o DC.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Santos Dumont

Com a presença melancólica de apenas alguns poucos aviões no ar, cortando o céu cinzento de uma tarde de garoa, foi comemorada dia 23 a passagem do cinquentenário do histórico vôo de Santos Dumont, que, exatamente às 16,45 horas de um dia mais alegre que o de ontem, se alçou, em 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, num aparelho mais pesado do que o ar pela primeira vez.

Ainda em virtude do mau tempo (que a Agência Nacional negligenciou ao anunciar: "Não ficou imobilizado no solo um só avião em condições de voar"), a réplica do "14-Bis", que ontem deveria reproduzir o vôo de Santos Dumont no instante do seu cinquentenário, limitou-se a ter o seu motor acionado simbòlicamente, sendo que funcionou.

De bordo da aeronave capitânea da prometida revoada, o Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleiuss, procedeu à leitura — em nome da FAB e da Aviação Civil — da mensagem dirigida a Santos Dumont, e retransmitida a todos os aviões em vôo através do Serviço de Rádio da Aeronáutica.

Em frente ao Aeroporto Santos Dumont a colônia francesa domiciliada nesta Capital prestou uma homenagem ao inventor brasileiro junto à sua estátua, depositando uma corbelha de flores ao pé do monumento.

Durante a cerimônia, o professor Liger Belair proferiu a seguinte alocução:

"Não preciso sublinhar o que representa Santos Dumont para o mundo e para a França. Poucos homens, na história da Humanidade, trouxeram para um país que não era o seu tantas glórias. Poucos homens deram, tanto de si mesmos, à sua própria Pátria. Foi à França, terra do progresso, de todos os progressos, que Santos Dumont solicitou ajuda para realizar o grande sonho humano das asas, que fizera o seu, depois de inspirar-se na leitura dos livros de Julio Verne.

Foi à França que êle fêz obter com o seu esfôrço incansável, inteligente e generoso as primeiras conquistas do espaço, em nossos tempos.

O nome de Santos Dumont e o da França estão indissoluvelmente ligados para a eternidade neste maravilhoso triunfo. No dia em que se comemora o seu primeiro vôo, a 23 de outubro de 1906, em Paris, Capital do Mundo, exaltemos sua memória, dizendo-lhe do fundo do coração: Santos Dumont, obrigado!".

Encerrando a solenidade, o sr. Villard, delegado geral do "Souvenir Française", depositou uma coroa de flores ao pé da estátua a Santos Dumont.

A solenidade de homenagem à memória de Santos Dumont, realizada pela manhã, na Praça Salgado Filho, contou com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, que chegou a palanque armado naquela praça às 10 horas da manhã, sendo recebido no local pelo titular da Pasta da Aeronáutica, enquanto que uma banda de música da Fôrça Aérea Brasileira executava o Hino Nacional, que foi seguido da "Canção de Santos Dumont", marcha de Eduardo das Neves. A seguir, o brigadeiro Carlos de Matos, Secretário do Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico, procedeu à leitura do Ordem do Dia n. 4, de 23 de outubro de 1956, alusiva ao acontecimento.

Encerrando a solenidade, desfilou, em continência ao Presidente da República, a tropa estacionada no local, constituída de contingentes das três escolas militares — Naval, de Aeronáutica e Academia Militar das Agulhas Negras — e as representações da Espanha, Chile, Argentina, Paraguai, Peru e Uruguai, especialmente convidadas para as comemorações do Ano Santos Dumont.

Ao ensejo da passagem do primeiro cinquentenário do vôo de Santos Dumont no "14-Bis", as Fôrças Armadas de Terra e do Mar homenagearam a Fôrça Aérea Brasileira, na pessoa do titular da Pasta da Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleiuss, em cerimônia que teve lugar no salão nobre do Ministério da Aeronáutica.

Compareceram à solenidade, entre numerosas outras altas patentes da Marinha e do Exército, os ministros Alves Câmara e Teixeira Lott, e o marechal Mascarenhas de Morais, além de um grande número de oficiais-generais, testemunhando assim a satisfação com que os soldados do mar e de terra confraternizam com seus irmãos da FAB na exaltação do feito extraordinário de Santos Dumont.

Em nome do Exército e da Marinha usou da palavra, na ocasião, o almirante Alves Câmara, e, em agradecimento, discursou o ministro Henrique Fleiuss.

Também o aspecto politico não escapou às comemorações a Santos Dumont. Êle esteve num discurso que o Ministro da Aeronáutica pronunciou.

— As Fôrças Armadas estarão unidas entre si até pela razão intocável da sobrevivência nacional e ligadas ao meio civil pelo objetivo da crescente prosperidade do país. Estamos convencidos de que falar assim e assim pensar é obra de patriotismo, palavra que muitas vêzes vibra sem ressonância, mas que de fato deve exprimir, em único e nobre significado, o bem da Pátria" — declarou o brigadeiro Henrique Fleiuss, ao agradecer as homenagens prestadas pelo Exército e pela Marinha à Aeronáutica, na passagem do Dia de Santos Dumont.

— Não prevaleçam, pois — continuou o Ministro — as competições que semeiam discórdias, porque estas são as embaixadas das ruinas, e sôbre ruinas só paira a desordem, que é o caminho mais curto para a rejeição da dignidade da vida e o processo mais hábil à derrocada de uma democracia cristã".

Foi o almirante Alves Câmara, Ministro da Marinha, quem discursou em homenagem ao Dia de Santos Dumont. O Ministro da Marinha falou em nome da sua corporação e em nome do Exército, ressaltando a união das três fôrças.

— Hoje, mais eloquente é o encontro que nos reune, pois há 50 anos, do gênio de um brasileiro nascia o avião, símbolo material da caminhada do espírito, do ideal e da civilização em todos os climas, em tôdas as latitudes, sob todos os céus.

Depois de referir-se ao avião como um traço de união entre os povos, o brigadeiro Fleiuss prosseguiu no seu discurso, dizendo que "triste será, com efeito, o fim de nossa geração se não lutássemos conjuntamente para resolver nossos problemas e dificuldades, com mais aprêço àqueles que de nós dependem, àqueles que nos vão suceder, àqueles enfim que nos venham substituir, sem consigo trazerem amargas decepções e ásperos ressentimentos".

"Êste nosso encontro de hoje sugere sobremodo a mais perfeita das uniões. Patriotismo é a nossa palavra de ordem desde os pórticos das Escolas que frequentamos; patriotismo é relegar tudo, por mais legítimo que seja, uma vez que assim o exija o bem-comum; patriotismo, enfim, é construção, é prudência, é verdade, é forma, é equilíbrio, é a própria Pátria em movimento".

Concluindo: "A violência, a intolerância, a deformação, a negativa sistemática, o privilégio da verdade e do acêrto, a imposição não aperfeiçoam os métodos. Somos, assim, sinceramente pelo encontro de todos os brasileiros em lugar comum onde caibam divergências, mas sem prejuizo dos grandes compromissos nacionais.

"E as Fôrças Armadas, como instrumento do povo, há de lá estar, lutando pelo prestigio do Poder Civil, com a mais fiel observância dos seus deveres constitucionais. E todos nos acharemos, buscando pelo esfôrço comum a felicidade geral, inimiga da perturbação, aliada fraterna da serena tranquilidade da Pátria — e que esta palavra e o que ela significa, nos exalte e acompanhe, glória e fé, clarão imortalmente divino, bênção e apoteose, realidade nossa, espiritual e material de brasileiros".

GÓES -- O HOMEM POLÍTICO

Na legenda original desta fotografia — ocasião de uma entrevista que o general concedeu no dia 31 de agôsto de 1950 ao DIARIO CARIOCA — Góes Monteiro afirmava sôbre seus netos: "Felismente êles ainda nada entendem de política". Esta (como a arte da guerra) era constante preocupação sua, revelada em qualquer idéia. Antes de falecer, sexta-feira, às 18,30, tinha pronto um testamento. Era politico, revisando conceitos sôbre a vida política brasileira. Morreu um general que foi desde 1930 uma personalidade eminentemente política.

Góis morreu

O general Góis Monteiro faleceu às 18,30 horas de sexta-feira, dia 26, vitima de um edema pulmonar agudo, deixando uma carta-testamento de fundo politico, com 30 laudas, a que chamou de depoimento sério de análise da situação brasileira, à guisa de corrigenda do livro "O General Góis Depõe".

Os últimos desejos do general — que vinha cultivando um grande interêsse pela leitura de guerras marítimas — foram de um entêrro simples (sem coroas), tendo indicado inclusive os telefones das pessoas que deveriam ser avisadas de sua morte (dentre elas seu cunhado Saint Pastous, Osvaldo Aranha e o general Pantaleão Pessoa), que — confessou — mais considerava na vida.

Havia o general Góis demonstrado, com antecedência, a maneira que desejava ver findarem seus dias de vida: como Ministro do Superior Tribunal Militar, no exercício das funções, tal como aconteceu. Seu médico, dr. Genival Londres, nada pôde fazer diante do edema que surgiu fatal.

O Ministro do Tribunal de Contas, Silvestre Péricles de Góis Monteiro, declarou: "O general ainda durou muito: o desenlace era esperado; êle próprio, em seu depoimento, dissera que estava com um pé na sepultura", e acrescentou: "para mim, na República Velha sòmente Rui Barbosa esteve acima da mediocridade; na República Nova, depois de 30, só o general Góis Monteiro. O primeiro sempre quis ser Presidente do Brasil e não pôde; o segundo sempre pôde e não quis". E passou a contar como soubera da morte do irmão, através do gerente do Restaurante Pastora, na Lapa, onde costuma fazer refeições. Concluiu versando sôbre a política, afirmando que "vou para Alagoas entrar nessa liça, pois não quero morrer antes de ver o Brasil na fogueira, mesmo que eu também me queime".

Todos os irmãos do general compareceram à sua residência: além do ministro Silvestre Péricles anotamos ainda o Embaixador recém-aposentado Manoel de Góis e o ex-senador Ismar de Góis Monteiro. O falecido deixou viuva d. Conceição Saint Pastous de Góis Monteiro; uma filha, sra. Maria Luisa, casada com o oficial da Marinha, Euclides Oliveira, atualmente em Londres, fazendo curso de especialização; e 5 netos (dos quais muito se orgulhava e aos quais deixou suas medalhas, "para brincarem", segundo o testamento), sendo três meninas e dois garotos gêmeos.

A casa n. 60 da Rua Adolfo Lutz, na Gávea, compareceram, além de amigos e parentes do morto, o ministro Nereu Ramos, generais Joaquim Justino Alves de Barros (representando o general Odylo Denis), Zenóbio da Costa, Pantaleão Pessoa, Agricolo Bethlém, Raimundo Almir Mourão e Otelo Franco (representando o Diretor do "Estado de São Paulo"); senadores Rui Carneiro e Georgino Avelino; sr. Osvaldo Aranha; ex-ministro Antunes Maciel; brigadeiros Guedes Muniz e Clovis Travassos; cel. Pedro Geraldo de Almeida.

A fisionomia do general Góis se apresentava serena, contrastando com sua discutida personalidade de homem público. Conforme desejo expresso, vestia sua farda de gala, tendo ao peito um crucifixo, enlaçando nas mãos um têrço, havendo no modesto quarto em que expirou apenas duas pequenas velas iluminando diversos quadros de santos expostos nas paredes. Não usava nenhuma medalha ou jóia. Assim foi êle colocado no esquife conduzido ontem para a Capel de Santa Teresinha, na igreja do mesmo nome (Túnel Novo), onde ficou exposto à visitação pública até às 16 horas de ontem, quando saiu o féretro para o Cemitério de São João Batista.

O Senado e a Câmara Federal homenagearam a memória do morto, aprovando um voto de pesar por seu falecimento. Na Câmara Alta falaram os senadores Alo Guimarães (PSD), Daniel Krieger (UDN), Mem de Sá (PL) e Kerginaldo Cavalcanti (PSP); na Câmara Federal fez o necrológio do general Góis Monteiro o deputado Tenório Cavalcanti.

Nasceu o general Pedro Aurélio de Góis Monteiro a 12 de dezembro de 1889, em Alagoas, sendo seus pais o médico Pedro dos Santos Monteiro e d. Constância de Góis Monteiro. Sentou praça aos 15 anos (4-5-1904), atingindo o generalato em 1931, sendo elevado ao pôsto de General de Exército em 1950.

Nomeado Ministro da Guerra (pela primeira vez) em 1934, renunciou ao cargo um ano depois. Passou então a exercer a função de Chefe do Estado-Maior, posição que manteve de 1937 até 1943, quando, pela segunda vez, foi conduzido ao cargo de Ministro de Estado dos Negócios da Guerra. Após exercer várias funções no exterior, elegeu-se senador por Alagoas, em 1947, para voltar, em 1950, à Chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, pôsto que ocupou até 1953, quando então foi designado Ministro do Superior Tribunal Militar.

Em 1930 teve atuação importante como revolucionário e em 1932 chefiou as fôrças legalistas, tendo em tôda a sua carreira politico-militar recebido inúmeras condecorações.

Greve

Os professores do Distrito Federal, com a solidariedade de colegas em vários Estados, decretaram uma greve geral (de advertência) por dois dias — 25 e 26 — para assegurarem nas escolas em que trabalham o pagamento de aumento de salários determinado pela Portaria 204.

Em algumas escolas (que já cumpriam a determinação da Portaria) houve aulas. Mas em sua maioria os alunos foram sòzinhos para as suas escolas. Terminada a greve, os professores lançaram um novo manifesto explicando que sua greve não objetivava confundir nem perturbar a tranquilidade da população, apenas era uma questão de extrema penúria em que se encontravam necessitando do aumento de salários conquistado e, em muitos casos, ainda não pago.

Os acontecimentos da greve foram os seguintes:

O Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo — que se mantinha reservado — também aderiu ao Sindicato dos Professores do Rio, havendo também chegado outras comunicações no mesmo sentido de Pernambuco, Paraíba, Paraná, Maranhão, Minas Gerais e Petrópolis.

Em nota distribuida à imprensa, o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia justificou a adesão daquela Faculdade ao movimento como "em solidariedade aos mestres, decisão tomada em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 24 do corrente".

Acrescentaram os alunos da FNF, em sua nota (com vistas aos que acusaram o movimento dos professores de faltar ao ideal), que "afinal de contas, é o dinheiro, ganho com o seu trabalho, que proporciona ao mestre, êle também, o educar seus filhos e manter seu lar, além de aperfeiçoar-se cada vez mais em sua especialidade, o que requer tempo, e consequentemente, dinheiro".

Durante o primeiro dia da greve 90 por cento dos professores deixaram de comparecer às aulas nos colégios da Zona Norte.

No Colégio Arte e Instrução alguns tentaram furar a greve, mas retrocederam.

Na Zona Sul o número de adesões de professores à greve foi maior do que o da Zona Norte.

O Colégio Andrews, que funcionou embora desfalcado de vários professores, chamou a Rádiopatrulha para garantir aos professores alheios à greve o seu direito ao exercício das cadeiras que regem a preço módico.

O Colégio Mallet Soares, cujos professores já recebem de acôrdo com a Portaria 204, funcionou normalmente.

Os colégios do Centro funcionaram na sua maioria pela manhã, como o MABE, que à tarde funcionou desfalcado de professores (os quais declararam por escrito a sua solidariedade aos colegas em greve, a despeito de já receberem pela Portaria 204).

Os colégios Santa Rosa e Carvalho de Mendonça não tiveram professores para funcionar.

Agricultura

Trabalhando em combinação com o Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministério da Agricultura, técnicos e outras autoridades da Secretaria da Agricultura e do Instituto Biológico de S. Paulo vêm se empenhando a fundo no combate à doença de "New Castle", da qual, há pouco, foram constatados alguns focos esparsos naquele Estado.

De acôrdo com as informações oficiais até agora conhecidas, o mal vem se disseminando notadamente entre as criações de quintal na Capital e arredores, veiculada principalmente por aves de feiras-livres e também por pássaros transmissores naturais da doença.

Como se torna quase impossível controlar os núcleos de infecção que se manifestam nos quintais, os técnicos voltam suas vistas para as granjas, recomendando aos seus proprietários que evitem visitas de criadores ou compradores de aves, especialmente daqueles que possuem "criação de quintal".

Por outro lado, recomendando a vacinação das aves de granjas situadas na vizinhança de focos da doença de "New Castle", usando vacina feita com virus vivo.

VILA MAR DE GUARATIBA cumpre o que promete

Do plano de urbanização de Vila Mar de Guaratiba fazia parte a dragagem de sua região praiana, na admirável Baía de Sepetiba, obra necessária para o embelezamento do local e imprescindível para a maior conveniência de seus moradores. Hoje, a primeira draga lá está, em pleno funcionamento. Antes do fim do ano uma segunda draga será ali montada.

– Não há nada como uma boa praia para valorizar um imóvel!

VILA MAR de GUARATIBA

Lotes a partir de Cr$ 50.000,00 financiados em mensalidades de Cr$ 500,00 SEM JUROS.

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio, 13 - 17.º Andar - Grupo 1702 - Telefones 52-9588 e 42-7765

NO MÉIER: Cine Imperator - Loja "G" — Telefone 29-4687

Organização de Vendas da PLANIL

Loteamento Inscrito sob nos. 227 e 242 no 9.º Ofício do Registro de Imóveis.

IA-3938

LETRAS E ARTES

Roteiro dos Livros

Contos da vida militar

RENATO JOBIM

Sete oficiais e dois civis são os autores dessas **9 Histórias Reiúnas** que nos comunicam um pouco de vista monocórdia da caserna (1). Histórias de tratamento desigual, embora quase tôdas bem escritas, retratando êste ou aquêle aspecto do "homo militaris".

O mundo civil se acostumou a encontrar nesse espécime da ordem administrativa um prepotente, um complexado arrogante, para quem os cidadãos que não possuem o privilégio de vestir a farda participam de uma categoria inferior na sociedade. Contribui, sem dúvida, para essa falsa impressão, o fato de alguns daqueles que ostentam galões no braço forcejarem por valorizá-los além do permitido pelo rígido regulamento do quartel, cometendo abusos que hoje colidem de maneira gritante com o princípio de igualdade humana.

De tal modo associa o povo — sobretudo na revolucionária América Latina — o militar com o intolerante e o que exorbita do seu dever, que a imaginação custa aceitá-lo rabiscando versos para as estrelas ou escolhendo desinteressadamente uma palavra com que exprimir a reação de certa personagem literária. Poucos beletristas ilustres tivemos entre os militares — o nome do poeta Laurindo Rêgo me ocorre agora. Acredito que pululem muitos — e bons — no seio dos quartéis, o que viria demonstrar mais uma vez que a sensibilidade artística é um fenômeno muito pessoal, imune às influências contrárias do meio.

Agora, com a leitura de **9 Histórias Reiúnas**, não só acredito como me certifico de que com certos militares o destino foi duplamente generoso: deu-lhes uma profissão das mais prestigiosas e lhes inculcou no espírito o amor da arte.

Harry Laus, capitão de Infantaria do Exército, publica dois contos: "O Coronel" e "Podalírio Revoltado". No primeiro, temos a idolatria de um cabo datilógrafo pelo seu chefe e superior hierárquico, reforçada por um ato de bravura dêste último. O conto é prejudicado pelo desfêcho convencional: a compaixão do rígido e distante coronel por um passarinho engaiolado. O recurso de descobrir sentimentos generosos em pessoa aparentemente cruel está excessivamente explorado pela subliteratura das revistas populares; só se admite, ainda, quando manifesto numa elevada linguagem de ficção. "Podalírio Revoltado" (um capitão vinga-se dos superiores) é inferior ao primeiro conto, embora o enrêdo apresente condições de maior interêsse para o leitor.

Já o tenente-coronel A. J. Figueiredo revela domínio na dialogação e vivacidade na narrativa, em "O Recruta e seu Amigo Macumbeiro". Depois de algumas peripécias tragicômicas, a personagem principal termina seu relato com essas palavras: "E foi assim, graças à macumba de Porquinho, um simples, com a ajuda de Baiano, um desordeiro, que não perdi minha promoção a cabo".

Quanto ao major de Artilharia do Exército, Rubens Mário Jobim, faz desfilarem jovens oficiais martirizados entre o dever e o coração. Seu conto, de leitura agradável, nada contém que o salve da mediocridade. O mesmo não direi de "Nove Anos de Praça", do coronel M. Cavalcanti Proença. Acompanhamos minuto após minuto a angústia do sargentão apaixonado pela falecida espôsa, deslocado no quartel, dedicando amigo de um cavalo velho. E' de fato uma das melhores histórias do livro.

Bem classificado também se encontra "Rufino Ficou...", do tenente-coronel Umberto Peregrino, cujas páginas são igualmente atravessadas por um trôpego cavalo velho. Tal é a dedicação do clarim Rufino ao animal que, ao constatar seu cansaço mortal, permanece ao seu lado numa região habitada por morféticos, abandonado pelo resto da tropa. "Caderno de Adolescente" não impressiona tanto quanto a história anterior, em que pese o apuro literário e o tema sedutor: mentalidade, ambiente, hábitos e organização da Escola Militar antes da reforma de 1931.

Os dois únicos civis da antologia são ficcionistas profissionais: Lúcia Benedetti, que retirou um capítulo do romance **Três Soldados**, transformando-o no conto "O Regresso", e Xavier Placer, com "Um Soldado".

Quando do lançamento de **Três Soldados** tive ocasião de exaltar o mérito do que considero a melhor obra de Benedetti, superior mesmo ao seu último romance — **Chão Estrangeiro**. Portanto, seria supérfluo deter-me — ainda que de passagem — nesse capítulo emocionante que descreve o retôrno dos "pracinhas" às suas cidades, famílias e mulheres. Falando-nos da fascinação intelectual que um cabo exerce sôbre um recruta, Xavier Placer nos traz a novidade de introduzir um conto no outro, transcrevendo a história escrita pelo recruta, de autoria do cabo. Não se compreende bem por que um recruta se deixaria empolgar tanto por alguém dentro da caserna, mesmo que êsse alguém comungasse dos seus interêsses. O que importa, porém, é saber se Xavier Placer conduziu-se na descrição dos protagonistas e na fixação de cenas capitais, à altura de suas **Doze Histórias Curtas**. Creio que sim.

Como bem assinalou no prefácio o crítico Nelson Werneck Sodré, "o mérito singular destas narrativas está (...) em não se subordinarem a nenhum traço apologético". Os oficiais, os sargentos, o quartel, a cantina, os exercícios, são retratados sem rebuços, sem expressões blandiciosas, no clima de liberdade imprescindível à criação artística.

(1) **9 Histórias Reiúnas** — Biblioteca do Exército Editora — Rio.

Uma Estrêla Floresce

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO
(1.º aniversário de sua morte)

Uma estrêla floresce
nos quatro cantos da sala,
tudo tão claro
que lavas antigas
acendem a lembrança.
Tudo tão simples
apenas meus olhos bem fechados
e um rio calmo, entre nós dois.
— Onde e quando inesperados maios
ateiam flores ocultas, em meu peito?
Tudo tão perto,
a sala, o dia
em que nos vimos
e adivinhamos tudo.
Tão longe! no êrmo
em que me vi perdido
e me debruço agora.
Nós — é certo —
Mas eu sòzinho,
prevendo a sala,
o quarto, a dália,
o branco girassol
que ora despedaço.

História da igreja católica do Brasil

LUIZ PINTO

Outro dia, acompanhado de um escritor amigo, demorei-me algumas horas em visita ao embaixador José Carlos de Macedo Soares. E' difícil, num esbôço, situar esse grande homem no campo social, político, moral e cultural do Brasil. E' um homem diante de quem eu tiro reverentemente o meu chapéu. De uma singeleza que vai além do natural; uma energia que fica a quem da explosão; de uma sabedoria que se estende para além do presumível; de uma bondade que quase o iguala a um apóstolo.

Como era natural, começamos a falar do Brasil, dos seus homens públicos, da sua administração, das obras verdadeiras que já se fizeram com o intuito de engrandecê-lo e vinculá-lo aos grandes países da humanidade. Simples, eloquente e seguro, dentro do seu **robe-de-chambre**, o eminente paulista acentua bem as suas afirmativas, porque tem consciência da verdade do que expõe. E' um encanto ouvi-lo. Representa maravilhosamente a nossa Academia de Letras, porque não se mede naquela bitola de que nos fala o mestre Corção, caracterizando certas figuras ridículas, que a crítica de panelinha endeusou e vai levando aos cenáculos da alta cultura do país. E' alto é muito alto o gabarito intelectual de Macedo Soares.

A nossa conversa rumou para o campo das letras, depois de havermos passado em revista a sua magistral obra no IBGE obra que sagra a sua existência e pela qual tem veneração. Falou-me do seu papel na criação dos novos Territórios, deu-nos famosos depoimentos sôbre métodos e processos administrativos do presidente Vargas, situando-nos sôbre assuntos de que tínhamos algumas dúvidas. Depois, um convite gentil do eminente autor de "As Fronteiras do Brasil no Regime Colonial", livro famoso, esgotadíssimo, que contribuiu grandemente à elucidação de certos problemas da nossa vida colonial, como havia feito antes o mestre Basílio de Magalhães, com a sua "Expansão Geográfica do Brasil Colonial". Levou-nos através de longo corredor para algumas salas do seu belo apartamento. Antigo diretor de Biblioteca, lidando com livros desde menino, conhecedor de elevado número da bibliografia histórica do Brasil, deslumbrei-me diante do quadro que me era apresentado. A medida que as estantes iam surgindo, as mesas, as prateleiras, o Embaixador, com mansuetude e modéstia, ia situando o farto, o imenso cabedal já preparado e distribuído por países e assuntos com que vai escrever a "História da Igreja Católica do Brasil", talvez em 50 volumes.

Gráficos, mapas raros, em várias línguas, documentos que lhe têm chegado de tôda parte do mundo, obras as mais diversas e em idiomas os mais diferentes, tudo se arruma, além de um fichário de arquivos de aço inteiros. O Embaixador domina todo o material. E nos diz singelamente que aquilo são apenas os livros e documentos destinados à obra que vai escrever, pois a sua biblioteca está em São Paulo, na sua residência. E' maravilhoso tudo aquilo. O reflexo de uma consciência dedicada à pátria e ao bem público, sobrepairando em horizontes que se não alcançam pela mediocridade atrevida e presunçosa. Homem nascido em bêrço de ouro, a quem as posições não honram, porque êle as destaca com as luzes da sua superioridade.

Temo-nos batido por que as funções públicas sejam sempre distribuídas com homens que tenham preparação para desempenhá-las, e cada vez mais nos certificamos de quanto erram os governos que, atendendo a chefetes políticos, improvisados oligárcas de meia dúzia de eleitores, entregam as funções do país a elementos incapazes, doirados pela louvaminha, que, quais bolinhas de sabão, pouco tempo se podem conservar no espaço. Um Rio Branco, um Oliveira Lima, um Joaquim Nabuco, um José Carlos de Macedo Soares são de uma estirpe que honra a nacionalidade. E por que não conservamos essa mesma linhagem? Por que vamos entregar as representações brasileiras a quem não possua êsse mesmo nível, como prêmio político? E' êrro, convenhamos, é grande êrro.

O Instituto Histórico Brasileiro, a Academia de Letras não podem sofrer vexames dessa ordem. Múcio Leão, Aníbal Freire, Olegário Mariano, Macedo Soares e outros que lá se encontram, devem servir de anteparo contra a penetração dos que não tenham a mesma linhagem, dos maus, dos perseguidores, dos mesquinhos.

O meu custo pelos maiores, as minhas velas sempre acesas "como Pico de Mirândola diante da imagem de Platão", aos grandes brasileiros, a minha homenagem a Carlyle, a Ingenieros, pela indiosincrasia ao medíocre hão de ir comigo à última morada. Porque diante de José Carlos de Macedo Soares, largando cargos, funções as mais enleantes, postos os mais destacados para dedicar-se às letras na defesa da alta cultura, a gente tem que acreditar no Brasil, fechar os olhos às corujas agourentas que o diminuem, volver a alma e o coração para Deus, pedir-lhe genuflexos que essas corujas sejam passageiras e esperar as manhãs radiosas que hão de voltar, com a memória de Tobias, de Euclides, de Sílvio Romero, de Machado, de Castro Alves, de Ruy Barbosa. Esta pátria, que Macedo Soares honra no culto ao passado, não pode desaparecer com o subletrado. As barreiras terão de ser erguidas. Os Agripino Grieco terão de surgir, saiam de onde saírem para impedir a marcha. Porque na verdade só é grande, eu só admiro, só venero os que são sábios e bons, porque a bondade é a maior e mais bela qualidade do ser humano.

Há pouco, numa conversa de rua com o mestre Sílvio Júlio, o homem forte, o crítico forte, o pernambucano de verdade, com a presença de Joaquim Ribeiro, falávamos sôbre êsse tema sedutor, sôbre a necessidade de separarmos quanto antes o jóio do trigo a fim de que não venhamos, num futuro próximo, chorar como Tristão de Ataíde pelas crias intelectuais que nos deu, pela nossa fraqueza e pela nossa incúria. Os valores pululam por tôda parte: saibamos aproveitá-los. Não são valores os que se endeusam mùtuamente por troca de empregos e favores da coisa pública. Os valores são seres à parte, grandezas à parte, que surgem e se definem com emprêgo ou sem emprêgo, mesmo morrendo de fome.

"História da Igreja Católica do Brasil", que Macedo Soares nos dará, será não apenas a história da Igreja, senão a historia do Brasil, a sua verdadeira história, pois os documentos que vimos, que examinamos, são páginas capazes de tirar tôdas as nossas dúvidas em questão que ainda hoje suscitam divergências sôbre a crônica brasileira.

À frente de uma pasta das de maiores responsabilidades, gerindo a vida diplomática do país, o ilustre homem público ponderado no conceituar e firme nos julgamentos há de enriquecer a sua pátria com mais êsse relevante feito, feito de bandeirante verdadeiro, não faltando assim à tradição dos seus quatrocentos anos [illegible].

E' impres[illegible] o que vimos. O volume selecionado de obra e documentos já permite redigir a obra, o que sua excelência pretende fazer dentro em breve. Que Deus lhe conceda saúde e vida para dar ao seu país tão útil quão necessária colaboração, partida de um intelectual de vulto, de glória, de fama, de um espírito forjado na elevação moral, na superioridade cívica, na cultura maciça, de uma era que já vai desaparecendo mas que felizmente ainda encontra Euclides, Nabuco e Machado de Assis como esteios firmes a defendê-la.

Gregos E Troianos

1.º Congresso de Contistas

Nos próximos dias oito, nove e dez de novembro, realiza-se em São Paulo o I Congresso Brasileiro de Contistas, idealizado por Nelson Coelho com a colaboração de Antônio D'Elia. Para o Congresso foram convidados cultores do conto e críticos literários, a quem também interessam de perto os problemas da história curta.

Desde que se falou no Congresso, fomos dos primeiros a apoiá-lo entusiàsticamente. Antes mesmo de conhecer seus objetivos, seus possíveis resultados práticos, fizemos côro ao apêlo de Nelson Coelho para que os contistas de todo o Brasil colaborassem na iniciativa. Isto porque os congressos não são apenas laboratórios onde se revelam pesquisas de importância para a cultura; mas sobretudo representam uma oportunidade de aproximação e entendimento entre os homens, em que pesem suas divergências de pontos de vista. Sôbre serem uma troca de conhecimentos, os congressos são um agente de relações humanas. E esta nos parece ser a sua missão maior.

Por vários motivos, muitos de nós têm dificuldade em ausentar-se por três dias, especialmente aquêles que moram nos Estados mais distantes, no Norte e no Sul do país. De qualquer modo, no entanto, vale o sacrifício para que não estejamos ausentes do conclave que Nelson Coelho e Antônio D'Elia estão organizando com tanto esfôrço e dedicação. Com tese ou sem tese, dispostos a participar ou apenas a ser espectador dos debates, devemos prestigiar a reunião de contistas e críticos na capital bandeirante.

No grupo de escritores que partirão do Rio, incluem-se Marques Rebelo (cujo apoio é realmente imprescindível), Constantino Paleólogo, Herberto Sales, Nataniel Dantas, Maurício Caminha de Lacerda, Mauritônio Meira, José Condé, Renato Jobim e êste colunista. Mas por certo também estarão presentes ao Congresso outros contistas que residem aqui, como Joel Silveira, Aníbal Machado, Almeida Fischer, Ricardo Ramos, Ana Delouche, Mário Teles, Samuel Rawet, Lúcia Benedetti, Hélio Alves de Araújo, A. J. Figueredo, M. Cavalcante Proença, Xavier Placer, Umberto Peregrino, Rubens Mário Jobim e Harry Laus.

E' verdade que, por falta de endereços, a comissão organizadora não pôde nos convidar a todos formalmente; e por falta de recursos, deixou sob nossa responsabilidade nossas próprias despesas. Mas esperamos que nenhum dêstes motivos impeça os contistas e os críticos de ficção, indistintamente, a comparecerem a êsse Congresso, de características tão peculiares e simpáticas.

P.S. — A Antônio D'Elia ("Correio Paulistano", São Paulo). Li seu artigo em resposta à carta aborrecida da sra. Consuelo dos Reis e Melo, do Recife, inconformada com minha crítica à antologia colombiana "Cuentistas Brasileños". A propósito do artigo, chamo sua atenção para uma nota que escrevi em minha coluna do número de dezembro de "A Cigarra". Um abraço do congressista de malas prontas.

Saldanha Coelho

Praças e gatos

AÔR RIBEIRO

Antigamente, muito antigamente, fui poeta e tinha a mania de me encostar nas praças solitárias e noturnas a contemplar luares que se incorporaram por longos anos em mim. E me familiarizava com as praças e me sentia parte delas. Acostumava-me também, extraordinàriamente, com as ruas.

As praças, entretanto, com luzes trêmulas e apitos sonoros de guardas noturnos e moças perdidas procurando ilusões, eram a minha gratuita e boa felicidade. A Praça das Nações, por exemplo, há mais de 8 anos chora a minha ausência prolongada. Nela tive alegrias infinitas quando estrêlas brancas anunciavam o mês de dezembro, brilhando. "Em dezembro eu volto da Tijuca". Mas a verdade é que a bem amada que ocupava o espaço vazio da minha paupérrima existência, não voltou nunca de olhos negros, doces, doces, doces. Ficou na Tijuca! Oh! tristeza e que dor e que agonia e que tédio e que angústia. Os poetas da Praça das Nações me pareciam dizer: "A bem amada não volta: as ruas da Tijuca não têm fim". E eu esperava e havia bondes e bêbados e moças e casas de sobrados, discretos. Um dia, saturado de esperar por nada, pobre, pateta, sem poesia e sem glória, parti de bonde. Se vocês querem saber, leitores, confesso que olhei para trás, sim, e a praça foi ficando pequenina até desaparecer na curva. Faz 8 anos e a praça chora a minha ausência e a ausência da amada que amei quando as estrêlas viajavam sôbre o parque colorido. Há poucos dias, numa manhã fria, passei pela Praça das Nações e ela me pareceu dizer, temerosa: "A tua bem amada não passou mais por aqui, nem para ir à igreja branca, onde inocentemente fazia as suas confissões dominicais. Acho que morreu".

Outra praça com que me acostumei, foi a Praça Paris. Quantas vezes humilde, modesto, sem dinheiro e sem vaidade, ia sentar num daqueles bancos para ver a Baía de Guanabara fria, deitar-se por cima de Niterói. E as luzes distantes... Ali naquela praça amiga, muitas vezes sofri sòzinho fome e vontade de morrer sem deixar bilhete para o mundo que não me queria aceitar. Quantas vezes, ali naquela praça pública, o vento cortava o meu corpo sem agasalho e o meu coração silencioso, extraordinàriamente forte. Todo mundo tinha um lar; eu tinha como quarto a longa e acolhedora praça, como teto um céu bonito, prêto, arrepiado de estrêlas e como bem amadas próximas as águas coloridas dos chafarizes. Às vezes apareciam dois gatinhos, que se tornaram, por longo tempo, meus amigos e que me ajudavam a comer os pastelões de 500 réis que eu levava para lá. Depois minha vida foi se disfarçando: aprendi a mercadejar e fui mergulhando em aborrecimentos. O tempo foi ficando precário. Comecei a entrar em elevadores e a sofrer mais. Ah! agora me lembro: certa feita, na Praça Paris, apanhei um vento sul frio e uma chuva fina me encharcou até a medula. As luzes se apagaram, os gatinhos não quizeram o pastelão e eu fiquei sucumbindo heròicamente. Ontem passei a pé pela Praça Paris, está tudo no mesmo lugar, apenas eu modifiquei. Sou um homem cada vez mais pobre com o triste hábito de fumar cachimbo. Na minha rápida passagem pela praça mãe de antigamente, sentei-me num dos bancos e recordei um pouco da vida passada. Olhei o mar claro, cheio de velas pandas e as lágrimas me vieram aos olhos: faltavam os gatinhos, meus bons e dóceis companheiros de misérias e que me queriam bem e que gostavam de mim.

Brito Broca

ALMEIDA FISCHER

Ao ensêjo da publicação de *A Vida Literária no Brasil — 1900*, lançado há pouco pelo Serviço de Documentação, do Ministério da Educação e Cultura, os círculos culturais brasileiros estão prestando a Brito Broca, seu autor, homenagens há muito devidas a êsse denodado e brilhante lidador de nossas letras —, homenagens essas que, por maiores que forem, representarão apenas o pagamento atrasado, e em percentagem de concordata, de velha dívida da cultura nacional para com o escritor paulista.

Por motivo de insuperável fôrça maior não pude comparecer ao jantar que os colegas e amigos de Brito Broca lhe ofereceram recentemente no Restaurante Parque Recreio. A nenhuma outra reunião dessa natureza eu tinha tanto empenho em comparecer. Brito, além da antiga e sincera amizade que lhe dedico, contou sempre com a minha maior admiração intelectual que data de tempos em que poucos lhe reconheciam o valor e raros o compreendiam. Convivendo quase que diàriamente com êle, durante o longo período de circulação do "Letras e Artes", suplemento literário dominical que Jorge Lacerda dirigia e nós dois redigíamos, pude apreciar-lhe a intensa e valiosa atividade intelectual e, especialmente, a honestidade e a seriedade com que se dedicava ao seu nobre mister.

Vivendo exclusivamente da pena num país em que a grande maioria dos escritores e poetas tem empregos públicos e "bicos" numerosos, Brito espremia todos os dias o cérebro para dêle extrair crônicas, artigos, notas e ensaios que, vendidos ao prêço vil de nossa praça literária, lhe garantiam a subsistência. Obrigado a escrever sempre, com disposição ou não para tal, a fim de prover às suas próprias necessidades, não lhe sobrava tempo e tranqüilidade para se dedicar a trabalho mais ambicioso, como era de seu desejo.

Não obstante o valor indiscutível dos ensaios de sua autoria e dos convites que às vezes recebia de editores para reuni-los em livro, Brito considerava-se um escritor frustrado. Já nessa época êle pretendia escrever um longo estudo historiográfico sôbre a vida literária no Brasil, e enquanto não conseguisse concretizar tal desejo considerar-se-ia um fracassado.

Seu livro de estréia, "Americanos", publicado em 1944, na Coleção Caderno Azul da Editora Guaíra Limitada, de Curitiba, sempre foi considerado inexistente por Brito Broca e jamais lhe mereceu citação, embora reuna alguns pequenos ensaios de muita penetração e equilíbrio que, em absoluto, não desmerecem o autor.

Valor incontestável de nosso ensaísmo, pesquisador honesto e inteligente, historiógrafo culto e lúcido, conhecendo como poucos nossa vida literária, Brito Broca estava mesmo, de há muito, capacitado a elaborar uma grande obra no gênero de sua especialidade. Estimulado por José Simeão Leal e alguns outros amigos que, privando com êle, não podiam deixar de lhe reconhecer os méritos de escritor, Brito planejou para quatro volumes o trabalho cuja elaboração constituiu o seu maior sonho de intelectual. O aparecimento, agora, de um dos volumes dessa obra (o 3º, segundo a ordem dos assuntos), sob o título *A Vida Literária no Brasil — 1900*, fêz com que seu nome se projetasse bem alto no panorama de nossas letras, atingindo ràpidamente uma posição de relêvo que já lhe era devida de longa data.

Excelente trabalho de historiografia literária, redigido com talento e carinho por um escritor que tem dedicado tôda a sua vida, o seu entusiasmo e a sua inteligência ao estudo e divulgação de nossa literatura, *A Vida Literária no Brasil — 1900*, focalizando um dos períodos mais vivos e dinâmicos da história de nossas letras, representa obra limpa e séria, digna dos altos méritos de seu autor, que, com ela, alcança o aplauso sem restrições de todos os setores cultos do país.

O reconhecimento público do valor dêsse volume de sua importante obra — sem dúvida inédita em nossa literatura —, há de ser um forte estímulo não sòmente para que Brito Broca dedique todo o seu entusiasmo à redação dos demais volumes, mas também para que venha a elaborar outros trabalhos de historiografia literária à altura de sua grande capacidade intelectual.

Notícias

CONGRESSO DE EDITORES — O Sindicato Nacional das Emprêsas Editoras de Livros e Publicações Culturais e a Câmara Brasileira do Livro estão organizando o III Congresso de Editores e Livreiros do Brasil, a se realizar no Rio de Janeiro, de 5 a 9 de novembro de 1956.

Os problemas a debater referem-se à produção, circulação e distribuição do livro; à importação e exportação; às vendas a crédito; à edição de obras pelo Govêrno; ao livro didático; ao financiamento de edições; à moralização do comércio livreiro; à venda de livros através de cooperativas etc. — assuntos que hão de merecer, sem dúvida, várias teses.

As firmas participantes do Terceiro Congresso de Editores e Livreiros do Brasil, no ato de sua inscrição, deverão contribuir com uma quota destinada ao custeio das despesas de sua realização (Editores: Cr$ 1.000,00; Livreiros: Cr$ 500,00). A Comissão Executiva do III Congresso está tentando obter para os congressistas facilidades especiais de transporte aéreo; para isto é preciso que cada firma participante comunique sua adesão e o número de seus delegados, com a máxima urgência, à Secretaria do Sindicato Nacional das Emprêsas Editoras de Livros e Publicações Culturais (Avenida Rio Branco, 138, 8º andar, Rio de Janeiro). A Comissão Executiva poderá outrossim, a pedido expresso dos Congressistas, providenciar a reserva de acomodações em Hotéis, conforme preferência dos interessados.

As TESES deverão ser endereçadas ao Sindicato Nacional das Emprêsas Editoras de Livros e Publicações Culturais (endereço acima), até 31 de outubro de 1956. A Comissão Executiva do III Congresso terá a seu cargo o exame prévio das teses apresentadas, podendo recusar as que não se ativerem às finalidades e objetivos do Congresso.

★

APRESENTAÇÃO DA LIRICA TROVADORESCA, do prof. Segismundo Spina, é o novo volume da Biblioteca Brasileira de Filosofia, editado pela Livraria Acadêmica. O trabalho oferece uma visão panorâmica do movimento lírico provençalizante, uma antologia crítica e vocabulário terminológico da poesia lírica medieval.

★

A Academia Brasileira de Letras torna público que no ano de 1957 concederá os seguintes prêmios:

I — *Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras*, de Cr$ 25.000,00, pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendável, no triênio de 1954-1956.

II — Cinco prêmios de Cr$ .... 15.000,00 cada um, destinados a livros *inéditos* ou *publicados no biênio de 1955-1956* em língua portuguêsa, de autores brasileiros.

Os prêmios são os seguintes:

Prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras, para poesia. Prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras, para Conto e Novela. Prêmio Sílvio Romero, da Academia Brasileira de Letras, para Crítica e História Literária. Prêmio Artur Azevedo, da Academia Brasileira de Letras, para Teatro. Prêmio José Veríssimo, da Academia Brasileira de Letras, para Ensaio e Erudição.

III — *Prêmio Júlia Lopes de Almeida*, de Cr$ 7.200,00, destinado a livro inédito ou publicado de autor feminino, de prosa, de preferência romance ou coleção de novelas, ou de contos; na falta, poderá ser concedido a um livro de versos, de qualidade superior e da forma chamada clássica, sempre de autor feminino.

As inscrições aos prêmios indicados sob os ns. II e III estarão abertas até 31 de janeiro de 1957.

★

PARA TODOS em seu novo número apresenta colaborações de Roberto Alvim Corrêa, Nelson Werneck Sodré, James Amado, e muitos outros.

★

Um tablóide mensal de literatura e arte será lançado pelo "O Semanário", a partir da primeira quinta-feira de dezembro, sob a direção de Saldanha Coelho.

★

Três romancistas vão autografar livros, dia 9, durante o Congresso de Contistas, em São Paulo: Herbert Sales (*Cascalho*), Lígia Fagundes Telles (*Ciranda de Pedra*) e Saldanha Coelho (*Memória de Inverno*).

★

REVISTA BRASILEIRA DE FILOLOGIA — Foi posto à venda o 1º tomo do 2º volume, referente ao 1º semestre de 1956. Publicação bianual fundada em 1955 e dirigida pelo prof. Serafim da Silva Neto, catedrático de Filologia Românica na Universidade Católica do Rio de Janeiro. Edição da Livraria Acadêmica.

★

Elvira Foeppel publica um volume de "memórias curvas", pela Organização Simões: *Chão e Poesia*.

★

SONETOS DE BOCAGE, em 2 volumes, apresentados, escolhidos e anotados por Fernando Mendes de Almeida. Ilustrações de Aldemin Martins, prêmio de desenho na XXVIII Bienal Internacional de Veneza. Luxuosa edição Saraiva.

★

Clovis Ramos (*Evangelho do Poeta*) lança *O Pranto no Limiar*, pela Pongetti.

★

Uma Exposição de Arte Popular foi inaugurada dia 25, no 5º andar do Clube Militar, promovida pela Biblioteca do Exército com a colaboração do Depto. Cultural do Clube Militar.

★

Da França: faleceram Albert Rivaud (*História da Filosofia*, 5 vols.) e André Demaison (*A Comédia Animal*, Grande Prêmio de Roma).

★

De Portugal: a grande revelação do romance é Agostinha Bessa Luís, autora de *A Sibila*, galardoado com dois prêmios literários.

★

Mark Koenigil lançará ainda êste ano os seguintes livros: *História de 200 Milhões de Francos Franceses*, *Minha Viagem ao Sul do País* (Crônicas) e *Alguns Exemplos da Burocracia no Ensino Superior do Brasil*.

★

O poeta Petrarca Maranhão vai publicar em breve um livro de crônicas: *Os Advogados do Diabo*, com prefácio de Gilberto Amado.

Petrarca Maranhão

★

De Portugal recebemos a *Gramática Latina* do prof. A. Freire, S. J., edição da Livraria Apostolado da Imprensa. Nesta gramática vêm citados os nomes latinos das coisas da vida corrente (açúcar, bacalhau, bota, chapéu, radar, televisão), nomes próprios de pessoas e lugares, conversação em latim, etc.

★

Plínio Salgado publica *Doutrina e Tática Comunistas* (Livraria Clássica Brasileira), no qual figuram capítulos sôbre "planos revolucionários do comunismo" e da internacional comunista.

★

Gilberto Amado recebeu no PEN Clube o "Prêmio Luiza Cláudio de Sousa" (1955) conferido à obra *Minha Formação no Recife*.

★

Uma antologia da poesia baiana está sendo preparada pelo poeta Telmo Padilha. Entre os autores selecionados acham-se Wilson Rocha, Sosígenes Costa, Moniz Bandeira, Jorge Amado, Jorge Medanar, Carvalho Filho, Eugênio Gomes.

A MECANIZAÇÃO NAS CULTURAS DO CAFÉ BRASILEIRO

As carretas especiais, com fundo falso, permitem que se distribua o café no terreiro em camadas de espessuras uniformes, de acôrdo com as conveniências. Esta operação é a que estampamos acima. — (Foto INC)

Matas, Campos e Fazendas

COMO SE ADUBAR UM TOMATEIRO

Trabalho do Agrônomo A. B V. Varela, do Setor de Solos e Adubos da Secretaria Geral de Agricultura da P.D.F.

Uma vez feita a sementeira, aguarda-se que as plantinhas soltem as primeiras folhas verdadeiras. Nesta época procede-se então à uma rega com Salitre do Chile, na proporção de uma colher de sôpa para um regador de 15 litros d'água; rega-se depois com água pura.

Será interessante fazer essa rega pela manhã, muito cedo, ou à tardinha, ao por do sol.

Logo após a passagem pelo viveiro, é feito o transplantio. Aplica-se então em cada cova, um máximo de 1 quilo de esterco bem curtido, misturado com terra (nas terras de coloração bastante escura pode-se colocar até menos); mistura-se então junto com a terra estrumada a quantidade aconselhada de adubo químico, e coloca-se tudo no fundo da cova; sôbre esta terra fertilizada coloca-se 5 centímetros de terra vegetal, ou terra da superfície, e pondo-se sôbre ela a muda, fecha-se a cova. Após essa operação aplica-se em cobertura sôbre o solo, e ao redor da muda, 10 gramas de Salitre do Chile. No início da floração, coloca-se 15 gramas de Salitre, e no início da floração dos primeiros frutos, mais 15 gramas ambas as vêzes em cobertura sob o solo, em volta de cada muda 1 palmo afastada da mesma. Se possível, o Salitre usado nestas 2 últimas aplicações, deve ser o Salitre potassico, também chamado Salitre duplo.

Na falta completa de adubo químico, aconselha-se a usar em cada cova uma mistura de esterco com 50 gramas de cinzas de madeiras; tanto o esterco como as cinzas, devem ser bem misturados com terra do fundo da cova, isolando-se no momento do plantio, as raízes da muda da terra do fundo da cova com 5 centímetros de terra vegetal ou terra da superfície.

Nas adubações feitas em sulcos usa-se, por cada metro corrente de sulco, uma mistura de 3 quilos de esterco, e 150 gramas de cinzas, tudo bem misturado com terra.

Não devem ser usadas as cinzas coadas, isto é, aquelas que estiveram expostas à ação das águas das chuvas.

Adubos que não se devem usar no tomateiro:

Sendo o tomateiro uma planta de crescimento rápido, necessita de adubos que produzam efeitos quase que imediatos; por êsse motivo e por outros, não se aconselham o uso dos seguintes adubos para a cultura em questão:

1) Farinha de ossos; 2) Hiperfosfato; 3) Sulfato de amônio (quando se usa Salitre de Chile).

Como a maior parte dêstes adubos (farinha de ossos e hiperfosfato), só dão resultados máximos no 2.º ano após a sua aplicação são os mesmos aconselhados apenas em casos de culturas sistemáticas no mesmo local, durante vários anos.

Aplicação de adubos num pé adulto:

Muitas vêzes o lavrador adquire os adubos quando a planta já está em desenvolvimento. Nêste caso, se o tomateiro ainda não iniciou a floração poderá proceder da seguinte maneira:

Cavar em tôrno de cada muda uma pequena valeta, de no máximo 10 centímetros de profundidade, estando a mesma afastada do pé na distância de 1 palmo; colocar então na valeta aberta os adubos químicos e orgânicos, nas doses indicadas, fechando depois a cova.

NOTA IMPORTANTE: A cultura intensiva e constante do tomateiro, num mesmo local esgota rapidamente o solo; por êste motivo, convém manter-se o solo sempre fértil, fazendo-se anualmente a adubação química, acompanhada da orgânica, a fim de que a produção não caia, prejudicando dessa maneira o lavrador. Aconselha-se também a praticar a rotação de culturas isto é, num terreno já plantado com tomate, plantar outra cultura menos esgotante, no ano seguinte voltar a plantar tomate, e assim por diante.

Caso possua algumas dúvidas quanto ao presente, ou quanto a qualquer outro assunto sôbre adubação, deverá procurar o Setor de Solos e Adubos do Serviço de Horticultura, com sede à Avenida Marechal Dantas Barreto n. 95, em Campo Grande.

Aves e aviários

Este é um belo exemplar de frango da raça Sessex, 1º prêmio das Granjas Reunidas Rio-Petrópolis, na 9ª Exposição de Aves e Animais, de São Paulo. — (SIA)

O TAMANHO VARIA; A QUALIDADE NÃO

A época é de abundante produção de ovos. Os preços baixaram razoàvelmente, permitindo que tôdas as camadas da população possam ter aquêle alimento em suas refeições. Segundo os nutricionistas, o ovo deve participar, no mínimo, duas vêzes por semana da alimentação de qualquer pessoa. O ideal será estender sua inclusão uma vez, todos os dias, sob várias formas, em qualquer das refeições, a matinal, no almôço ou no jantar.

A abundância de ovos, na época da safra que se prolongará até novembro/dezembro, ovos de todos os tipos aparecem no mercado, claros ou escuros, grandes ou pequenos. Seja qual seja o tamanho, a côr da casca, a procedência (de um sítio ou de um aviário especializado), o ovo é sempre o mesmo alimento, contendo vitaminas, sais minerais e proteínas. Quanto ao tamanho, variam as quantidades dêstes elementos. Com relação à côr da casca, o mesmo, não há nenhuma variabilidade. O ovo é sempre o mesmo. Do ponto de vista comercial, contudo, o consumidor possa distinguir as características que determinam o seu preço. Na nova legislação, o ovo deve ser considerado em relação ao pêso, e em dois grupos: especial e comum. O especial é o que pesa entre 35 a 48 gramas. J... de qualquer côr, limpo e íntegro; o comum é o que pesa entre 35 e 48 gramas, também com casca, forte, limpa e íntegra. Tais diferenças determinam, apenas, preço. Do ponto de vista da nutrição, o ovo, com 35, 48 ou mais gramas é sempre bom alimento, dentro dos limites percentuais respectivos, de proteínas, minerais e vitaminas, elementos êstes mantidos entre si em proporções normais de composição.

Agricultura

COMO A SUIÇA COMPRA O CAFÉ BRASILEIRO

O que ocorre em relação ao nosso café na Suiça acontece igual com todos os outros nossos fregueses no estrangeiro que se abastecem do produto brasileiro através de intermediários reexportadores. Evidente que é possível por um paradeiro em semelhante estado de coisas que se vem praitcando de há muito tempo. Antes, porém, convém ler atentamente o que narra a respeito o comentador de "O Economista", de onde recolhemos o texto que se segue:

A suiça continua a abastecer-se de café brasileiro por intermédio de reexportadores de Hamburgo e Amsterdam. O acôrdo multilateral de pagamentos com a Alemanha, Holanda e Inglaterra não exerceu nenhuma influência sôbre essas transações. A despeito de certos sintomas que, no verão passado deixavam entrever a possibilidade de restabelecimento de operações diretas, a verdade é que a Suiça não interrompeu as suas compras de café do Brasil na própria Europa. E o que é mais surpreendente ainda — as firmas fornecedoras são exatamente as mesmas. Entretanto, os importadores não sabem — e nem, de resto, se interessam em saber — qual é a procedência verdadeira dêsse café. Adquirem "frontière suisse non dedouané" e pagam em dólares ou em francos. Parece — e isso é informado sob reserva, de vez que é impossível comprová-lo — que as nações incorporadas ao chamado "Club de la Haye" insistem em pagar as bonificações que pagavam aos reexportadores de produtos brasileiros que vendem divisas livremente conversíveis. Não deve ser desprezada, também, a hipótese seguinte: dada a interdição de negócios "switch" com as mercadorias nacionais, as casas alemãs e holandesas se servirem de vias mais complicadas, mais tortuosas, porém sempre igualmente lucrativas para operar através de terceiros países situados do outro lado da "cortina de ferro", como por exemplo, a Iugoslávia. E' sobejamente sabido que essas nações da órbita russa necessitam, com sofreguidão, de dólares USA e que, para obtê-los, não medem sacrifícios. Assim é lícito admitir que os respectivos Governos permitiriam que o "clearing" que mantém com o Brasil servisse de cobertura para negócios de trânsito e negócios "switch" os mais engenhosos. A coincidência de figurarem firmas alemãs e holandesas nas importações de café feitas pela Iugoslávia, quiçá confirme o que adiantamos. As nações que fazem parte do "Club de la Haya" se porventura o Brasil apresentasse reclamação poderiam recorrer a uma destas duas evasivas: a) declarando que se trata de negócio de trânsito, dujo caráter os subtrai do contrôle oficial, visto como a mercadoria não entra efetivamente no país, mas apenas o atravessa, e b) que as vendas de café brasileiro à Suiça podem ser feitas por preços inferiores, porque êsse café fôra comprado em momentos de baixa e se encontrava em estoque acumulado. E' certo que nosso café, para entrar na Suiça depois do acôrdo multilateral, percorre caminhos mais difíceis. Não é menos certo, todavia, que êsse acôrdo é contornado hàbilmente e que as moedas resultantes de tal comércio revertem em proveito da economia de outros países".

Face ao que aí está, que não deve ser estranho às autoridades brasileiras, é de crer que providências tenham sido tomadas em defesa do nosso produto no exterior.

CONSERTO DE TELEVISÃO

Consêrto de tôda e qualquer marca de aparelhos, exclusivamente a domicílio, chame de qualquer bairro até às 21 horas inclusive aos domingos e feriados

Tijuca — PRAÇA SAENZ PENA, 304 — Tel.: 48-9284

Direção Técnica de João Breyer

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

CALENDÁRIO agrícola

ESTADO DO PARANÁ

NA LAVOURA — Em outubro continua-se a lavra e preparação das terras. Prossegue a semeadura do algodão e a do café. Semeiam-se abóbora, adlai, amendoim das águas (norte), arroz (norte), batata doce, cana de açúcar, feijão das águas (fim no norte), fumo, gergelim, girassol, linhaça, lentilha, mamona, mandioca, milho, milho doce, milho pipoca, soja, sorgo, tomate e tremoço.

NAS HORTAS — Em canteiros ou sementeiras, prosseguem neste mês, as semeaduras de aipo, aipo-rábano, alho porro e salsa, e, termina a época para sementeiras de berinjela, morango, pepino e pimenta. O melão e a melancia dão preferência a terrenos frescos e de adubação antiga. E' comum despontarem-se as hastes, provocando assim uma ramificação.

NOS POMARES — Continuam os trabalhos de roçada, aradura e gradagem, para posterior demarcação e plano de matrizes dos pomares a serem fundados. Combate-se a gomose das laranjeiras e os bichos das frutas. Termina a colheita do jambo. Prosseguem as colheitas da banana, goiaba, jabuticaba e mamão.

NAS CRIAÇÕES — Em outubro, pràticamente, não ocorrem modificações sensíveis nos trabalhos com a criação, sendo os mesmos já iniciados no mês anterior. As plantações de forrageiras incluem mais a grama batatais, em algumas regiões, o capim Jaraguá e da abóbora (alimentação dos porcos), além das referidas em setembro.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Termina a colheita da erva-mate e os consequentes trabalhos industriais já referidos. A cana continua a fornecer matéria prima para indústria do açúcar melado e rapadura. Há abundância de frutas, sobretudo banana, laranja, lima etc. com as quais se preparam goiabadas, vinhos e licores. Boa época para o preparo de produtos suinos: toucinho, salsichas, costelas salgadas, linguiças, paios, muccia, etc.

RAÇÕES DE EFICIÊNCIA

A eficiência de uma ração deve ser avaliada pela maior produtividade dos animais que dela se utilizam. A ração é constituída pela soma dos vários alimentos ingeridos durante o dia. A predominância de um ou dois alimentos pode proporcionar o fornecimento de rações incompletas, do ponto de vista nutritivo e da eficiência. No caso de aves, por exemplo, a eficiência será calculada a base da maior produção de ovos e no tempo mais curto para formar um frango de corte com pêso satisfatório para o abate. Aqui no Brasil, em virtude de condições especiais, as rações destinadas às aves obedecem a um critério econômico no sentido de fazer mistura de preços baixos mesmo com preinízo para a eficiência do ponto de vista da produtividade. Os preços instáveis dos produtos avícolas, muito baixos na safra (como ocorre de julho a dezembro) e tabelados nos períodos de entre-safra, determinam a inclusão nas misturas comerciais, vendidas às granjas para arraçoamento das aves, de grande percentagem de resíduos de trigo. Êstes resíduos sòmente constituem alimentos de valor em proporções justas, que não ultrapassem de 30% do total dos demais alimentos. Além daquela percentagem, a ração torna-se economicamente viável, porém sua eficiência é inferior. A maior percentagem de resíduos é feita, via de regra, com farelo, milho, cuja proporção passa a ser em quantidade inferior. Rações ou misturas com pouco fubá ou milho, substituído por resíduos de trigo, são de eficiência inferior: custam menos, mas produzem pouco. As que encerram 50 ou 60% são mais caras, porém mais eficientes, isto é, a galinha produzirá sempre mais ovos e os frangos terão crescimento mais rápido.

As mais bonitas não são as melhores

Boa poedeira não é o mesmo que galinha bonita. Muitas vêzes, o avicultor teima em manter no parque de postura suas aves vistosas, de canelas e bico bem amarelos e pele com a mesma pigmentação. Tais aves são bonitas, porém, apenas que ela não apresentação no parque, quando a época da postura já passa de um ou dois meses, revela, apenas, que ela não apresentação das boas poedeiras. Não é negócio, portanto, conservar aves bonitas no parque de postura. Mais negócio é conservar as boas poedeiras, isto é, aquelas aves que apresentam a pigmentação esmaecida ou mesmo desaparecida. Não são as mais bonitas, na verdade, mas são as que revelam intenso trabalho de postura, que é, afinal, o que deve interessar realmente ao avicultor.

JACÀZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc.

Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.)
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.)
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.)
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.)

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos

Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo.

RUA MEXICO, 111 — 12.º ANDAR

SEDE PROPRIA

TELS.: 42-0881 — 42-0080 — 42-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL, 875 — END. TELEGRAFICO: "CADALDUBOS" — RIO DE JANEIRO.

Solicite folhetos e informações gratuitamente.

Flôres e decorações

CONSELHOS AOS JARDINEIROS

Todos os jardins devem ter trepadeiras e para sustentáculo destas, são preferíveis as pérgolas e grades de madeira.

O jardineiro-amador deve abster-se de etiquetar as plantas de seu jardim. Só se compreendem plantas etiquetadas nos jardins botânicos e nas chácaras florais, ou se tratando de coleções raras como sejam as de orquídeas, roseiras, etc. Em todo caso, quando houver grande interêsse em ter as plantas identificadas, aconselha-se usar etiquetas bem pequenas e discretas.

Os suportes para trepadeiras devem ser artísticos. Evitar os gradis em feitio de guarda-chuva, tonel, pórticos, etc. que são caros e de péssimo aspecto.

Os bulbos e tubérculos devem ser arrancados após a dissecação completa das plantas, lavados e deixados a enxugar à sombra para depois serem cuidadosamente guardados embrulhados em papel até a nova época de plantio.

Trepadeiras subindo por árvores e arbustos dão muito mau aspecto aos jardins.

(Prof. Leonam de A. Pena, em "Jardins").

Vida dos cães

O uso do arsênico na veterinária

Aqui no Brasil vinham sendo usados largamente os carrapaticidas à base de arsênico nos banheiros especiais para o gado. Segundo Clovis Nascimento, "Combate aos carrapatos dos animais domésticos", do SIA, o bom carrapaticida (arsenical) impede o funcionamento da glândula secretora da substância (viscosa e protetora) sem a qual os ovos dos carrapatos ficam à mercê das condições exteriores, vindo a "gorar" com facilidade.

Entretanto, tem-se observado em muitos países que os banhos carrapaticidas à base de Anido de arsênico deixaram de produzir os mesmos resultados satisfatórios; ou pela diminuição do poder tóxico ou pela resistência das novas gerações de carrapatos.

O que é digno de nota é que em face dessa diminuição do poder letal, alguns fazendeiros passaram a empregar diluições mais concentradas dêsses carrapaticidas, o que lhes proporcionou alguns prejuízos com as intoxicações e mortes de certos animais. Tivemos ocasião de ver um bovino reprodutor Guernesey, que fôra banhado com solução forte por intermédio de balde e escôva: imediatamente passou a apresentar sintomas de envenenamento arsenical: apresentando rubefação (verdadeiras queimaduras) do couro da região inguinal e dos testículos, além de prostração, hipotermia e consequentemente morte.

Acreditamos, porém, que o principal fator do fracasso dos banhos arsenicais consiste na ausência de poder tóxico que permite as reinfestações imediatamente, isto é, dois ou três dias após o banho. (Prof. Rubem Magalhães Pregos).

PELE E SÍFILIS

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diàriamente, das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73

Tel.: 42-1155

máquinas e ferramentas

O TRABALHO DA BATEDEIRA

Há batedeiras de diversos tipos e capacidades. Consistem, em essência, num recipiente fechado que gira em tôrno de um eixo. Noutras, o depósito do creme é fixo e provido de agitador interno. São construídas de madeira especial ou de ferro e aço estanhado, tocadas a manivela ou equipadas com polia para acionamento a fôrça motriz.

Qualquer que seja o tipo, o que se deve exigir é um conjunto sólido, bom material e fácil manejo, permitindo, também, a limpeza rigorosa que deve ser procedida após cada operação. As batedeiras metálicas Viking, por exemplo, de fabricação sueca, são recomendáveis na fabricação caseira de manteiga. Seu depósito é inteiramente de aço laminado e estanhado, interna e externamente. Sua construção extremamente simples facilita a limpeza e conservação do mecanismo e do recipiente. Estas batedeiras são fabricadas em cinco tamanhos diferentes, com capacidade para 3, 5, 10, 15 e 25 litros de creme.

no reino das ABELHAS

TRABALHOS NO APIARIO

As colméias devem ser postas em lugares abrigados dos ventos fortes, em locais secos, de preferência com pequeno declive e protegidos dos raios solares diretos. Um abrigo rústico de sapê, aberto dos lados, será o ideal; à falta dêste, usai as sombras protetoras das árvores de um pomar, evitando porém a proximidade de árvores muito altas, pois os enxames aí pousados dificilmente seriam apanhados.

Não devem as colméias ser abertas em dias frios ou de vento, na época em que escasseiam as flores e nas horas em que as campeiras estão ainda ou já voltaram para casa, isto é, antes das nove ou depois das 16. Também as horas de maior canícula, vizinhas do meio-dia, não são próprias pela mesma razão: nestes momentos a secreção de nectar está paralisada e as abelhas campeiras, as mais agressivas, estão em casa em grande número.

SITIO — 10.000m2 — Cr$ 120.000,00 — ENTRADA Cr$ 12.000,00 — Restante 60 meses sem juros — Av. Marechal Floriano 123 — sob. Sala 102 — Tel. 43-4795 com o sr. Alvaro

LLOYD BRASILEIRO - Patrimonio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22

Tel. 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)

Saira a 14 de novembro, às 10 horas, para: SALVADOR e RECIFE.

1.ª CLASSE

Nota: Solicitamos comparecer a Seção de Passagens, até o dia 3-11-56, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições.

SALVADOR: 873 a 895.
RECIFE: 2.090 a 2.124.

CANTUARIA (Paquete)

Saira a 8 de novembro, às 10 horas para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM e MANAUS.

Receberá cargas no Arm. 13 de 1 a 6 de novembro.

1.ª CLASSE

NOTA: Solicitamos comparecer a Seção de Passagens, ate o dia 30-10-56, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:

SALVADOR. 870 a 871.
RECIFE. 2.089 a 2.102.
FORTALEZA: 252 a 265.
BELEM 191 a 210.
SANTARÉM. 11 a 13.
MANAUS: 70 a 73.

JANGADEIRO (Cargueiro) (VG 162 I)

Saira para: VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO.

Receberá cargas nas Docas até 31 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS Cargueiro (VG. 157 I)

Saira para: SALVADOR.

Receberá cargas no Arm. 13, até 30 do corrente.

BOCAINA (Cargueiro) (VG. 164 I)

Saira para: ILHÉUS — SALVADOR — ARACAJU e PENEDO.

Receberá cargas nas Docas até 30 do corrente.

SUL

BARBACENA (Cargueiro) (VG. 114 V)

Saira para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. Alegre.

EUROPA (SAIDAS DO RIO)

LOIDE NICARAGUA

Saira a 29 do corrente, para: VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO.

LOIDE GUATEMALA

Saira a 8 de novembro, para: VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — CASABLANCA — CADIZ — LISBOA — LEIXÕES — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES — LIVORNO e GENOVA.

AMERICA DO NORTE SAIDA DO RIO

LOIDE PANAMA'

Saira a 28 de novembro, para: BARRA DE ILHEUS — TRINIDAD e NOVA YORK.

LOIDE CANADA'

Saira a 26 de novembro para: VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

AMERICA DO NORTE SAIDA DE SANTOS

LOIDE CUBA

Saira a 17 de novembro, para: BARRA DE ILHEUS e NOVA YORK.

LOIDE CANADA'

Saira a 25 de novembro para: VITORIA e NOVA ORLEANS.

AVISO

Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

MOTORES RETIFICADOS

Temos para pronta entrega as marcas abaixo:

Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebaker — G. M. C. — International — Cônsul — Singer — Prefect — Hércules 4 cil. e outros

OFICINA ESPECIALIZADA EM RETIFICA DE MOTORES A EXPLOSÃO — METALIZAÇÃO EM VIRABREQUINS, ETC.

A. PINHEIRO S/A-COM. IND.

RUA RIACHUELO, 130 e 132-Fundos — Tels. 22-2979 - 22-3002

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA

IMPÔSTO TERRITORIAL

A Prefeitura Municipal de Volta Redonda avisa aos seus contribuintes que está em fase de cobrança o impôsto territorial que poderá ser pago, sem multa, até 31 de outubro. O pagamento do corrente exercício, exige a apresentação do comprovante de quitação do ano de 1955. A quitação poderá ser feita à bôca do cofre, de segunda a sexta feira, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, ou por cheque visado, pagável em Volta Redonda.

A Diretoria de Fazenda recebe consultas por via postal informando o débito lançado.

OSWALDO MACEDO MACHADO

Diretor de Fazenda

RÁDIO COPACABANA

ZYP-20 - ondas médias - 680 Kcs.

ZYP-27 - ondas curtas - 4.965 Kcs.

APRESENTA

aos DOMINGOS

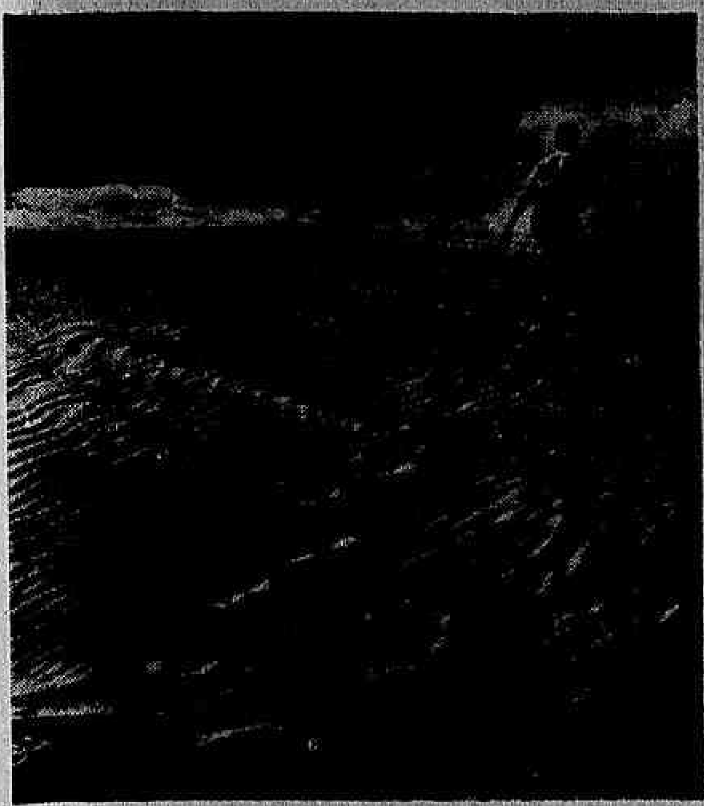
de 15 às 17 horas

"TARDE DANÇANTE BRANCA DE NEVE"

— Grandes sucessos para o Carnaval de 1957!

— Ritmos diversos para o seu domingo de danças!

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO



O PRIMEIRO VÔO DE SANTOS DUMONT está artisticamente representado nesta vitrine alegórica em exposição da loja da Pan-American World Airways, à Avenida Presidente Wilson, 165. Da autoria do artista francês Jacques Beuque, a vitrine mostra o 14-Bis, no qual Santos Dumont realizou seu primeiro vôo em Paris, a 23 de outubro de 1906, libertando um pássaro da corrente que o prendia à terra. Sôbre as asas do pássaro aparecem sete tipos de aviões representando as diversas fases da aviação. Na extrema direita, aparece o avião a jacto, que abre nova éra na aviação, e que começará a ser utilizado pela PAA em fins de 1958. A vitrine constitui uma contribuição da PAA às comemorações do 50º aniversário do primeiro vôo de Santos Dumont

Amparar a hotelaria do país para assentar o bom turismo

A reunião mensal da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, realizada no dia 23 do corrente, revestiu-se de caráter especial, constando do jantar no Guanabara Palace Hotel desta Capital e recepcionando o Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo da Câmara Federal, deputado Colombo de Sousa, e o Presidente eleito da Confederação Nacional do Comércio, deputado Brasílio Machado Neto.

Convite especial formulou, também, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis aos profissionais da imprensa carioca, estando presentes ao ato numerosos jornalistas.

Na reunião, dirigida pelo Presidente da Associação e da Federação Nacional dos Sindicatos de Hotéis e Similares, foi feita magnífica demonstração do programa traçado para realização do IX Congresso Nacional Hoteleiro, que terá lugar entre os dias 7 e 11 de novembro próximo, em Recife, no qual serão debatidos os mais relevantes assuntos relacionados com a indústria hoteleira no Brasil.

Foi ressaltado que entre os muitos pontos a serem estudados no Congresso de Recife, dar-se-á atenção especial àquele que se relaciona com providências a serem discutidas e postas em prática para que possa, no mais curto prazo, o Brasil contar com uma rêde de hotéis que permita iniciar-se, com garantia de êxito compensador, a atração de grandes correntes internacionais de turismo para o nosso país. Nesse sentido o Presidente da ABIH renovou apêlo à imprensa para que, continuando a prestar a excelente ajuda de sempre aos esforços dos que propugnam pelo desenvolvimento do turismo nacional, divulgue, também com a mesma generosidade, a situação dos representantes de uma classe que deseja ardentemente um bom turismo para o Brasil, isto é, a dos hoteleiros.

Relatou o deputado Colombo de Sousa os esforços da Comissão Parlamentar, sob sua presidência, apontando medidas já aprovadas pelo Govêrno, que demonstram o interêsse oficial pelo turismo: dotação de verbas para as obras da Foz do Iguaçu, para o novo Hotel de Paulo Afonso, para as estradas de rodagem de caráter turístico, afora outras, já em curso no Parlamento.

Os jornalistas presentes, entre os quais se encontravam os especialistas em turismo, renovaram, através da palavra do sr. Fernando H. Oliveira, inteira solidariedade aos esforços pioneiros do movimento, os profissionais da hotelaria, extensiva às emprêsas de transporte e aos agentes de viagens.

JK SEMPRE ATENTO NA CONSTRUÇÃO DO TURISMO

Pela primeira vez na história política do Brasil, um Chefe do Executivo Federal dedica permanente e profundo desvêlo aos assuntos do turismo nacional.

E' bem possível mesmo aos que permanecem alheios dos bastidores do trabalho governamental, onde equipes de técnicos desta e de outras atividades nacionais funcionam silenciosamente num ininterrupto labor, ignorar quantos assuntos estão sendo estruturados, longe da burocracia e afastados também de incompetentes, de politiqueiros e de derrotistas. Em turismo, por exemplo, há nove meses que altas personalidades ligadas a êste ramo de produção, mantêm uma linha de ação em conjunto, ditada e apoiada de perto pelo presidente Juscelino. O movimento enérgico, profícuo e realmente progressista prova, dia a dia, sem alardes e sem minúcias, a alta capacidade das equipes e as vistas sem cessar do Govêrno para êsse assunto de transcendental relevância para a Nação.

Na semana finda, mais uma etapa foi alcançada com êxito e para satisfação do mundo turístico brasileiro, diante do acolhimento dado pelo Presidente da República aos criteriosos anseios dos competentes profissionais na formação técnica do nosso turismo. A decisão sábia e rápida do presidente Juscelino, deu novo impulso aos trabalhos realizados até então que bem vale por um diploma e por um maior estímulo para concretização do importante mecanismo: a elaboração do esquema geral do Plano de Emergência, fórmula preponderante que evitará desperdício de tempo e abreviará soluções de problemas urgentes vinculados ao turismo da esfera internacional.

"MUSEU DO FOLCLORE VIVO" DO NORTE, SURGIRÁ NO RIO

A nossa metrópole, dentro em breve, contará com o maior e mais original Museu do Folclore Vivo do Norte e do Nordeste do país. Tôdas as manifestações tradicionais — os costumes, os artezanatos, as comidas, as danças, as canções — enfim, completas reproduções daquelas extensas regiões, serão instaladas num ambiente próprio paar um grande público, nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Por iniciativa de Manèzinho Araújo, o conhecido intérprete da música sertaneja e propagandista caprichoso dos pratos típicos nacionais, a Sociedade dos Amigos da Lagoa se encarregará de transformar em realidade o patriótico empreendimento daquele pernambucano. Será a edificação de um prédio em moldes das antigas Casas Grandes brasileiras, onde os habitantes não só desta Capital como de qualquer ponto do país e do exterior, encontrarão de tudo para seus conhecimentos culturais, seus divertimentos e sua alimentação característicos.

O edifício já projetado abrigará em centro de terreno com mangueiras, coqueiros, jaboticabeiras e outras árvores frutíferas, diversas dependências para exposições, desde do simples amuleto até jangadas, moendas e carros de bois em tamanhos naturais. Num bar e restaurante de amplas dimensões, servido por empregados vestidos à caipira, os visitantes encontrarão acarajé, muquecas, vatapá, canjicas, batidas, tacacá, água de côco, etc. Legítimas baianas oferecerão bijus, pamônha, cuscús, milho cozido e outras gulodices.

Em salão decorado a estilo, exibir-se-ão, consecutivamente, os melhores conjuntos de filarmônicas e liras; dançarinos realizarão desfiles de frevos, batuques, bumba-meu-boi, côcos, capoeiras e várias outras mostras de artes regionais. Um bazar apresentará o mais completo sortimento de "souvenirs" brasileiros: bonecas de pano, jarras de barro, espanadores de sisal, redes, chapéus de couro, cestos e uma infinidade de objetos típicos. Noutras salas, os turistas apreciarão exposições permanentes de escultura, pintura e artezanatos do Norte e Nordeste do país.

Nas águas da lagoa, uma flotilha de autênticas jangadas estarão para delícia do público. Outras atrações, segundo um Calendário Anual do "Museu do Folclore Vivo do Norte", organizado e oferecido pelo Cabeça Chata — editado também em dois idiomas estrangeiros: inglês e espanhol — teremos semanalmente espetáculos e comidas regionais numa proveitosa propaganda daquela grande parte do Brasil.

Todos os esclarecimentos acima, acompanhados de desenhos, gráficos e objetos recebidos do interior, foram especialmente desvendados aos jornalistas da imprensa especializada de turismo, sexta-feira última, no Cabeça Chata, em Copacabna, e com a presença também do sr. Celso Azambuja, Vice-Presidente da Sociedade dos Amigos da Lagoa. Dentro de breves dias, será feita nova demonstração do aludido planejamento na Sociedade Hípica Brasileira, para conhecimento dos sócios destas duas entidades, cooperadores que são do turismo brasileiro, todos empenhados nos futuros programas para recepcionar milhares de agentes de viagens da ASTA e turistas alienígenas que virão ao Brasil em 1958.

No Parque Nacional da Serra dos Órgãos, apresentam-se, entre os muitos atrativos, algumas piscinas naturais que encantam os visitantes, principalmente à criançada, conforme observa-se na foto (SIA)

"VIDA TURÍSTICA"

Desde quinta-feira última, os nossos colegas do "Correio da Manhã" criaram a sua seção especializada de turismo, sob o título acima, desdobrando da antiga "Vida Excursionista" os assunto mais ligados àquela especialidade. Êsse melhoramento, merecedor de todos os aplausos, é também uma demonstração pública de que progride com segurança a fundação do turismo técnico no Brasil.

SEMANA DE ILUMINAÇÃO RODOVIÁRIA NA FRANÇA

A campanha da Prevenção Rodoviária que todos os anos se realiza na França, de 25 a 31 de outubro, despertará como sempre grande aprêço de todos os profissionais e do público em geral. Nessa ocasião, centros de regulagem de faróis funcionam em diversas cidades, devendo um dêles ser instalado na Esplanada dos Inválidos, em Paris. O contrôle e a regulagem dos faróis serão feitos gratuitamente. No ano passado, 200.000 veículos foram examinados e 39% sòmente dêles tinham os faróis corretamente regulados.

Uma manifestação idêntica terá lugar ao mesmo tempo na Bélgica e em Luxemburgo. (STF)

TRANSPORTES AÉREOS NA FRANÇA

A 23 de setembro último, o Bireator Francês SE 210 CARAVELLE, da Sociedade Sul Este Aviação, ligou Casablanca a Paris em 2 horas e 26 minutos, na velocidade média de 920 km por hora, quer seja o melhor resultado alcançado por um avião de transporte nessa linha. A altura do vôo foi de 10.000 metros. Os dois protótipos Caravelle totalizam 1.000 horas de vôo e vão ser submetidos a uma revisão completa. A referida Sociedade iniciou a construção de 12 Caravelle, encomendadas pela Companhia Air France e espera, graças à colaboração técnica duma firma americana, a Republic Aircraft Corporation, poder construir, a partir de 1960, 15 a 20 Caravelle por mês. (STF)

"GUIA OFICIAL DOS CAMINHOS DE FERRO DE PORTUGAL"

Recebemos o n. 982, correspondente ao mês de outubro corrente, do completo guia das estradas de ferro portuguesas, que é ao mesmo tempo um excelente cicerone para os forasteiros daquêle país. Observa-se pela dita publicação que tôdas as estações ferroviárias de Portugal mantém funcionários devidamente instruídos para bem orientar os passageiros, no sentido de melhor aproveitar as suas viagens, sejam elas de simples locomoção de um para outro ponto, sejam de fins culturais ou turísticos em geral. E sôbre os transportes de passageiros com finalidades recreativas, mantém os trens portugueses facilidades nas passagens com descontos especiais e bilhetes de "fim de semana". Esses são válidos, para início de viagem de ida, desde a 0 hora de sábado até às 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia feriado, permite-se que a viagem de ida se inicie desde às 17 horas da sexta-feira anterior. Para início da viagem de regresso desde às 12 horas de domingo até às 24 horas da segunda-feira seguinte. Se a segunda-feira fôr feriado, permite-se que a viagem de regresso se inicie às 12 horas de terça-feira seguinte. Para todos êstes bilhetes há descontos especiais.

Além disto, quando as excursões ou passeios são feitos em grupos regulares promovidos por entidades diversas, facilidades e descontos são proporcionados pelas estradas de ferro portuguesas, tudo com o objetivo de fomentar o turismo no país.

Formando impressionantes desenhos, as dunas de Cabo Frio, no Estado do Rio, são um espetáculo deslumbrante para os turistas de qualquer parte do mundo (B-O-T)

"O TURISMO NA FRANÇA"

Está sendo distribuído aos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Turismo, às autoridades particulares de turismo e aos profissionais da imprensa especializada, o interessante trabalho confeccionado pelo sr. Mário Saladini, Adido Comercial da Embaixada do Brasil, Chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do nosso país em Paris. Tendo estudado o mecanismo turístico da França, o autor faz uma curiosa análise sôbre esta indústria e proporciona assim uma valiosa contribuição nos nossos patrícios que estão no momento tratando da criação do órgão brasileiro de turismo.

MINAS GERAIS NA "TRÊS AMÉRICAS"

Está circulando o número 5 da revista "Três Américas", luxuosa publicação editada em três idiomas e que muito tem colaborado a favor da nossa propaganda turística no exterior. A presente edição de "Três Américas" focaliza de maneira louvável as riquezas de Minas Gerais que "possui qualidade e variedade de aspectos, em quantidade para atrair as mais numerosas e distintas correntes do turismo nacional e internacional. Em cidades que hoje são verdadeiros monumentos, a corrida do ouro, a fé religiosa e a arte do Aleijadinho preservaram para o presente a grandeza de uma época. E nas modernas e impressionantes usinas que agora se levantam nos centros industriais mineiros, é o futuro — não só de Minas Gerais, mas do próprio Brasil — que se pode advinhar".

EXPOSIÇÃO HOTELEIRA EM RECIFE

Juntamente com o IX Congresso Nacional Hoteleiro, será inaugurada na capital pernambucana a VI Exposição Nacional de Indústria de Hotéis e que permanecerá aberta até 22 de novembro vindouro. Este certame será um dos importantes atrativos do congresso e uma boa propaganda para os novos empreendimentos hoteleiros no Norte e no Nordeste do país.

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

Domingos A. C. Brandão

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONTRUÇÕES "CICO"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social a Av. Churchill 129, 10.º pavimento, grupo 1004 às 15 horas do dia 9 de novembro do corrente ano, a fim de deliberarem sôbre a aprovação do aumento de capital social aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 14 de setembro de 1956, com consequente reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1956 — A Diretoria: Cincinato Cajado Braga — Sebastião de Almeida Ribeiro.

Onde Comer Bem!

CAFÉ BAR RESTAURANTE ITA
AV. RIO BRANCO, 19
Cozinhas Italiana e Brasileira
NOVA DIREÇÃO

Restaurante e Pizzaria Alcântara
RUA D. GERARDO, 80
COZINHA INTERNACIONAL — ESPECIALIDADES ITALIANA — PIZZA TODA HORA

Passem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana saboreando
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS, VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente

Cantina
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL
SORRENTO
AVENIDA ATLÂNTICA, 290
LEME — TEL 37-0608

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

WALTER PINTO apresenta suas folias de 1956
Bolando pra Jambrar
no Recreio
Hoje às 16, às 20 e 22 horas. — Hoje vesp. com preços reduzidos. Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência.

TEMPORADA POPULAR de ORFEU DA CONCEIÇÃO
O ESPETÁCULO MAIS COMENTADO DO ANO! de VINICIUS DE MORAES
ELENCO NEGRO DE 45 FIGURAS
TEATRO REPÚBLICA
SOMENTE ATÉ O DIA 11
HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
10 ANOS DE "OS ARTISTAS UNIDOS"
CHÉRI DE COLETTE
DIREÇÃO DE LUCA DE TENA
REAPARECIMENTO DE MORINEAU
Cenários de Fausto de Albuquerque, Figurinos de Isabel Pons executados por LERELSON MODAS — Alfaiataria Victor e Tôrre Eifel — Hoje às 16 e às 21,30 horas.

'Chéri' consagrada pela crítica

"Tôda a representação de "Chéri" devia ser entremeada de aplausos" — Paschoal Carlos Magno — "Correio da Manhã".

"Se tôda a cidade que ama o teatro e a floração do espírito francês não desfilar pela sala do Teatro Copacabana, a cidade terá se diminuido, comprometido os seus foros de cultura". — Mario Nunes — "Jornal do Brasil".

"Uma realização de grande categoria". — Henrique Oscar "Diário de Notícias".

"Uma realização que se integra plenamente entre as melhores que já têm realizado "Os Artistas Unidos" e que fizeram dêsse conjunto o iniciador de uma nova etapa dentro do nosso teatro profissional". — Gustavo Doria "O Globo".

TEATRO RIVAL
AIMÉE e seu Teatro Infantil
com a deliciosa e engraçadíssima peça
"A MENINA SEM NOME"
de Guilherme Figueiredo
com o palhaço OSCAR
HOJE, sòmente nas Vesperais
Às 15 e às 17 horas — A noite, às 21 horas
A engraçadíssima comédia de F. Gandera
"OS DOIS MARIDOS DE MADAME"

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
RESERVAS: 42-4521
Hoje, às 21 horas
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
ÚLTIMO DIA

SILVEIRA SAMPAIO
ÚLTIMOS DIAS!
No País dos Cadillacs
COM O ELENCO FOLCLÓRICO
TEATRO DULCINA
RESERVAS TEL. 32-5817
A seguir: "Brasil de Pedro a Pedro"
Hoje vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

Fim da temporada! Últimos dias!
Teatro JOÃO CAETANO
KALANAG
COM A ESTRÊLA GLORIA DE VOS
SIM SALA BIM
ÊXITO MUNDIAL
GRANDIOSA REVISTA MÁGICO-MUSICAL! 30 Show-Girls Européias
Hoje às 16 e às 21 horas — Vesperal hoje com preços reduzidos — Ingresso a partir de Cr$ 50,00

música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da
CASA MILTON
Especializada em pianos desde 1925
Rua Mariz e Barros, 920
Tel. 28-4413 — Rio

Passe 11 dias inesquecíveis num maravilhoso "cruzeiro" em transatlântico de luxo!

Rio — Buenos Aires — Rio (com escalas em Santos e Montevidéu)

PREÇO DO RIO:
1.ª CLASSE Cr$ 1.822,00
CLASSE TURISTA Cr$ 9.482,00
Ida e volta com todas as despesas incluídas

Esta é sua chance... para Você passar umas férias deliciosas... diferentes... a bordo de um luxuoso "liner" da "Frota da Boa Vizinhança", aproveitando os preços especiais de "cruzeiro". Tôda sorte de diversões - jogos de convés, piscina ao ar livre, "shows", danças, cinema deliciosas refeições... tornarão êsses 11 dias inesquecíveis para Você... E durante a permanência nos portos de escala, o próprio navio será o seu hotel!

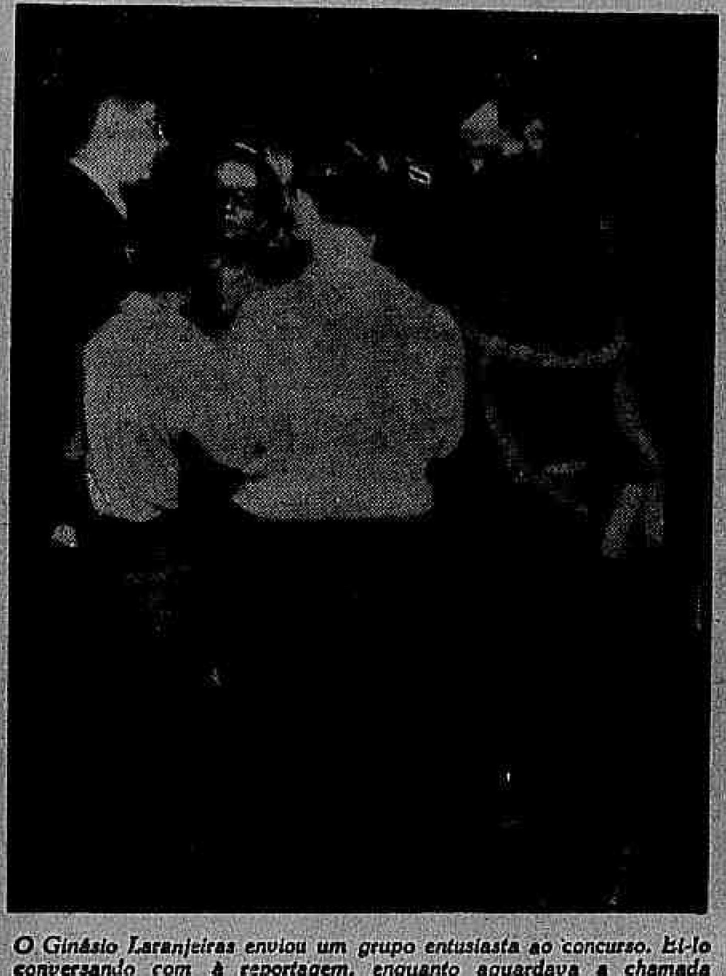
Verifique as próximas partidas

MOORE-McCORMACK
NAVEGAÇÃO S/A
RIO: Av Rio Branco, 25 7.º andar Tel 43-0910
SÃO PAULO Praça D José Gaspar, 30
SANTOS — SALVADOR — RECIFE — BELÉM
Consulte o seu agente de viagens

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi



O Ginásio Laranjeiras enviou um grupo entusiasta ao concurso. Ei-lo conversando com a reportagem, enquanto aguardava a chamada

Iniciado inquérito sôbre alta do ensino particular

Serão ouvidos diretores, professôres e autoridades

Sob a Presidência do deputado Cardoso de Meneses, teve lugar, 5.ª feira passada a primeira reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito, que apurará o alto custo do ensino particular no Brasil.

Por proposta do relator da Comissão, sr. Meneses Pimentel, foram respectivamente convidados o Diretor do Ensino Secundário do MEC, sr. Gildásio Amado, o dr. Thompson Flores, Presidente da Federação do Sindicato dos Diretores de Colégios, o Presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro prof. Bayard Boiteux e o Presidente do Sindicato dos diretores de Estabelecimentos de Ensino de São Paulo, dr. Carlos Pasquale, a fim de se pronunciarem sôbre a situação econômica dos colégios particulares e o custo do ensino no Brasil. Foi também aceita a proposta para se verificar quanto gasta o Govêrno "per capita" com os alunos internos e externos do Colégio Pedro II.

Nada é suficiente para aquêle a quem não basta o pouco.

(EPICURO)

Cursos de Biblioteca Nacional

Estão abertas, na Secretaria dos Cursos, as matrículas ao Curso Avulso "Pesquisa Bibliográfica Aplicada à História do Brasil", que será ministrado pelos professôres Antônio Simões dos Reis e Edson Neri da Fonseca, às têrças e sextas-feiras, a partir de 6 de novembro, no horário de 10 às 11 hs. para bibliotecários já diplomados.

Consagrado pelos estudantes o 'Dêem Árvores'

Nas mãos da 1.ª comissão (agrônomos) as provas — Outra comissão (professôres de letras) opinará também sôbre o mérito dos trabalhos — Ministros de Estado darão o "veredictum" — Para breve os resultados

DÊEM ÁRVORES AO BRASIL", concurso lançado pelo DIÁRIO CARIOCA e ora integrado nas atividades da Campanha de Educação Florestal, é um certame estudantil que já se impôs na simpatia dos estudantes brasileiros e suas famílias.

MAIS DE 1.000 INSCRITOS

O número de inscritos êste ano (mais de 1.000) foi bem superior ao do ano passado e é altamente expressivo.

Todavia, o comparecimento de mais da metade dêsses candidatos, ou seja, 500 estudantes, numa tarde de sol de domingo, e quando já se aproximam as provas parciais é uma garantia de como os nossos jovens compreendem o valor da Campanha de Educação Florestal e se interessam pelo assunto.

LOUVOR AOS ESTUDANTES

É justo fique aqui registrado um voto de louvor aos estudantes brasileiros, que deram no domingo 21, uma bela prova de como sabem corresponder à confiança nêles depositada e aos bons estímulos que lhes são oferecidos.

PRÊMIOS

Os prêmios que serão conferidos aos vitoriosos: Viagens a Parques Florestais e Coleções de Bons Livros, hão-de compensá-los do valor demonstrado.

AS COMISSÕES

Acham-se as provas de redação em fase de julgamento, em mãos de uma 1a. comissão, constituída de elementos do Ministério da Agricultura. Uma 2a. comissão, de professôres esta, também opinará. Uma 3a. e última, presidida pelo Ministro da Educação e da qual farão parte dois outros Ministros, dará o "veredictum".

Como vêem os nossos concorrentes, o trabalho que realizam é sério e requer sacrifício, mas o julgamento não é feito com menor seriedade e nem exige menor soma de esforços dos que decidem a quem devem caber os louros da Vitória.

O Ano Santos Dumont nas escolas

A FESTA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A Congregação do Instituto de Educação ontem reunida, para tratar de diversos assuntos, aprovou unânimemente a seguinte resolução: "A Congregação do Instituto de Educação manifesta suas congratulações à Diretoria pelo êxito das comemorações promovidas em homenagem a Santos Dumont, aplaudindo o magnífico programa executado e exaltando o garbo, a ordem e o brilho de todos os atos realizados no dia 22. A Congregação estende êsse voto de louvor à Comissão que, orientada pelo Diretor, planejou e realizou todos os atos integrantes da referida solenidade.

NO COLÉGIO BARCELOS COSTA

Também neste educandário foi solenemente comemorado o Jubileu de Alberto Santos Dumont, tendo a direção dêste estabelecimento de ensino exaltado a figura do grande patrício construindo, a Tôrre Eiffel, com 7,80 mets. de altura, tôda iluminada a cores. O modêlo do avião 14-Bis com 3,00 mts. de largura e 2,40 de corpo e o balão dirigível com 1,60 mts de comprimento e sua respectiva barquinha.

O corpo discente do Educandário em homenagem ao Pai da Aviação procedeu a largada de 1.000 balões.

Associação Brasileira de Educação

Reunir-se-á, amanhã, dia 29, às 17,30 hs. na sede social o Conselho Diretor da ABE em sessão extraordinária para estudo: 1.o) a propósito de uma Conferência Nacional de Educação na Amazônia; 2.o) das relações da escola com a comunidade.

A Diretoria encarece o comparecimento dos senhores conselheiros e, de um modo especial, o da Comissão de Administração Escolar.

D.A. Nacional de Filosofia

CONSELHO DE REPRESENTANTES: — Comunicamos que amanhã, às 18 horas, haverá reunião do C.R. para deliberar sôbre assuntos de interêsse do corpo discente.

"SHOW" F.N.F. — Dia 31, das 19 às 12 horas, realizar-se-á o esperado "show" promovido pelo Departamento Sócio-Cultural, que constará com várias atrações, de grande interêsse para os alunos.

PLACA DA UNIVERSIDADE DE SÃO MARCOS — Terça-feira, às 17 horas, no Palácio Universitário da Universidade do Brasil, será feita a entrega solene de uma Placa da Universidade de São Marcos àquela universidade federal brasileira.

Usarão da palavra o Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, o professor Tamayo Vargas, êste como representante da referida universidade peruana, o Reitor Pedro Calmon e o professor Josué Montello.

ORIGEM DO "GAÚCHO" — No dia 9 de novembro, às 17 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, falará o professor Silvio Julio de Albuquerque Lima, catedrático de História da América, importante conferência sôbre "Origem do gaúcho e suas transformações na Argentina, Uruguai e Brasil, desde 1580 até 1900".

São convidados todos os interessados.

U.D.F. — Ciências Econômicas

NOVO DIRETÓRIO ACADÊMICO RESULTADOS OFICIAIS DAS ELEIÇÕES:

Presidente: Nilton Corrêa de Oliveira; Vice-Pres.: Pedro Arcosy; Assessor: Geraldo Martins Nei da Silva; Secretário: Vilma Menezes; Tesoureiro: Luís Carlos Rodrigues; D. Cultural: Eni Lima; D. Divulgação: Vitor Azevedo; D. Social: Alzira Valejo da Silva; D. Esportes: Odalis B. C. Matos.

Traindo e subtraindo aos que te superam em valor, vestirás a púrpura falsa que iludirá os incautos; mas não te furtarás ao julgamento dos sensatos nem ao da tua própria consciência.

(REISHA)

Colégio Mallet Soares

Os abaixo-assinados, membros da congregação dêste tradicional educandário, em face da decisão da histórica assembléia realizada recentemente no Sindicato dos Professôres do Distrito Federal, houveram por bem decidir:

1) apoiarem incondicionalmente o movimento de greve recomendada pela aludida assembléia, não tendo comparecido ao colégio nos dias 25 e 26 do corrente mês;

2) o apoio visou exclusivamente prestigiar a posição de luta assumida pelo Sindicato contra os proprietários de colégios que se negam a cumprir a portaria 204;

3) a atitude não implicou em qualquer hostilidade ao Colégio Mallet Soares, pois da direção e de seus auxiliares imediatos só têm recebido provas da estima e consideração;

4) agradecem à direção do Colégio tenha autorizado o diretor-tesoureiro nos anunciasse sua firme disposição em continuar cumprindo a portaria 204, o que para nós outros significa a reafirmação daqueles valores tão raros e nobres demonstrados em várias oportunidades.

(ass.) Sílvio Serpa Costa, Leonel Bogéa, N. Cruz, João Pupo, Rodolfo Arditi, Tacariju Tomé de Paula, Cadmo Bastos, Luís Nogueira da Gama Filho, José Bittencourt, Hélio Marques da Silva e Jorge Bello.

Será arborizada hoje a Rua Rio Grande do Sul

PATROCINADO O ATO PELA BIBLIOTECA INFANTIL "CARLOS ALBERTO"

A Biblioteca Infantil "Carlos Alberto" vai completar, a 17 de dezembro próximo, 6 anos de trabalho constante em prol do desenvolvimento intelectual e moral da infância; por êsse motivo, organizou uma série de solenidades para comemorar dignamente essa data.

Graças à valiosa cooperação da Secretaria Geral de Viação, por intermédio de seu Departamento de Parques e Jardins, a BICA promoveu para hoje, domi. às 10 hs., a FESTA DA ÁRVORE, que constará do replantio da Rua Rio Grande do Sul, no Meier, onde, no n. 83-A, está localizada a sua sede. Essa festa se explica pelo fato de não terem vingado as mudas aí plantadas em 1955. Presidida pelo sr. Embaixador Ellis O. Briggs, dos Estados Unidos, essa festa recebeu a colaboração do Departamento de Turismo e Certames, Instituto Nacional do Mate e Cinegráfica São Luís Lda. Nessa oportunidade, o general Eudoro Corrêa de Arruda e Sá dirigirá uma saudação aos bicaínos e o vereador Nilo Romeiro, Protetor da BICA, agradecerá a presença do ilustre diplomata americano, em nome da diretoria.

Novo manifesto da UNEF

A GREVE DOS PROFESSORES

Recebemos:

"Terminou ontem, a greve de advertência dos professores do ensino médio da Capital, movimento alicerçado sòlidamente por carradas de razões mas que, injustamente, uma minoria, interpretou-a malèvolamente.

A UNEF, em nota anterior e por ofício explicativo, concitamos às Faculdades do Distrito Federal a entrarem em greve. Excetuando-se a Católica que se solidarizou simbòlicamente por motivo que nós fàcilmente compreendemos pois 80% do ensino é controlado pela Igreja, (a Fafi da Gávea é religiosa 100% e o Reitor Padre Alonso é o Chefe da Associação de Educação Católica, entidade máter das escolas católicas do país...), as demais entraram em greve efetiva.

Os jornais (O Globo e a Tribuna da Imprensa), combateram a greve magisterial. Talvez os redatores que subscreveram as notas julguem que os lentes comem ar, andam eternamente a pé, etc... Felizmente homens sensatos (p. ex. R. Magalhães Junior) souberam colocar a greve nos devidos têrmos, inclusive o sr. Santos Valis em sua nota "Por que não podem?".

O MEC declarou a greve ilegal. Pois bem, o art. 158 da nossa Lei Magna reza: "É reconhecido o direito de greve". O MEC declarou que a Portaria 887 está em vigor. Como obrigarão os colégios a cumprirem esta Portaria? Sugerimos que também façam cumprir o art. 4 da mesma Portaria: "É vedada a cobrança de jóia de matrícula" ou então o § 3.º do art. 2.º da mesma Portaria: "Nas classes de mais de 35 alunos a remuneração mínima será acrescida de 20%". Ou então o art. 17 da mesma Portaria: "a remuneração mensal dos professores deverá ser paga até o dia 5 de cada mês subsequente ao vencido.

Sôbre a greve, o assunto já foi tratado por Manifestos das diferentes Entidades. Apenas para certos indivíduos que afirmam publicamente que os mestres ganham Cr$ 16.000,00, pedimos que leiam a publicação do MEC, intitulada "A Educação Secundária no Brasil" (da CILEME, n. 9), onde é dito claramente: "O professor secundário particular vive em situação de desajuste de vencimentos constante, em reivindicações com seus patrões, os diretores de colégios, sendo o professor MAL PAGO, SUPERACUMULADO DE AULAS NO MESMO OU EM VÁRIOS ESTABELECIMENTOS A FIM DE COMPOR UM ORÇAMENTO MINIMAMENTE COMPATÍVEL COM UM PADRÃO DE VIDA MODESTO (página 55)".

(As.) Tharces Nehrer — Presidente da UNEF.

Precisamos de árvores para termos água. Evite derrubá-las.

DR. LUIS SAPIENZA

CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3896

Luiza Dorotéa de Moraes, uma das vencedoras do ano passado, e brilhante aluna do Instituto de Educação, acompanhada de sua genitora e de duas coleguinhas (também candidatas), manifesta ao D.C., seu entusiasmo pelo concurso, minutos antes da prova

AS ORELHAS DE BURRO DO REI MIDAS

O escritor e sociólogo Anselmo Macieira publicou no "Jornal do Comércio", de 1.6.56 magnífico estudo de sua especialidade, denominado "Pequena Contribuição à Sociologia do Plágio", que merece muitos comentários. Diz êle: "Fato capaz de impressionar profundamente a qualquer observador que dêle tome conhecimento — fe êsse, ocorrido no Paraná, no qual viveu o papel de vítima o honrado e culto professor Humberto Grande.

Radicado na Capital da República, onde exerce o magistério superior e desempenha as funções de Procurador da Justiça do Trabalho (aliás, ex-Procurador Geral da mesma Justiça, cargo em que se conduziu com elevação e brilho invulgares), o professor Humberto Grande guarda, no entanto, uma incessante fidelidade a seu Estado natal, a bela e próspera província do Paraná.

Foi, possìvelmente, sob o impulso dêsse apêgo aos deuses lares, levado pelo propósito, respeitável, de prestar contas a seus co-estaduanos do que tem feito fora do Paraná desde que de lá partiu ainda bem jovem, que Humberto Grande resolveu inscrever-se no concurso para provimento da cátedra de Introdução à Ciência do Direito, na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná.

Sua atitude, ao inscrever-se nessa prova, não poderia ser interpretada como simples aventura. Mestre Humberto Grande não bateu às portas dessa Escola curitibana — onde êle por sinal lecionara em outros tempos — como um andrajoso peregrino, que voltasse, sem diplomas e sem obras, procurando um emprêgo. Muito ao contrário, êle chegou já ostentando invejável panóplia de títulos e carregando expressiva bagagem de trabalhos publicados, inclusive uma tese original para o concurso, segundo as normas estabelecidas para o mesmo.

A essa altura aconteceu o imprevisto. O competidor de Humberto Grande, que vinha ocupando interinamente a cadeira em concurso, apresenta uma tese que, segundo o testemunho — não contestado satisfatòriamente — de algumas pessoas idôneas que conseguiram lê-la (os poucos exemplares disponíveis da tese em aprêço foram logo escamoteados à circulação e presumìvelmente distruídos) encerrava um plágio evidente a certo trabalho do jurista Hans Kelsen.

Não obstante a prática dêsse ato essencialmente desonesto — mais grave ainda tratando-se de algo relacionado com um concurso de professor — a Banca examinadora tomou a surpreendente decisão de conferir ao copiador os louros falsos de um irônico primeiro lugar".

Depois de considerações demoradas sôbre êsse incrível fato, Macieira conclui o seu original estudo, afirmando a existência da desonestidade dos membros da Banca examinadora, que aplaudiram, endossaram e premiaram o plágio. Isto nos faz lembrar o que conta Ingenieros no seu famoso livro "El Hombre Mediocre": "Pan ousou comparar a sua flauta de sete carriços com a lira de Apolo. Propôs uma justa ao deus da Harmonia, sendo árbitro o velho rei frígio. Ressoaram os acôrdes rústicos de Pan e Apolo cantou ao compasso das suas melopéias divinas. Todos se dicidiram porque a flauta era incomparável à lira, todos, unânimemente, menos o rei, que reclamou a vitória para Pan. Imediatamente cresceram sob os seus cabelos, duas milagrosas orelhas. Apolo ficou vingado, e Pan se refugiou na sombra. O juiz, confuso, quis ocultar as orelhas debaixo da sua coroa. Um camareiro as descobriu; correu a um vale longínquo, cavou um poço, e contou ali o seu segrêdo. Mas a verdade não se enterra: floresceram juncos que, agitados pelas brisas, repetem eternamente que Midas teve orelhas de asno".

Nesta bela lenda não podemos deixar de esclarecer qualquer semelhança com um dos membros daquela Banca examinadora é mera coincidência. Assim continuaremos a examinar aquele já célebre concurso, detendo-nos na análise do ato ilícito praticado por um certo Ulysses, Ulysses êsse de que Homero não suspeitaria a existência, milênios mais tarde, como afirmou o terrível Agripino.

Os estudantes realizaram o "entêrro" dos proprietários de ônibus

SÃO LUÍS, 27 (Asapress) — Estudantes secundários desta capital, realizaram, ontem, o entêrro simbólico dos proprietários de ônibus. A passeata foi feita dentro da maior ordem, não se tendo registrado qualquer incidente desagradável. Os estudantes fizeram o "entêrro" dos proprietários dos coletivos servindo-se de diversos caixões, flores e mesmo peças de ferro com que imitavam o bater de sino. Grande massa popular aderiu à passeata estudantil que também conduzia vários cartazes com os seguintes dizeres: "São Luís cidade infeliz, sem água, sem luz e transportes"; "Os nossos pés sejam as armas contra a arbitrária atitude da Associação dos Proprietários dos Transportes Urbanos de São Luís"; "O confôrto nos transportes merece um abatimento de 50%"; "A luta está aberta e dela não recuaremos".

Museu Nacional

CICLO DE PALESTRAS

Na próxima têrça-feira, dia 30, às 11 horas, terá prosseguimento no auditório do Museu Nacional — Q. da Boa Vista — o ciclo de palestras científicas. Falará o sr. Maury Pinto de Oliveira sôbre o tema "Racionalização do Trabalho".

O Diretor do Museu convida a todos que se interessam pelo assunto.

Concurso de Folclore — Distribuídos os prêmios

Realizou-se no dia 25 do corrente, às 20,30 horas, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, o festival de encerramento das atividades do corrente ano, no Instituto Luso-Brasileiro de Folclóre, agregado àquela entidade.

Após terem falado o Presidente do Instituto, comendador José Rainho, e o Diretor Geral, comandante Bras da Silva, que fêz um retrospecto das atividades realizadas no corrente ano, foi executado um programa interessante de músicas folclóricas. Na primeira parte atuou a cantora Maura Moreira, um jovem valor, que se tem revelado no canto lírico e folclórico. No intervalo foram distribuídos os prêmios do Concurso de Folclóre para os estudantes secundários do Distrito Federal, organizado pelo Instituto, cujo resultado foi o seguinte: 1.o prêmio (Cr$ 3.000,00) — Marlene Lírio Barreto; 2.o prêmio (Cr$ 2.000,00) — Luciano Moll Bader; 3.o prêmio (Cr$ 1.000,00) — Paulimar de Oliveira Guidi; 4.o prêmio (Cr$ 500,00) — Henrique Rouméliac. O sr. dr. Humberto Ribeiro, membro do Conselho do Instituto, agradece a todos os que tinham prestado a sua colaboração para o êxito do Concurso, sobretudo à imprensa carioca, e aos doadores anônimos dos prêmios. Na parte final fêz-se ouvir o Orfeão "Francisco Manuel", dirigido por Abelardo A. Magalhães.

CILADA AOS PROFESSÔRES

A GREVE dos professôres, segundo se depreende do noticiário, se estende a mais da metade da classe. E' o que basta para conflagrar a Escola e produzir os efeitos deseducativos sôbre a juventude, que só os cegos por deliberação não querem ver.

Não é possível julgar agora das consequências do movimento. Uma coisa já se pode, entretanto, saber: é que a classe sairá da greve com um prejuízo de ordem moral cuja extensão, difícil de avaliar, é, sobretudo, de ressarcimento penoso, senão vexatório.

Pois, senhores, alcançar benefícios à custa de danos morais já é mau em qualquer hipótese, mas no caso específico do Mestre assume proporções diferentes. Uma greve dessas ultrapassa os quadros de controvérsia trabalhista que tôda democracia comporta, para tornar-se uma aberração social.

* * *

Consola, entretanto, ver-se que, no fundo, a grande maioria do professorado aderiu por solidariedade e está fazendo uma greve, que lhe foi imposta pela associação de classe, mais com espírito de resignação do que com entusiasmo. A prova é que se multiplicam pela imprensa as moções e os comunicados em que professôres ressalvam os colégios em que trabalham.

Na verdade a situação em que se viram os 10.000 professôres quando tomaram conhecimento de que um pequeno grupo resolvera arrastar a classe à greve não foi fácil de resolver.

Dentro da condenação de que o movimento jamais se poderá livrar, covenhamos que a cada um coube um árduo problema de consciência a enfrentar. Como resolvê-lo?

Em muitos casos funcionou a idéia da solidariedade (embora não se encontre para ela justificativa ou fundamento ético) e muitos professôres decidiram-se a suportar o vexame que lhes impunha a entidade.

* * *

Explorando bem as "condições objetivas" da crise que o país atravessa e o caso particular da classe, os mentores sindicais não viram que estavam propondo, para os males que afligem os professôres, uma terapêutica incompatível com a índole do magistério, classe intelectual por excelência, e sensível, por isso mesmo, a todos os matizes, no plano dos valores morais.

Levando os professôres a contrariar pela greve a natureza do seu trabalho, o órgão sindical pediu aos seus associados que abrissem mão de uma parcela do seu prestígio perante os alunos e a sociedade.

Pediu, portanto, que os mestres sacrificassem o que não podiam, aos designios políticos dos dirigentes. Eis aí o êrro dos planejadores da greve que (não diremos tenham traído deliberadamente o mandato difícil que a classe lhes confiou), seja por excesso de malícia ou tática vesga — acabaram pregando uma partida aos professôres, que não será esquecida.

(Transcrito do "O Globo" de 26-10-56).

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos de ônibus das barcas.
Pense no que valerá depois, com o Túnel Rio-Niterói.

AGORA, o sr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó — São Gonçalo — Junto à Av. Amaral Peixoto) um magnífico LOTE DE 12x40 por Cr$ 36.000,00, para pagar em prestações de Cr$ 360,00 por mês, sem juros podendo construir desde logo.
RUAS ABERTAS LOTES DEMARCADOS. ONIBUS A PORTA — Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA

Se não puder vir pessoalmente, basta que nos telefone, combinando sua visita de auto sem despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERESSE VER. NÃO CUSTA NADA!

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3.079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 14 - 11.º — FONE: 43-8578

Com o lançamento do Edifício CAMPANELLA

A PLANIL OFERECE:

PONTO
VALORIZAÇÃO
PREÇO

Em pleno centro da cidade, à Av. Presidente Vargas, esq. da Rua da Conceição, o que significa iniguslável vantagem para escritórios, consultórios e moradias, eliminando ainda o problema das "filas" de condução etc. Construção esmerada, com material de alta qualidade e inúmeros outros fatôres que garantem uma imediata e permanente valorização. Preços os mais razoáveis nas melhores condições de pagamento do mercado imobiliário atual.

22 pavimentos com 2 frentes ambas do lado da sombra
Lojas, sôbre-lojas, salas e APARTAMENTOS

PREÇO FIXO E SEM REAJUSTAMENTO
FAÇA A SUA ESCOLHA E AQUISIÇÃO, CERTO DE QUE ESTÁ REALIZANDO UM NEGÓCIO FÓRA DO COMUM!

Construção: CLIMÉRIO V. DE OLIVEIRA

Informações e Vendas: PLANIL

Direção: LEFÈVRE-SAAD

CENTRO: Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º and - Tels: 22-6670, 42-0470 e 22-9641
COPACABANA: Rua Barata Ribeiro, 354, esq. de Hilário de Gouveia
CORRETORES NO LOCAL, diàriamente, das 9 às 17 horas, inclusive domingos e feriados.
LOJA: Av. Rio Branco, 141, esq. 7 de Setembro - Tel.: 52-5166

SÍTIOS E CHÁCARAS

VENDEMOS ótimos, bem localizados, juntos de cidade com todo comércio, nascentes, rios, cachoeiras, estrada em asfaltamento (Rio-Teresópolis). Preços a partir de Cr$ 60.000,00 com 10% de sinal e o restante em 100 meses sem juros.
METRAGEM MINIMA 2.000 m2
Tratar na Av. Nilo Peçanha, 151 — Salas 201/202
Edifício Castelo. Telefone 22-3096.

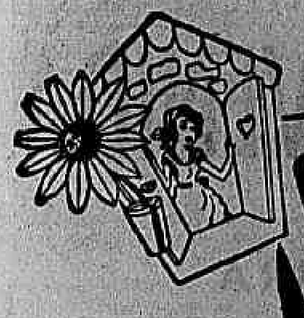
ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro ... Cr$ 280,00
Linho puro, legítimo belga, côres larg. 2,20, metro ... 400,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde ... 145,00
Linho puro, belga, larg. 2,20, metro ... 200,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro ... 220,00
Completo sortimento em linho puro e algodão para confecção de roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas a varejo e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-8183, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00

Recanto tranquilo
Duas orquestras
Shows com grandes artistas
BOITE VAGALUME
Em VITÓRIA a 5 minutos do centro
Espírito Santo

Organização LOMAC
MAQUINAS DE ESCRITÓRIO
DAL-MOLIN LTDA.
REPRESENTANTES DA "IMAÇO" - Móveis e Armações de Aço
MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR e CALCULAR
OFICINA ESPECIALIZADA, CONSERTOS E REFORMAS EM GERAL
TELEFONE: 23-4891
LADEIRA FELIPE NERY, 7 — SALAS 601/2
Atrás do Ed. "A Noite"

Curso Severo
DESENHISTAS
Aprenda de verdade pagando menos
MATRÍCULAS 18 ÀS 21 HORAS
R. SENADOR DANTAS Nº 118 — TÉRREO (TABULEIRO DA BAIANA)



OUTUBRO... mês do lar

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

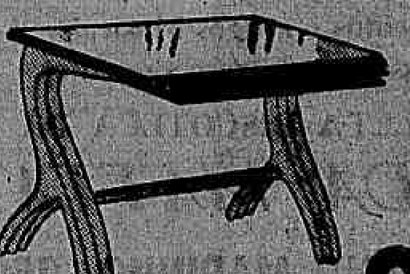
Grande venda DE MÓVEIS

Aproveite a grande venda de móveis d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana neste outubro... mês do Lar!
Belos modelos sòlidamente acabados nas melhores madeiras!
E como sempre... os melhores preços da Cidade!

Para sua maior comodidade A Exposição Copacabana permanece aberta diàriamente até às 10 horas da noite.

OFERTA EXCEPCIONAL

NINHO DE MESAS

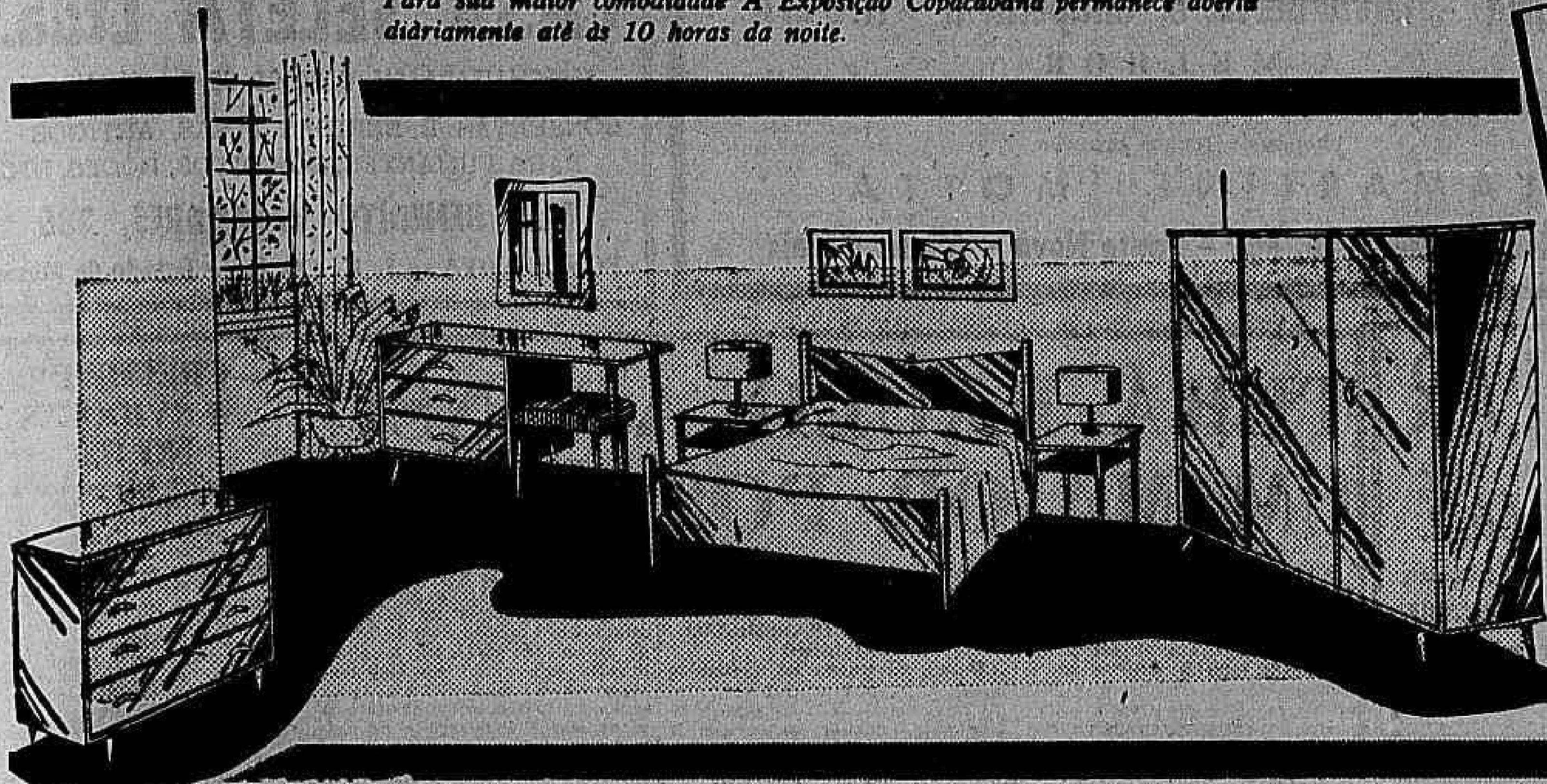


PREÇO NORMAL 1.450,
PREÇO COMO OFERTA EXCEPCIONAL

990, ou em 10 meses pelo Crediário.

Lindo jogo de três mesinhas auxiliares em legítimo pau-marfim.
Grande utilidade!

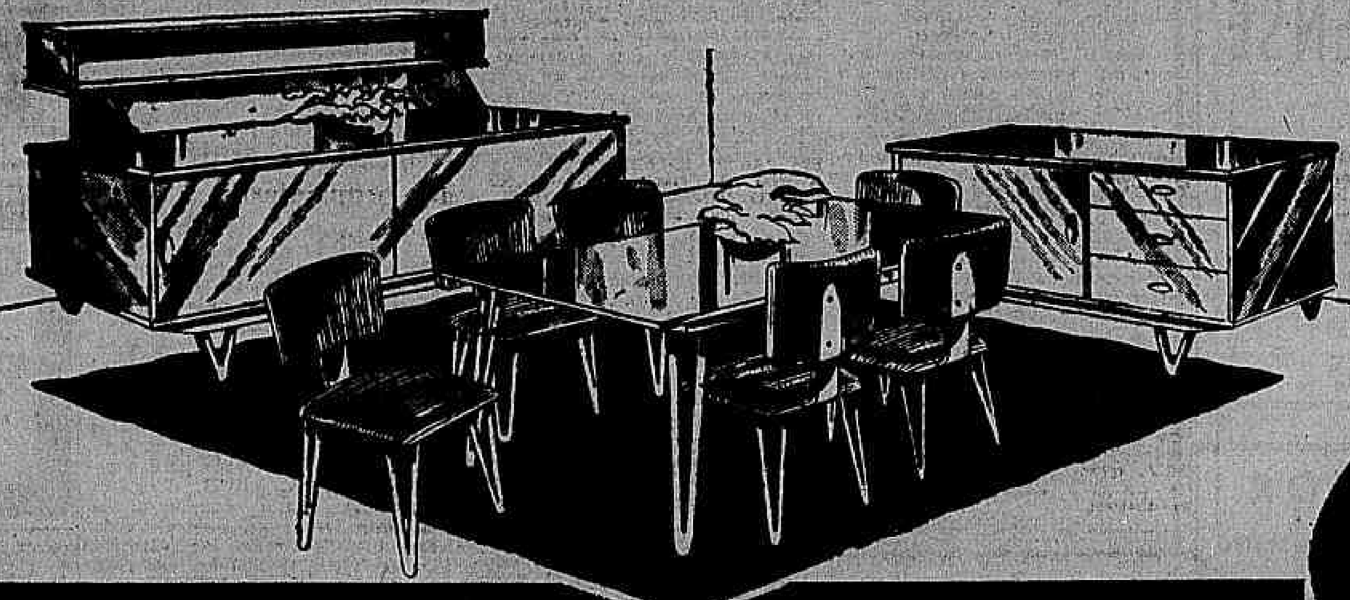
Modelos exclusivos d'A Exposição
Embalagem grátis para o interior!



DORMITÓRIO MARFIM "CANNES"

7 lindas peças inteiramente desmontáveis, em legítimo pau-marfim, contrastes em imbuia maciça • 1 guarda-roupa com 3 corpos e espelho • 1 cama de casal com estrado desmontável • 1 camiseiro muito espaçoso • 1 penteadeira com espelho • 1 puf estofado em lindo tecido • 2 mesinhas de cabeceira.

1.395, por mês
e 5.980, de entrada ou à vista 19.580,



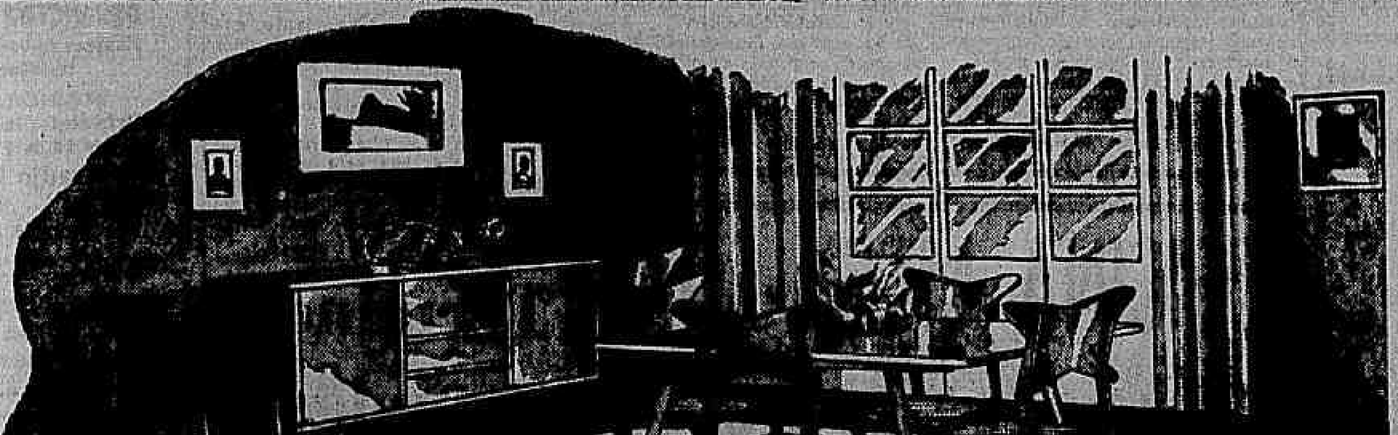
SALA DE JANTAR MARFIM "CANNES"

8 peças maciças em pau-marfim da mais alta qualidade, com frisos de imbuia. Inteiramente desmontáveis • 1 buffet-bar de 3 corpos • 1 mesa elástica • 6 cadeiras estofadas em moderno tecido.

GRÁTIS COM CADA JÔGO!
Uma mesinha de centro com porta-revistas.

1.225, por mês
e 2.700, de entrada ou à vista 15.500,

HOMENAGEM
D' A Exposição
Aos Comerciários e Funcionários Públicos
10% de desconto
de 21 a 31 de outubro



SALA DE JANTAR "BRISTOL"

9 peças inteiramente desmontáveis, finamente acabadas em legítimo pau-marfim, contrastes em jequitibá, pés de aço pintados a "Duco" • 1 buffet-estante conjugado • 1 mesa elástica com trampolim • 1 bar-etagère com 3 gavetas • 6 cadeiras anatômicas, estofadas em tecido cordonet, brique e plástico lavável, na côr verde

1.395, por mês e 5.980, de entrada ou à vista 19.580,

DORMITÓRIO MARFIM "LONDRINO"

7 peças maciças em autêntico pau-marfim inteiramente desmontáveis • 1 guarda-roupa de 3 corpos com espelho • 1 amplo camiseiro • 1 cama de casal com estrado • 1 penteadeira com espelho • 1 puf estofado • 2 mesinhas de cabeceira.

1.395, por mês
e 5.980, de entrada ou à vista 19.580,

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

HÁ MUITO MAIS NOS GRANDES DEPARTAMENTOS DE MÓVEIS D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA!

90.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DE PONTE NOVA

LOJAS GOMES LTDA.

Representantes da S. PHILIPS DO BRASIL E MAQUINAS SINGER

Rádios, Geladeiras, Bicicletas, Máquinas e Aparelhos Domésticos em Geral

Completa seção de Instrumentos e artigos Musicais. Artigos para Esporte, Discos e artigos para Presentes.

A MAIS COMPLETA DISCOTECA DA

ZONA DA MATTA

AVENIDA CAETANO MARINHO, 250

PONTE NOVA -- MINAS GERAIS

CASA DAS MÁQUINAS

RÁDIOS — GELADEIRAS

Distribuidores exclusivos de relógios

Joaquim Ferreira Rocha

RUA BENEDITO VALADARES, 171

PONTE NOVA -o- ESTADO DE MINAS

E. F. CENTRAL e E. F. LEOPOLDINA

CAMPEÃO DA AVENIDA

LOTERIAS

FEDERAL e MINEIRA

Nelson de Barros Gomes

AVENIDA CAETANO MARINHO, 250

Ponte Nova - Minas - E. F. L. e C. B.

FILIAIS: Bairro das Palmeiras, Viçosa e Matipó.

A ESMERALDA

FUNDADA EM 1898

AUGUSTO JOSÉ MARTINS

JÓIAS E RELÓGIOS — ARTIGOS PARA PRESENTES — 58 ANOS DE TRADIÇÃO PARA BEM SERVIR O POVO DE PONTE NOVA

Rua Benedito Valadares, 167 – Ponte Nova – Minas

Tinturaria - Lavanderia e Chapelaria "MOTTA"

A MELHOR

Tinge-se e lava-se com perfeição todos os tecidos Especialista em reformas de chapéus e ternos brancos

LAMARTINE MOTTA

Av. Caetano Marinho, 169 – Ponte Nova – Minas Gerais

CASA SELÉTA Ltda.

ESPECIALIZADA EM GÊNEROS DE 1.ª QUALIDADE

CONSERVAS E BEBIDAS FINAS, ARTIGOS PARA FUMANTES, BISCOITOS, DOCES, ETC.

RUA BENEDITO VALADARES, 236

PONTE NOVA — L. R. e C. B. — Estado de Minas

DECIO CRIVELLARI

Comerciante de Secos e Molhados, Bebidas, Conservas e artigos para fumantes, etc.

AVENIDA CUSTODIO SILVA, 1385

PONTE NOVA — L. R. e C. B. — Estado de Minas

OFICINA RÁDIO - TÉCNICA "BEL-SOM"

JURANDIR MACIEL MIRANDA

Consertos de Rádio, Ferro Elétrico, Enrolamento e tudo que pertence ao ramo. PREÇOS MÓDICOS

AVENIDA CAETANO MARINHO, 145

PONTE NOVA — ESTADO DE MINAS

Estradas de Ferro Central e Leopoldina

FOTO-STUDIO

FRANCISCO CARISSIMO

AMPLIAÇÕES E REPRODUÇÕES — QUADROS DE FORMATURA — KODAKS E FILMES — QUADROS — VIDROS E ESPELHOS

RUA BENEDITO VALADARES 141

PONTE NOVA — Estado de Minas

AÇOUGUE DA BARRINHA

ESPECIALIDADE EM BOI E CAPADO. ENTREGA A DOMICILIO

AVENIDA CUSTODIO SILVA, 1503

PONTE NOVA — MINAS

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Radiografias Dentárias

CIRURGIA E PRÓTESE

DR. SEBASTIÃO FIALHO VIANA

AVENIDA CAETANO MARINHO, 177

PONTE NOVA — MINAS

AMAURY SENNA BRANDÃO

COMERCIANTE

CEREAIS POR ATACADO E A VAREJO, CONSERVAS, SAL, BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, ETC.

RUA FRANCISCO VIEIRA MARTINS, 206

AV. DR. OTÁVIO SOARES, 145 - 145 B

END. TELEG. AMABRA

PALMEIRAS — PONTE NOVA — MINAS

E. F. LEOPOLDINA E E. F. CENTRAL

CASA MAZZEO

CONSERVAS, VINHOS, LICORES, GÊNEROS DO PAÍS

Ferragens, Cutelaria, Louças e Vidros, Malas e Artefatos de Couro

JOSÉ MAZZEO & IRMÃO

RUA CANTIDIO DRUMOND, 1 e AV. CAETANO MARINHO

PONTE NOVA — MINAS

Distribuidor do afamado querozene ESSO

MAQUINA PARA BRUNIR FEIJÃO, VENTILAR MILHO E BENEFICIAR ARROZ

JOÃO MARTINS JUNIOR

COMPRADOR E EXPORTADOR DE CEREAIS E AÇUCAR

Armazém e Escritório — Rua da Estação, 431.

Residência: Rua Cantidio Drumond, 155

End. Telegráfico "EXTRA" — CAIXA POSTAL, 32

PONTE NOVA — Estado de Minas.

E. F. Central — E. F. Leopoldina

BAZAR POPULAR

DE

Bartolomeu & Filhos Ltda.

NOSSO LEMA: Vender Barato para Vender Muito

FILIAIS: — AMPARO DO SERRA, PIEDADE E URUCANIA

R. DR. FRANCISCO VIEIRA MARTINS, 290

PONTE NOVA — (PALMEIRAS) — MINAS

SALÃO PONTENOVENSE

(Barbearia)

O salão mais modernamente montado da cidade, com seção de perfumaria e camisaria, para bem servir a clientela

AVENIDA CAETANO MARINHO, 278

(Edifício Pontenovense — Galeria)

PONTE NOVA — MINAS

SORVETERIA PRIMOR

O melhor sorvete da cidade. Grande sortimento de balas, bombons, chocolate, biscoitos e caramelos.

Rua Antônio Carlos, 71 — PONTE NOVA

Raimundo Vieira de Souza Sobrinho

e

Daniel Mucci

Representantes

SUL AMERICA TERRESTRE, MARITIMOS E ACIDENTES

Rua Benedito Valadares, 155 – Ponte Nova

Saúdam o povo e autoridades pela passagem do 90.º aniversário da cidade de Ponte Nova

CASAS SAMPAIO LTDA.

TECIDOS — ARMARINHO — CALÇADOS — CHAPÉUS — FERRAGENS, ETC.

AV. FRANCISCO VIEIRA MARTINS, 195

Ponte Nova — Estado de Minas

Filiais: RIO CASCA — BARRA LONGA — TEIXEIRAS

ARMAZEM ORIENTAL

GÊNEROS DO PAÍS

VENDAS A VAREJO — ENTREGA A DOMICÍLIO

ALFREDO GRUPIONI & FILHO LTDA.

RUA BENEDITO VALADARES, 233

PONTE NOVA — Minas

CHARUTARIA PROGRESSO

Artigos para fumantes em geral

AVENIDA CAETANO MARINHO, 170

PONTE NOVA — MINAS

E. F. C. e E. F. L.

JOALHERIA VILLANI

Jóias, relógios e grande sortimento de artigos para presentes.

RUA MUNICIPAL, 105

PONTE NOVA — Estado de Minas — E. F. C. B. e E. F. L.

TERÁ PAULO AFONSO UM MAIOR POTENCIAL

Viajou para os Estados Unidos, via aérea, o general Carlos Berenhauser Júnior, Diretor Comercial da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), que ali foi acertar as últimas medidas relativas ao financiamento do projeto de expansão do sistema elétrico daquela companhia, na parte referente ao empréstimo de 15 milhões de dólares já concedidos pelo Export Import Bank, bem como aos fornecimentos de equipamento necessário à ampliação.

RECURSOS

Além da parte em dólares, fornecida pelo Eximbank, a CHESF contará com mais 1 bilhão e 650 milhões de cruzeiros para desenvolvimento de seu sistema elétrico sendo 800 milhões a serem subscritos pelo Govêrno Federal para aumento do capital da companhia, mediante utilização do Fundo Federal de Eletrificação; 500 milhões por empréstimo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico; 300 milhões de reinvestimentos da reserva de depreciação, e 50 milhões de seus próprios recursos disponíveis.

AMPLIAÇÃO DA USINA GERADORA

O projeto de expansão inclui a ampliação da Usina Geradora, com a construção de uma Segunda Tomada d'água, de seis poços de adução e comportas construção da Segunda Casa de Máquinas Subterrâneas, com capacidade para instalação de seis unidades geradoras adicionais de 60.000 kw cada uma; instalação de unidades geradoras de 60.000 kw cadau ma, com o respectivo equipamento de regulação e contrôle; construção e equipamento de uma segunda casa de comando e, finalmente, instalação de uma segunda subestação elevadora, com dois bancos de transformadores monofásicos de 3x22.500 kw, sendo as estruturas de chaves e equipamento respectivo para seis bancos semelhantes, ficando também garantida para outra linha de 220 kw.

SISTEMA DE TRANSMISSÃO PRIMÁRIO

Quanto ao sistema de transmissão primário, o planejamento de amplificação inclui a construção de uma nova linha de transmissão de 320 kw entre Paulo Afonso e Recife, com 405 km, em tôrres para circuitod uplo, com instalação inicial de um dos circuitos; e aumento da capacidade das subestações abaixadoras intermediárias, em Ibabaiana e Angelim, com instalação de chave automátiva de 220 kw e equipamento de regulação de voltagem; a expansão da subestação do Recife, de 220/13,8 kw para 100.000 kws de capacidade, com instalação de chave automática para 220 kw e dois condensadores sincronos de 30.000 kws; e aumento da capacidade da subestação de 220/66 kw em Recife, de 33/300 kw para 66/600 kw; a instalação na mesma subestação, de dois transformadores trifásicos de 220/132 kw e 33/300 kw de capacidade, com respectivo equipamento de manobra; a ampliação da subestação de Salvador, de 220/11,9 kw para a capacidade de 66/700 kw, com instalação de chave automática de 220 kw de condensador sincrono de 20.000 kw e, finalmente, a instalação de um transformador trifásico para 220/66 kw com 33/300 kw de capacidade e respectivo equipamento, em Salvador, para interconexão da usina termelétrica de Cotegipe com o Sistema de Paulo Afonso.

SISTEMA DE TRANSMISSÃO SECUNDÁRIA

O Sistema de Transmissão Secundária será amplido com a construção de uma segunda linha de 66 kv, entre Angelim e União dos Palmares de 40 km de extensão construção de uma linha, de circuito duplo de 66 kv, com 27 km entre a subestação de Salvador e a Usina de Cotegipe; instalação de uma subestação em Cotegipe, com 15.000 kvs de capacidade 66/33 kv; instalação de uma sub-estação em Goianinha (Pernambuco) de 33.300 kvs de capacidade, 132/66 kv; o aumento da capacidade e equipamento de regulação de voltagem nas sub-estações de 66/12,8 kv em Juçaral, Aracajú Estância, Riachuelo, Carrapicho, João Pássos, Campina Grande, Maceió, Goiania, Oratório, Propriá, Itabaiana (Paraíba), Jaboatão, Rio Largo, União dos Palmares, Limoeiro, São Miguel dos Campos, São Cristóvão e Carpina e, finalmente, ampliação de cêrca de 250 km de linhas de 66 kv e 160 km de linhas de 13,8 kv para atender a novos consumidores

PRAZO DE EXECUÇÃO

A execução desse plano é prevista para o quinquênio 1956/60.

A ultimação da Segunda Casa de Máquinas, com uma nova unidade geradora de 60.000 kw pronta para operar e outra em montagem, deverá ocorrer em fins de 1959.

Quanto às ampliações dos sistemas de transmissão, deverão estar concluídas em meados de 1961.

AUMENTO DE MERCADO

Para o atendimento conveniente das exigências do mercado garantido da CHESF, previstas para o período de 1956 a 1962, deverá a companhia contar, considerando-se os 20.000 kw da usina de Cotegipe, com 104.000 kw em 1956; 161.000 kw em 1957; 188.000 kw em 1958 210.000 kw em 1959; 235.000 kw em 1960; 261.000 kw em 1961 e 286.000 kw em 1962

Torna-se necessário, portanto, que a CHESF tenha instaladas mais duas unidades geradoras de 60.000 kw cada, em 1960, além das três unidades atualmente existentes no total de 180.000 kw.

Chegando a resultado satisfatório as negociações ora em andamento com grandes consumidores, será necessário acelerar a montagem de uma terceira unidade, também de 60.000 kw.

CRECHE DE SERVIDORES NO HSE

Como parte das comemorações do "Dia do Funcionário", que transcorre hoje, será inaugurada, às 10,30 horas, a creche do Hospital dos Servidores do Estado, seguindo-se também a inauguração da nova sede da Associação dos Servidores do Hospital, no edifício anexo ao H.S.E.

A instalação da creche atende a justa reivindicação dos funcionários do Hospital, como também cumpre dispositivo de lei que estabelece a criação de tais departamentos nas coletividades trabalhadoras.

Às solenidades comparecerão o Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, o Presidente do IPASE, sr. Paiva Muniz, o Diretor do HSE, dr. Pedro Nava, autoridades e funcionários.

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

Rua México, 21 — Sala 1101

TELEFONE: 22-4273

OLHE ANTES DE ABRIR

MANDE COLOCAR NA SUA PORTA ÔLHO MÁGICO

TEL.: 30-4869

OFICINA MEGA-SOM

DE

Wilson Carvalho e Silva

CONSERTO DE RÁDIOS EM GERAL

AVENIDA CUSTODIO SILVA, 109

PONTE NOVA — Minas — C. B. — L. R.

FABRICA DE BEBIDAS E ENGARRAFAMENTOS

VAU ASSÚ - MINAS

ESPECIALIDADE NO FABRICO DE CONHAQUE DE ALCATRÃO MARCA *"ESTRELA"*,

ANIS, FERNET, XAROPES ETC.

COUROS E CALÇADOS

A POPULAR

CASA FUNDADA EM 1924

Artigos para sapateiros e seleiros aos menores preços da praça

ROBERTO PARENTONI

AVENIDA CAETANO MARINHO, 239

PONTE NOVA — MINAS

E. F. Central do Brasil — E. F. Leopoldina

Terminou reunião do Mate

Encerrou suas atividades êste ano a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, que teve a presidir-lhe as reuniões o engenheiro Antonio de Sousa Artigas, presentes todos os Estados ervateiros pelos seus delegados governamentais e dos indutriais produtores e exportadores.

Durante os dias de seu funcionamento, a Junta sugeriu, discutiu e aprovou importantes resoluções, tendo em vista uma ação mais ampla na conquista de novos mercados e no desenvolvimento dos atuais, inclusive do próprio mercado nacional, onde o produto começa a ter maior aceitação, a exemplo do que ocorre no Uruguai, Argentina, Chile, Alemanha e outros países.

JK AUTOGRAFA

Assinalando o encerramento das atividades anuais da Junta Deliberativa, o Presidente do INM reuniu os seus integrantes num almôço de confraternização, realizado no jardim-terraço da ABI. Na ocasião, foi lido um autógrafo do presidente Juscelino Kubitschek enviado àquela autarquia saudando a Junta. Discursaram, pelo Instituto, o sr. Manuel Pedro da Silveira, e pela Junta o sr. Arno Schmidt.

CURSO DE FRANCÊS GRÁTIS

"Estão abertas as inscrições até o dia 3 de novembro do corrente ano, para o curso de francês, que constará de aulas teóricas e de conversação, às quintas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas e das 17.30 às 18 horas, respectivamente.

O curso será gratuito, sob o patrocínio da Federação de Mulheres do Brasil.

As inscrições poderão ser feitas na Av. Presidente Antônio Carlos, 607, sala 1.201".

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

Preciso alugar casa ou apto. c/ 1 ou 2 quartos, sala e demais dependências, até Cr$ 3.500,00. Detalhes: telefones 23-3239 ou 23-4472, das 12 às 14 horas, c/ Orlando Alli.

DR. CAMILO MONTEIRO

ELETROTERAPIA - ULTRA SOM - ELETRODIAGNOSTICO - Rins Intestinos Asma Eczema Utero - Ovários Próstata Hemorróidas Consultório Rua Santa Luzia nº 799 8.º andar — Telefone: 42-4100.

À RUA MIGUEL ÂNGELO, 633 (Cachambi) — Vendem-se lindas casas prontas para habitar tendo 3 quartos, 2 salas — Varanda — garagem — quarto e W.C. p/ empregada — demais dependências. Podem ser visitadas a qualquer hora. .... Cr$ 300.000,00 de entrada e o resto em prestações de ..... Cr$ 5.738,90 Tratar com o proprietário: Rua Visconde de Inhauma, 39 - 5.º andar — Tel.: 43-0317 — Sábados e domingos: Tel.: 27-6463.

FERIDAS CRÔNICAS

Ulceras varicosas e eczemas dos membros

São eliminadas cômoda e facilmente em 90% dos casos, com a aplicação em média, de 4 Ataduras Compressivas.

UNAPASTE

A' venda nas boas farmácias e na C. P. 3735 — Rio de Janeiro, D. F.

90.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DE PONTE NOVA

ZONA DA MATA — MINAS GERAIS

"CASAS GERALDO VASCONCELLOS"

Ponta Nova, no próximo dia 30 de outubro, completará o seu 90.º aniversário, sendo, indiscutìvelmente, um dos maiores centros econômicos do Estado de Minas Gerais. Ultrapassada a fase do primeiro estadio de desenvolvimento agropastoril, colocou-se Ponte Nova como o centro comercial da vasta e rica região circunvizinha, possibilitando, e provocando o aparecimento e o desenvolvimento de diversas atividades e vocações peculiares aos grandes centros comerciais do país.

Uma das personalidades mais marcantes da Ponte Nova é o sr. Geraldo Vasconcellos. Figura conhecida e de destacado prestígio nos círculos econômicos e comerciais de tôda a "Zona da Mata", Geraldo Vasconcellos é merecedor de consideração que lhe é dispensada em todos os círculos que frequenta.

Natural de Ponte Nova, — a grande cidade da chamada "Zona da Mata", — é Geraldo Vasconcellos filho do coronel Anselmo de Vasconcellos, figura tradicional de mineiro, possuidor de grandes relações em tôda àquela vasta zona, descendente de antiga família radicada, há muitos anos, na cidade montanheza. Iniciando seus estudos na cidade de Mariana, — a velha Vila Nova da Rainha dos tempos coloniais, — onde também completou o seu curso secundário, ingressou no comércio, onde iria demonstrar sua imensa capacidade e iniciativa. Iniciou-se no ramo tradicional do comércio da rica região onde nasceu: comprando café. — sendo de se notar que o Município de Ponte Nova é grande produtor de café de excelente tipo e de magnífico paladar. Mas, não era essa a vocação do moço Geraldo Vasconcellos. A sua vibratibilidade comercial pedia campo diferente, mais dinâmico, e o que polarizou a atenção e a diligência do jovem foi o comércio automobilístico

APARECIMENTO DAS "CASAS GERALDO VASCONCELLOS"

Iniciando-se no ramo automobilístico como representante local da "International Harvester", deu tais demonstrações de capacidade e de realização de negócios que foi, logo após, convidado para ser o concecionário geral no Município de Ponte Nova e circunvizinhos, da "General Motors do Brasil S/A".

Data, desta época, o verdadeiro ciclo do transporte motorizado, — passageiros e cargas, — naquela vasta zona mineira. Não que tenha sido o iniciador ou o lançador do transporte automóvel naquela região, mas, sim, e isso é fato incontestável, foi Geraldo Vasconcellos o grande animador, o incentivador, o impulsionador, do comércio automobilístico nos municípios de Ponte Nova e vizinhos. Pela energia, entusiasmo, dinamismo empregado nas suas transações, conseguiu Geraldo Vasconcellos despertar o verdadeiro interêsse para o automóvel — carro de passeio, caminhões, peças. E, foi no comércio de automóveis, organizando uma grande casa de peças e acessórios que Geraldo Vasconcellos possibilitou o incremento do transporte motorizado na "Zona da Mata". De fato, a grande dificuldade do possuidor de um automóvel ou caminhão, no nosso interior, é o abastecimento regular e imediato de peças e sobressalentes. Antes de Geraldo Vasconcellos, com seu entusiasmo pioneiro instalar em Ponte Nova as suas CASAS GERALDO VASCONCELLOS — Caminhões — Automóveis — Oficina Mecânica", o suprimento e abastecimento de peças para automóveis e caminhões era, em sua maior parte feito nas praças do Rio de Janeiro e, em menor escala, em Belo Horizonte, sendo necessário o envio de um portador, ou pedido por carta ou telegrama, com a consequente demora na entrega do pedido, correndo ainda o comprador o risco de ver a peça não ser utilizada por ser não "exatamente" a pedida.

Com a inauguração de suas grandes oficinas e vendas de acessórios, mantendo estoque completo de tôdas as peças necessárias, pôde Geraldo Vasconcellos possibilitar verdadeiramente o incremento do transporte automobilístico em tôda a enorme região.

Mas, dado o impulso inicial no novo ramo de comércio que abraçou com tanto entusiasmo, viu-se o verdadeiro pioneiro do comércio automobilístico na "Zona da Mata" levado pela própria fôrça do movimento que criara obrigado a criar, já na Capital do Estado, — em Belo Horizonte, — uma também grande "Casa Geraldo Vasconcellos", com magníficas instalações na Av. Paraná, 33, quase na Praça Raul Soares.

Assim como o moço Geraldo Vasconcellos era detentor da simpatia geral de tôda a população ponte-novense, em pouco, o grande comerciante automobilístico Geraldo Vasconcellos, em Belo Horizonte, imediatamente soube grangear a simpatia do meio onde comercialmente operava, e onde começou a imperar, como também aumentou enormemente o seu círculo de amizades.

NA PRESIDENCIA DO CLUBE ATLETICO MINEIRO

Já aí, na Capital, encontrava Geraldo Vasconcellos, campo maior ao desenvolvimento de suas atividades e dos seus pendores de iniciativa e dinamismo. E, como uma das maiores demonstrações do aprêço e simpatia de que pode um homem ser distinguido em Belo Horizonte, está a sua escolha e eleição para à Presidência do Clube Atlético Mineiro, a máxima entidade esportiva da Capital do Estado montanhês.

BOA APLICAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Mas, não é apenas como comerciante, como esportista, como homem de sociedade, que Geraldo Vasconcellos vem consolidando o seu nome como homem de bem, progressista e patriota. Sua ação se faz sentir no campo das atividades sociais-trabalhistas, pela boa inteligência e aplicação dos postulados políticos-sociais-trabalhistas. Todos os colaboradores, auxiliares e empregados das "CASAS GERALDO VASCONCELLOS" têm na chefia da organização não apenas o empregador, o patrão, o chefe, mas sim o amigo, o conselheiro, o orientador. Estimado e considerado como verdadeiro amigo por todos aqueles que prestam de qualquer maneira sua colaboração à sua organização, Geraldo Vasconcellos, não descura em ter para com os seus diretos auxiliares, — do mais modesto ao mais graduado, — uma palavra de incentivo, de carinho, animando-os sempre na senda do progresso e do desenvolvimento. Compreendendo a verdadeira aplicação dos postulados trabalhistas, — não sendo empregador que atribua qualquer dificuldade por que possa passar o comércio ou a indústria à nossa Legislação Social, muito ao contrário compreendendo que é das boas e honestas relações entre o Capital e o Trabalho que resulta a prosperidade da firma em si, dos sócios e dos auxiliares da organização, — Geraldo Vasconcellos, bem compreendidas suas intenções por todos aqueles que são empregados das "CASAS GERALDO VASCONCELLOS", tem conseguido prosperar e trazer à todos os que com êle colaboram, a constante melhoria de condições de vida, possibilitando aquisição de casa própria, a constituição de um patrimônio econômico-familiar, permitindo à todos dar educação condigna aos filhos, — enfim alicerçando a vida familiar de todos os seus empregados em bases sólidas e condignas.

CANDIDATO À PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Pressionado por amigos a permitir a inscrição de seu nome como candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, poucos dias antes da realização do memorável pleito, deu Geraldo Vasconcellos um verdadeiro atestado de sua popularidade e do conceito que goza no seio da população belorizontina: apenas trezentos votos foi a diferença entre o candidato vencedor e Geraldo Vasconcellos.

Tal votação é uma verdadeira afirmação do conceito e popularidade de que goza o dono e inspirador das "CASAS GERALDO VASCONCELLOS". — prestígio êste conseguido à custa de esforços e trabalho digno e profíquo, alicerçado por um sentido de absoluta lisura em tôdas as transações que efetua.

CAMPANHA "J-J"

Lançado na política, não pôde Geraldo Vasconcellos recusar suau colaboração pessoal à Campanha "J-J", trabalhando ativamente, com desvelo e dedicação, para a vitória dos candidatos da chapa "PSD-PTB" — participando direta e pessoalmente, com todo o seu dinamismo, em tôda a campanha, afinal coroada de êxito, com a vitória e posse dos candidatos populares!

EM VISITA AOS GRANDES CENTROS AUTOMOBILÍTICOS MUNDIAIS

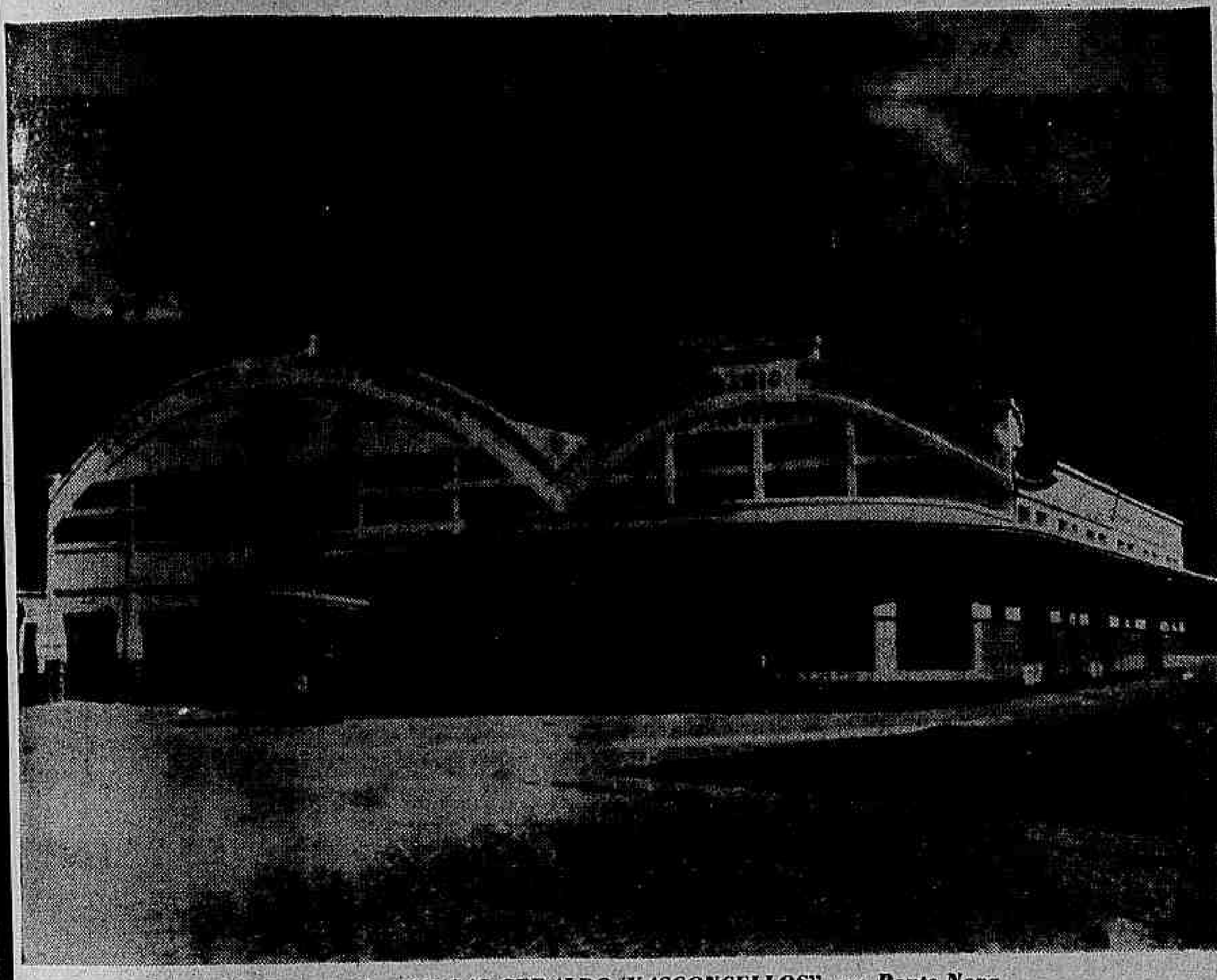
Convidado especialmente pelo Presidente eleito J. Kubitschek, integrou a comitiva do Presidente ainda não empossado na viagem que fêz aos EE. UU. e à Europa, tendo visitado os grandes centros industriais americanos e europeus, dedicando especial interêsse no seu setor especializado: a indústria automobilística. Nos setores da grande indústria automobilística que visitou, quer nos EE. UU., quer no Velho Mundo, além de procurar assimilar os mais modernos conhecimentos da técnica automobilística, — pela apresentação, em mensagens de venda as mais apropriadas aos possíveis compradores, procurou também, Geraldo Vasconcellos, colaborador ativamente junto aos industriais americanos e europeus no sentido da instalação, em nossa Pátria, da indústria automobilística especializada, — fábricas de automóveis, caminhões, tratores, e, principalmente, de peças e acessórios, que possam garantir o suprimento das necessidades nacionais, necessidades essas sempre crescentes. Aliás, a intalação da indústria nacional de fabricação de automóveis, caminhões, tratores e peças e acessórios é um velho sonho de Geraldo Vasconcellos, que, sempre, se bateu por essa situação, possibilitando o Govêrno, com medidas adequadas, a criação do "Parque Industrial-Automobilístico Nacional", — que, agora, com as realizações do Presidente da República, está entrando em fase de completa realização.

NOVAS ATIVIDADES COMERCIAIS

Cada vez mais aumentando seu círculo de trabalho, — empregando seus conhecimentos e o seu dinamismo em atividades comerciais cada vez de maior âmbito e profundidade, Geraldo Vasconcellos foi eleito Diretor-Presidente da C.I.U.S.A. (COMÉRCIO E IMPORTADORA ULTRAMAR S.A). organização essa que se dedica ao ramo de importações de peças e acessórios em geral para automóveis e caminhões, estando localizada na Rua São Cristóvão, 1.047-A, e Rua Figueira de Melo, 360, no Rio de Janeiro.

Dessa maneira procura Geraldo Vasconcellos suprir-se de peças e acessórios nos países de fabricação, garantindo, assim, fornecimento, aos seus fregueses e amigos, de peças legítimas e verdadeiras, além de possibilitar vendas à preços mais acessíveis, pela vantagem de não haver intermediário. A distribuição e o abastecimento das suas diversas casas de peças e acessórios é uma das grandes preocupações de Geraldo Vasconcellos, pois que sabe bem que mantendo estoque completo de mercadorias do gênero a que se dedica comercialmente, está colaborando efetiva e diretamente, para assegurar a regularidade e continuidade do transporte em largas extensões brasileiras, criando a confiança no motorista que percorre nossas estradas do interior, sabendo que pode contar com uma fonte regular de abastecimento de peças e acessórios para o veículo que dirige.

E', ainda, Geraldo Vasconcellos Diretor-Presidente da "CIMA SA", firma que se dedica, também, ao ramo de automoveis, sediada em Cataguazes, cidade da rica e próspera "Zona da Mata", estando a gerência dessa organização entregue ao sr. Edgar Machado Borges.



Um aspecto das "CASAS GERALDO VASCONCELLOS", em Ponte Nova

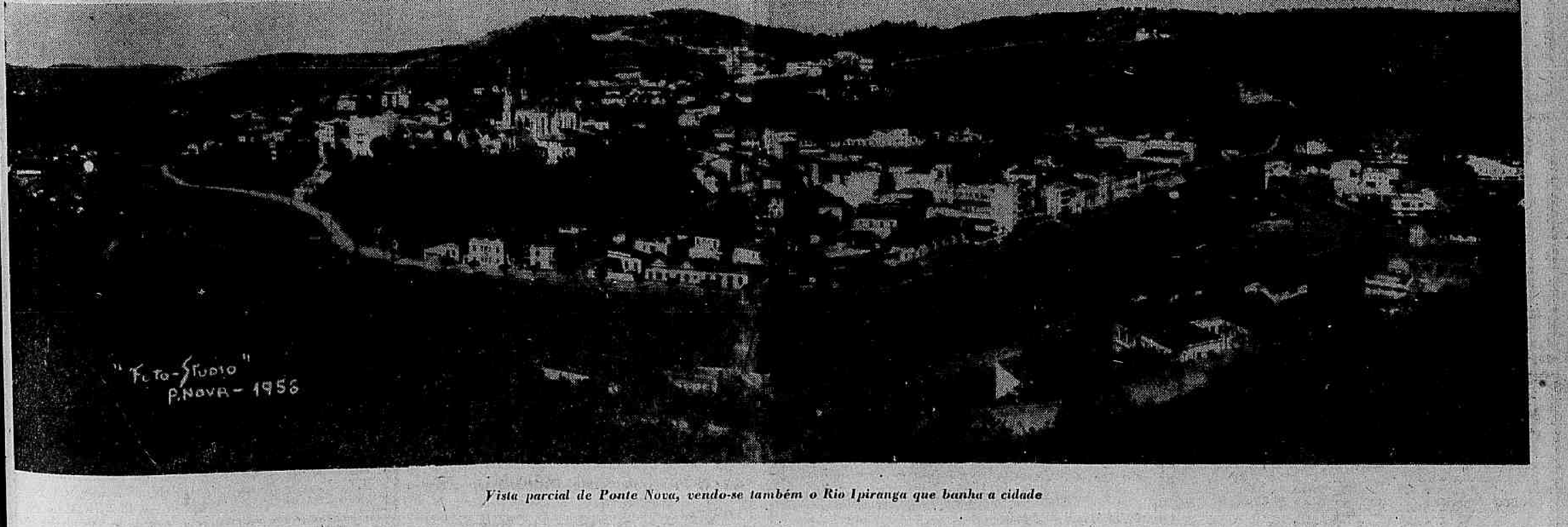
Geraldo Vasconcellos

O TRIANGULO INDUSTRIAL SIDERÚRGICO

O abastecimento de peças e acessórios para automóveis e caminhões para grandes regiões mineiras, — principalmente Centro e Nordeste- é feito pelas "CASAS GERALDO VASCONCELLOS", sendo que as cidades do "triângulo industrial-siderúrgico" de Minas Gerais, se aprovisionam nas casas da organização acima. Belo Horizonte, Sabará (Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira) Caeté, (Cia. Ferro Brasileiro), Barão de Cocáis, Cia. Brasileira de Uzinas Metalúrgicas), Santa Bárbara, Itabira (Cia. Vale do Rio Dôce), Monlevade (Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira), Nova Era e Coronel Fabriciano (Acesita), de um lado; Itabirito, Esperança (Cia. Siderúrgica Santo Antônio), Uzina Queiroz Júnior, Saramenho, Ouro Prêto, Mariana, Barra Longa, até Ponte Nova, de outro lado; São Domingos do Prata, Don Silvério, Alvinópolis, de outro, — são as linhas que constituem os lados do "triângulo siderúrgico" referido, — larga e extensa região das Alterosas, que tem como principal centro abastecedor de peças e acessórios para automóveis e caminhões as "CASAS GERALDO VASCONCELLOS", por suas diversas filiais e casas subsidiárias.

UMA CANDIDATURA QUE SE IMPÕE

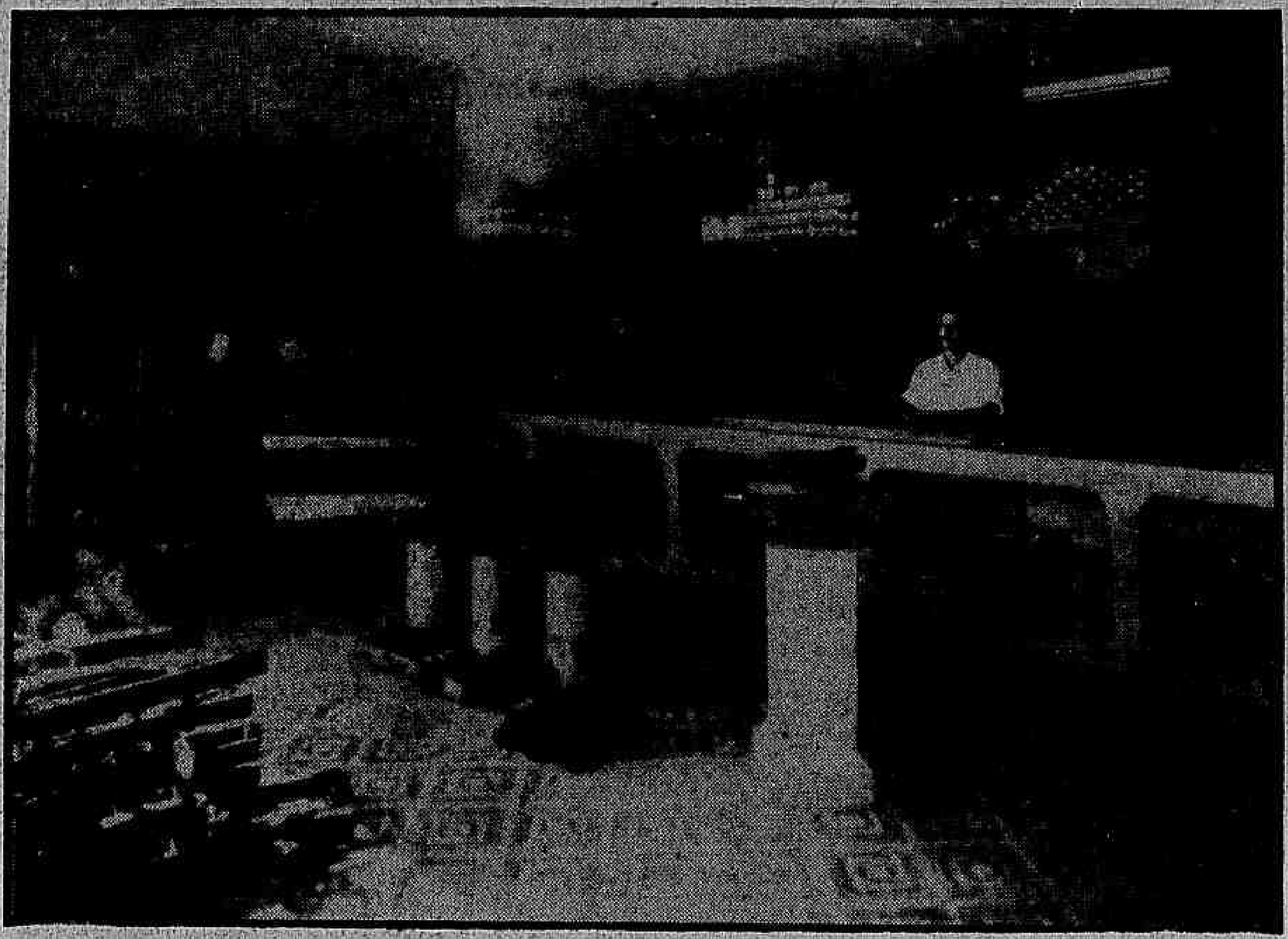
Geraldo Vasconcellos, pelo volume de serviços que vem prestando à comunidade mineira, pelo âmbito de suas relações pessoais, pelo prestígio que muito merecidamente goza junto às mais representativas fôrças políticas populares da grande região do Estado de Minas Gerais, deverá ter o seu nome incluído para disputar uma cadeira à Câmara dos Deputados Federais no próximo pleito, sendo certa sua eleição, pois que seu nome e popularidade são garantia certa de vitória. Será mais uma contribuição que Geraldo Vasconcellos dará ao povo mineiro e ao progresso de Minas Gerais.



Vista parcial de Ponte Nova, vendo-se também o Rio Ipiranga que banha a cidade

COSTA & CIA. LTDA.

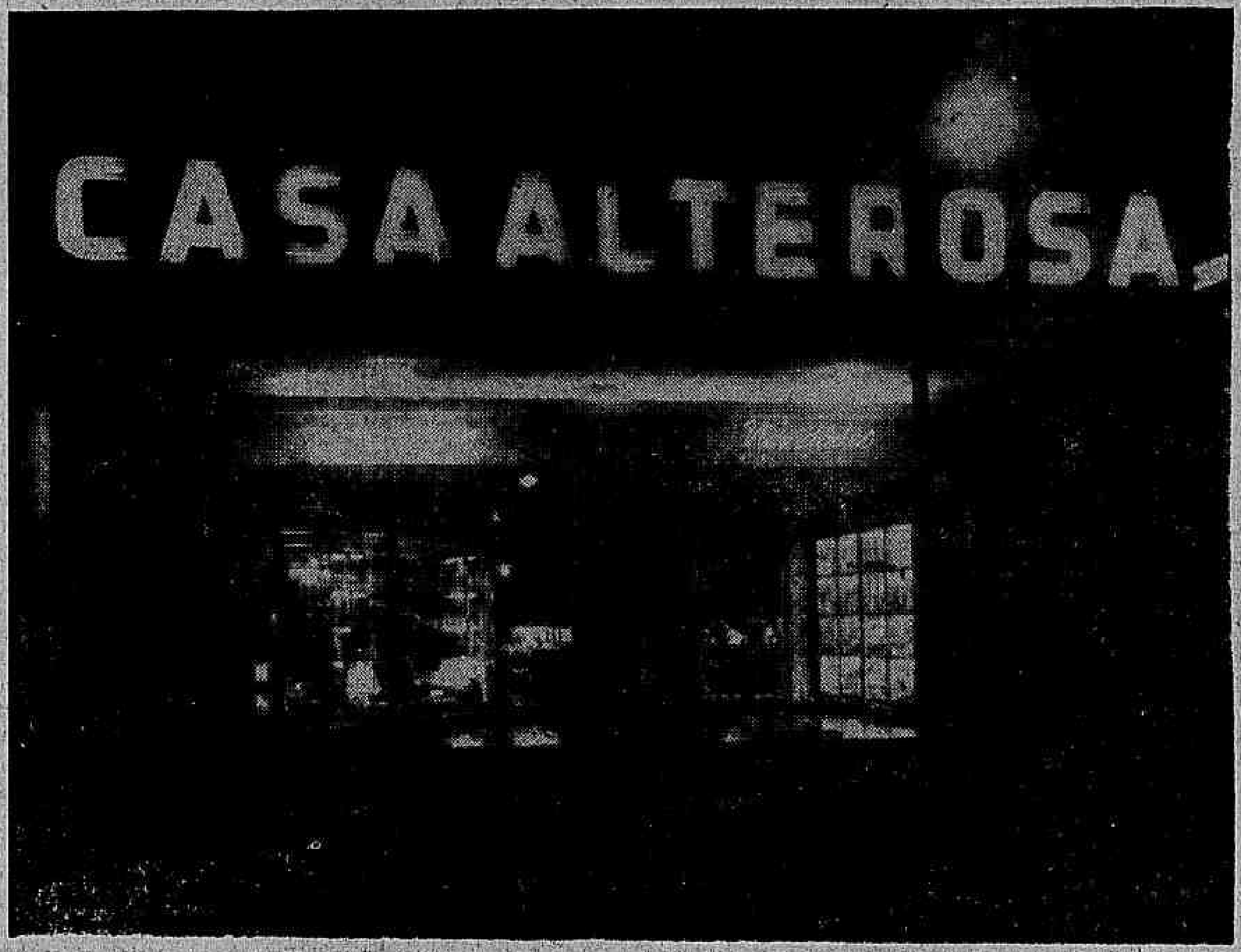
Av. Custódio Silva, 1411 — Filial "Loja das Peças"



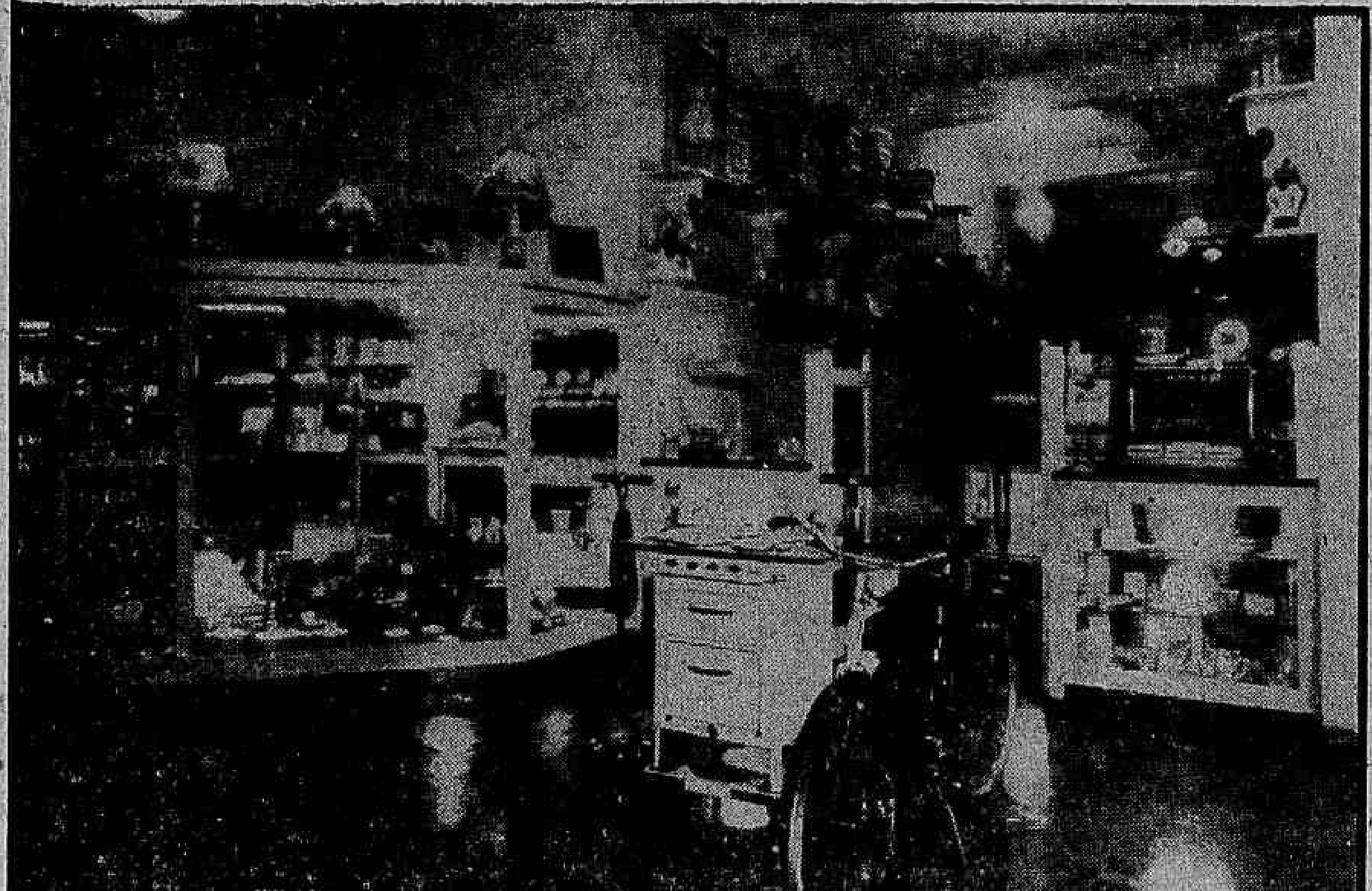
Seção de peças de outras marcas, em geral. Varejo de peças International, jeeps Willys, Overland, Fargo, De Soto, Dodge, Chevrolet e carros europeus, dispondo do maior estoque de tôda a região e impondo uma preferência local, por ofertas razoáveis de preços.

COSTA & CIA. LTDA.

Av. Caetano Marinho, 215 — Ponte Nova — Minas Gerais



Filial "Casa Alterosa", apresentando uma linha completa de utilidades para o lar, com a linha "General Electric" SECURIT, SEMP e Gasbrás, Walita, Perfumaria, Prata Meridional, Arno, Porcelanas Real e Smith. Trata-se de uma loja que a firma inaugurou recentemente, para corresponder a um velho anseio de seus dirigentes em ampliar cada vez mais seus negócios na cidade que cada vez mais lhes tem assegurado uma preferência.



Vista parcial do interior da Casa Alterosa.

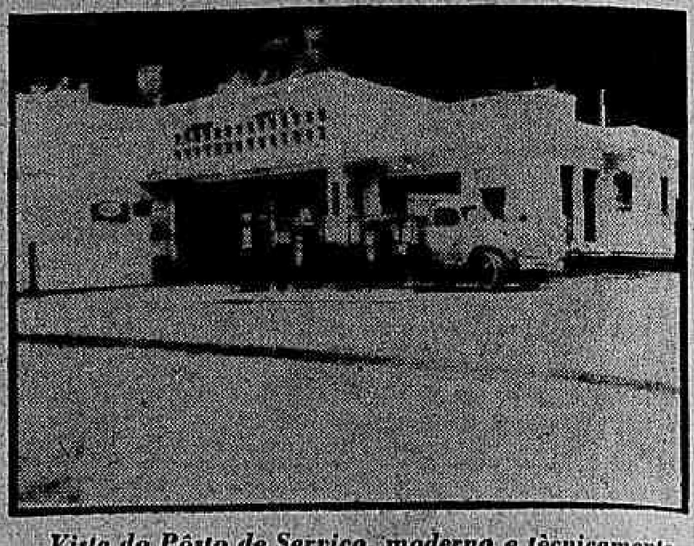
PONTE NOVA

FESTEJA SEU

90.º ANIVERSÁRIO

COSTA & CIA. LTDA.

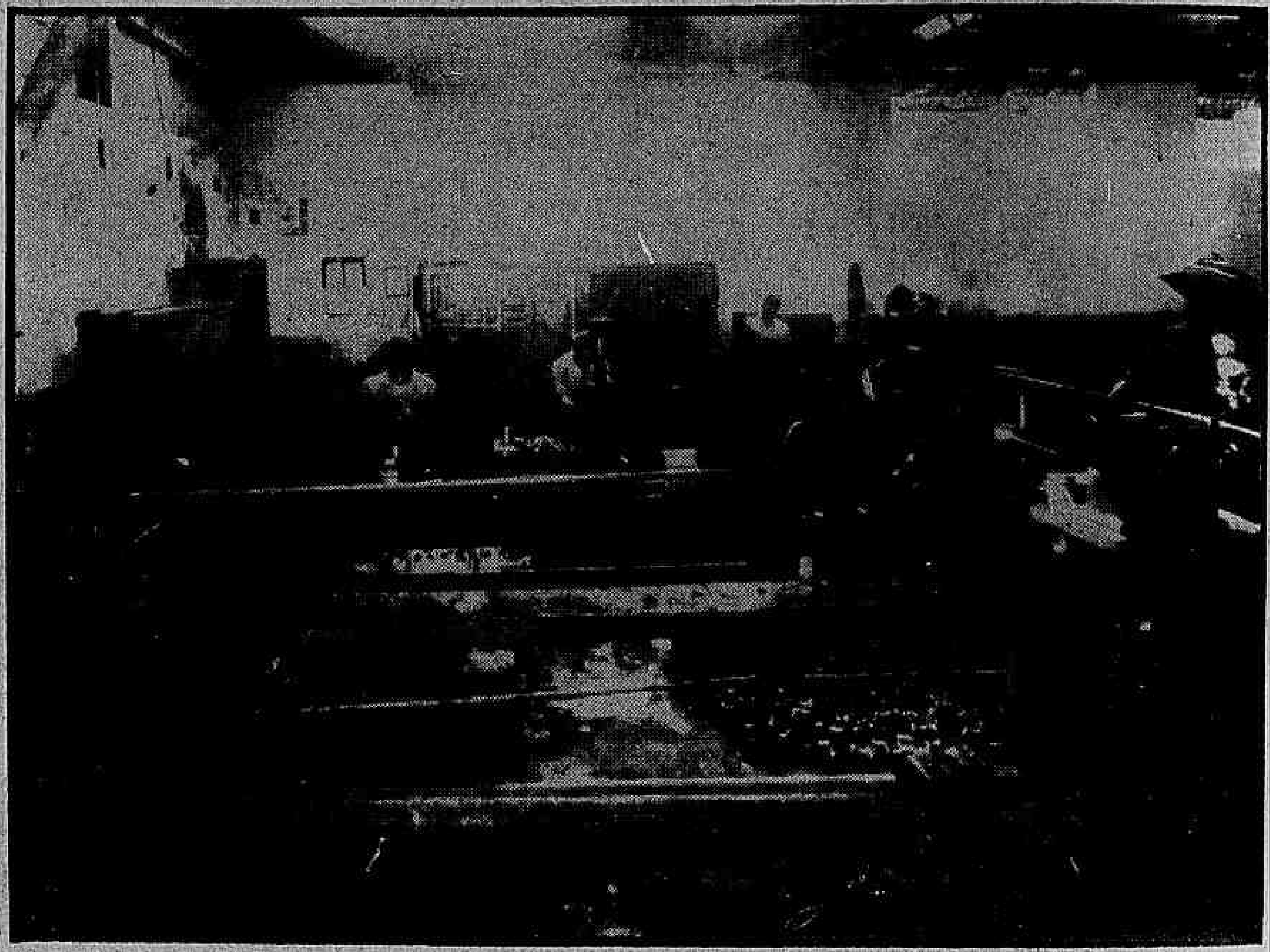
saúda seu povo e as autoridades locais pelo evento



Vista do Pôsto de Serviço, moderno e tècnicamente instalado.

COSTA & CIA. LTDA.

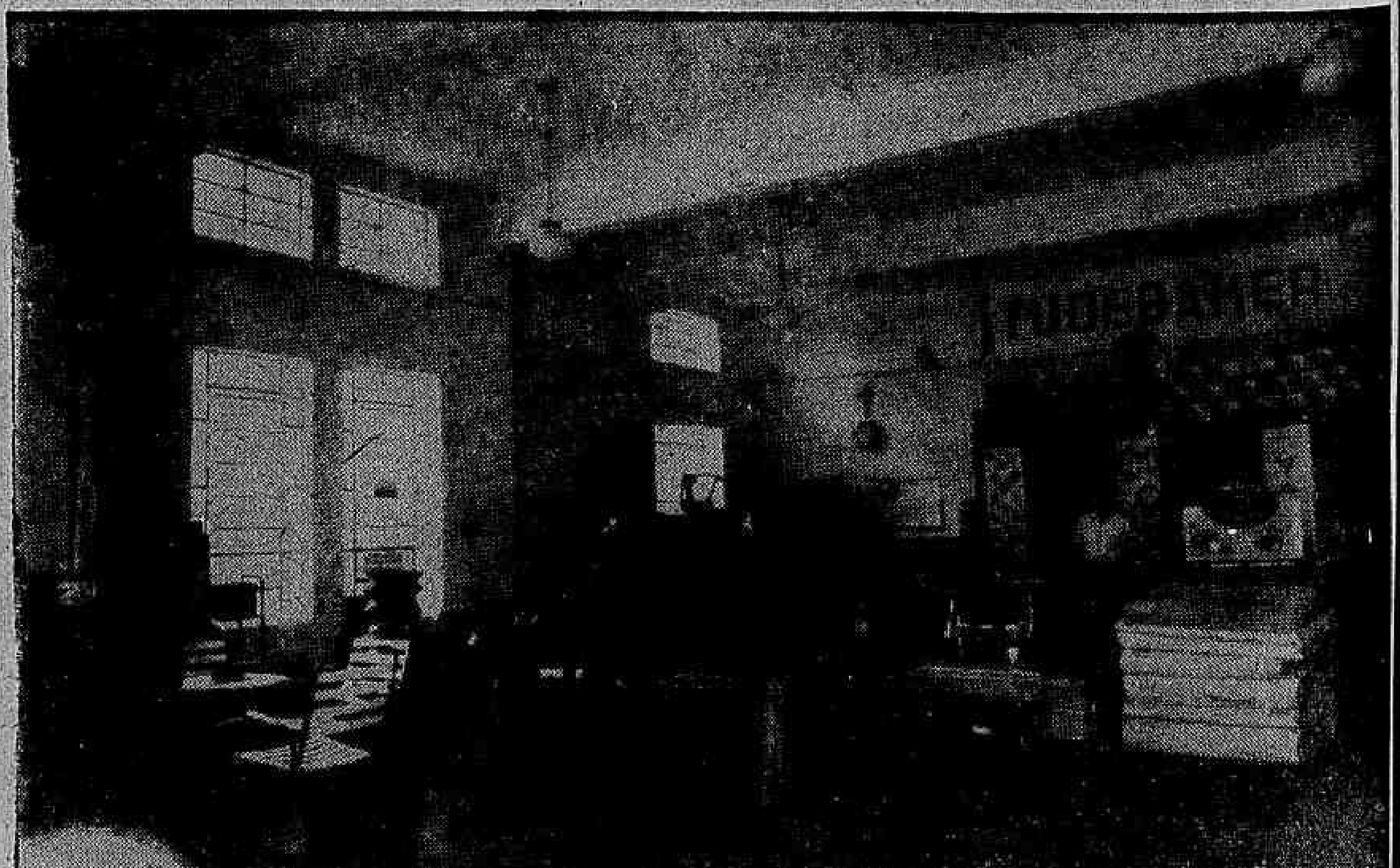
Av. Custódio Silva, 1411-A — Ponte Nova — Minas Gerais



Vista parcial da oficina mecânica onde são feitos todos os serviços de recondicionamento de motores, impondo-se como das mais bem aparelhadas da zona, de maior concorrência e com serviços atestando alta eficiência e honestidade de execução.

COSTA & CIA. LTDA.

Av. Custódio Silva, 1347 — Ponte Nova — Minas Gerais



Seção de Vendas de Caminhões, Camionetas, Tratores e Automóveis e Peças e Accessórios. Revendedores exclusivos das afamadas marcas STUDBAKER — SCANIA-VABIS — MASSEY — HARRIS — FURGUSON e DKW-UNIVERSAL. Colocando-se entre os mais agressivos revendedores de suas marcas, a colocação dos produtos de sua representação é das mais promissoras e sensíveis, notando-se, hoje em dia, uma preferência indiscutível.

PONTE NOVA COMEMORA O SEU 90.º ANIVERSÁRIO

A Cidade de Ponte Nova, que se localiza na chamada Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais, vai festejar a 30 do corrente, o seu 90º aniversário de fundação. Este município constitui um dos mais adiantados centros de progresso do interior do país.

HISTÓRICO

Segundo informam os historiadores, uma comissão de Furquim, arraial distando 24 quilômetros de Ponte Nova, incumbida pelo Govêrno da Capitania de locar uma estrada para o Espírito Santo, construiu uma ponte que ligou a margem esquerda à direita do Rio Piranga, onde se estabeleceu o primeiro núcleo de habitantes. Destruída esta ponte em curto lapso de tempo, o Govêrno do Estado fez surgir outra em melhores condições de resistência, sendo os seus pilares aproveitados para construção da atual, inaugurada em 1929. Daí o nome de "Ponte Nova", dado à segunda em relação à primitiva ponte — nome que consagrou o povoado, em tôrno do qual se formou o Município, fundado pelo Padre João do Monte Medeiros, que, obtendo provisão, passada a 6 de julho de 1770 para ereção de uma capela, doou ao patrimônio o terreno em 15 de dezembro do mesmo ano.

Prefeito dr. João Vidal de Carvalho, que muito vem trabalhando para o brilhantismo das festividades

Erigida a Capela na área que se localizou entre o córrego do Vau-Açu e a Sesmaria da Fazenda da Vargem, recebeu esta o nome de Capela de São Sebastião e Almas de Ponte Nova. Os primeiros povoadores de Ponte Nova, de que se tem notícia certa, assevera o emérito historiador Cônego Raimundo Trindade, foram os Montes, Lanas-Marinhos, Toledo Pisa, Toledos Godois e Romeiros. Os Martins estabeleceram-se em terra que então (como a Fazenda do Quebra-Canôa) integravam a paróquia de Barra Longa. Mas Ponte Nova era, ao tempo daquela gente, e assim continuou até 1882, simples capela filial de Furquim. Localidade alguma tem, acrescenta o Cônego historiador, personalidade canônica (a única que interessa, no caso), senão depois que se forme em tôrno de uma capela. Ora, a capela de Ponte Nova foi erguida e dotada pelo Padre Monte. Dela se construiu por concessão episcopal, padroeiro. O orago — São Sebastião — é, sem dúvida, uma homenagem ao irmão primogênito do Padre, o capitão Sebastião do Monte Medeiros, que ainda tem descendentes em Ponte Nova (família Brant Ribeiro). O fundador de Ponte Nova é, portanto, lògicamente e, em direito canônico, o mencionado padre.

Em virtude da lei provincial n. 827, de 11 de junho de 1857, foi Ponte Nova elevada a Vila, e a 30 de outubro de 1866, pela Lei n. 1.300 à categoria de Cidade, sendo que a 2 de dezembro, do mesmo ano, realizou-se a eleição da primeira Câmara Municipal. Elevada à categoria de Têrmo em 1863, e em 1880, a Comarca, com a denominação de Rio do Turvo.

ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

Com uma população de 70.000 habitantes, Ponte Nova continua em plena ascensão sob o ponto de vista econômico enquanto as perspectivas de desenvolvimento se acentuam de maneira sensível, dado o conjunto de fatores que para isto colaboram, especialmente a posição geográfica ideal, ponto de entroncamento ferroviário que torna numerosos municípios tributários de Ponte Nova. Maior centro de agro-indústria de Minas conta o município com cinco usinas de açúcar e uma de álcool anidro, notável produção cafeeira, nove estabelecimentos bancários, fábricas de papel, de meia, de massas alimentícias, fundições de ferro e bronze, indústrias menores, dispondo, no setor da instrução primária, de noventa escolas e, no curso secundário, de escola normal ginásio e escola de comércio, organizações esportivas e culturais em número de sete, possuindo, duas dessas instituições, magníficas praças de esportes, além de sedes sociais excelentemente instaladas.

MEIOS DE TRANSPORTE

Ponte Nova é servida pela Estr. E. de Ferro Leopoldina. Não decorre apenas destas duas estradas a expansão econômica do município, uma vez que êle, também, se liga à Belo Horizonte e Rio de Janeiro por excelentes rodovias e através de linhas aéreas, cumprindo frizar o intercâmbio com municípios do "hinterland" de Minas e a extensa rêde rodoviária interna aqui existente num total de duzentos quilômetros.

URBANISMO

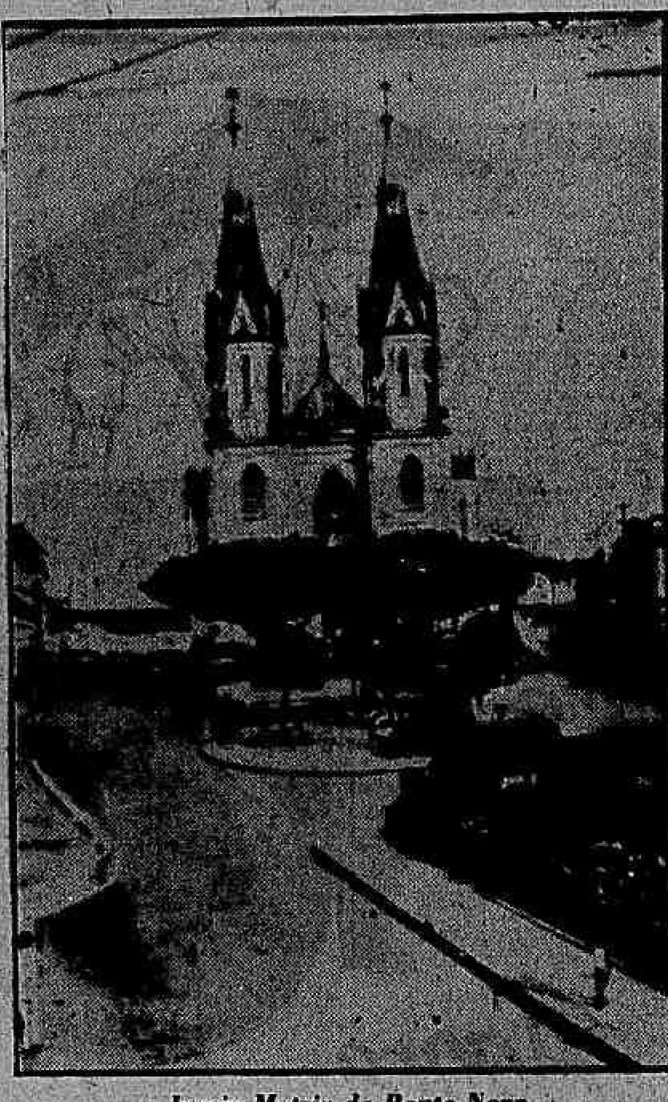
A iniciativa particular assume de ano para ano, notáveis proporções originando-se, daí, a elevação constante do índice de construções em estilo moderno, a imprimirem elegante aspecto à cidade.

O 90º ANIVERSÁRIO

Terão, sem dúvida alguma, um cunho de raro brilhantismo as comemorações do nonagésimo aniversário da Cidade, programadas para os dias 27, 28, 29 e 30 do corrente. As personalidades mais expressivas da alta administração pública federal e estadual irão à Ponte Nova, devendo, entre as numerosas obras públicas a serem inauguradas, constituir nota sobremodo relevante a solenidade com que o presidente Juscelino Kubitschek assinalará a conclusão da rodovia Ponte Nova-Belo Horizonte.

O egrégio Arcebispo de Mariana, D. Helvécio Gomes de Oliveira, na qualidade de convidado oficial do Govêrno Municipal, também, honrará com a sua presença, acompanhado do Seminário de Mariana, que abrilhantará a maior festa da Cidade com a sua magnífica filarmônica.

Outras solenidades estão programadas, como a inauguração do Mercado Municipal, Missa campal abertura da exposição de desenho, Parada do T. G. 149, sessão solene na Câmara Municipal, baile às autoridades, coroação da Rainha da Cidade, partida de futebol, inauguração de vários melhoramentos urbanos e várias outras manifestações que estão sendo preparadas com todo o carinho.



Igreja Matriz de Ponte Nova

VANGUARD

DJALMA JOSÉ DE SOUZA

CONCESSIONÁRIO

Agente Geral de Intimex, Indústria e Comércio S. A.

nas seguintes cidades: Viçosa — Teixeiras — Jequerí — Rio Casca — Barra Longa D. Silvério — Alvinópolis — Mariana — Ouro Preto

AUTOMÓVEIS — STANDARD — VANGUARD — Triunph — Pick-Up — Furgão Lanchester — Caminhões ALFA ROMEO (FNM)

PEÇAS VANGUARD — Chevrolet — Ford — F.N.M. etc.

ACESSÓRIOS EM GERAL

TRATORES alemães marca O & K. DIESEL SCHLEPPER, 36 PS

Oficina mecânica completa — Material elétrico marca LUCCAS

STANDARD VANGUARD - SÍMBOLO DE SEGURANÇA E PERFEIÇÃO E OS AFAMADOS CAMINHÕES "ALFA ROMEO" (F. N. M.)

Escritório, vendas e oficinas:

AVENIDA CUSTÓDIO SILVA, 1427

PRÉDIO PRÓPRIO

Ponte Nova — Estado de Minas

CARPINTARIA, MARCENARIA E TANOARIA

SÃO GERALDO

Fornecedor de vasilhames para várias usinas conhecidas de Campos, Rio Bonito, Curvelo e Ponte Nova

ESQUADRIAS EM GERAL — CARROCERIAS PARA CAMINHÕES

JOSÉ DE VASCONCELLOS

RUA DR. FRANCISCO MARTINS, 39

PALMEIRAS — PONTE NOVA — MINAS GERAIS

FILIAL:

A TRIUNFANTE

Fábrica de móveis domésticos — Instalações de casas comerciais.

Instalou os melhores estabelecimentos de Ponte Nova, tais como: CASA GERALDO VASCONCELOS, COSTA & CIA., EQUITATIVA, INTERNACIONAL, etc.

Redobrou sua atividade no comércio com um estabelecimento de TINTAS E FERRAGENS

RIO DE JANEIRO
Av. Henrique Valadares 125
Fones: 32-9600
32-6018 — 32-3870

BELO HORIZONTE
Av. Dias Fortes, 1526
Tel. 2-5910

SÃO PAULO
Rua dos Chavantes, 475
Fones:
9-6555 — 9-7098

RODOVIÁRIO ASTÓRIA

AGÊNCIAS:

PONTE NOVA — CACH. ITAPEMIRIM — VITÓRIA

CAMPOS — COLATINA — MANTENA

OFICINA ELECTRO-TÉCNICA

Enrolamentos elétricos de motores, transformadores, geradores de corrente contínua e alternadores

Provensani & Cia.

AVENIDA CUSTÓDIO SILVA, 195

Ponte Nova, Minas

E. F. Central do Brasil e Leopoldina

CASA GANDHI

Calçados para homens, senhoras e crianças aos menores preços da cidade

RUA BENEDITO VALADARES, 29

PONTE NOVA — ESTADO DE MINAS

A FIDALGA

FUNDADA EM 1920
(Edifício próprio)

Sedas, Modas e armarinho em alta escala
Exclusividade do afamado perfume Chanel

TANIOS FARHAT

RUA B. VALADARES, 211 — PONTE NOVA - MINAS

HOTEL

SEMIÃO

Conforto absoluto

NO CORAÇÃO DA ZONA DA MATA

PONTE NOVA — MINAS

BAR DO PONTO

RESTAURANTE

BEBIDAS E CONSERVAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, BALAS, DOCES, CIGARROS, CAFE REQI

JOSÉ GODOY

Avenida Caetano Marinho, 215

PONTE NOVA — MINAS

SALÃO VENUS

HABEIS CABELEIREIROS E MANICURES, COMPLEMENTO DAS DAMAS ELEGANTES

Permanentes — Tinturas — Cortes e Penteados

Avenida Caetano Marinho, 102

PONTE NOVA —x— MINAS

RELOJOARIA MARTINO

CONCERTOS GARANTIDOS EM TÔDAS AS MARCAS DE RELOGIOS

RUA BENEDITO VALADARES, 157

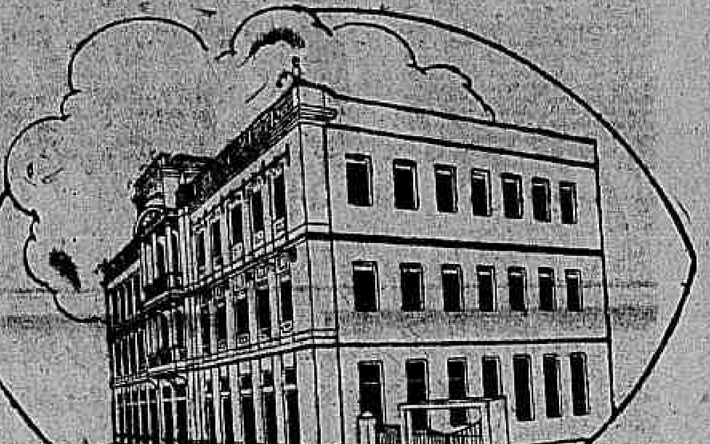
PONTE NOVA — Estado de Minas

Hotel GLÓRIA

CONFORTO E DISTINÇÃO

PROXIMO AS ESTAÇÕES DA C. B. E LEOPOLDINA

PONTE NOVA MINAS



Nova remodelação — Hotel que os viajantes preferem

AMARAL & CARDOSO LTDA.

CASTANHEIRA & CIA. LTDA.

REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

ESCRITÓRIO: Avenida Artur Bernardes, 18

REPRESENTANTES DE

"CADAL" Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Adubos para todas as Culturas — RIO DE JANEIRO

AGRITÉCNICA S. A. — Maquinas para a lavoura — Pneus Firestone Arame farpado — Sementes de hortaliça, importação direta dos Estados Unidos — RIO DE JANEIRO

FÁBRICA S. JORGE — Chinelos de liga e de couro — RIO NOVO

MILHO HÍBRIDO - das melhores procedências.

ARMAZEM: Rua Itatiba, 71 A - PALMEIRAS - PONTE NOVA - MINAS

JOSÉ MUCCI DANIEL

Representante de geladeiras Brastemp, Kelvinator e Gelomatic e das Radiolas Standard-Electric, Mullard e RCA-Victor, saúda o povo e autoridades pela passagem do 90.º aniversário da Cidade de Ponte Nova

PRAÇA GETULIO VARGAS, 1

PONTE NOVA - MINAS

ECONOMIA & FINANÇAS

Agora

POTÊNCIA CONJUGADA

para o seu carro: o Novo

ESSO EXTRA MOTOR OIL "FAIXA DOURADA"

e a

GASOLINA ESSO E-56 (Concentrado Derivado de Petróleo)

Numa só parada no Seu Revendedor Esso, duas novas vantagens para o seu carro: o Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" e a Gasolina Esso E-56!

V. obtém "potência conjugada" porque os dois produtos permitem que V. aproveite o máximo rendimento do motor... funcionamento mais suave... limpeza constante do motor... e maior prazer em dirigir!

ESSO STANDARD DO BRASIL Esso

Exemplos nacionais aconselham cuidado com o café

— A campanha de melhoria da qualidade do café brasileiro deve ser considerada não como um movimento de classe, mas, como um programa governamental tendo por fim salvaguardar os interêsses nacionais, que estão baseados, em sua maior pare, na economia cafeeira — declarou o senador Gaspar Veloso — de maneira a facilitar ao produtor a obtenção de cafés de boa qualidade, sem mais sacrifícios para os cafeicultores, que já estão sobrecarregados de onus, além de outras dificuldades que enfrentam cada dia.

EXEMPLOS A SEGUIR

Referiu-se, a seguir, o senador paranaense, aos exemplos dados pelos países concorrentes, que dia a dia conquistam mercados mercê do esmero pôsto em melhorar a qualidade da sua produção.

Mas do que isso, porém, pôs em relêvo os resultados já obtidos mesmo no Brasil, através de experiências realizadas em São Paulo, onde uma intensa propaganda, seguida de medidas práticas, está provando o êxito dos cafés finos e as vantagens de sua produção, relativamente à outras regiões onde se tem descurado da aplicação de princípios técnicos aconselhados pelos técnicos e pelos órgãos de govêrno.

NECESSIDADE IMPERIOSA

Apreciando a situação atual do café e as perspectivas futuras, salientou o senador Gaspar Veloso:

O fato de estarmos entrando numa nova fase de produção cafeeira, mostra, por si só, que não poderá o lavrador de café receber, daqui por diante, o mesmo tratamento que lhe está sendo dispensado. Da mesma forma que o cafeicultor se propõe a dar ao país um produto selecionado, melhor reputado nos mercados consumidores, invertendo para isso, maior soma de dinheiro e de sacrifícios, ao Govêrno, que recebe diretamente êsse benefício transformado em divisas, cabe fornecer os meios econômicos de que necessita o produtor para dar ao país maior riqueza.

— Portanto, se não forem modificados alguns aspectos da atual política cafeeira do país, dificilmente poderá o Brasil arcar com a responsabilidade que lhe imporá o futuro. Há, como se vê, visível disparidade de tratamento dado ao nosso cafeicultor. Tudo indica que, passando a fase de equilíbrio estatístico do café, motivada por chuvas, geadas e outras calamidades, no Brasil, México, América Central e Colômbia, chegaremos, em futuro não muito remoto, a um provável excedente, superior a dez milhões de sacas, em relação às necessidades de consumo mundial. Nessa situação, é, lògicamente, pela concorrência qualitativa que serão ou não mantidos os atuais compradores ou conseguidos novos fregueses. Se continuarmos como estamos, sem melhorar a qualidade, não só perderemos mercados como, fatalmente, correremos risco de nova crise. Vejo, dessa maneira, a imperiosidade de melhorarmos o produto.

A AÇÃO DO GOVÊRNO

Sôbre a atuação do Govêrno, declarou o senador paranaense:

— A propósito dêsse problema, que vem sendo bem focalizado pela imprensa, a posição da necessária ajuda financeira à campanha de melhoria da produtividade, admitindo a necessidade imediata da intervenção do Govêrno, com o fim de conceder os meios suficientes para que o cafeicultor e o café possam sobreviver, sob pena de perdermos totalmente a nossa maior fonte de divisas.

— Por outro lado, com referência a campanha que está sendo levada a efeito, julgo-a de interêsse nacional. Acho, todavia, que é presistência técnica barata e permasentido de obter-se resultados práticos, tendo por fim apresentar cafés finos, aumentar o volume das vendas para os mercados existentes, conquistar novos fregueses e aumentar o consumo interno. Para se conseguir isso, além da boa vontade do lavrador, é necessário asriso conjugar todos os esforços, no nente, instalações adequadas para preparo do produto e, acima de tudo, recursos financeiros do Govêrno, através de maior remuneração para o café.

O ESFÔRÇO DO PARANA

Concluiu o senador Gaspar Veloso: — O presidente Juscelino Kubitschek, que tem demonstrado decidido interêsse em amparar a produção nacional e o ministro José Maria Alkmim, que vem estudando detalhadamente os problemas do café, estão atentos a tôdas essas questões, de forma a dar-lhes uma solução consentânea com a realidade brasileira.

No que se refere ao meu Estado, segundo produtor de café do Brasil posso adiantar que o governador Moisés Lupion tudo está fazendo no sentido de apoiar e fomentar a melhoria da produção, mantendo contato permanente com a Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, com a finalidade precípua de assegurar para os próximos anos maior índice de cafés finos.

EVOLUÇÃO DO CAPITALISMO

HAMILTON ANGELO BARATA

O resultado das últimas eleições presidenciais no Brasil, como já havia acontecido, nestes anos recentes, com as eleições que se processaram na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França etc., assinalam evidente e insofismável declínio do primado social da burguesia e do capitalismo. As massas populares adquiriram consciência do seu poder e estão progredindo cada vez mais na prática de manejá-lo e aproveitá-lo.

As multidões de membros do proletariado e das classes médias (que se proletarizam cada vez mais) votam por si mesmas e para si próprias, votam exclusivamente em seu próprio benefício, sem atenderem nem se preocuparem com os desejos, as ordens ou os interêsses dos patrões, dos empregadores, dos antigos senhores, dos suzeranos do capital e da riqueza. As multidões votam unicamente em seu próprio benefício ou naquilo que lhes parece ser de seu benefício. Podem se enganar nos seus cálculos ou nos seus julgamentos, mas não serão mais enganadas em benefício de patrões, empregadores, chefes políticos tradicionais, magnatas da burguesia e do capitalismo, aproveitadores da antiga máquina do poder social.

Essa é uma tendência universal preponderante no atual ciclo histórico e que só poderá ser modificada pelo advento do novo ciclo histórico. Não é intenção nossa avançar, não pretendemos de maneira alguma asseverar que esteja perempta, extinta ou esgotada a função histórica universal do capitalismo. O que nos parece infalível e inevitável, é que o capitalismo tenha de se modificar e de evoluir dentro do espírito das duas grandes encíclicas "Rerum Novarum" e "Quadragésimo Ano".

Erram aquêles que afirmam que está terminado o papel mundial do capitalismo na civilização moderna. Um organismo de tantas magnitude e complexidade não desaparece assim, de um decênio para outro ou mesmo de um século para outro, sem resistência e sem luta. Pode acontecer que o capitalismo evolua, se transforme, sofra uma readaptação às realidades do nosso tempo, mas desaparecer de todo, êle não desaparecerá, mesmo porquê isso não ocorreria com um conglomerado de fôrças que têm origem, alimento e tão profundas raízes na natureza humana.

Porque é necessário, é indiscutível que compreendamos a natureza essencial do homem. Os membros da nossa espécie dizem uma coisa e fazem outra; pregam uma doutrina, e praticam outra muito diferente; elogiam e exaltam uma tese doutrinária, mas não cuidam de, quando chega o momento azado, lhe dar execução no plano do concreto. Todos os cristãos ou os que se dizem cristãos louvam os divinos conselhos do Salvador no Sermão da Montanha; mas quantos cristãos ou pseudocristãos seguem na vida prática os preceitos do Sermão da Montanha? Todo o mundo celebra a grandeza e a excelsitude do altruísmo, da abnegação, da caridade; quantos, porém, serão os que, nas horas decisivas do destino, sobrepõem verdadeiramente em pensamento e em ação o altruísmo aos impulsos do "ego" a abnegação aos apetites individuais, a caridade aos apelos da besta que existe dentro de cada um de nós? Altruísmo, abnegação, caridade: — temas insuperáveis para novelas líricas, mas onde encontrá-los na sua pureza, na sua legitimidade e no seu esplendor por êste enorme território de cupidez, egoísmo e inveja que é o mundo inteiro?

Terá o capital de evoluir, de se transformar, de sofrer uma readaptação às realidades do nosso tempo. Será o advento do néo-capitalismo, a que já temos feito referência por mais de uma vez. Néo-capitalismo será um sistema em que subsistirão as normas básicas do capitalismo de hoje — a propriedade privada, a posse individual de todos os bens da natureza e do mundo dentro de certas proporções, a iniciativa privada, a faculdade de acumular e de guardar dentro de certos limites, a existência e o funcionamento de grandes empreendimentos sob a forma de sociedade por ações, a propriedade da terra assegurada mas estendida, por medidas impositivas do Estado, a tôdas as famílias — mas sem os excessos, as exerescências patológicas, os abusos e as injustiças do capitalismo como se manifesta nos dias do presente.

O assombroso desenvolvimento da mecânica, da técnica e da eletricidade, gerou e determinou a maior das revoluções na vida mental, econômica e social de tôdas as camadas do gênero humano. O agente máximo dessa revolução veio a ser, indubitàvelmente, a máquina de imprimir, quer sob a forma de máquina plana de tirar e retirar, quer sob a modalidade de rotativa para grandes tiragens. O segundo fator, em ordem cronológica e também em ordem de importância, da revolução mundial a que estamos assistindo, é o rádio. A máquina de imprimir faz com que o conhecimento chegue a tôdas as inteligências, mesmo nos círculos de pessoas extremamente humildes. E o rádio, hodiernamente, esclarece e informa a tôda a gente, até mesmo aos analfabetos a respeito das realidades da vida mundial.

A máquina de imprimir, conjugada com a alfabetização geral do povo, veio a se tornar eficientíssimo agente de metamorfose e de revolução. Não era mais possível continuar a manter indefinidamente as massas do proletariado e da pequena burguesia enquadradas no antigo regime de subalternidade, de passividade e de sujeição moral e mental, quando haviam passado a existir o livro ao alcance de tôdas as bolsas e os jornais e revistas de caudalosa circulação. É verdade que tanto o livro como os jornais e revistas de imensa difusão são armas de dois gumes, que assim como servem para orientar as massas em seu próprio benefício, servem, também, para governá-las no sentido dos interêsses das camadas econômicas e sociais dominantes. Mas ocorre que as massas populares possuem o instinto divinatório, talvez de natureza animal, mas em todo o caso provindo das profundezas do psiquismo humano, que faz com que elas lobriguem e adivinhem onde é que está a sua conveniência, mesmo por meio dos maiores sofismas dos defensores da classe até então dirigente. Foi por isso que, nos últimos 25 anos, Roosevelt sempre se elegeu Presidente dos Estados Unidos, arrostando a hostilidade da grande imprensa norte-americana, a mesma coisa tendo acontecido por ocasião da recondução do Presidente Harry Truman à Casa Branca.

O rádio, o avião, o cinema, a radiotelegrafia, a televisão, trouxeram novos mundos à percepção, à sensação e à compreensão dos milhões de homens e mulheres que constituem as populações das nações atuais, levando-os a viver dentro duma nova dimensão social e mental, a que decorre da universalidade da vida, universalidade que não comporta exclusões inexplicáveis e injustos privilégios entre criaturas de uma mesma espécie e que têm idêntica origem e o mesmo fim. O capitalismo tem de evoluir, para se ajustar às dimensões social e mental dos novos tempos da humanidade.

Note-se bem que não estamos querendo anunciar a morte ou o fim do capitalismo, mas desejamos ressaltar a necessidade intransferível e inevitável de se adaptar a estrutura capitalista aos imperativos das enormes transformações que os adiantamentos da ciência, da técnica e da mecânica produziram e estão produzindo na existência psíquica, mental e social da humanidade. O homem, na sua essência, continua a ser o mesmo. O que acontece, presentemente, é que todos os membros da sociedade estão sendo alertados e esclarecidos pelas consequências dos desenvolvimentos científicos e técnicos da nossa época, e por êsse motivo nos defrontamos com um fenômeno que poderia ser classificado como de física social, e que é o pêso das massas conscientes sôbre o destino e o govêrno das coletividades. É coisa curial que os desejos, as vibrações, a vontade, as necessidades de um, dois, três cinco, dez, vinte milhões de homens e mulheres que frequentem pelo menos, a escola primária, que lêem jornais e revistas, ouvem rádio, sabem das notícias trazidas pelo avião, acompanham atentamente o que se passa do outro lado do órbe, que vivem, no final de contas, a vida trepidante, vertiginosa, tremendamente cambiante do fim do segundo milênio da éra de Jesus Cristo, hão de influir e pesar necessàriamente na marcha e na condução dos acontecimentos políticos e sociais em geral.

O capitalismo sobreviverá, mas transformado, readaptado, atualizado em relação às novas realidades da ciência, da técnica e da vida. E com o advento do néo-capitalismo evitaremos a vitória final do marxismo.

Renovação da Marinha Mercante

BRASÍLIO MACHADO NETO

A oportunidade da incorporação do "Rio Jequitinhonha" à frota da Costeira (desde 1928 que isso não se verificava) o ministro Lúcio Meira esboçou todo um vasto programa visando renovar e ampliar a nossa Marinha Mercante, implantar no país a moderna indústria de construção naval e reaparelhar o sistema portuário brasileiro.

A compra de doze navios da frota de reserva norte-americana de que o "Rio Jequitinhonha" foi o primeiro a entrar em serviço, corresponde ao refôrço de 72.000 ton. DW à nossa capacidade de transporte costeiro. Êsses cargueiros vão possibilitar a recuperação imediata de alguns navios nacionais necessitados de urgentes reparos e permitirão que se dispense, pelo menos em parte, o auxílio de navios estrangeiros nos serviços de cabotagem, o que representa dispêndio de alguns milhões de dólares, com sacrifício de nossas diminutas disponibilidades de divisas.

Esse acontecimento marca o início de um largo programa cujas linhas principais o titular da Viação traça no seu discurso: Instituição do Fundo de Marinha Mercante, ora em estudos no Congresso, oferecerá os recursos indispensáveis à completa modernização da frota costeira e transoceânica. De 1957 a 1960, estão previstos inversões e financiamentos da ordem de seis bilhões e 767 milhões, que permitirão o acréscimo de 240.000 ton. DW ao transporte de cabotagem, de três navios de passageiros com a capacidade de 500 passageiros cada um, de oito cargueiros (72.000 ton. DW) para as linhas de longo curso, além do reaparelhamento da Ilha do Viana e da montagem de outros estaleiros.

A partir de 1961, espera-se que a construção naval tome impulso, devendo sair das nossas carreiras navios perfazendo 36.000 ton. para a cabotagem, doze unidades, no total de 108.000 ton., para o longo curso e mais três navios de passageiros. Os recursos provenientes do "Fundo de Marinha Mercante", segundo se prevê, ficarão próximos de onze bilhões no período de 1961 à 1966.

Para reaparelhamento do sistema portuário, o programa do Govêrno alcança trinta e oito unidades portuárias com despesas superiores a três bilhões de cruzeiros.

No momento — segundo informa o ministro Lúcio Meira — ultima-se a elaboração de anteprojeto de lei a ser encaminhado ao Legislativo com o objetivo de mobilizar recursos financeiros indispensáveis à execução do programa de reequipamento dos embarcadouros nacionais.

Trata-se, como se vê, de todo um programa de renovação da Marinha Mercante e de reaparelhamento portuário.

Gostaríamos de ver focalizado com igual exatidão outro problema da navegação marítima brasileira, que se nos afigura de especial relevância: o da reforma da estrutura administrativa do Lóide e da Costeira; o da liberdade e do estímulo do comércio marítimo. Sôbre êsse assunto, infelizmente, o Ministro da Viação guardou completo silêncio.

A renovação da nossa frota é muito importante; a construção naval, idem. Mas qualquer esfôrço nesse sentido, mesmo o mais considerável, pode frustrar-se se não se cuidar, com o mesmo interêsse, de tirar a Marinha Mercante nacional da órbita da administração pública, que lhe emperra os movimentos e diminui sua eficiência.

Ao mesmo tempo que se substitui a "sucata flutuante" por navios novos, velozes e econômicos, é necessário que se cuide de corrigir erros, falhas e omissões acumulados no longo dos anos e que, hoje, pesam como tremendo fardo, reduzindo a eficiência do nosso comércio marítimo, com sérios prejuízos para a economia nacional.

Há a questão do pessoal numeroso, pouco eficiente. A tripulação dos nossos navios é excessiva e beneficiada por verdadeiros privilégios; o funcionamento dos portos defeituosos, sem o necessário sincronismo com as linhas de navegação e com o transporte terrestre; a burocracia tolhe os movimentos, bastando lembrar que cinco Ministérios interferem nos negócios portuários, complicando o regime de inspeção de embarque, de despacho e de desembaraço de mercadorias; as tarifas permaneceram estacionárias durante longos anos enquanto o cruzeiro se desvalorizava ràpidamente.

Êsse conjunto de fatôres negativos e outros não lembrados tornam o comércio de cabotagem, entre nós, uma atividade antieconômica; as emprêsas estatais fonte contínua de "deficits", cobertos pelo Tesouro.

Êsses problemas de ordem econômica e administrativa são tão ou mais importantes que os da renovação da frota e do reaparelhamento portuário. Sem sua solução nunca chegaremos a cumprir o nosso destino de nação marítima.

Temos certeza de que tais questões não são estranhas às preocupações do Govêrno. Gostaríamos, no entanto, de vê-las tratadas de maneira franca e corajosa, para nos certificarmos da conveniência das diretrizes adotadas.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

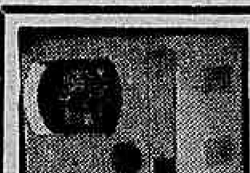
Dormitório Mexicano	Cr$ 13.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 18.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 20.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 13.000,00
Sala de Jantar, Chipendale	Cr$ 18.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO

Rua do Catete, 137



Técnico em Eletrônica

Repara aparelhos de televisão, Rádios e outros aparelhos eletrônicos, assim como executa instalações de antenas. Todos os serviços com garantia — Fone: 58-4835

Banco Português do Brasil

SOCIEDADE ANÔNIMA

FUNDADO EM 1918

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

Reservas: 86.173.652,50

Matriz: ruas da Alfândega 10, Candelária 24 e 1.º de Março 65

Agências: "Castelo" Avenida Graça Aranha, 206-B

"Bandeira" Rua Mariz e Barros, 60-B

"Atlântica" Avenida Atlântica, 1.620

"Acre" Rua Beneditinos, 20-A

Filiais: São Paulo — Santos — Salvador

A Administração do Banco Português do Brasil, Sociedade Anônima, comunica aos seus Acionistas, Clientes e Amigos que, na próxima segunda-feira, 29 do corrente, às 17 horas, inaugurará, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 861, instalada em sede própria, sua nova Agência "COPACABANA".

NATAL !... ANO NOVO !...

PINTE DESDE JA' SEU APARTAMENTO OU A SUA CASA COM FACILIDADES DE PAGAMENTO. Peça Orçamento prévio sem compromisso. Emprêsa SERVIDEX de Pinturas. — Rua do Carmo, 5 — 2.º. Tel. 32-0489.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem à mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso. RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756.